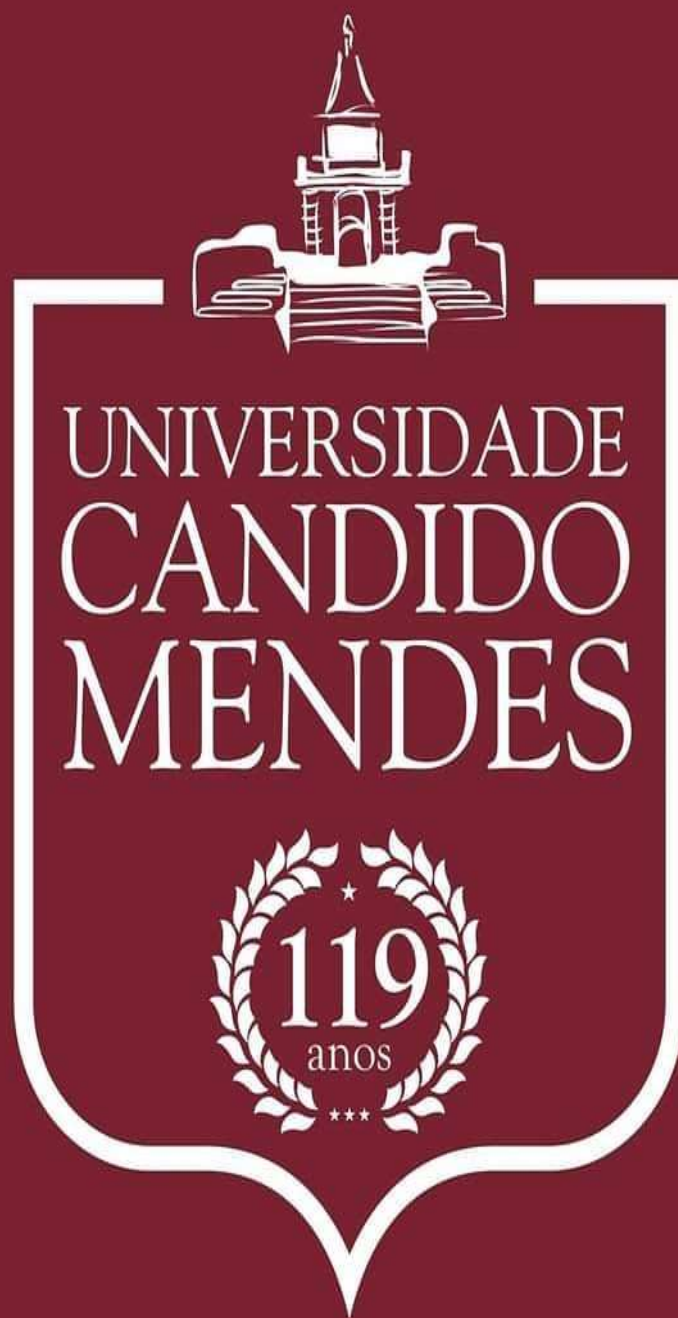


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

CAMPUS NITERÓI
2021 – 2025





PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CAMPUS NITERÓI
2021-2025



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025

**Aprovado pela
Resolução GR nº 19 de 28/07/2021**

**Universidade Candido Mendes
Campus Niterói**

Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517, Centro – Niterói/RJ
Homepage: <https://www.candidomendes.edu.br/>



UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

Reitor
Candido Mendes

Vice-Reitora
Andreya Mendes de Almeida Scherer Navarro

Pró-Reitores

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários
Cristiano Tebaldi

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Andreya Mendes de Almeida Scherer Navarro

Pró-Reitor de Graduação
Cristiano Tebaldi

Pró-Reitora de Cooperação e Convênios Internacionais
Andreya Mendes de Almeida Scherer Navarro

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro
Nilson Alves da Costa Júnior

Pró-Reitor Jurídico
Celso Martins Viana Júnior

Diretor do Campus
José Carlos Oliveira Santos

Coordenador do Curso de Direito do Campus
Márcio Egypto Rosa

Coordenador do Curso de Administração do Campus
Solimar de Pinho Bernabe

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do Campus
Uniran Lemos da Cruz

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 PERFIL INSTITUCIONAL	3
1.1 HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	16
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL	16
1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES E VALORES INSTITUCIONAIS	17
1.5 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS – OBJETIVOS E METAS	18
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	21
2.1. INSERÇÃO E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL	21
2.1.1. CONTEXTO POPULACIONAL, ECONÔMICO E EDUCACIONAL	27
Inserção Nacional da UCAM	27
Inserção Regional da UCAM	37
O Município de Niterói	49
2.2. POLÍTICAS DE ENSINO	53
2.2.1. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	56
2.2.2. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	58
2.2.3. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	61
2.2.4. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	62
2.2.5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO – RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 07/2018	71
2.2.6. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	98
2.2.7. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	101
2.3. POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	120
2.4. POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE	124
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS DO CAMPUS NITERÓI	133
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	134
4.1 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	136
4.2 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	137
4.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	138
4.4 CURRÍCULOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	143
4.5 INTEGRALIZAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	144
4.6 INOVAÇÃO ACADÊMICA NA UCAM	145

4.7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	147
4.8 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	148
4.9 MATERIAL DIDÁTICO	149
4.10 NÍVEIS E MODALIDADES DO ENSINO: EDUCAÇÃO PRESENCIAL E EaD	149
4.11 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E A AUTONOMIA DO DISCENTE	151
4.11.1 APRENDIZAGENS DIFERENCIADAS DENTRO DA ÁREA DE FORMAÇÃO.....	153
4.11.2 GESTÃO INSTITUCIONALIZADA DA INTERLOCUÇÃO COM O(S) AMBIENTE(S) DE ECS E A GERAÇÃO DE INSUMOS PARA ATUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DO ECS	154
4.11.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	155
4.11.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	157
4.12 ATENDIMENTO AO DISCENTE	157
4.12.1 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	157
4.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	172
4.14 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE DOCENTE E DE TUTORIA.....	175
5 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	176
5.1 CORPO DOCENTE.....	177
5.1.1 PLANO DE CARREIRA.....	177
5.1.2 PROCESSO SELETIVO.....	179
5.1.3 PERFIL DOCENTE DA UNIDADE NITERÓI	181
5.1.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOCENTE - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO CAMPUS NITERÓI	182
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	183
5.2.1 PLANO DE CARREIRA.....	183
5.2.2 PROCESSO SELETIVO.....	184
5.2.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS NITERÓI.....	184
5.2.4 PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS NITERÓI.....	185
6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	186
6.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA	186
6.1.1 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CAMPUS NITERÓI.....	192

6.2 ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS.....	193
6.3 GESTÃO ACADÊMICA.....	195
6.3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) - REGULAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E FORMA DE ATUAÇÃO	195
6.3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	197
6.3.3 COORDENADOR DE CURSO.....	198
6.3.4 COLEGIADO DE CURSO - REGULAMENTAÇÃO E ATUAÇÃO	200
7 COMISSÃO PRÓPRIA E AVALIAÇÃO DA UCAM – (CPA) - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	200
8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	206
9 GESTÃO DO ACERVO ACADÊMICO	214
10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	215
10.1 ESTRUTURA DE POLO EAD	218
11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	219
11.1 A ESTRATÉGIA DE GESTÃO FINANCEIRA	219
11.2 PLANOS DE INVESTIMENTO	219
11.3 A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA UCAM.....	220
REFERÊNCIAS	221

Lista de Anexos

ANEXO I – Oferta de Cursos Superiores EaD da UCAM e Presenciais do Campus Niterói ...	223
ANEXO II – Desenvolvimento Institucional 2021/2025	232
ANEXO III – Regimento UCAM.....	233
ANEXO IV – Cronograma de Execução 2021/2025 da UCAM Niterói	256
ANEXO V – Infraestrutura da UCAM Niterói.....	257
ANEXO VI – Corpo Docente da UCAM Niterói.....	266
ANEXO VII – Equipe Multidisciplinar UCAM.....	268
ANEXO VIII – Corpo Administrativo da UCAM Niterói.....	269

Lista de Figuras

Figura 1 – Linha Temporal do Desenvolvimento da UCAM.....	15
Figura 2 – Cenário do Ensino Médio no Brasil.....	33
Figura 3 – Cenário Populacional por Grau de Instrução.....	34
Figura 4 – Mapa dos Estados do Rio de Janeiro e suas Regiões	37
Figura 5 – Modelo EaD UCAM.....	107
Figura 6 – Atividades das disciplinas EaD	110
Figura 7 – Processo de Construção, Implantação e Consolidação de Curso	136
Figura 8 - Inovação Digital nas Empresas	146
Figura 9 – Organograma ASBI.....	187
Figura 10 – Organograma Deliberativo UCAM	189
Figura 11 – Organograma Executivo da UCAM.....	190
Figura 12 – Organograma Campus Niterói	270

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2016.....	24
Gráfico 2 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2017.....	24
Gráfico 3 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2018.....	24
Gráfico 4 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2019.....	25
Gráfico 5 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2020.....	25
Gráfico 6 – Alunos cursos EaD por Polo – anos de 2019 a 2020 – Parte I.....	26
Gráfico 7 – Alunos por cursos EaD por Polo – anos de 2019 e 2020 – Parte II.....	26
Gráfico 8 – Densidade Demográfica População Brasileira	28
Gráfico 9 – Evolução PIB	31
Gráfico 10 – Cenário do Ensino Presencial e EaD no Brasil	35
Gráfico 11 – Indicadores do Mercado de Trabalho (2012 a 2018)	36
Gráfico 12 – Evolução Trabalhadores ERJ (2012 a 2018)	45
Gráfico 13 – Evolução da Porcentagem de Analfabetos no ERJ (2012 a 2017)	47
Gráfico 14 – Evolução Populacional de Jovens ERJ e Brasil	48
Gráfico 15 – Média de Produção Intelectual na Avaliação Quadrienal 2017/2020 por Curso. ..	65
Gráfico 16 – Participantes e Atendimentos da Campanha 2017	123

Lista de Quadros

Quadro 1 – Cursos Stricto Sensu da UCAM	10
Quadro 2 – Início dos Programas Stricto Sensu da UCAM	11
Quadro 3 – Oferta de cursos EaD em abril e setembro de 2019	12
Quadro 4 – Princípios e Valores da UCAM	17
Quadro 5 – Objetivos da UCAM	19
Quadro 6 – Estratégias e Metas da UCAM	20
Quadro 7 – Cursos Stricto Sensu da UCAM com datas de início de oferta	62
Quadro 8 - Quantitativo da Produção Intelectual dos Cursos Stricto Sensu da UCAM na Avaliação Quadrienal 2017/2020	64
Quadro 9 – Cursos de Extensão UCAM	74
Quadro 10 – Recursos/estratégias metodológicas em EaD	107
Quadro 11 - Participantes e Atendimentos da Campanha 2019	122
Quadro 12 – Vagas dos Cursos Stricto Sensu	151
Quadro 13 – Cursos de Graduação Presenciais ativos da UCAM Niterói	223
Quadro 14 – Cursos de Graduação a Distância da UCAM	224
Quadro 15 – Polos EaD da UCAM	226
Quadro 16 – Cursos Extintos ou em Extinção da UCAM Niterói	227
Quadro 17 – Atos legais dos cursos presenciais da UCAM Niterói	228
Quadro 18 – Atos legais dos cursos a distância da UCAM	229
Quadro 19 – Processos e-MEC protocolados e em trâmite (presenciais e EaD) - UCAM e Unidade Niterói	230
Quadro 20 – Áreas de atuação da UCAM nos cursos de pós-graduação lato sensu	231
Quadro 21 – Stricto Sensu em oferta na UCAM	231
Quadro 22 – Previsão de abertura de cursos de graduação	232
Quadro 23 – Cronograma de Execução da UCAM Niterói	256
Quadro 24 – Detalhes da UCAM Niterói	260
Quadro 25 – Detalhes Biblioteca UCAM Niterói	261
Quadro 26 – Detalhes Infraestrutura Informática UCAM Niterói	262
Quadro 27 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói	263
Quadro 28 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói	264
Quadro 29 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói	265
Quadro 30 – Lista de Docentes da UCAM Niterói (2021.2)	268
Quadro 31 – Equipe Multidisciplinar da UCAM	268
Quadro 32 – Funcionários Administrativos UCAM Niterói	269

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Participação Atividades Econômicas no valor adicionado bruto	29
Tabela 2 – Taxa de Analfabetismo 2016 a 2018	31
Tabela 3 – Taxa de Analfabetismo por Regiões	32
Tabela 4 – PIB do Rio de Janeiro	42
Tabela 5 – Renda Per Capita ERJ e Brasil	44
Tabela 6 – Renda Média por Grupos no ERJ e Brasil	44
Tabela 7 – Distribuição Populacional por Nível Educacional no ERJ	47
Tabela 8 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Direito	65
Tabela 9 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	66
Tabela 10 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	67
Tabela 11 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Sociologia Política	68

<i>Tabela 12 - Projetos de Pesquisa do Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade</i>	<i>69</i>
<i>Tabela 13 - Quantitativo de defesa de teses e dissertações dos cursos stricto sensu da UCAM</i>	<i>70</i>
<i>Tabela 14 – Pilares pedagógicos do EaD da UCAM</i>	<i>111</i>

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade da Candido Mendes (UCAM), Campus Niterói, período de 2021 a 2025, elaborado com a participação da sua comunidade universitária e reflete a sua identidade institucional em alinhamento com a sua filosofia de trabalho, missão, valores, visão de futuro, objetivos estratégicos e respectivas metas.

Encontra-se organizado atendendo as diretrizes legais norteadas pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) estando em consonância com o Decreto Nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 e com o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional configura-se como uma construção periódica e dinâmica, a cada quinquênio, que materializa todas as discussões, as reflexões e as propostas para o crescimento e a expansão da UCAM Niterói, ancorado em um trabalho de planejamento institucional e de avaliação contínua, subsidiado pela análise dos resultados acadêmicos internos e externos, pelos indicadores operacionais e financeiros objetivando o fortalecimento da IES. Como documento dinâmico que acompanha o processo de planejamento, execução e avaliação, alia-se ao Relato Institucional da Instituição.

A articulação e a representatividade da comunidade acadêmica, bem como o envolvimento de todos os seus atores ao longo do processo de construção deste PDI foram essenciais para coadunar os resultados apresentados nos processos de auto avaliação institucional, nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos resultados de avaliações externas, incluindo visitas in loco e resultados do ENADE – Exame Nacional dos Estudantes, nos reportes e nos levantamentos de acompanhamentos realizados pelas Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Câmara Superior de Planejamento e Administração, que após analisados e discutidos, foram essenciais para a organização dos planos de gestão, de crescimento e de sustentabilidade para que a visão de futuro para os próximos cinco anos estivessem articulados com os avanços obtidos, os desafios levantados e as adversidades a serem superadas.

Portanto, em constante discussão no âmbito acadêmico e no âmbito da comunidade externa, dos conselhos superiores e dos demais setores que compõem o

organograma e a estruturação de gestão da Universidade Candido Mendes este documento é fruto de uma construção coletiva com direcionadores de planejamento, de gestão e de inovação.

O PDI 2021 a 2025 define a missão, os princípios, os valores e o plano de desenvolvimento da UCAM e de seu campus Niterói, bem como suas políticas, seu modelo de gestão, seu projeto pedagógico institucional, as suas estratégias e ações para o atingimento de seus objetivos e suas metas ao longo do próximo quinquênio.

As dificuldades que se apresentam no cenário nacional na área da Educação convocaram a UCAM à elaboração de uma política de gestão estratégica, estabelecendo-se metas claras a atingir, objetivos de reorganização e reestruturações para a contemporaneidade, visto o cenário pós-pandêmico, bem como as transformações, as rupturas e as acelerações promovidas por este momento histórico particular, principalmente no que tange à transformação digital, as outras ou novas possibilidades, modelagens, metodologias de aprendizagem, sejam presenciais, à distância ou híbridas.

O desenvolvimento deste PDI foi realizado com a participação progressiva de toda a comunidade, iniciando-se os trabalhos com a Reitoria e as Pró-Reitorias, o que foi seguido pelo envolvimento dos Diretores de Unidades, Coordenações de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Cursos. As discussões realizadas no âmbito dos órgãos deliberativos, à luz de nosso Regimento, trouxeram a contribuição de todos os segmentos de nossa comunidade, de modo a garantir a qualidade acadêmica centenária, reiterando o compromisso social, cultural, de inclusão com responsabilidade, com autonomia, com sustentabilidade e com excelência, o “DNA” da Universidade Cândido Mendes.

Prof. Candido Mendes

Reitor

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Situada entre os mais antigos estabelecimentos de ensino superior no Brasil, a Universidade Candido Mendes nasce da fundação da Sociedade Brasileira de Instrução – SBI em 1902, entidade mantenedora de atividades escolares voltadas para as inúmeras áreas de conhecimento, fixando-se com o imperativo de ampliar o estudo e a pesquisa de nossas gerações emergentes. Em 2 de junho de 1902, sob a supervisão da recém-criada Sociedade Brasileira de Instrução, organiza-se a Congregação da Academia do Comércio do Rio de Janeiro, com o objetivo de instaurar cursos metódicos que proporcionassem aos jovens conhecimentos e habilidades comerciais sólidos. A Academia, ao ministrar um ensino comercial técnico, impõe-se como modelo antielitista em seus objetivos, pois passa a contribuir para a expansão das oportunidades de ensino e ascensão das camadas socialmente distantes das faculdades de Direito e Medicina ou dos estudos no exterior.

Em 1919, o Diretor da Academia de Comércio, Conde Candido Mendes de Almeida, nomeado pelo governo federal membro da comissão organizadora da seção brasileira na Exposição americana de Montevideú, acompanha a realização, nessa mesma época, do 1º Congresso Americano de Expansão Econômica e Ensino Comercial. Nesse Congresso, determina-se que o curso superior de Economia das escolas comerciais passe a designar-se Faculdade de Ciências Econômicas. Em 1919, assim, assiste-se à fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, a primeira escola superior de Economia do Brasil. A partir desta data, a Instituição vai construindo seu caminho no cenário da educação.

Na década de 50, no rastro da tradição que a constituiu, os cursos de Ciências Econômicas e Contábeis são autorizados pelo Decreto Presidencial 31.594, de 14 de outubro de 1952.

Ainda nesta década, e fora da seara do Ensino Superior, a Academia, que ainda mantinha economicamente a Faculdade, transforma-se também na Escola Técnica de Comércio Candido Mendes, dedicada exclusivamente ao ensino médio.

Posteriormente, Candido Mendes funda a Faculdade de Direito Candido Mendes, sediada no secular Convento do Carmo. Orientada para o estudo do Direito

Público Econômico, sua instalação efetua-se em 20 de agosto de 1951. Com a publicação do Decreto nº 32.632, de 28 de abril de 1953, o curso encontra o respaldo legal de autorização de funcionamento e inicia as atividades em 05 de maio de 1953. A então Faculdade insere-se agora no âmbito das Ciências Jurídicas, tornando-se referência nacional neste campo do conhecimento. Então, em 1968, complementando o eixo de estudo das ciências sociais, é criado o curso de Administração com a publicação do Decreto nº 62.361, de 07 de março de 1968. Agora, seu campo de atuação abrange os cursos superiores de Economia, Direito e Gestão, consolidando o caminho originalmente traçado em 1919.

Paralelamente, é importante mencionar que a então Faculdade imerge na pesquisa. Criado em 1963, o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, concretiza a ideia da primeira organização privada de pesquisa em Ciências Sociais no país. Na década de 70, o IUPERJ consolida-se como instituição de ponta e sob esta chancela acadêmica, a UCAM iniciará sua trajetória de marca de excelência e pioneirismo no campo da pós-graduação.

Identicamente, o nosso Centro de Estudos Afro-asiáticos, desde 63, transformou-se no foco de referência obrigatório não só para investigação e o levantamento da base factual dos estudos africanos e asiáticos entre nós, mas também em foco obrigatório hoje do intercâmbio brasileiro com, sobretudo, centros de estudos da lusofonia africana. Somos credenciados pelo Governo de Luanda, para o acompanhamento de todos os estudantes angolanos vindos ao Brasil.

Além do IUPERJ, a UCAM conta com CESAP – CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS, CESeC – Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, CEAPE- Centro de Estudos Avançados e Pesquisas Educacionais e CAALL – Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade.

O CESAP (Centro de Estudos Sociais Aplicados), fundado na década de 1980 e vinculado à Universidade Candido Mendes, vem dedicando-se desde sua origem à reflexão transdisciplinar sobre o cotidiano e o tempo presente em suas dimensões globais. Aliando forte vocação experimental ao compromisso com a produção de massa crítica singular e inovadora sobre as múltiplas regramatizações do contemporâneo, o CESAP está voltado para as seguintes temáticas-chave na abordagem e no encaminhamento de suas pesquisas: a articulação entre culturas jovens e a produção de novas subjetividades (NES – Núcleo de Estudos em Subjetividade) e a reflexão sobre musicalidades e demais manifestações artísticas (NUM - Núcleo de Estudos Musicais). Espaço de interlocução permanente, o CESAP destaca-se pela preocupação em tornar

acessível, tanto para os especialistas quanto para a comunidade mais ampla, os resultados de suas pesquisas e reflexões sobre a sociedade contemporânea. Colocando-se como observatório, produtor de diagnósticos e fórum de discussão, o Centro acolhe pesquisadores e estudantes, realiza seminários e palestras, produz pesquisas de longa duração, publica livros e artigos acadêmicos e dialoga regularmente com os meios de comunicação, além de disponibilizar um amplo acervo bibliográfico e audiovisual com fontes inéditas e em constante atualização.

O CESeC, da Universidade Candido Mendes, realiza pesquisas aplicadas, consultorias, cursos e eventos nas áreas de segurança pública, justiça e cidadania. Criado em abril de 2000, reúne uma equipe de especialistas com experiência de trabalho acadêmico, de atuação em movimentos sociais e de formulação e execução de políticas públicas. Seu principal compromisso é contribuir para a modernização e democratização do sistema brasileiro de justiça criminal.

O Centro de Estudos Avançados e Pesquisas Educacionais – CEAPE busca facilitar o acesso às experiências de desenvolvimento, pesquisa e educação em outros países, contribuindo para a formação e qualificação de profissionais aos graus de Mestre e Doutor. A sua missão é garantir que todos profissionais interessados possam ter acesso às melhores universidades internacionais, fomentando, assim, a pesquisa científica nas mais diversas áreas de conhecimentos.

O Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade propõe-se a divulgar a vida e a mensagem de seu patrono, aprofundando seu compromisso com a liberdade, a justiça e os valores da pessoa humana. São objetivos do Centro: a) a preservação do legado de Alceu Amoroso Lima, através da organização e edição de seus escritos inéditos e reedição de suas obras; b) o patrocínio jurídico a manifestações que concorram para a conquista e o aperfeiçoamento dos direitos da pessoa humana; c) a promoção de cursos, colóquios, seminários e debates que difundam a visão universalista de Alceu Amoroso Lima sobre os problemas do nosso tempo, à luz de seu compromisso cristão e da sua abertura a todos os homens de boa vontade; d) o estudo e a pesquisa sistemática de temas relativos à liberdade e à libertação.

O Núcleo de Documentação do CAALL vem se dedicando à preservação e a divulgação da obra de Alceu Amoroso Lima, através de sua Biblioteca e Arquivo. O acervo arquivístico é composto do arquivo particular de Alceu Amoroso Lima – denominado Arquivo Tristão de Athayde (sigla: ATA), do Arquivo Marina Bandeira, Frei Betto, Jackson Figueiredo, Centro de Estudos Jackson Maritain e de outras coleções. O arquivo ATA contém, aproximadamente, 40.000 documentos do período de 1908 a

1984, que permitem acompanhar a trajetória profissional e a vida particular do titular. Merece destaque a correspondência de Alceu Amoroso Lima com personalidades do cenário político e intelectual brasileiro e internacional, como Jackson de Figueiredo, Cardeal D. Sebastião Leme, Carlos Drummond de Andrade, Oswald de Andrade, Sobral Pinto, Gustavo Corção, Juscelino Kubitschek e outros. O acervo é fonte preciosa para a história do Brasil do século XIX, especialmente nas áreas de literatura, educação, religião, política e direitos humanos.

O Núcleo de Trabalhos Comunitários do CAALL tem por finalidade apoiar e promover projetos em conjunto com Comunidades, Sindicatos, Associações Populares, mantendo vivo o compromisso de Alceu Amoroso Lima com a justiça e a liberdade. Já o Núcleo de Pesquisas, Estudos e Divulgação objetiva tornar acessível a estudiosos e pesquisadores a documentação existente no CAALL, promovendo pesquisas, debates, intercâmbios em torno do pensamento de Alceu Amoroso Lima e de questões contemporâneas emergentes no Brasil e no Exterior.

Registre-se que, além desses Centros, a Universidade Candido Mendes também participa da Academia da Latinidade, sendo o Professor Candido Mendes um de seus membros fundadores e Secretário-Geral. A Academia defende a necessidade de enfrentar os riscos de uniformização cultural; a valorização da capacidade criativa, da riqueza e da diversidade cultural dos povos latinos no seio da sociedade humana; a importância, para a democracia, das contribuições da civilização latina e o papel eminente da latinidade enquanto memória, fonte de inovação e de antecipação.

Na cidade do Rio de Janeiro, ainda na década de 70, a Instituição expande para a Zona Sul, chegando ao bairro de Ipanema com a abertura dos cursos de Direito e Administração, autorizados pelo Decreto nº 73.568, de 25 de janeiro de 1974.

Na cidade de Campos dos Goytacazes, a Faculdade Candido Mendes (FACAM-Campos) foi implantada em 1975, buscando atender às demandas culturais, humanistas, filosóficas e sociais na Região Norte-Fluminense. A FACAM-Campos, primando pela qualidade do homem enquanto agente implementador de desenvolvimento, sistematizou e projetou, nos seus cursos acadêmicos, o avanço de visões organizacionais no profissional, face às exigências do mercado de trabalho. Sob esta perspectiva, ofereceu, na época, os cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração, ambos autorizados pelo Decreto Presidencial nº 76.944, de 31 de dezembro de 1975. Nesta mesma década, ocorre, com o Decreto nº 80.554, de 11 de outubro de 1977, a autorização do curso de Administração para a recém constituída

Faculdade Candido Mendes, localizada na cidade de Nova Friburgo. Agora, a Instituição alcança regiões fora da capital do Estado.

Em 1990, no caminho da expansão, o campus Ipanema ganharia o curso de Ciências Contábeis, autorizado pelo Decreto nº 99.033, de 05 de março. Esta Unidade, próxima à orla carioca, seria aquela que marcaria novo rumo, para além da tradição no âmbito das Ciências Sociais, pautado pela futura inserção nos cursos superiores no campo das artes.

Em 1997, outro passo é dado na trajetória de desenvolvimento da Instituição. Por Decreto Presidencial, datado de 24 de novembro, nasce a Universidade Candido Mendes, com Sede situada na cidade do Rio de Janeiro e espectro de atuação abrangendo além do município de sua Sede, também as cidades de Nova Friburgo e Campos dos Goytacazes.

Nesta ocasião, inicia-se o funcionamento do campus Tijuca. Este, no coração de um dos maiores bairros da Zona Norte do Rio, localizando-se na Rua Conde de Bonfim, uma das principais ruas do entorno tijucano, inicia suas atividades com o curso de Direito pelo Decreto nº 2.411, na mesma data em que nasce a Universidade. Após, nesta Unidade, foram implantados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Comunicação Social.

O final da década de 90 é um grande marco para a história da UCAM. Da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas no Centro do Rio de Janeiro à Universidade, foram quase 80 anos nos quais a UCAM corporificou sua essência na seara dos estudos sociais. A UCAM encontrava-se constituída e os desafios adiante eram muitos em um cenário educacional que sofria profundas mudanças para atender novas formas de organização do trabalho e incorporar tecnologias que pairavam sob o mundo como a popularização da *World Wide Web*, o uso dos computadores pessoais e o início da telefonia móvel. A Lei de Diretrizes e Bases, recém promulgada, espelhava essa preocupação. Em 1998, alinhando-se a essa perspectiva, a UCAM, já favorecida pela autonomia de criação de cursos superiores que seu novo status lhe garantia, iniciou o curso de Normal Superior nas Unidades da Assembleia, Nova Friburgo e o curso de Ciência da Computação na Unidade de Campos dos Goytacazes. Em 1999, a Unidade de Nova Friburgo aumentou a oferta com a criação dos cursos de Comunicação Social e Pedagogia.

Ainda é fundamental mencionar que no ano de 1999 a Universidade Candido Mendes implementou seu campus na cidade de Niterói. Adentrando o município vizinho à capital fluminense, a UCAM iniciou suas atividades acadêmicas com a oferta dos

cursos superiores de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito, Engenharia de Produção e Normal Superior.

Já no ano 2000, intencionando manter sua parcela de contribuição com o incremento de docentes no país, na Unidade Assembleia, Sede da UCAM, iniciaram-se as atividades do Programa Especial de Formação Docente. No ano 2001, ainda na Unidade Assembleia, a UCAM pautaria sua expansão rumo à oferta de licenciaturas, com os cursos de Letras, Ciências Sociais e História. A Unidade Nova Friburgo começaria a licenciatura em Música e a Unidade Campos dos Goytacazes permaneceria na trilha do desenvolvimento da área de tecnologia com a oferta do curso de Sistemas de Informação.

No ano 2003, no entanto, a UCAM adentraria a área exata com o início do curso de Engenharia de Produção, em Campos. O espírito humanístico manter-se-ia ainda na Unidade Assembleia, em uma visão, contudo diferenciada, com a criação do curso de Relações Internacionais. Nesta época também, a Unidade Nova Friburgo introduziu o primeiro curso superior tecnológico no portfólio da UCAM – Processos Gerenciais - pela Resolução da Reitoria datada de 15 de julho.

Acompanhando a iniciativa do campus Friburgo, em 2005, foi a vez da Unidade Assembleia marcar sua presença na oferta do superior tecnológico com a oferta dos cursos Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior, Marketing, Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Este movimento chegou à Unidade Campos dos Goytacazes no ano seguinte com a oferta do curso Gestão Comercial.

No decorrer dos anos 2000, a UCAM foi marcada pelos seguintes eventos, em sua trajetória de desenvolvimento:

- ✓ As Unidades de Campos dos Goytacazes e Nova Friburgo iniciariam a oferta do curso de Direito, curso este da UCAM conhecido como referência de qualidade.
- ✓ A já mencionada Unidade Ipanema conduzia a UCAM para a área das artes com a oferta dos cursos de Design de Interiores, Design de Modas, Dança e Teatro, explorando as características culturais e turísticas do bairro. A Unidade Ipanema, com seu cinema, teatro e galerias de arte, na Rua Joana Angélica, incorporou-se aos nichos de criação inventiva na Zona Sul do Rio.
- ✓ A retomada da iniciativa de 2003 com o curso de Engenharia de Produção em Campos. Agora, no ano de 2011, a UCAM começava este

curso nas Unidades Assembleia e Friburgo e introduzia a Engenharia Mecânica em Campos. A Universidade Candido Mendes expandia, em caráter definitivo, sua atuação para o âmbito das ciências exatas. Aprimorando este objetivo, os cursos de Engenharia Civil surgiram nas Unidades Campos e Friburgo, em 2012 e 2013 respectivamente.

Até este momento, a UCAM já atuava nas cidades do Rio de Janeiro, nos bairros do Centro, Ipanema, Tijuca e Méier e também nas cidades de Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Niterói. Na Unidade Méier, aberta em 2003, a UCAM ofertava os cursos de Direito e Administração. A Unidade Jacarepaguá surgiria um pouco depois, em 2004, com a oferta dos cursos de Administração, Direito e Ciências Contábeis.

Em 2007, foi a hora da Instituição expandir novamente sua composição de *campi*. Assim, em novembro daquele ano, a UCAM abriu a Unidade Araruama, obtendo autorização para funcionamento do curso de Administração.

Continuando esse processo de expansão, a UCAM implantou Unidades nos bairros de Bangu (2010), Santa Cruz (2011). Na Unidade Bangu, iniciou as atividades com a oferta do curso de Engenharia de Produção. Em Santa Cruz, o primeiro curso a ser ofertado foi Administração.

A narrativa da história da Universidade Candido Mendes, contudo, não poderia ser apenas aquela referente a seus cursos de graduação. Se na pesquisa, a UCAM já havia construído sua identidade a partir de 1970, na pós-graduação, a Universidade Candido Mendes alçou expressividade nacional quando de seu credenciamento para oferta de programas *lato sensu* à distância pela Portaria MEC nº 1.282, de 26 de outubro de 2010. As áreas de concentração dos cursos de pós-graduação *lato sensu* abrangem as áreas de Ciências Sociais, Negócios e Jurídica; Humanidades e Artes; Ciências Exatas e Tecnologia da Informação; Educação; Bem-Estar Social, Saúde e Serviços.

Nos programas *stricto sensu*, a UCAM consolidou-se com a oferta dos cursos de Mestrado em Economia e Gestão Empresarial, na Unidade Assembleia; Mestrado em Sociologia Política, ofertado pelo IUPERJ; Mestrado em Direito, na Unidade Assembleia; Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades, desde 2007; Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades e Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional, todos estes últimos na Unidade Campos dos Goytacazes. Estes programas apresentam as seguintes áreas de concentração:

Programa	Área de Concentração	Último Ato Legal
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	Economia do Meio-Ambiente e Gestão Ambiental (de 2012 a 2015) Economia Empresarial (a partir de 2013) Elaboração, Análise e Gerenciamento de Projetos (de 2012 a 2015) Estratégia, Tecnologia e Inovação (de 2012 a 2015) Finanças e Investimentos das Empresas (de 2012 a 2015) Gestão Empresarial (a partir de 2013) Planejamento, Contábil Controle e Governança Corporativos (de 2012 a 2015) Teoria, Análise e Regulação Econômica (de 2012 a 2015)	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019
Mestrado em Sociologia Política	Sociologia Política	Mudança de Nomenclatura de Cursos e Programas – Portaria CAPES nº 0129, de 17/06/2019 Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019
Mestrado em Direito	Direito Econômico e Desenvolvimento	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019
Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019
Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	Pesquisa Operacional	Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC nº 0609, de 18/03/2019

Fonte: CAPES

Quadro 1 – Cursos Stricto Sensu da UCAM

Programa	Data de Início de Funcionamento
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	01/01/1992
Mestrado em Sociologia Política	10/08/2015
Mestrado em Direito	01/01/1995
Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	01/01/2001
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	01/03/2016
Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	01/01/2006

Fonte: CAPES

Quadro 2 – Início dos Programas Stricto Sensu da UCAM

Finalmente, na esfera dos cursos de graduação, por fim, com a publicação da Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017, por extensão de seu ato de credenciamento institucional para oferta da pós-graduação *lato sensu* à distância (Portaria MEC nº 1.282, de 26 de outubro de 2010), a Universidade Candido Mendes estava autorizada a iniciar a implantação do ensino à distância. Como resultado, constituía-se no ano de 2018 o Núcleo de Soluções Educacionais na Unidade de Campos dos Goytacazes, cujas atribuições principais consubstanciavam-se:

- ✓ em instância executiva e de apoio institucional à implantação dos cursos a distância; e
- ✓ implementação de diretrizes para o ensino com uso de tecnologias educacionais para promover a aprendizagem significativa na aprendizagem a distância

O NSE tem por finalidade garantir a implantação, o desenvolvimento e a inovação do processo educativo, por meio de ações e estratégias didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas para disseminação dos cursos a distância da Universidade Candido Mendes.

No ano de 2019, os primeiros cursos à distância eram autorizados por Resolução da Reitoria, conforme quadro abaixo.

CURSO	GRAU
PEDAGOGIA	Licenciatura
GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico
MARKETING	Tecnológico
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado
LOGÍSTICA	Tecnológico
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico
COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura

Quadro 3 – Oferta de cursos EaD em abril e setembro de 2019

A UCAM, em 2002, celebrou o seu centenário consciente do desafio da expansão, atenta a mudança da sociedade à sua volta e das novas demandas do ensino universitário. Pôde experimentar, desde a virada de 2000, esse misto, de consciência do seu trabalho e busca das respostas emergentes a esta quebra das velhas culturas de elite e do papel que hoje representa o conhecimento para a mobilidade ampla do país. De sempre atentou a esta vocação de conhecimento das classes médias, tal como despontadas no começo do século, e na intuição que levou a então Academia de Comércio do Rio de Janeiro. A Faculdade pioneira de Ciências Políticas e Econômicas decorreu desta primeira oferta de conhecimento, que saía do correntio das Faculdades de Direito, Medicina ou Engenharia, despontadas como focos independentes de um saber especializado de um país, ainda, dos poucos misteres da sociedade semicolonial à sua volta.

O centenário permitiu o descerramento de todo este perfil de expansão marcado pela Faculdade de Direito Candido Mendes em 1953, seguida das novas demandas da Casa tradicional dos anos 20 e, em especial e, sobretudo, na área de Administração. Ao mesmo tempo e, de logo, realizou a Casa a experiência pioneira da descentralização de suas atividades, apartando-se do “centro do centro do Rio de Janeiro” como único foco de seu aprendizado. Não temos só o título do mais antigo estabelecimento de ensino superior do país, como respondemos ao encargo de dar às ciências sociais o seu trato interdisciplinar, e trazer a este começo de século a prova de um reenvio entre a teoria e a prática, no definir uma ciência social vinculada à política do desenvolvimento brasileiro.

A UCAM quer ser, como sempre foi, um espaço aberto, da polêmica e do programa continuado, por esta trintena, de conferências internacionais dos mais ambiciosos em toda esta região do país. Aí está, no seu nono ano, o programa apoiado pela Unesco, sobre a Agenda do Milênio e seus principais temas, que nos permitiram trazer ao Brasil prêmios Nóbeis, figuras da Academia Internacional, e da especialização mais exigente do que seja uma ciência social para enfrentar os problemas do nosso tempo. Desde Ilya Prigogine até Edgar Morin, Jean Baudrillard, Alain Touraine, Fredric Jameson, Richard Rorty, Nestor Cancline, ou Ernesto Sábato, mantivemos o debate, com expoentes em temas, como a teoria da complexidade, a emergência da dimensão virtual da sociedade contemporânea, os desafios da globalização e da hegemonia, a busca efetiva da identidade coletiva em nosso tempo, ou das revisões do conceito de periferia frente às contradições da prosperidade nesta virada de século.

A UCAM ingressa, no novo século, no imo de sua consciência de servir, respondendo à nossa vocação comprovada. Fiel a uma arquitetura canônica, da vida do espírito para o seu ensino, quer manter a proximidade da relação professor-aluno. De outra parte, na parceria com programas como a AVM (A Vez do Mestre), associa-se a esta larguíssima e flexível rede de ensino e informação, que, numa tarefa da melhor extensão, reatualiza formações acadêmicas, amplia a sua informação e deixa-as como um primeiro experimento, talvez, de educação permanente, como reclama a vertigem da mudança à nossa volta.

Enfrenta, com todo o quadro das universidades privadas, etapa de tensão criadora, entre a ampliação de sua qualidade, e as dificuldades econômicas do país. E não tem poupado esforços para conservar o seu programa de pesquisas ímpar no quadro dos campi do Rio de Janeiro. É o que vê como tarefa mesma de seu perfil distinto em todo o Brasil, no exemplo desta atividade, suprida fora de recursos públicos,

nascidos dos seus próprios fundos para assegurar o vetor mais raro e mais decisivo do que seja, na plenitude do seu conceito, uma universidade vocacionada.

Trunfo maior, entretanto, da Candido Mendes, nos seus 118 anos, é o dessa colegialidade que quer imprimir ao seu trabalho, e no esforço conjunto com que, ao lado da vice-reitoria, as atividades dos muitos pró-reitores diz da rica complexidade dessa tarefa, suas especializações e seu cuidado no responder à plenitude de sua investidura universitária.

Com um patrimônio raro no Brasil, resultado de uma experiência centenária de vida, a UCAM destaca-se entre as suas congêneres como instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à elaboração de novos conhecimentos, no vasto domínio da vida intelectual e do espírito. O seu patrimônio consiste, essencialmente, na sua história, concretizada, ao longo das gerações, sobre a produção e oferta democráticas de um conhecimento crítico, alimentado por mudanças constantes, ao sopro de novas ideias e das inovações reclamadas pela sociedade.

A UCAM quer, sobretudo, à hora em que delineia o seu plano de desenvolvimento institucional, na atual conjuntura, é ter a certeza de criar aparelhos e colegiados permeáveis à vertigem das mudanças, inclusive das próprias condições institucionais em que se definiu classicamente a tarefa universitária. Vê-se apetrechado para tal pela vitalidade de seus colegiados, pelo suporte ímpar de suas unidades de pesquisa, e por esta específica “cultura da Casa”, acostumada à preservação da independência e da estabilidade de seu corpo docente e à confiança do seu alunado.

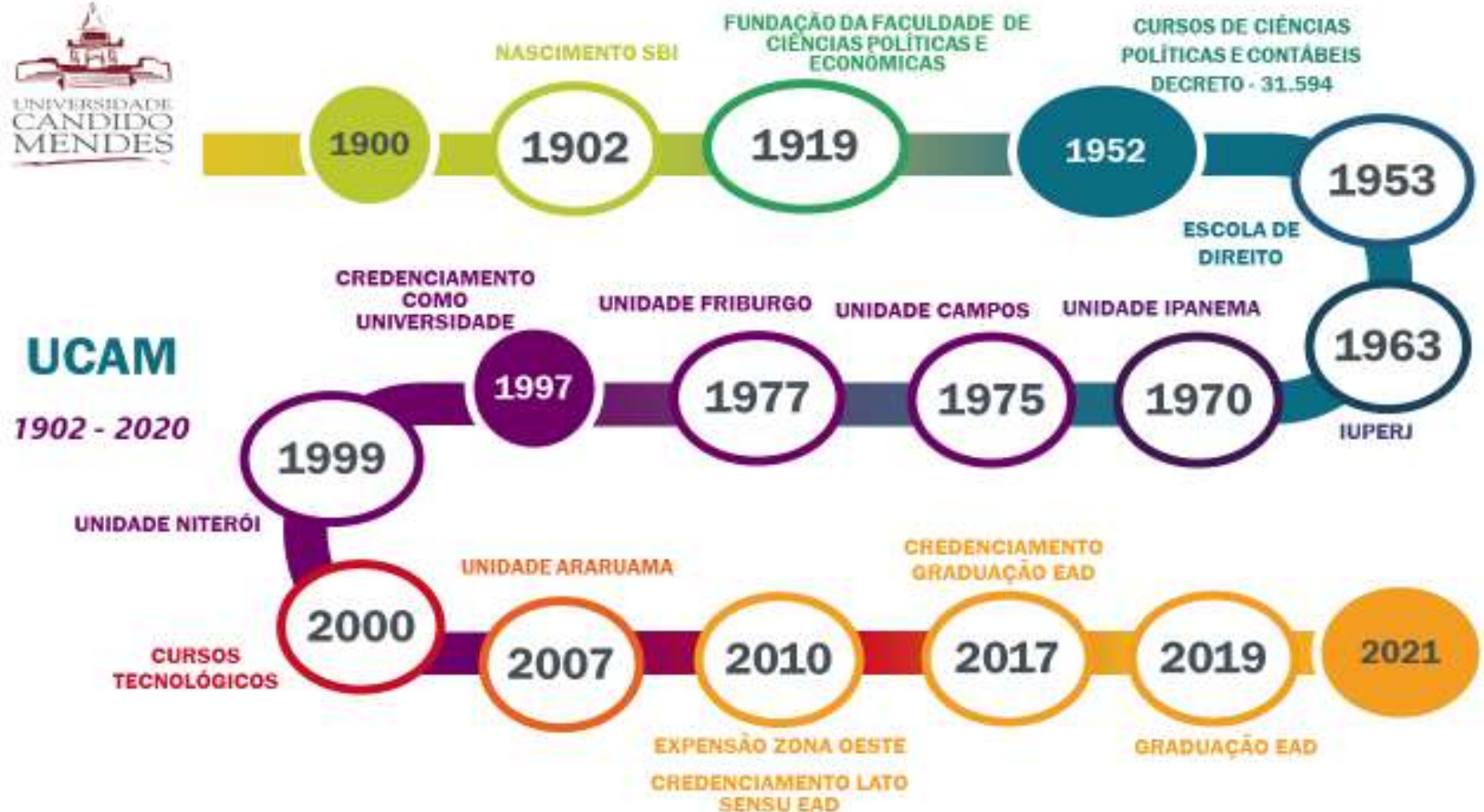


Figura 1 – Linha Temporal do Desenvolvimento da UCAM

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Em relação às áreas de atuação acadêmica, a Universidade Candido Mendes, após mais de um século de existência e atuação no cenário do ensino superior nacional, em síntese, para o próximo quinquênio, continuará presente nas áreas das ciências humanas e sociais e nas áreas exatas e de tecnologia, sendo já sua intenção adentrar a área de saúde, com a futura implantação do curso de Psicologia, bacharelado, na Unidade Ipanema e com os cursos de Biomedicina, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia, Estética e Cosmética e Gestão Hospitalar, estes todos a distância.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A UCAM é reconhecida como uma instituição de qualidade há mais de 100 anos, e seus cursos, em todos os níveis, alcançaram grande prestígio junto à sociedade.

Missão da Universidade e do Campus Niterói

“assegurar padrões de excelência capazes de transformá-la em Centro de Referência nas áreas em que atua, fundamentando suas ações na utilização dos conhecimentos nela adquiridos, aprofundados ou gerados, e contribuindo para a solução dos problemas trazidos pela sociedade, para a promoção da cultura e para o avanço da ciência e da tecnologia e para a formação dos profissionais comprometidos com os princípios humanísticos, éticos e de pleno exercício da cidadania”.

Neste contexto, a missão e o desenvolvimento da UCAM Niterói são encarados como partes de um processo dinâmico e contínuo de evolução, que se adequa às exigências crescentes da Nova Economia ou Sociedade da Informação, ou seja, o avanço da ciência, da técnica e da tecnologia que impõe reformas estruturantes em diferentes setores, inclusive o educacional, de forma a atender às demandas da sociedade interconectada e globalizada.

Uma universidade que inspire e efetivamente propicie e projete o cultivo de atitudes positivas, inclusivas, construtivas e promova a formação sólida e competente de profissionais éticos, cidadãos e protagonistas no mercado de trabalho.

1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES E VALORES INSTITUCIONAIS

Para orientar e garantir que as ações institucionais da UCAM e do campus Niterói estejam aderentes e em consonância não apenas com seus objetivos estratégicos, mas com os seus valores institucionais, foram elaborados os princípios e valores que nortearão tanto o planejamento quanto as escolhas institucionais, no que tange ao atingimento de sua missão institucional:

Princípios e valores		
Na gestão universitária	No ensino, pesquisa e extensão	Como profissionais
Gestão profissional baseada em ética, respeito e transparência.	Geração e transmissão de informações científicas e sociais verdadeiras e relevantes.	Comprometimento com o desenvolvimento profissional e com os valores institucionais
Preservação da concepção de instituição universitária por meio da interação entre ensino, pesquisa e extensão.	Diálogo entre as diversas formas de saberes.	Desempenhar as funções com ética, competência, responsabilidade e dotado de pensamento crítico.
Uso dos recursos disponíveis buscando a máxima eficácia e eficiência.	Excelência acadêmica.	Respeito ao próximo, à diversidade e ao relacionamento multicultural, bem como a todos os direitos humanos.
Promoção da inclusão e da diversidade.	Formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes.	Compromisso com a defesa dos direitos humanos
Respeito ao ser humano e demais seres vivos e ao meio ambiente, em todos seus aspectos sem exceções.	Inserção na comunidade interna e externa.	Trabalho participativo e em equipe.

Quadro 4 – Princípios e Valores da UCAM

A articulação dos princípios e dos valores da UCAM e do Campus Niterói norteiam e sustentam o Plano Pedagógico Institucional para o quinquênio 2021-2025, reiterando e fortalecendo a atuação da IES com o plano de desenvolvimento institucional discutido, construído e proposto por toda a comunidade acadêmica.

1.5 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS – OBJETIVOS E METAS

O planejamento e o desenvolvimento institucionais são compreendidos como um processo condutor para que as ações estejam articuladas e em consonância com as dimensões: administrativa, financeira, operacional, acadêmica, política e social, de modo a garantir que a Universidade realize suas atividades com vistas a cumprir sua missão, considerando seus princípios e valores, bem como o seu contexto de atuação com o intuito de alcançar seus objetivos e metas institucionais para o quinquênio.

O processo de desenvolvimento institucional da UCAM Niterói se configura por meio da articulação entre o PDI, a Gestão Institucional, a Avaliação Institucional e o Planejamento Institucional.

O planejamento é a ferramenta gerencial aplicada, inclusive, com a utilização da metodologia PDCA para o desenvolvimento institucional tanto nas organizações públicas quanto privadas.

Ciclo PDCA, também chamado de Ciclo de Deming ou Ciclo de Shewhart é uma ferramenta de gestão que tem como objetivo promover a melhoria contínua dos processos por meio de um circuito de quatro ações: planejar (*plan*), fazer (*do*), checar (*check*) e agir (*act*). O método tem por objetivo auxiliar no entendimento de um problema ou dificuldade e como estes podem ser sanados, focando na causa e não nas consequências. Ao identificar a causa, busca-se identificar a oportunidade de melhoria, por meio de ações e atitudes redimensionadas buscando promover a mudança necessária e, então, atingir os resultados desejados com mais qualidade e eficiência.

A elaboração, o acompanhamento e execução do PDI competem à Universidade, mas seu monitoramento constante é realizado pela Câmara Superior de Planejamento e Administração – CSPA, com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CCA) e da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Logo, a Reitoria, no processo de elaboração do PDI é responsável pela liderança deste processo, apoiada pelas Pró-Reitorias no diálogo com a comunidade acadêmica, valorizando todo aprendizado dos ciclos anteriores, analisando os resultados deste ciclo

de cinco anos no que tange: às avaliações internas e externas, o cumprimento das ações previstas, o atingimento dos objetivos e das metas planejadas para cada Pró-Reitoria.

Desta forma, de forma participativa e colaborativa, após essa interlocução com a comunidade acadêmica inicia-se o processo de replanejamento: **diagnóstico e análise de cenário para posterior definição dos objetivos estratégicos 2021-2025, desdobramento das metas e definição das Pró-Reitorias e ou setores institucionais responsáveis** e, concomitantemente, a atualização e a proposição de encaminhamentos do PDI para o novo quinquênio.

A seguir, o Planejamento Institucional do campus Niterói pactuado para 2021-2025:

Objetivos
<i>Formar cidadãos que exerçam plenamente a cidadania com seus direitos e deveres.</i>
<i>Formar profissionais éticos, comprometidos com os princípios humanísticos.</i>
<i>Preservar a concepção de instituição universitária fundamentada na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.</i>
<i>Adotar padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.</i>
<i>Contribuir ativamente para o pleno desenvolvimento econômico, social, ambiental, cultural e científico, bem como a disseminação dos seus benefícios.</i>
<i>Educar a partir de uma concepção pluricultural, de acessibilidade e de respeito às diferenças étnico-raciais, à orientação sexual e aos direitos humanos.</i>
<i>Ser atuante na transformação da sociedade, por meio de um processo sistemático de desenvolvimento e incorporação de inovações.</i>
<i>Qualificar adequadamente os alunos para sua vida profissional permitindo-os alcançarem novo patamar de qualidade de vida.</i>

Quadro 5 – Objetivos da UCAM

Estratégias
<i>Fortalecer o relacionamento da instituição com a sociedade, as empresas e os órgãos reguladores.</i>
<i>Investir no ensino a distância, permitindo que mais estudantes se relacionem com a UCAM por meio de seus cursos, professores e demais profissionais.</i>

<i>Melhorar a qualidade de ensino na Graduação, tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Ministério da Educação, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais.</i>
<i>Melhorar a qualidade de ensino da Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu, com referência aos indicadores produzidos pela CAPES.</i>
<i>Investir na Infraestrutura buscando sempre garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações</i>
<i>Profissionalizar a gestão, utilizando-se de um sistema de indicadores para monitoramento das táticas e operações.</i>
Metas
<i>Alcançar conceitos de excelência em todos processos avaliativos a que a UCAM for submetida.</i>
<i>Promover e acompanhar a inclusão e a diversidade de forma ampla.</i>
<i>Criar área de acompanhamento de egressos.</i>
<i>Institucionalizar os processos de relacionamento com as empresas, dando origem a um departamento exclusivo para esse fim atendendo todos os cursos e à unidade Niterói da UCAM.</i>
<i>Estar presente em todos os Estados do território nacional ofertando cursos na modalidade à distância.</i>
<i>Alargar portfólio de cursos para a área de saúde.</i>
<i>Ampliar o portfólio de cursos de pós-graduação stricto sensu.</i>
<i>Preparar e implementar plano de modernização para a unidade.</i>

Quadro 6 – Estratégias e Metas da UCAM

O PDI e suas atualizações são submetidos à apreciação e aprovação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), após o devido encaminhamento e análise na Câmara Superior de Planejamento e Administração – CSPA, de acordo com o Regimento da Instituição.

O PDI será devidamente encaminhando aos órgãos externos reguladores do Ministério da Educação. O Comitê de Elaboração, constituído consoante a Resolução do Reitor nº 001, de 04 de janeiro de 2021, é órgão temporário criado com o intuito de assessorar os trabalhos e organização de documentos e informações para apreciação da CSPA e da CPA no período de consolidação de seus textos.

Após a aprovação do PDI, as Pró-Reitorias e setores da UCAM pertinentes elaborarão seus planos de ação para a operacionalização, implantação, monitoramento e avaliação da execução do PDI previsto para o quinquênio 2021-2025.

O Planejamento Institucional, para esse período, prevê o cronograma apresentado no Anexo IV.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O projeto pedagógico institucional da Universidade Candido Mendes encontra-se em consonância com a sua missão, os seus princípios e os seus valores que são os alicerces que norteiam a construção das políticas institucionais articuladas com o desenvolvimento institucional previsto para o próximo quinquênio.

Desta forma, o projeto pedagógico institucional compreende as políticas de graduação; políticas de pesquisa e pós-graduação; políticas de extensão; políticas de inovação; políticas de internacionalização; políticas de educação à distância; política de meio ambiente e valores humanos; políticas de avaliação institucional, política de atenção ao estudante (política de educação inclusiva e de acompanhamento do egresso); política de responsabilidade social e política de captação de recursos.

Este conjunto de políticas institucionais está associado às diretrizes e princípios que norteiam a gestão administrativa e acadêmica da Universidade e estabelecem a base para a governança universitária integrada, sustentável e responsável integrando todos os atores da comunidade acadêmica fortalecendo o serviço educacional prestado aos nossos estudantes, o relacionamento com nossos egressos e o compromisso institucional com a formação de cidadãos e profissionais conscientes dos seus papéis e responsabilidades para a construção de uma sociedade mais justa, humana, produtiva e sustentável.

Além disso, o projeto pedagógico institucional, com suas respectivas políticas, impulsiona e norteia as ações e as iniciativas para o próximo quinquênio.

2.1. INSERÇÃO E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Atualmente a Universidade Candido Mendes apresenta capilaridade nacional, fruto de uma instituição educacional centenária com tradição na oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato e stricto-sensu, pesquisa básica e aplicada.

Em uma perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar, na UCAM integram-se todos os graus de ensino em nível superior, da graduação à pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, incluindo-se, entre eles, os de educação tecnológica, a pesquisa e a extensão. Este conjunto abrangente de funções acadêmicas é desenvolvido nos campi que constituem a UCAM.

Tendo em vista a linha temporal de desenvolvimento institucional, já descrita no item 1.1 do presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a seguir, apresenta-se uma síntese dos principais marcos regulatórios de seu crescimento para elucidar o contexto socioeconômico de sua atuação no qual traça sua estratégia para o quinquênio 2021-2025.

Na década de 70, a UCAM já trilhava seu caminho de expansão com a abertura das Unidades Ipanema, Campos dos Goytacazes e Nova Friburgo. Nestas três Unidades, com a oferta dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Esse ponto foi determinante para que a Instituição obtivesse o seu credenciamento como Universidade, mais tarde, pelo Decreto Presidencial datado de 24 de novembro de 1997.

Com o credenciamento, a Universidade Candido Mendes explorou as possibilidades de ampliação de seus campi e portfólio de cursos com a abertura das Unidades Tijuca (1999), Méier (2003) e Jacarepaguá (2004), além da expansão direcionada aos bairros da Santa Cruz (2011), Bangu (2010) e ainda ao município Niterói, vizinho da capital Fluminense. Neste contexto de implantação de novas Unidades e consolidação das Unidades existentes (Centro, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo e Ipanema), a oferta inicial e tradicional, focada na área de gestão, jurídica e contábil, passou, no final da década de 90, a contemplar cursos de formação em comunicação social, cursos de licenciatura (Pedagogia, História, Letras, Artes Visuais, Ciências Sociais) e cursos de engenharia e na área de tecnologia da informação. Aos bacharelados, nesta ocasião, uniam-se licenciaturas e cursos superiores de graduação tecnológica. A expansão completou-se com a abertura da Unidade Araruama, credenciando-se, assim, campus da UCAM na chamada Região dos Lagos, no Estado do Rio de Janeiro.

O próximo passo de nossa trajetória, como anteriormente apresentado, centrou-se na oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, incluindo a modalidade à distância, para a qual a Universidade Candido Mendes obteve credenciamento pela

Portaria MEC nº 1.282, de 26 de outubro de 2010. Buscou-se, nesse momento, a inserção nacional, oportunizando-se a complementação à formação acadêmica e atualização ou incorporação de competências técnicas para o desenvolvimento de perfis profissionais qualificados para o mercado nacional privado e público.

Neste momento, através da oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o contexto regional do Estado do Rio de Janeiro alçou outras esferas, bem como outros campos do saber para além daqueles já contemplados por sua expertise de atuação em cursos de graduação. Como ilustrado no item 1.1, esta foi a fase de abraçar o ensino para as áreas de saúde, bem-estar social e artes, não esquecendo de fortalecer sua presença nos campos das ciências jurídica e de negócios, ciências exatas e educação.

Por fim, o passo fundamental de nosso percurso ganhou efetividade com a implantação dos cursos de graduação à distância com a publicação da Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017. Este ato legal autorizativo permitiu à Universidade Candido Mendes posicionar-se nesta modalidade. Em 2019, os primeiros cursos foram lançados nas áreas de gestão, educação, engenharias e tecnologias.

Os desafios do PDI 2016-2020 residiram justamente na implantação e consolidação da pós-graduação *lato sensu* e da graduação, ambas na modalidade à distância. É importante destacar esse fator, pois ao longo do quinquênio 2016 a 2020, a UCAM obteve o crescimento na oferta do número de cursos de graduação, devido à modalidade EAD.

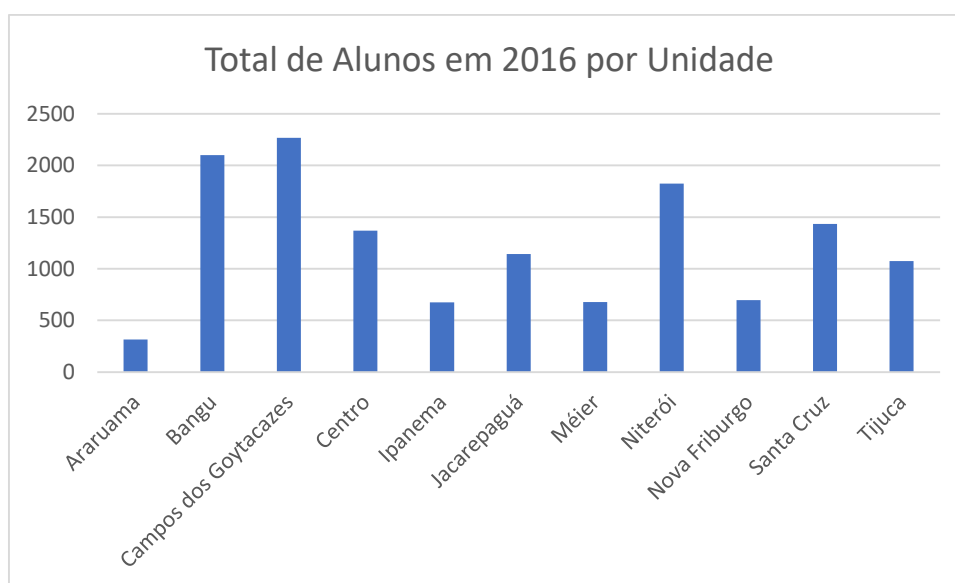


Gráfico 1 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2016

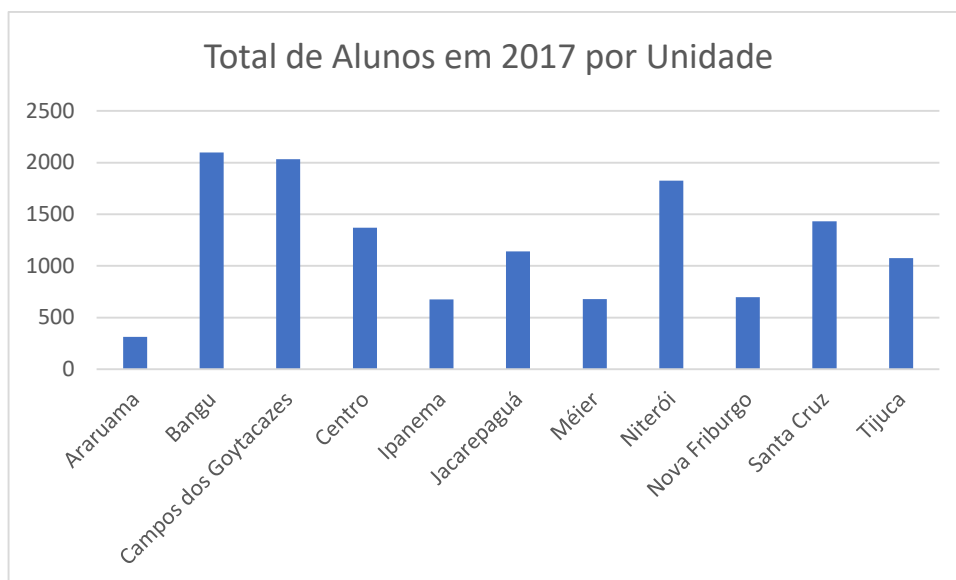


Gráfico 2 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2017

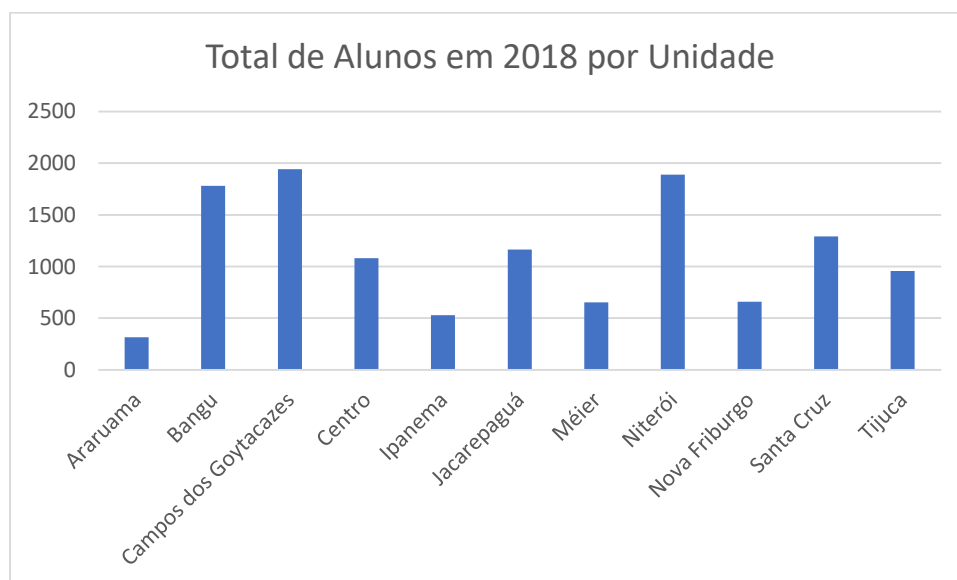


Gráfico 3 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2018

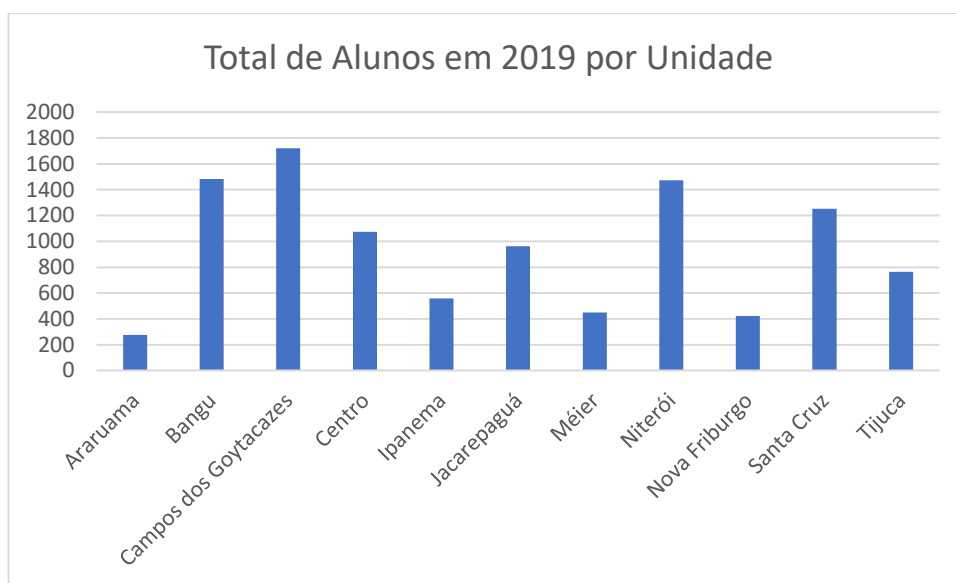


Gráfico 4 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2019

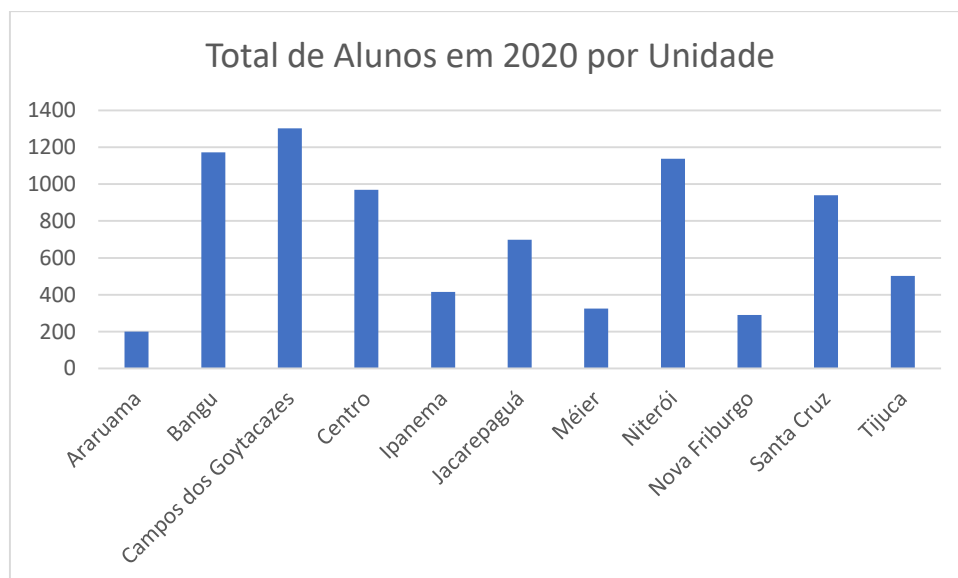


Gráfico 5 – Quantitativo de alunos em cursos de graduação presenciais da UCAM – ano de 2020

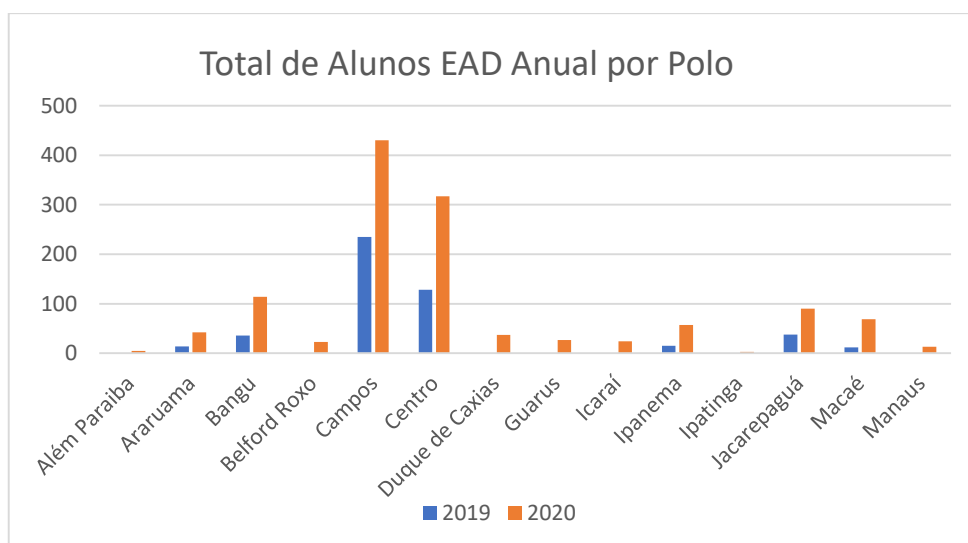


Gráfico 6 – Alunos cursos EaD por Polo – anos de 2019 a 2020 – Parte I

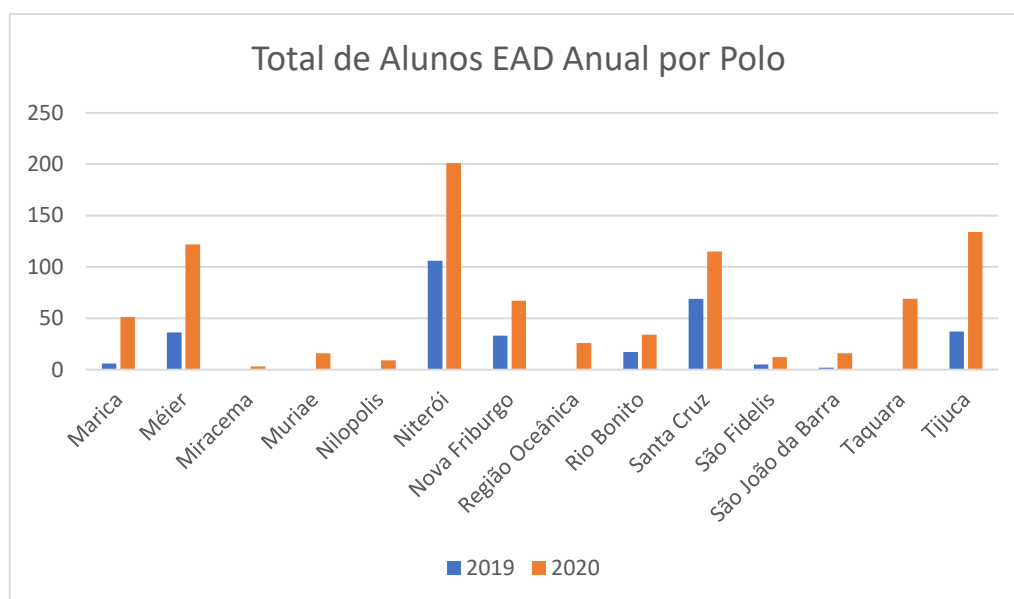


Gráfico 7 – Alunos por cursos EaD por Polo – anos de 2019 e 2020 – Parte II

A oferta de cursos de graduação EAD, por meio da abertura de polos de apoio presencial, fortaleceu ainda mais a inserção regional da UCAM, já promovida pela Pós-Graduação EAD, em processo de expansão, conforme os parâmetros legais para o IGC Institucional.

Destacam-se, por fim, nos quadros que constam do Anexo I, a seguir, o atual cenário de oferta da UCAM para seus cursos superiores de graduação.

Neste cenário de oferta de cursos é que a UCAM se insere e planeja as ações estratégico-institucionais de para o quinquênio 2021-2025 na Unidade Niterói, considerando as condições e perfil socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro e deste município fortemente e as intenções de expansão na oferta para a graduação à distância, bem como as ações direcionadas ao desempenho e melhorias em seus cursos de graduação presencial, cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

2.1.1. CONTEXTO POPULACIONAL, ECONÔMICO E EDUCACIONAL

Inserção Nacional da UCAM

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Brasil é um país com dimensões continentais, perfazendo uma área territorial de superfície total de 8.510.295,914 km², divididos em 5568 municípios com autonomia político-administrativa.

Esta vasta superfície confere ao país, de acordo com Relatório das Nações Unidas de 2020, o posto de 5º país em território e 6º maior em número de habitantes, no mundo. Grande parte da população brasileira vive nas 4 maiores cidades do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília.

A densidade demográfica brasileira ganha força a partir da década de 1960, onde o país contava com apenas 70 milhões de habitantes. Em cinco décadas, o país teve sua densidade demográfica triplicada em número absoluto e estimado de habitantes. O gráfico abaixo mostra o crescimento da população brasileira nas últimas décadas, de acordo com o IBGE:

POPULAÇÃO BRASILEIRA – DENSIDADE DEMOGRÁFICA

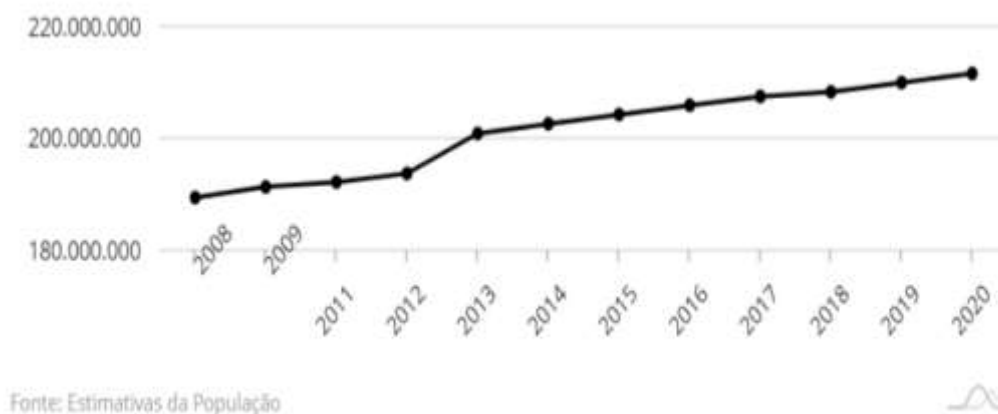


Gráfico 8 – Densidade Demográfica População Brasileira

As cinco regiões brasileiras são organizadas em macrorregiões econômicas, sendo que cada uma delas possui características distintas devido a vários fatores, como história, desenvolvimento, população e economia. A região Centro-Sul (Centro-Oeste, Sudeste e Sul), de todas as macrorregiões, é a mais desenvolvida, não só economicamente, mas também em indicadores sociais (saúde, educação, renda, mortalidade infantil, analfabetismo entre outros).



**Participação relativa das atividades econômicas
no valor adicionado bruto corrente - Brasil - 2012-2018**

Atividades econômicas	Participação relativa no valor adicionado bruto corrente (%)							Diferença 2018-2012 (p. p.)	Variação percentual 2018/2012 (%)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (1)	2018 (1)		
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	..	..
Agropecuária	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7	5,4	5,1	0,2	4,0
Indústria	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2	21,3	21,6	(-) 4,4	(-) 17,0
Indústrias extrativas	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0	1,7	3,0	(-) 1,5	(-) 34,0
Indústria de transformação	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5	12,2	11,3	(-) 1,3	(-) 10,0
Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7	2,6	2,8	0,4	14,4
Construção	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1	4,8	4,5	(-) 2,0	(-) 30,5
Serviços	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1	73,3	73,3	4,2	6,1
Comércio	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9	12,7	13,2	(-) 0,2	(-) 1,4
Transporte, armazenagem e correio	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4	4,4	4,4	(-) 0,1	(-) 1,6
Informação e comunicação	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3	3,3	3,2	(-) 0,4	(-) 11,7
seguros e serviços relacionados	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9	7,5	7,0	0,6	10,1
Atividades imobiliárias	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7	9,8	9,9	1,1	12,9
Outras atividades de serviços	16,5	16,9	17,4	17,4	17,5	18,1	18,2	1,7	10,1
Administração, defesa, saúde e educação públicas	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4	17,5	17,5	1,6	9,9

Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais 2012-2018.

(1) Resultados preliminares do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 1 – Participação Atividades Econômicas no valor adicionado bruto

Observa-se com base no quadro acima que apesar de possuir ampla participação em 2012, os serviços continuaram a crescer relativamente na economia brasileira ao longo da série até alcançarem 73,3% da geração de valor adicionado bruto, em 2017 e 2018. Tal proporção representou um incremento de 4,2 pontos percentuais nos sete anos relatados. Entre os segmentos dos serviços, as atividades imobiliárias, que incluem os serviços de aluguel, foram as que mais cresceram, passando de 8,8%, para 9,9% de participação entre o início e o final da série. Já a atividade de informação e comunicação foi o subgrupo dos serviços que mais perdeu em termos relativos, passando de 3,6% para 3,2%, nos pontos inicial e final da série.

Quanto à Indústria teve sua participação percentual reduzida no valor adicionado de 26,0%, em 2012, para 21,6%, em 2018, registrando mais enfaticamente queda no segmento de indústrias extrativas (-34,0%), muito em função da queda dos preços internacionais do petróleo, que foi forte e concentrada entre os anos 2015 e 2017. Outro segmento industrial que apresentou forte declínio foi a construção, que passou de 6,5% para 4,5% de participação nos sete anos considerados. A indústria de transformação também registrou decréscimo contínuo e finalizou o período, em 2018, com 11,3% de participação no total da economia. A agropecuária, por sua vez, registrou oscilações em torno de 5% da renda gerada no país, alcançando 5,1% no último ano da série.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) dos estados brasileiros, observa-se uma profunda desigualdade regional sobre a participação das riquezas. Segundo o IBGE, apenas cinco unidades federativas (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná) representam uma participação de 65,2% na produção nacional de riquezas, e, unindo as Regiões Sul e Sudeste, temos uma participação econômica nacional de 72%.

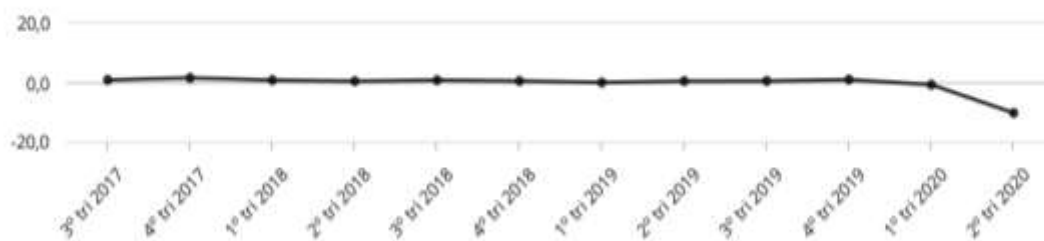
Entende-se como PIB per capita, o valor final de bens e serviços produzidos num país num dado ano, dividido pela população desse mesmo ano. Abaixo, vemos a evolução do PIB no Brasil:



Variação do PIB (%)

Último -11,4 3º tri 2020 Anterior -0,3 1º tri 2020 12 meses -2,2 No ano -5,9

Variação trimestral - Brasil



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

Gráfico 9 – Evolução PIB

No que tange à educação, conforme dados da PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, realizada pelo IBGE, observa-se uma retração do número de analfabetos no Brasil:

Taxa de analfabetismo (%)					
Grupos de idade (%)	15 anos ou mais		7,2	6,9	6,8
	25 anos ou mais		7,6	7,4	7,2
	40 anos ou mais		12,3	11,8	11,5
	60 anos ou mais de idade		20,4	19,2	18,6
Sexo (%)	15 anos ou mais	Homem	7,4	7,1	7,0
		Mulher	7,0	6,8	6,6
	60 anos ou mais de idade	Homem	19,7	18,3	18,0
		Mulher	20,9	20,0	19,1
Cor ou raça (%)	15 anos ou mais	Branca	4,1	4,0	3,9
		Preta ou parda	9,8	9,3	9,1
	60 anos ou mais de idade	Branca	11,6	10,8	10,3
		Preta ou parda	30,7	28,8	27,5
			2016	2017	2018

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018.

Nota: Variações significativas, ao nível de confiança de 95%, para todas as categorias.

Tabela 2 – Taxa de Analfabetismo 2016 a 2018

No Brasil, em 2018, havia 11,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas, o equivalente a uma taxa de analfabetismo de 6,8%. Em relação a 2017, houve uma queda de 0.1 p.p., o que corresponde a uma redução de 121 mil analfabetos entre os dois anos.

Esta tendência é reiterada, no quadro abaixo, onde se percebe a diminuição dos números de analfabetos em quase todas as regiões do país, exceto a Sul.

Grandes Regiões	Taxa de analfabetismo (%)					
	15 anos ou mais de idade			60 anos ou mais de idade		
	2017	2018	Variação 2017/2018	2017	2018	Variação 2017/2018
Brasil	6,92	6,77	↓	19,21	18,59	↓
Norte	8,00	7,98	↓	27,39	27,02	↓
Nordeste	14,48	13,87	↓	38,65	36,87	↓
Sudeste	3,51	3,47	↓	10,57	10,33	↓
Sul	3,52	3,63	→	10,86	10,80	→
Centro-Oeste	5,23	5,40	→	18,96	18,27	↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018.

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

Tabela 3 – Taxa de Analfabetismo por Regiões

Com o objetivo de estabelecer metas, estratégias e diretrizes para a política educacional brasileira e promover avanços educacionais no País, o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei n. 13.005, de 25.06.2014, determinou na Meta 9, a redução da taxa de analfabetismo para 6,5%, em 2015, e a erradicação do analfabetismo ao final da vigência do Plano, em 2024. Em 2018, as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste haviam cumprido a meta intermediária. Já as Regiões Norte e

Nordeste se deparavam com outro panorama: taxas ainda acima da meta intermediária de 2015. No Brasil, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que finalizaram a educação básica obrigatória, ou seja, concluíram, no mínimo, o ensino médio, manteve uma trajetória de crescimento e alcançou 47,4%, em 2018. Em especial, chama-se atenção para o percentual de pessoas com o ensino superior completo que passou de 15,7% em 2017 para 16,5% em 2018. Entre aqueles que não completaram a educação básica, 6,9% eram sem instrução, 33,1% tinham o ensino fundamental incompleto, 8,1% tinham o ensino fundamental completo e 4,5%, o ensino médio incompleto. Apesar dos avanços, mais da metade da população de 25 anos ou mais de idade, no Brasil, não havia completado a educação escolar básica e obrigatória em 2018.

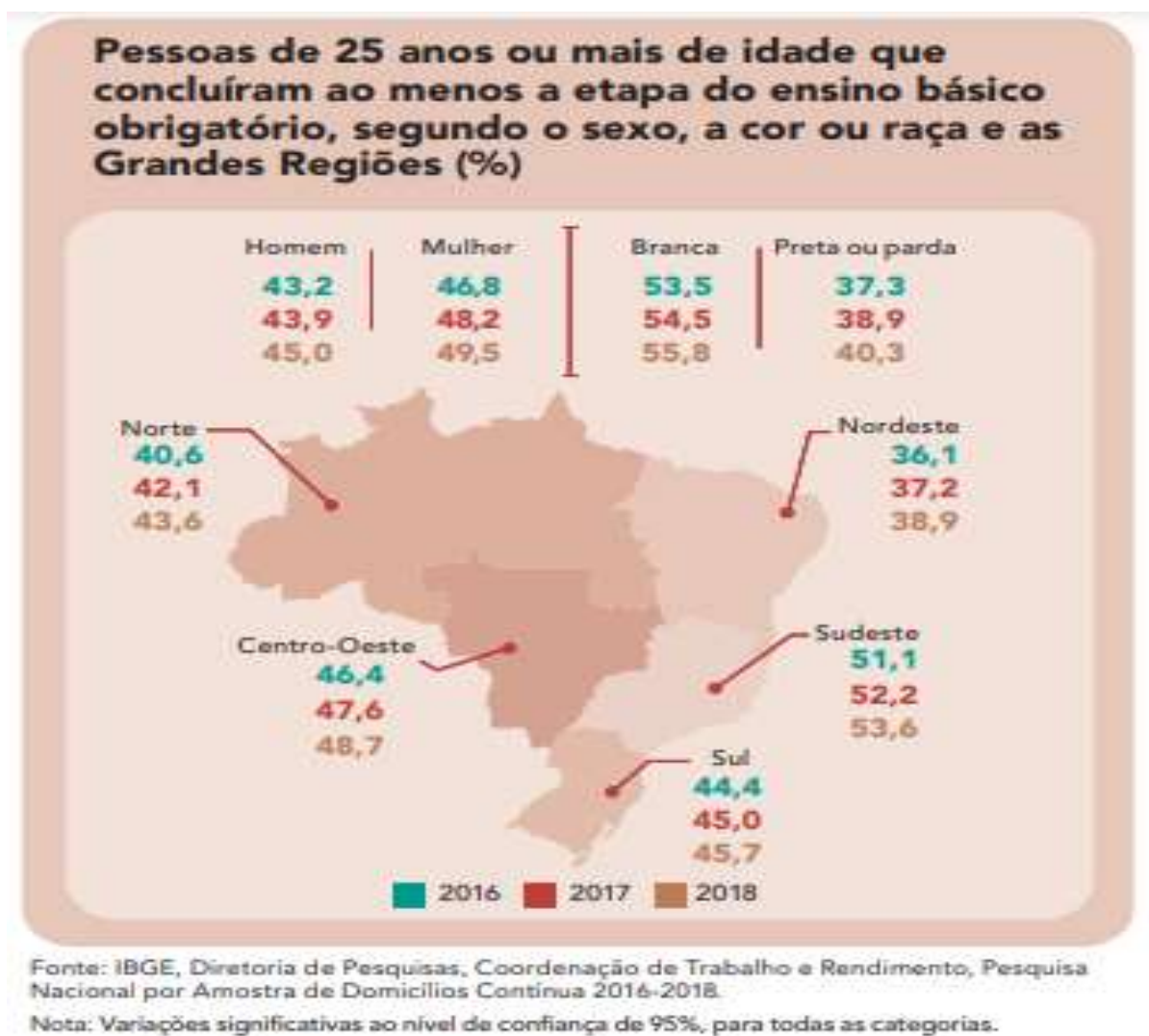


Figura 2 – Cenário do Ensino Médio no Brasil

Nas Grandes Regiões, também foi observado o aumento da proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que concluíram, ao menos, a educação básica obrigatória. A Região Sudeste apresentou a maior proporção, 53,6% e a Região Nordeste, o maior crescimento em termos percentuais (1,7 p.p.), tendo, em 2018, 38,9% das pessoas nessa situação. No entanto, mesmo tendo crescido mais, 61,1% dos residentes do Nordeste, com 25 anos ou mais de idade, não concluíram o ciclo mínimo educacional.

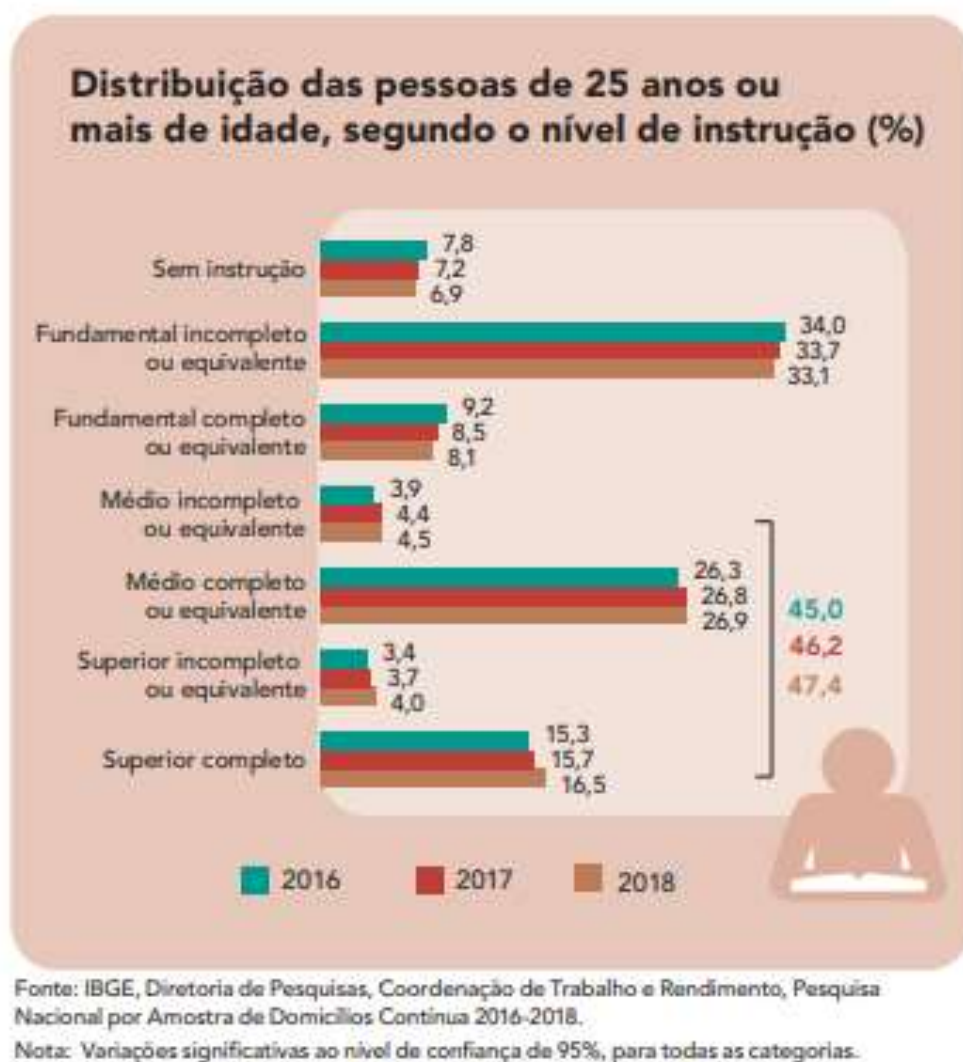


Figura 3 – Cenário Populacional por Grau de Instrução

Portanto, a elevação das taxas de escolarização demonstra um potencial de crescimento e de oferta de escolarização para todos os níveis de ensino, e conforme quadro abaixo, destacando a presença da modalidade à distância como um fator de

alavancagem de crescimento de 2%, embora tenha ocorrido uma diminuição de matrículas na modalidade presencial, conforme dados do Censo do Ensino Superior 2019.

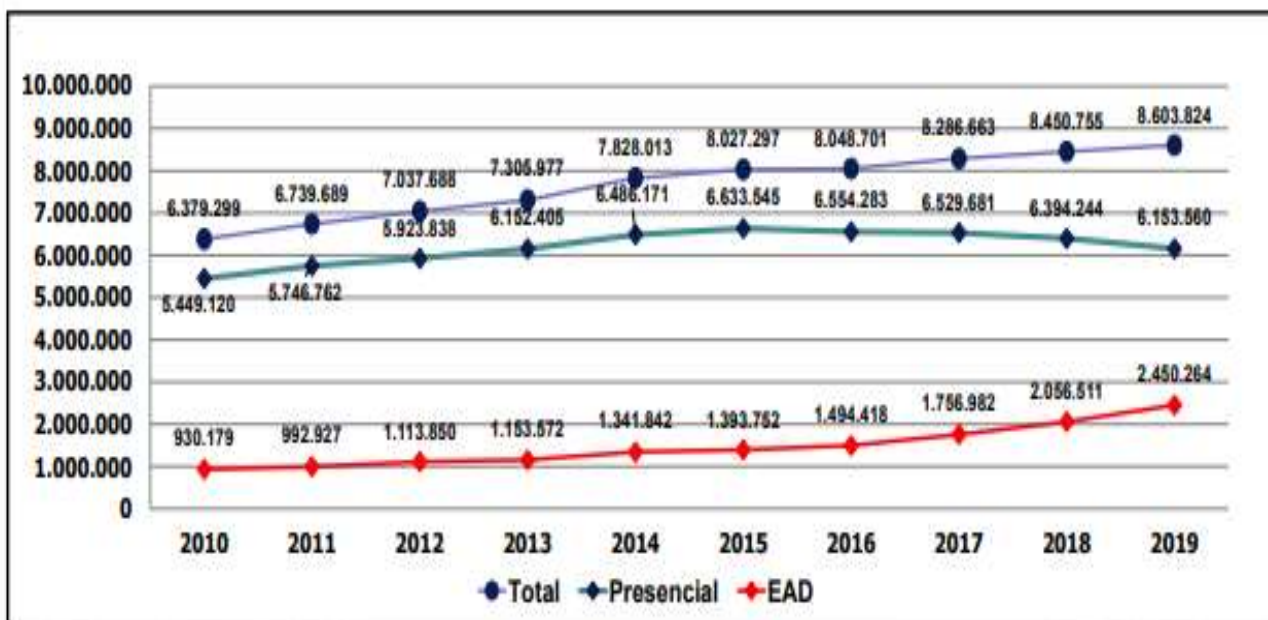
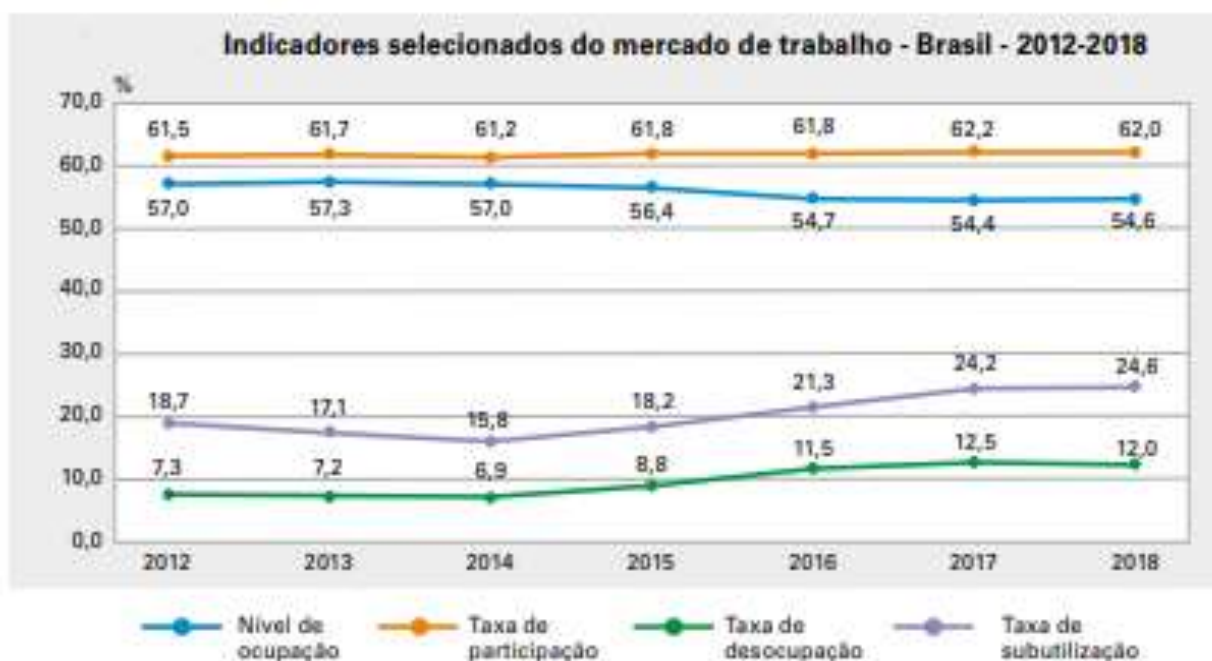


Gráfico 10 – Cenário do Ensino Presencial e EaD no Brasil

Desta forma, o crescimento na oferta da modalidade EAD permite a expansão geográfica das instituições de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação em nível nacional, regional ou local.

Outro aspecto que reitera a questão da oferta de educação superior são os dados acerca do mercado de trabalho, conforme gráfico abaixo:



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2018.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas.

Gráfico 11 – Indicadores do Mercado de Trabalho (2012 a 2018)

Observa-se acima a série histórica com quatro medidas essenciais do mercado de trabalho relacionadas a participação, ocupação, subutilização e desocupação da força de trabalho. Como a população na força de trabalho e a população em idade de trabalhar variaram de forma similar verificou-se estabilidade em sua razão, ou seja, na taxa de participação, que oscilou em torno de 62%. Já as taxas de desocupação e de subutilização (taxa composta da subutilização da força de trabalho) mostraram forte crescimento nos anos de 2015 a 2017; enquanto o nível de ocupação, definido como a população ocupada em relação à população em idade de trabalhar, registrou educação. Isto é, o contingente que ingressou na força de trabalho ou que estava ocupado, em parte, passou a compor a população desocupada ou subutilizada nos anos finais da série. Em 2018, houve redução da desocupação (12,0%), que permanece quase o dobro da observada em 2014, embora a subutilização tenha crescido (24,6%).

Desta forma, o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como a formação superior, seja por meio de um curso de graduação tecnológica, de bacharelado ou de licenciatura, independente da modalidade de ensino, pode contribuir para a incorporação da população desocupada ou subutilizada. O mesmo se aplica para

o aperfeiçoamento profissional ou especialização, visto a necessidade de inserção nas oportunidades de empregabilidade atuais.

Inserção Regional da UCAM

O Estado do Rio de Janeiro é composto por noventa e dois municípios divididos em oito regiões: Noroeste Fluminense, Região Norte Fluminense, Região Serrana, Região das Baixadas Litorâneas, Região Metropolitana, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba, Região da Costa Verde.



Fonte: <http://www.macaee.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1529577206.pdf>

Figura 4 – Mapa dos Estados do Rio de Janeiro e suas Regiões

A **região metropolitana**, composta por Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá, é o centro econômico do Estado e será fortemente impulsionado pelo Arco Metropolitano, peça estratégica para novos investimentos na região, pois de um lado permite a integração entre a Refinaria Duque de Caxias (REDUC) e Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), ampliando o polo gás-químico hoje existente. E de outro, interliga toda a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro,

atraindo empresas, principalmente de transporte e logística e novas indústrias, que aproveitarão as áreas disponíveis e as vantagens logísticas que a rodovia oferece para movimentações realizadas através do Porto de Itaguaí.

Nesta região deve-se destacar as atividades econômicas dos setores de alimentos e bebidas, de autopeças, de cosméticos, de extração de minerais não metálicos, farmacêutico, de máquinas e equipamentos, químico e têxtil. Um grande desafio para os municípios desta região é planejar a ocupação territorial nos próximos anos, acomodando a expansão populacional com a preservação das áreas disponíveis para instalação industrial e de serviços. De acordo com a FIRJAN (2014) a região será no período 15 anos, uma das mais importantes fronteiras de crescimento do Estado, contudo a expansão estará acompanhada de desafios no que concerne a sensibilidade dos setores como habitação, educação, saúde e transporte.

As regiões do **médio Vale do Paraíba** - composta por Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda – e a do Centro-Sul Fluminense - composta por Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras – possuem uma vocação regional direcionada ao parque industrial, com destaque para os setores automotivo, autopeças, siderurgia, metalurgia, equipamentos de informática, produtos de borracha, agropecuária, produtos de metal, alimentos e bebidas e químico. O setor industrial é o motor da expansão do emprego e da renda e reforça a importância da base siderúrgica, metalúrgica e metalomecânica da região. O turismo é outra importante base econômica para a região, em especial o cultural e o rural. Segundo a FIRJAN (2014) nos próximos 15 anos ambas regiões presenciará um grande crescimento da cadeia do setor automotivo e a possibilidade de construção de novos condomínios industriais, em especial no entorno da Rodovia Presidente Dutra. Ainda de acordo com a FIRJAN (2014) fica evidenciada a necessidade de se preparar a região para receber os impactos do crescimento econômico nos mais diversos setores como habitação, educação, transporte e saneamento ambiental.

A **região Serrana**, composta por Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes. De acordo com FIRJAN (2014) no parque industrial da região destacam-se os setores têxtil, vestuário e artefatos de tecido; metal-mecânica; agropecuária; produtos de minerais não-metálicos; de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico; e de artigos

plásticos. Outros segmentos importantes para a economia regional são: o turismo, a olericultura e a agrofloricultura.

Esta região possui grande dinamismo industrial, em especial no município de Petrópolis, mas tem o desafio de garantir, nos demais municípios, a infraestrutura necessária à atividade industrial, a ocupação ordenada do espaço urbano e a continuidade do processo da capacitação profissional da população local como forma de potencializar seu desenvolvimento continuado. Segundo FIRJAN (2014), a região verá fortalecer em até 15 anos a indústria criativa, não apenas no segmento de moda, mas também com o desenvolvimento do setor audiovisual. Um grande desafio para a região é a necessidade capacitar a mão de obra que está disponível em municípios com menor dinamismo, que tem menor escolaridade e preparo, para que ela possa aproveitar as oportunidades que surgirão.

A **região das Baixadas Litorâneas**, composta por Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim. Segundo SEBRAE (2015) na região o setor com maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) é o industrial (52,4%), diferentemente do que ocorre no Estado do Rio de Janeiro, onde serviços e comércios (51,2%) predominam. Em Casimiro de Abreu predominam as atividades industriais (64,4%), assim como em Cabo Frio (61,1%), Armação dos Búzios (56,2%) e Arraial do Cabo (49,1%). Já em Iguaba Grande e Silva Jardim, administração pública é responsável por mais da metade do valor adicionado na atividade econômica dos municípios (50,8% e 50%, respectivamente). Em Silva Jardim ressalta-se a presença de agropecuária (6,9%) maior quando comparada aos demais municípios e à média estadual. Serviços e comércio possuem maior participação no VAB de Saquarema (55,6%), Araruama (47,6%) e São Pedro da Aldeia (42,9%).

A região possui um diversificado parque industrial, com destaque para as cadeias de equipamentos de transporte, produtos de minerais não metálicos, produtos alimentícios e de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos. Segundo FIRJAN (2014) a região será beneficiada pela intensificação das atividades relacionadas à exploração do petróleo e com áreas para movimentação offshore. Ainda segundo a FIRJAN (2014), o crescimento destes setores exige alta qualificação profissional, especialmente aqueles ligados à indústria petroquímica, naval e logística, que necessitarão de disponibilidade de mão de obra qualificada em quantidade suficiente para atender à demanda dos grandes empreendimentos.

A **região Norte Fluminense**, composta por Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana e São João da Barra. De acordo com SEBRAE (2015) A região Norte Fluminense possui 955.191 habitantes, o que corresponde a 6% da população do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). Sua densidade demográfica é de 96 hab/km², enquanto a do ERJ é bem maior, de 365 hab/km². A maior população da região fica em Campos dos Goytacazes (49%), cuja densidade demográfica é a 3ª mais alta (115 hab/km²). Hoje a região Norte Fluminense se caracteriza por concentrar a indústria nacional de exploração de petróleo e gás, na Bacia de Campos, e por ser o principal centro sucroalcooleiro e agropecuário do Estado do Rio de Janeiro. Entretanto, seu perfil está sofrendo uma profunda transformação, capitaneada pela instalação do Porto do Açu, em São João da Barra. Outras ações importantes que merecem destaques são: a duplicação da Rodovia BR-101, a reativação e adequação da malha ferroviária ligando Campos dos Goytacazes ao Rio de Janeiro e a Vitória/ES e a construção da ferrovia ligando São João da Barra a Uruaçu/GO, todas estas ações permitirão à região se conectar com facilidade com todo o país, e em particular com as áreas produtoras de minério de ferro em Minas Gerais e do agronegócio no Centro-Oeste. Considerando todas as possibilidades de desenvolvimento industrial do Complexo, percebe-se que essa região terá grande demanda de mão de obra qualificada nos mais diversos segmentos.

A **região Noroeste Fluminense**, composta por Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-sai. Segundo FIRJAN (2014) na região vivem 319 mil habitantes (2% da população do Estado). Seu PIB em 2011 – último dado disponível –, foi de R\$ 4,3 bilhões (0,9% do PIB estadual), tendo o PIB industrial atingido R\$ 551,1 milhões (0,5% do PIB industrial fluminense). De acordo com SEBRAE (2015) a comparação entre a região e o Estado do Rio de Janeiro mostra que em ambos o setor de serviços e comércio é o que concentra a maior participação da atividade econômica (51% no Estado do Rio de Janeiro e 46% no Noroeste). Mas, enquanto a indústria ocupa o 2º lugar no Estado do Rio de Janeiro (30%), no Noroeste essa posição é ocupada pela administração pública (35%).

Observa-se então no Noroeste maior participação da administração pública e da agropecuária e menor da indústria e de comércio e serviços, em comparação com o Estado. Os principais setores do parque industrial da região são produtos alimentícios, vestuário e acessórios, produtos de minerais não-metálicos, papel e celulose, produtos

de metal e agropecuária, possui ainda um forte perfil agroindustrial, e poderá buscar ampliar seu dinamismo econômico através da maior integração logística ao utilizar melhor aproveitamento da disponibilidade de terrenos, da mão de obra e da proximidade com o Norte Fluminense – Complexo Industrial Portuário do Açu ao fortalecer sua integração com o restante do Estado.

A **região da Costa Verde**, composta por Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty. Segundo SEBRAE (2016) a Costa Verde apresenta indicadores socioeconômicos um pouco melhores do que os do Estado do Rio de Janeiro, com exceção da renda domiciliar per capita. Apesar de a região possuir o 3º maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita entre as demais regiões do Estado do Rio de Janeiro com R\$ 46.109 por habitante, tal riqueza não se traduz em bons indicadores sociais em suas cidades. Possui vocação regional voltada para o turismo de lazer, o qual é base econômica para a região. De acordo com FIRJAN (2014) o desenvolvimento econômico futuro do Sul Fluminense passará, inequivocamente, pela atração e concentração da cadeia do setor automotivo, onde se destacam as regiões vizinhas Centro-sul Fluminense e Médio Vale do Paraíba, destacando-se os potenciais para logística portuária, assim como para a indústria siderúrgica e indústria naval.

Observa-se que o cenário do Estado do Rio de Janeiro apresenta amplo e diversificado campo de demandas e de oportunidades que representam a expectativa existente, por parte da sociedade e das empresas, de obterem recursos humanos qualificados para a atuação específica em políticas e ações internas e externas, sendo a oferta de cursos de graduação e pós-graduação uma demanda real e emergente.

Além disso, a atividade econômica do estado do Rio de Janeiro cresceu 1,5% no ano de 2019, de acordo com a estimativa da Firjan. Este é o segundo ano consecutivo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) fluminense, o que indica continuidade do processo de recuperação da economia do estado, mesmo que em ritmo lento e pouco disseminado. Entre os setores, a indústria extrativa se destacou com aumento de 8,8% no ano, consolidando a expectativa de recuperação intensa do setor de óleo e gás.

O avanço do PIB do setor representou forte retomada na produção, que atingiu o maior nível já registrado na série histórica que tem início em 2002. Entretanto, o desempenho não se reproduziu nos demais setores da indústria. No ano de 2019, houve queda da produção na indústria de transformação (-1,1%), com destaque para a retração na produção dos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e metalurgia.

Os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) e a Construção Civil registraram crescimento no ano de 1,9% e 1,0%, respectivamente. Importante destacar que o PIB do setor de construção avançou após cinco anos de forte retração. Apesar da interrupção da trajetória de queda, o nível de atividade do setor ainda é baixo, e o resultado positivo de 2019 não foi suficiente para compensar a queda de 35,8% acumulada entre 2014 e 2018. Por sua vez, o setor de serviços tem mostrado recuperação lenta, porém consistente desde 2018. Em 2019, houve crescimento de 1,1% do setor, sinalizando um início de retomada da demanda local.

PIB do Rio de Janeiro por componentes - var anual

Ano	2015	2016	2017	2018*	2019*
PIB	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,2%	1,5%
Agropecuária	-6,7%	-3,5%	-2,0%	0,7%	1,3%
Indústria	-1,1%	-4,3%	-3,1%	1,3%	2,9%
Extrativa mineral	4,7%	4,5%	-0,9%	1,3%	8,8%
Transformação	-9,8%	-9,4%	2,3%	2,6%	-1,1%
SIUP	2,9%	2,7%	3,1%	3,0%	1,9%
Construção	-7,9%	-14,7%	-14,8%	-1,6%	1,0%
Serviços	-2,8%	-3,9%	-1,5%	0,9%	1,1%

*O último dado divulgado pelo IBGE para o PIB estadual se refere ao ano de 2017. Os dados e informações desta nota que se referem ao período entre 2018 e 2020 são estimativas Firjan.

Tabela 4 – PIB do Rio de Janeiro

Ou seja, com a retomada do crescimento do estado do Rio de Janeiro observa-se que a oferta de profissionalização e ou de especialização torna-se uma demanda cada vez mais existente, estando a UCAM, cada vez mais buscando maior capilaridade regional, tanto na modalidade presencial quanto na EaD para oferecer e oportunizar educação de qualidade e aderente às demandas e necessidades atuais.

Em 2018, o estado do Rio de Janeiro possuía uma das maiores economias do país, apesar da sua limitação territorial (4ª menor área do país). Os últimos dados disponíveis revelam que, em termos de população, o estado possuía a terceira maior do Brasil (17 milhões), atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Quanto ao Produto Interno Bruto, o estado do Rio (R\$ 659 bilhões) foi o segundo principal, atrás apenas de São Paulo. No PIB fluminense, o setor de Serviços possuía a maior participação de 47%

(R\$ 312 bilhões), seguido pela Indústria (R\$ 131 bilhões), responsável por 20% do total produzido. Cada uma das atividades contribuiu com 11% do total produzido no país nos respectivos setores, evidenciando a diversidade da economia fluminense, destacando-se tanto em atividades industriais, como na prestação de Serviços.

A economia fluminense era movimentada por 284 mil empresas, sendo quase metade constituídas em atividades prestadoras de Serviços e 29 mil eram Indústrias. Quanto ao porte dessas empresas, 98% eram micro e pequenas. Essas empresas empregavam mais de 4 milhões funcionários com carteira assinada, sendo 1,9 milhão em Serviços e 587 mil na Indústria. Entre os setores industriais que mais empregavam, destaque para Vestuários e Acessórios, Alimentos, Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos e Metalurgia.

Observando as particularidades de suas regiões econômicas, vale registrar que a Região Metropolitana concentrava quase dois terços do PIB e do total de empregados: a Capital, exclusivamente, reunia o maior polo em 21 dos 24 segmentos industriais. Além dos limites da Capital, a indústria também possuía papel fundamental para o desenvolvimento do interior do estado do Rio.

No Sul Fluminense, as atividades de equipamentos de transporte, veículos automotores e metalurgia concentravam na região o maior número de empregados do estado nessas atividades. No Norte, destaque para a atividade Extrativa de Petróleo e para Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; no Centro-Norte, Vestuário e acessórios, que também possuía presença no Noroeste fluminense; no Centro-Sul, Produtos Alimentícios; e na região Serrana, a indústria de Aeronáutica.

Quanto à arrecadação, o estado do Rio repassou aos municípios fluminenses R\$ 6 bilhões em ICMS. Além desses recursos, as cidades do estado também arrecadaram R\$ 8 bilhões em ISS e R\$ 3 bilhões em Royalties, refletindo a importância do setor de Serviços e da indústria de petróleo e gás no estado. No tocante ao ambiente de negócios, o estado do Rio enfrentava grandes desafios, principalmente, na área de segurança pública.

Em relação à infraestrutura, além da proximidade com os maiores mercados país, o estado do Rio também possui diversas opções logísticas. As principais rodovias federais, em termos de escoamento da produção (BR-040, BR-101, BR-116 e BR-393), cortam o estado. Há também as ferrovias Centro-Atlântica e MG-RJ-SP, conectadas com os portos do Rio e de Sepetiba.

Além de terminais portuários diversificados e com capacidade de expansão. Além disso, o estado do Rio possui cinco aeroportos com transporte regular de cargas:

Internacional Tom Jobim (Galeão), Internacional de Cabo Frio, Santos Dumont, Macaé e em Campos dos Goytacazes. No que tange ao comércio exterior, o estado do Rio foi o segundo em corrente de comércio (exportações + importações) no país.

Quanto à renda per capita do Estado do RJ, de acordo com suas grandes regiões administrativas tem-se o cenário abaixo:

TABELA 1 | RENDA PER CAPITA DOMICILIAR NO ERJ E BRASIL (R\$) FONTE: Opesociais/IETS. Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C). Nota: Indicador de renda domiciliar per capita disponível a partir de 2016, somente para divulgação anual.

Abrangência	2016	2017
Brasil	1.318,78	1.303,11
Estado do Rio de Janeiro	1.545,70	1.498,70
Rio de Janeiro (Capital)	2.161,88	1.970,53
Região Metropolitana RJ	1.121,42	1.186,68
Interior do RJ	1.189,34	1.211,17

Tabela 5 – Renda Per Capita ERJ e Brasil

A renda média no Estado do Rio de Janeiro, conforme o IBGE, é a15% maior do que a média nacional, sendo que em 78,9% de seus domicílios têm renda inferior a dois salários-mínimos, ao passo que no Brasil esse percentual equivale à 83%.

De acordo com os grandes grupos de renda da população, incluindo o grupo de 1% mais rico, vemos abaixo, a diferenciação de renda pelas regiões do estado:

TABELA 2 | RENDA MÉDIA - DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS DE RENDA NO ERJ E BRASIL (R\$) FONTE: Opesociais/IETS. Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), divulgação anual. Nota: dados de 2017.

Abrangência	1º grupo	2º grupo	3º grupo	4º grupo	5º grupo	1% mais rico
Brasil	177,33	467,18	792,14	1.252,09	3.827,37	15.655,42
Estado do Rio de Janeiro	264,77	595,31	924,77	1.452,59	4.255,58	14.991,93
Rio de Janeiro (Capital)	340,42	752,76	1.180,17	1.979,23	5.599,32	18.314,65
Região Metropolitana RJ	219,99	516,21	799,01	1.150,00	3.247,30	12.898,45
Interior do RJ	246,02	539,68	839,31	1.255,28	3.173,91	10.253,40

Tabela 6 – Renda Média por Grupos no ERJ e Brasil

No que tange ao mercado de trabalho, o setor de serviços concentra o maior número de trabalhadores sem carteira assinada no estado do Rio, 68,3%. É seguido pelas atividades do comércio (12,8%). No total são mais de 900 mil, se também considerados empregados domésticos. Os trabalhadores por conta própria, que representam outro componente da informalidade, são ainda mais numerosos: 1,34 milhão, distribuído entre atividades de comércio e serviços no território fluminense.

Promover acesso à educação superior, objetivando a inserção social e econômica da população fluminense, bem como a ampliação de formação para a empregabilidade são premissas que motivam o desenvolvimento institucional da UCAM, visto a possibilidade que o acesso ao ensino superior tem de proporcionar o aumento real da renda familiar.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE OCUPADOS NO SETOR PRIVADO VS CONTA-PRÓPRIA
(EM MILHARES): ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2012/1T A 2018/3T

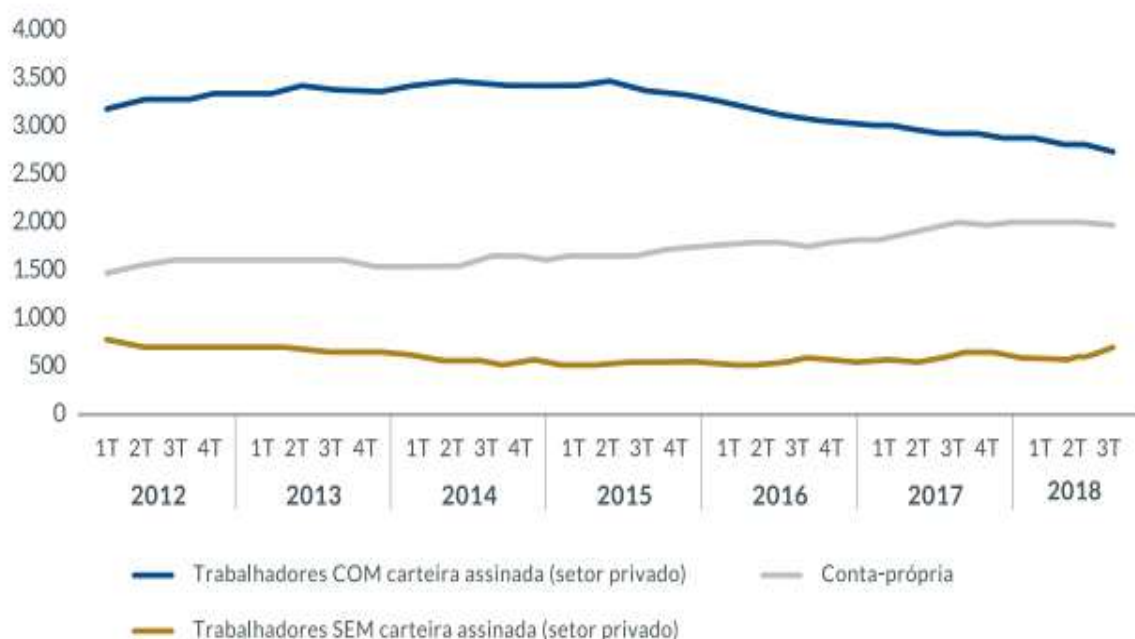


Gráfico 12 – Evolução Trabalhadores ERJ (2012 a 2018)

A despeito da deterioração dos indicadores laborais, sob a ótica da produção de bens, o mundo do trabalho encontra-se em franco processo de transformação, função das novas tecnologias de automação e inteligência artificial. Mais diretamente ao setor do comércio de bens, serviços e turismo, onde estão 75% dos ocupados fluminenses, o mercado demandará trabalhadores inovadores, criativos, adaptáveis e capazes de

solucionar problemas, características de profissionais mais flexíveis, produtivos e qualificados.

Essa demanda está profundamente relacionada ao necessário aumento da produtividade do capital, para manter a economia competitiva. Não só isso. A dinâmica também está voltada às interações humanas (produtor/ prestador de serviços x consumidor), o chamado trabalho ou setores empáticos.

A economia compartilhada, tendência irreversível, já está presente em grande parte do estado e compete feroz e eficientemente com empresas já estabelecidas, o que compromete ainda mais o desempenho dos setores mais tradicionais. Essa nova realidade demanda um trabalho cada vez mais empático e criativo, e, por consequência, também exige treinamento vocacional e contínuo. Só o crescimento econômico criará postos formais de trabalho. Para isso é imperativo garantir ambiente econômico que atraia investimentos de longo prazo, estáveis, e que gerem bem-estar para a população fluminense. Isso pressupõe olhar para o futuro do trabalho e da produção, a fim de incentivar o desenvolvimento nos setores portadores desse futuro.

A conjuntura socioeconômica do estado não permite imobilismo, tampouco aguardar a recuperação do ciclo econômico. É urgente criar políticas públicas que melhorem a qualidade da inserção desse contingente de negócios e trabalhadores na economia. A finalidade desse esforço tem que ser no sentido de gerar oportunidades de acesso a fatores de produção e a serviços de desenvolvimento, para aumentar a produtividade do trabalhador fluminense. Há de se considerar também, é claro, as vocações fluminenses para a inovação, criatividade, empatia, e os setores de óleo e gás e de turismo.

Quanto à educação fluminense, no estado do Rio, aproximadamente metade das pessoas com 15 anos ou mais não completou o Ensino Médio – sendo que 23,3% destas têm Ensino Fundamental incompleto, de acordo com dados da Pnad-C (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua), em 2017. O interior do estado tem a menor escolaridade média, quando comparado à Região Metropolitana do Rio de Janeiro e à capital: 5,6% da população não têm instrução e 31% não completaram o ensino fundamental. De forma oposta, a população da capital apresentou a escolaridade mais alta: 22,6% têm ensino superior completo e outros 31,8%, Ensino Médio completo, conforme quadro abaixo.

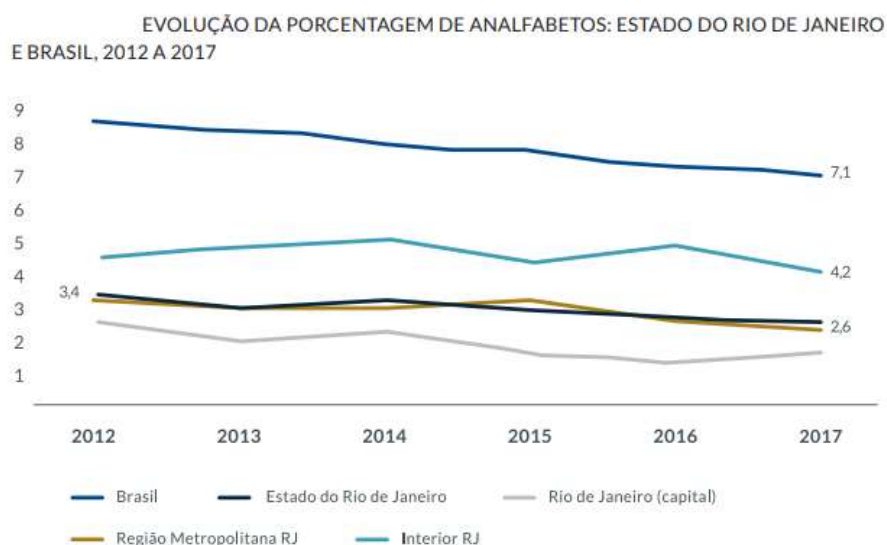
DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS, SEGUNDO NÍVEL EDUCACIONAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E BRASIL, 2017

NÍVEL EDUCACIONAL	Brasil	Estado do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (capital)	RMRJ	Interior do RJ
Sem instrução	7,9	4,6	3,9	4,5	5,6
Ensino Fundamental Incompleto	28,2	23,3	16,4	25,5	31,1
Ensino Fundamental Completo	9,7	10,9	10,7	12,0	9,7
Ensino Médio Incompleto	8,1	7,6	7,2	7,7	8,0
Ensino Médio Completo	27,7	31,8	31,8	33,6	29,5
Ensino Superior Incompleto	5,0	5,7	7,3	4,7	4,7
Ensino Superior Completo	13,3	16,0	22,6	12,0	11,4

Fonte: IETS. Estimativas produzidas com base nos microdados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C).

Tabela 7 – Distribuição Populacional por Nível Educacional no ERJ

Apesar do nível de instrução insuficiente observado, o estado apresenta avanço na redução do analfabetismo e no esforço de universalização da Educação Infantil e Fundamental. O analfabetismo, assim como ocorreu no Brasil, caiu sistematicamente no período recente, de 2012 a 2017. No estado, a porcentagem de pessoas analfabetas, com 15 anos ou mais de idade, caiu de 3,4% para 2,6%. No interior, o analfabetismo atingia 4,2%, taxa inaceitável, mas ainda menor do que a identificada nacionalmente: 7,1%, conforme gráfico a seguir:



Fonte: IETS. Estimativas produzidas com base nos microdados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C).

Gráfico 13 – Evolução da Porcentagem de Analfabetos no ERJ (2012 a 2017)

Se por um lado a frequência escolar é de quase 100% nas faixas de 0 a 6 anos e de 7 a 14 anos (o que traduz grande esforço a favor das novas gerações), por outro a saída das salas de aula é prematura.

Entre 15 e 19 anos, mais de um quarto dos fluminenses está fora da escola (Pnad-C). Isto é, os jovens deixam de frequentar a escola antes mesmo de completar o Ensino médio, assim como acontece no Brasil.

A ociosidade é latente, os “nem-nem” (não estudam e nem trabalham) representam mais de 20% dos jovens na Região Metropolitana, nessa faixa etária. Desses, 70% são mulheres, das quais 40% já têm filhos (CASA FLUMINENSE, 2017). Ainda, de acordo com a publicação “Síntese de indicadores sociais 2017”, do IBGE, “as mulheres tinham, em 2016, 1,7 vezes mais chances que os homens de estarem não estudantes e não ocupadas”. O estado e a sociedade civil devem se atentar a esta questão, uma vez que o percentual de jovens entre 15 e 19 anos que não estudam e nem trabalham tem aumentado consideravelmente entre 2012 e 2017, conforme gráfico abaixo:

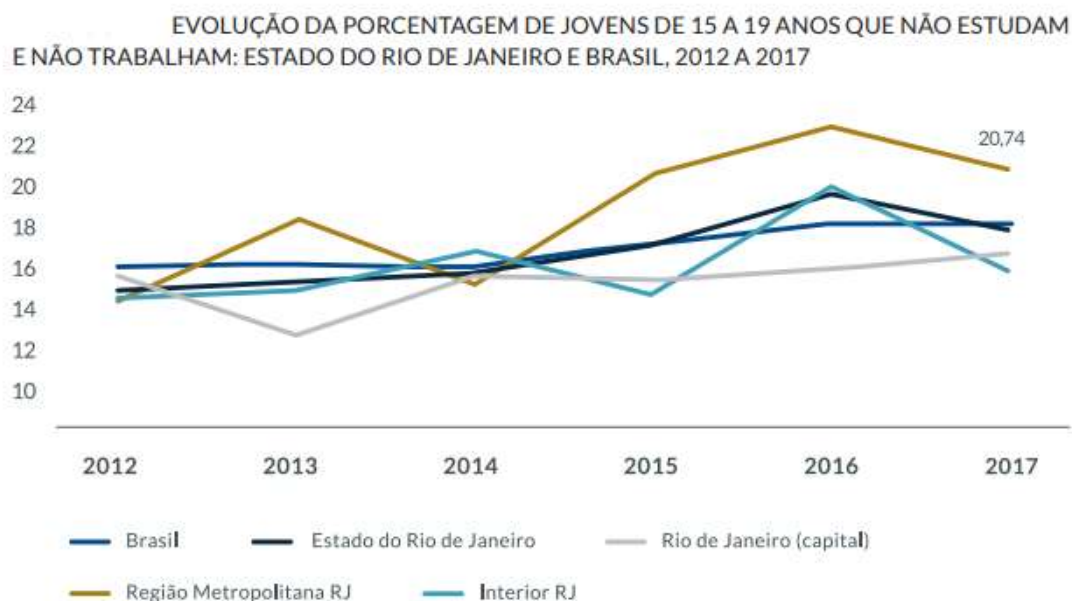


Gráfico 14 – Evolução Populacional de Jovens ERJ e Brasil

Nesta perspectiva, a UCAM encontra-se comprometida com a promoção da educação fluminense, por meio da sua presença geográfica, campus e unidades para a oferta e democratização do ensino superior, bem como polos de apoio presencial para a modalidade a distância com uma ampla cobertura no estado do Rio de Janeiro.

Para a UCAM, a Educação é peça-chave para o desenvolvimento social e sustentável e componente essencial para minimizar a desigualdade de oportunidades. Além disso, é reconhecida a necessidade de oferta e formação para os jovens do estado do Rio de Janeiro, visto que o novo mundo do trabalho requer, cada vez mais, trabalhadores inovadores, criativos, preparados e adaptáveis a novas realidades e que sejam capazes de solucionar problemas e atuarem de forma ativa.

Além disso, o futuro do trabalho requererá trabalhadores que aprenderam a aprender, pilar do projeto pedagógico institucional da UCAM, visto a transformação cotidiana e a evolução tecnológica que ocorrem de forma acelerada e abrupta.

O Município de Niterói

A História da Cidade

A História de Niterói começa com a aldeia fundada por Araribóia com a posse solene em 1573, que recebeu a denominação de São Lourenço dos Índios, o primeiro núcleo de povoamento. A morte de Araribóia (1587) iniciou o processo de declínio do aldeamento, justamente por localizar-se distante da 'povoação maior', Rio de Janeiro, e não oferecer condições para sua expansão.

A chegada da Corte de D. João VI à colônia brasileira em 1808, foi culminante para o apogeu e progresso das freguesias do recôncavo e principalmente a de São João de Icaraí, além de escolher São Domingos para localização de seu sítio para lazer. A estadia na Praia Grande, em comemoração as festividades de seu aniversário, foi responsável pelo aumento dos números de visitantes aquela localidade. O comércio e a navegação progrediram e se intensificaram, aparecendo também os vendedores ambulantes, mascates.

A cidade se reestruturava gradativamente. Em 1841, é idealizado o Plano Taulois ou Plano da Cidade Nova, abrangendo o bairro de Icaraí e parte de Santa Rosa, constituindo-se num plano de arruamento de autoria do Engenheiro francês Pedro Taulois e organizado após a elevação da cidade a condição de capital. O traçado

ortogonal da malha viária se iniciava na Praia de Icaraí e terminava na Rua Santa Rosa, duplicando a área urbanizada de Niterói.

A condição de capital estabelecida à cidade, determinou uma série de desenvolvimentos urbanos, dentre os quais, a implantação de serviços básicos como a barca a vapor (1835) efetuado pela Cantareira e Viação Fluminense, a iluminação publica a óleo de baleia (1837) e os primeiros lampiões a gás (1847), abastecimento de água (1861), o surgimento da Companhia de Navegação de Nictheroy (1862), bonde de tração animal da Companhia de Ferro-Carril Nictheroyense (1871), Estrada de Ferro de Niterói, ligando a cidade com localidades do interior do estado (1872), bondes elétricos (1883) entre outros(fotos 08 e 14).

Ao fim do século XIX, a eclosão da revolta da armada (1893), destruiu vários prédios na zona urbana e bairros litorâneos, e paralisou as atividades produtivas da cidade, fez com que divergências políticas internas interiorizassem a cidade-sede, principal causa da transferência da capital para Petrópolis. Esta condição permaneceu por quase 10 anos, possibilitando sua entrada no século XX com o projeto de reedificação da Capital. A cidade já havia sofrido fragmentação de seu território em 1890, dada a separação das freguesias de São Gonçalo, Nossa Senhora da Conceição de Cordeiro e São Sebastião de Itaipu, que passaram a constituir o município de São Gonçalo.

O retorno de Niterói a condição de Capital do Estado do Rio de Janeiro em 1903 deu-se principalmente por sua proximidade com o Rio de Janeiro, município este mais importante da rede urbana nacional (liderava as exportações de café através do seu porto), marcou um período de intervenções urbanas, promovendo a cidade de qualificada infra-estrutura, procurando organizar uma vida urbana condizente com sua condição perante o Estado Fluminense.

No final da década de 60, inicia-se a construção da Ponte Presidente Costa e Silva. Neste mesmo período, a cidade sofreu outro impacto em sua estrutura econômica. A lei complementar n.º 20 de 1974, efetivaria a fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, retirando de Niterói a condição de capital. A implantação do novo Estado do Rio de Janeiro ocorreu em 1975. A fusão trouxe o inevitável esvaziamento econômico da cidade, situação que se modificou com a conclusão da Ponte Rio-Niterói, pois esta intensifica a produção imobiliária nas áreas centrais e bairros litorâneos consolidados da Zona Sul (Icaraí e Santa Rosa), além de redirecionar a ocupação para áreas expansivas da cidade, como as regiões Oceânica e Pendotiba.

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de vila Real da Praia Grande, por Alvará de 18-01-1696, por Deliberação Estadual de 15-08-1891, por Deliberação Estadual de 15-08-1891 e Decreto Estadual n.º 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892. Pelo Decreto Estadual n.º 1, de 08-05-1892, são criados os distrito de Barretos, Icaraí, São Domingos, São Lourenço e Jurujuba anexado ao município de Niterói. Elevado a categoria de vila com a denominação de vila Real da Praia Grande, por Alvará de 10-05-1819, desmembrado da Cidade do Rio de Janeiro. Sede na Povoação de São Domingos da Praia Grande. Constituído do distrito Sede. Instalado em 11-08-1819. Elevado a categoria de Capital do Estado, pela Lei Provincial n.º 2, de 26-03-1835. Recebeu foros de Cidade com a denominação de Niterói, pela Lei Provincial n.º 6, de 28-03-1835.

Pelo Decreto Estadual n.º 124, de 22-09-1890, são desmembradas do município de Niterói as freguesias de São Gonçalo, Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipu, para constituírem o novo município de São Gonçalo. Deixou provisoriamente de ser Capital do Estado em decorrência das Leis Estaduais n.ºs 50, 30-01-1894 e 89, de 01-10-1894.

Voltou a ser Capital do Estado, pela Lei Estadual n.º 542, de 04-08-1902, e reinstalada em 20-06-1895.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Niterói é constituído de 6 distritos: Niterói, São Domingos, Icaraí, São Lourenço, Barreto e Jurujuba. Na divisão administrativa de 1933, apareceu constituído de 6 distritos: os 5 primeiros denominados Niterói, identificados apenas numericamente (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º) e Jurujuba.

Em divisões territoriais datadas de 1936 e 1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei Estadual n.º 392-A, de 31-03-1938, o município de Niterói permanece como único termo judiciário da comarca de Niterói e se compõe do distrito Sede, subdividido em 2 zonas: 1º zona (composta pelo 1º, 4º e 5º antigos distritos) e a 2º zona (composta pelo 3º e 6º antigos distritos).

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, Niterói é constituído do distrito Sede, sub-dividido em 4 zonas denominadas 1º, 2º, 3º e 4º e é único termo judiciário da comarca de Niterói.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.056, de 31-12-1943, a área municipal ficou acrescida em virtude da anexação do distrito de Itaipu, desmembrado do município de

São Gonçalo. Dessa data em diante, Niterói passou a ter dois distritos: Niterói com 2 zonas e seus bairros e Itaipu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município de Niterói é constituído de 2 distritos: Niterói e Itaipu. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1968. Por força do disposto da Lei Complementar n.º 20, de 01-06-1974, o município de Niterói deixou de ser capital do estado. Em Síntese de 31-XII-1994, o município é constituído de 2 distritos: Niterói e Itaipu. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

IBGE Cidades

Niterói é parte integrante da Região Metropolitana do chamado Grande Rio que é constituída pelos municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japerí, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, Seropédica, São Gonçalo, São João de Meriti e Tanguá. A população atual do município é de 516.981 habitantes (estimativa para 2021).

Com IDH 0.837 (IBGE Cidades), Niterói possui área territorial de 133,757km² e densidade demográfica de 3.640.80 hab/km². De acordo com o IBGE Cidades, Niterói apresenta o perfil econômico:

PIB per capita [2018]	78.854,60 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	44,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,837
Total de receitas realizadas [2017]	2.767.516,40 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	2.462.638,23 R\$ (×1000)

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/niteroi/panorama>

Em 2019, o salário médio mensal era de 3.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 38.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 7 de 92 e 5 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 123 de 5570 e 193 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o

colocava na posição 91 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Com taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97 %, os índices do município, segundo o IBGE Cidades, apresentam-se, da seguinte forma, para educação:

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,8
Matrículas no ensino fundamental [2020]	52.605 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	19.631 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	3.775 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	1.952 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	228 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	95 escolas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/niteroi/panorama>

Na saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.98 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 70 de 92 e 63 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3100 de 5570 e 4734 de 5570, respectivamente.

Do ponto de vista de saneamento e estrutura urbana, apresenta 91.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 78.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 58.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 10 de 92, 22 de 92 e 17 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 393 de 5570, 2514 de 5570 e 232 de 5570, respectivamente.

2.2. POLÍTICAS DE ENSINO

As Políticas de Ensino da Universidade Candido Mendes encontram-se em consonância com o marco regulatório vigente, em total aderência e conformidade as

Resoluções e Portarias que normatizam e regulam o ensino superior nos seus diferentes níveis e modalidades, inclusive atentando para as diretrizes curriculares nacionais dos cursos e o diálogo com os respectivos conselhos e entidades de classe reiterando o compromisso institucional de uma educação de qualidade.

Nascida de uma instituição educacional centenária, a UCAM e o Campus Niterói respaldam-se em relevante tradição de pesquisa básica e aplicada, de ensino técnico e do cultivo das profissões liberais, em um quadro cuja amplitude de campo e de saberes abrange numerosas especialidades no âmbito das Humanidades. Em uma perspectiva multidisciplinar, na UCAM integram-se todos os graus de ensino em nível superior, da graduação à pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, incluindo-se, entre eles, os de educação tecnológica, a pesquisa e a extensão.

Estas define as diretrizes acadêmicas, regulatórias e pedagógicas que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento e a avaliação dos projetos pedagógicos de curso, seus processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade nos diversos níveis e modalidades do ensino e que propiciam a consecução dos objetivos estratégicos e o alcance das metas institucionais, bem como o posicionamento e a qualidade acadêmica que são marcos centenários desta Instituição.

Desta forma, os princípios metodológicos que norteiam os projetos pedagógicos da UCAM sustentam-se em quatro pilares básicos:

- ✓ a educação continuada;
- ✓ o conhecimento interdisciplinar;
- ✓ integração da graduação com a pós-graduação; e
- ✓ a percepção e enfrentamento dos desafios da contemporaneidade.

A articulação destes princípios entre si tem como eixos fundamentais as seguintes proposições:

- ✓ Considerar o egresso como ator de seu processo de aprendizagem e o responsável pelo desejo e pela iniciativa de empreender processos de mudança pessoal, profissional e organizacional;
- ✓ Valorizar o conhecimento e a experiência do aluno, propiciando momentos de troca de experiências e fomentando a ajuda mútua;
- ✓ Criar condições para que o egresso compreenda o exercício da cidadania, enquanto constrói o conhecimento;

- ✓ Criar oportunidades para que ele estabeleça relações: causa – efeito; conhecimento - senso comum; particular - geral e outras;
- ✓ Estimular a pesquisa, o raciocínio lógico, a reflexão e a criatividade.

Apoiada nesta orientação metodológica, a UCAM Niterói procura o desenvolvimento de uma visão integrada do processo de construção do conhecimento, valorizando a interdisciplinaridade, em seu plano institucional, comprometido com o preparo de egressos conscientes para a construção democrática da realidade, da participação no mundo do trabalho, da cidadania e da responsabilidade social.

Os pilares e eixos acima descritos estruturarão a política educacional e metodológica da UCAM e do Campus Niterói abrangendo gestores, professores, demais profissionais da Instituição e os estudantes matriculados em qualquer nível ou modalidade, com o propósito de formar cidadãos atuantes e comprometidos com a ética e com o desenvolvimento social, preparando-os para a trabalhabilidade colaborativa, funcional e ocupacional, considerando a relação intrínseca entre o contexto socioeconômico em que a UCAM está inserida e atua e suas respectivas demandas regionais e nacionais, visto sua atuação na graduação e pós-graduação.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes com a realidade, o significado e o protagonismo social do conhecimento, da ciência e da ação da academia sobre o contexto que a circula.

A concretização deste princípio supõe a realização de programas, de projetos e de cursos, nos diferentes níveis e modalidades, cuja extensão ocorra de forma transversal e longitudinal que considerem o interesse e o compromisso social, cultural, econômico e político com o impacto de transformação desejável na sociedade.

Cabe destacar que todas as ações desta Universidade são analisadas pela avaliação institucional, instância importante para o fornecimento de dados que subsidiam o fortalecimento do planejamento das ações institucionais e a adequação aos interesses e às necessidades da sociedade, das regiões e dos contextos que a UCAM atua.

As ações, no trinômio ensino-pesquisa-extensão, devem orientar, além da cultura, as políticas de ensino da Universidade buscando consolidar uma identidade comprometida com a formação e a qualificação de todos os seus segmentos e egressos, visando um padrão de excelência acadêmica e posicionamento institucional aderente a sua história.

2.2.1. POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

No que tange ao ensino de graduação, os projetos pedagógicos de curso foram construídos pelo diálogo entre os Conselhos Universitários, os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados de Cursos, a representatividade estudantil e as demandas do mercado de trabalho em constante retroalimentação com as avaliações internas e externas, contemplando as mudanças curriculares inerentes, bem como as inovações acadêmicas e metodológicas conforme o desenvolvimento e a formação continuada dos professores quanto ao uso de metodologias ativas, tecnologias e dispositivos, ambientes virtuais e simuladores, espaços de laboratórios e de práticas, sistemas e interfaces etc.

Nesta perspectiva, o ensino deve construir competências, habilidades e atitudes por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas e em diálogo com a evolução científica e suas áreas de conhecimento. A UCAM e o Campus Niterói, ao proporem suas modelagens curriculares, compromete-se com o tempo histórico e seus artefatos culturais para todos os níveis e modalidades presencial e a distância. Inscreve-se, nestes termos, no contexto de pensar e de (re)pensar continuamente o tempo, o espaço, o contexto e a formação em consonância com a contemporaneidade e com a internacionalidade.

A UCAM preconizou na elaboração de suas estruturas curriculares um ensino centrado no aluno e voltado para os resultados do aprendizado; com ênfase na solução de problemas e na formação de profissionais adaptáveis às novas exigências da sociedade; incentivo ao trabalho em equipe e à capacidade empreendedora do profissional, desenvolvimento da capacidade de lidar com os aspectos socioeconômicos, políticos e ambientais de sua profissão; por meio de um enfoque multidisciplinar e interdisciplinar, com ênfase no trabalho laboratorial e na apresentação de situações da prática cotidiana nas atividades do futuro profissional.

No que se refere aos cursos de graduação, observam-se os seguintes princípios na elaboração dos projetos pedagógicos, para assegurar o cumprimento dos padrões de qualidade fixados pelo MEC:

- ✓ conscientização do aluno sobre o papel do profissional diplomado frente à sociedade; estímulo ao desenvolvimento de posturas éticas e do espírito científico;

- ✓ promoção de uma prática contínua de aprendizado, por meio da participação efetiva nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ incentivo à utilização dos resultados das investigações científicas no trabalho profissional;
- ✓ estímulo à criação e difusão da cultura e à busca do conhecimento integrado;
- ✓ construção de uma relação de reciprocidade com a comunidade por meio da prestação de serviços especializados.

O estágio discente dos cursos de graduação da UCAM e do Campus Niterói tem como objetivo integrar o alunado ao mercado de trabalho, adequando seu perfil profissional à realidade das empresas e instituições. A prática profissional do egresso é garantida nas áreas forense, contábil e empresarial por meio de laboratórios e de convênios, além de desenvolvida e incentivada nos laboratórios específicos de cada curso.

As atividades teóricas, práticas e os estágios supervisionados são complementados, nos diversos campi, com palestras, seminários conferências, mesas redondas, simpósios e orientação própria para a prática profissional ou estágio supervisionado, de acordo com a área.

No que tange à flexibilização curricular, os cursos de graduação, independente da modalidade de ensino, ofertam disciplinas eletivas ou optativas, em suas matrizes. Por último, o Programa de Atividades Complementares (PAC) dos cursos de graduação da UCAM tem como objetivo promover oportunidades de formação extracurricular para os alunos dos diversos cursos, e caracteriza-se como um instrumento permanente de atualização e aquisição de conhecimentos, contribuindo, dessa forma, para uma formação profissional sólida, abrangente e diversificada. As atividades complementares integram a matriz curricular dos cursos, distribuídas, o quanto possível, de forma equitativa entre o ensino e a pesquisa e a extensão, sendo de cada unidade a prerrogativa de decidir a atribuição do número de créditos das respectivas atividades propostas.

Sobre a interdisciplinaridade aplicável aos cursos, considera-se que a educação é um processo complexo, que demanda a análise de vários fatores que influenciam direta e indiretamente na relação ensino-aprendizagem. Logo, a educação não pode ser reduzida a apenas uma formação externa e precisa ser entendida e trabalhada de uma forma interdisciplinar, tendo o aluno como o agente ativo do processo. Ao ser agente ativo no processo, o aluno aprenderá a planejar, a trabalhar com hipóteses, e a buscar

soluções para o problema, logo o tornado comprometido, responsável e apto a tomar decisões.

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Para que esta interdisciplinaridade se concretize, as atividades e os conteúdos programáticos das disciplinas são integrados horizontalmente e verticalmente, entre disciplinas de períodos diferentes. Assim, percebe-se que o aluno, ao evoluir no curso, pode apresentar a mudança qualitativa necessária no processo de formação do profissional pretendido pela UCAM.

As políticas de ensino para a graduação são pautadas pela incorporação de avanços tecnológicos, atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância e atendimento das demandas e especificidades locais e regionais.

Quanto ao processo de curricularização da extensão, a UCAM e o Campus Niterói, em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, adotarão a estratégia que será apresentada no item 2.2.5 a seguir.

2.2.2. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os Programas de Pós-graduação *lato sensu* contribuem para o cumprimento da missão, dos objetivos e das metas da UCAM concernentes ao aperfeiçoamento técnico-profissional específico, da extensão à formação de especialistas, atendendo a demanda social e a procura dos que desejam o aprimoramento, melhores condições de empregabilidade e, sobretudo, conhecimentos pluralizados.

Para tanto, tais Programas atentam, em primeira instância, para a formação de agentes de mudanças e desenvolvimento, que observam os valores éticos e a responsabilidade socioambiental, pilares de uma sociedade contemporânea mais conscienciosa na busca de seu progresso. Permitem também flexibilidade e abrangência, de forma que os avanços da sociedade em todos os seus aspectos, em

especial nas inovações tecnológicas, direitos e obrigações dos indivíduos sejam contemplados, desenvolvendo-se suas capacidades comunicativas, intelectuais, estratégicas e criativas.

Para cumprir com tais quesitos, os Programas de Pós-graduação da UCAM são aprovados por Resolução, conforme critérios a seguir:

a) Da formação técnico-profissional de qualidade

A UCAM analisa as demandas sociais e profissionais e desenvolve a oferta de cursos em diversas áreas de conhecimento, em níveis de especialização, aperfeiçoamento e extensão, em sintonia com as inovações acadêmicas e as práticas profissionais atuais e emergentes dos mais variados campos de atuação profissional, com interesses em desenvolver capacidades de:

- ✓ Promover auto aperfeiçoamento contínuo, por via expressiva oral e escrita,
- ✓ Estimular a capacidade de pensar, aguçando a inteligência e a curiosidade na compreensão de conceitos e problemas;
- ✓ Fomentar o espírito investigativo, crítico e analítico;
- ✓ Fazer relações entre saberes promovidos pelos Programas de Pós-graduação *lato sensu* da UCAM e outros campos de conhecimento, incluindo o próprio repertório do discente adquirido por sua prática profissional;
- ✓ Propor soluções de problemas com criatividade e iniciativa para questões individuais e coletivas;
- ✓ Aprimorar estudos extracurriculares individuais ou em grupo; Explorar o conhecimento através de ferramentas de pesquisa, bem como de sistemas tecnológicos de maneira a contribuir para questões contemporâneas e de impacto para a sociedade.

b) Da abrangência espacial da oferta

A oferta presencial e a distância dos cursos buscam capilarizar, atingir e oportunizar a formação de qualidade em todo território nacional.

c) Do Método e da Avaliação Periódica das Atividades

O ensino de Pós-graduação *lato sensu* valoriza o enfoque teórico-prático, aliado ao desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo do aluno, por meio do aprofundamento temático e privilégio do seu protagonismo, com método de ensino-aprendizagem que explora os benefícios da “sala de aula invertida”.

A implementação de avaliações periódicas das atividades da pós-graduação *lato sensu*, objetiva adequá-las ao contexto científico, tecnológico, profissional e de demanda local e regional onde os cursos são ofertados.

Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD tem como diretriz o ensino flexibilizado, síncrono e assíncrono, onde o aluno, por meio de sala virtual moderna e prática, pode estudar onde e quando quiser, com qualidade e alta interatividade, com acesso a qualquer conteúdo do curso, em qualquer momento pela internet, e por meio de quaisquer dispositivos, tais como celular, *tablet* ou computador.

d) Do incentivo à Educação Continuada

Os Programas de Pós-Graduação da UCAM são capazes de cobrir o avanço de conhecimentos de profissionais com perfis específicos e generalistas, para a atuação em atividades em múltiplos segmentos de atuação profissional bem como servir ao fomento inicial à pesquisa e à ciência.

A educação continuada é princípio basilar da oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da Universidade Candido Mendes. Neste princípio, materializa-se a busca institucional que objetiva a integração do egresso da graduação às possibilidades de aperfeiçoamento nas áreas específicas provenientes da pós-graduação, proporcionando-lhe, assim, a ampliação de conhecimento no decorrer de sua trajetória profissional. A educação continuada, permite a continuidade e/ou o retorno do diplomado à Universidade, engajando-o numa dinâmica cíclica de renovação, aquisição e geração de novos saberes.

Da mesma forma, propõe-se a integração também dos Programas de Pós-graduação *lato sensu* como porta de entrada para aqueles discentes que querem aprofundar ainda mais seus conhecimentos em Programas de pós-graduação *stricto sensu*, com oferta de disciplinas comuns entre os programas, proporcionando sua evolução em carreiras de ensino e pesquisa exclusivas ou combinadas com outras atividades profissionais.

2.2.3. POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, aliados aos centros e institutos de pesquisas, priorizarão o desenvolvimento da pesquisa relevante com aplicação pragmática na solução das demandas e problemas sociais, científicos e profissionais.

Os referidos programas são aprovados por Resolução, e concebidos em consonância com os direcionadores a seguir:

a) Produção de Conhecimento Relevante

Produção de conhecimento científico e tecnológico relevante de forma positiva a realidade social.

b) Publicização do Conhecimento Desenvolvido

Externalização do conhecimento produzido na forma de publicações especializadas, congressos, seminários, e outros eventos.

c) Valorização Intelectual e Aplicação do Conhecimento

A UCAM incentiva a valorização intelectual e, quando possível, a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos para transformar a realidade social e econômica vinculada.

d) Vocação Institucional

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* preservam a vocação tecnológica e humanística da UCAM, por meio da vinculação da identidade institucional às respectivas propostas pedagógicas.

A Universidade, no decorrer de sua história, tem se preocupado com a pesquisa científica pura e aplicada no âmbito das ciências humanas e sociais aplicadas. Nesse sentido, possui programas de pós-graduação de qualidade, nas áreas de Sociologia Política, Economia e Gestão Empresarial, Direito e Planejamento Regional e Gestão de Cidades e um programa de Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades. O Quadro abaixo apresenta, mais uma vez, a listagem dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* com as respectivas datas de início de oferta:

CURSO	UNIDADE	INÍCIO
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	Assembleia	1992
Mestrado em Sociologia Política	IUPERJ/Assembleia	2015
Mestrado em Direito	Assembleia	1995
Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Campos dos Goytacazes	2001
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades	Campos dos Goytacazes	2016
Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	Campos dos Goytacazes	2006

Fonte: CAPES

Quadro 7 – Cursos Stricto Sensu da UCAM com datas de início de oferta

As áreas de concentração dos programas estão descritas no Quadro 1 deste PDI. Todos os cursos são reconhecidos pela CAPES, conforme apresentado no referido Quadro 1.

Os Programas de Mestrados e Doutorado da UCAM primam pela articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, da promoção da iniciação científica e da atuação de professores dos referidos Programas nos cursos de graduação.

2.2.4. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A política de pesquisa e de publicação da UCAM antecede sua transformação em Universidade. Há cerca de 40 anos, foi criado o IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), que é referência nacional como centro de pesquisa e ensino em Ciências Sociais. A publicação da Revista DADOS, pelo IUPERJ, de séries

permanentes de textos acadêmicos, e sua intensa participação na vida acadêmica internacional, lhe trouxe o apoio de órgãos de fomento nacionais e internacionais, bem como a formalização de inúmeros convênios de cooperação.

A partir da década de 90, surgiram os mestrados, todos recomendados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Na cidade do Rio de Janeiro, como já detalhado, são ofertados os mestrados em Sociologia, Direito e Economia Empresarial. Em Campos dos Goytacazes, são ofertados os mestrados em Planejamento Regional e Gestão de Cidades, Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional, além do Doutorado em Planejamento Urbano. Além de sua concentração mais intensa nos programas de pós-graduação, a pesquisa acadêmica e aplicada é também desenvolvida em Institutos específicos, responsáveis por extensa pauta de estudos em suas respectivas áreas, destacando-se, o CAALL - Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade, CESAP - Centro de Estudos Sociais Aplicados e CESeC - Centro de Estudos de Segurança e Cidadania.

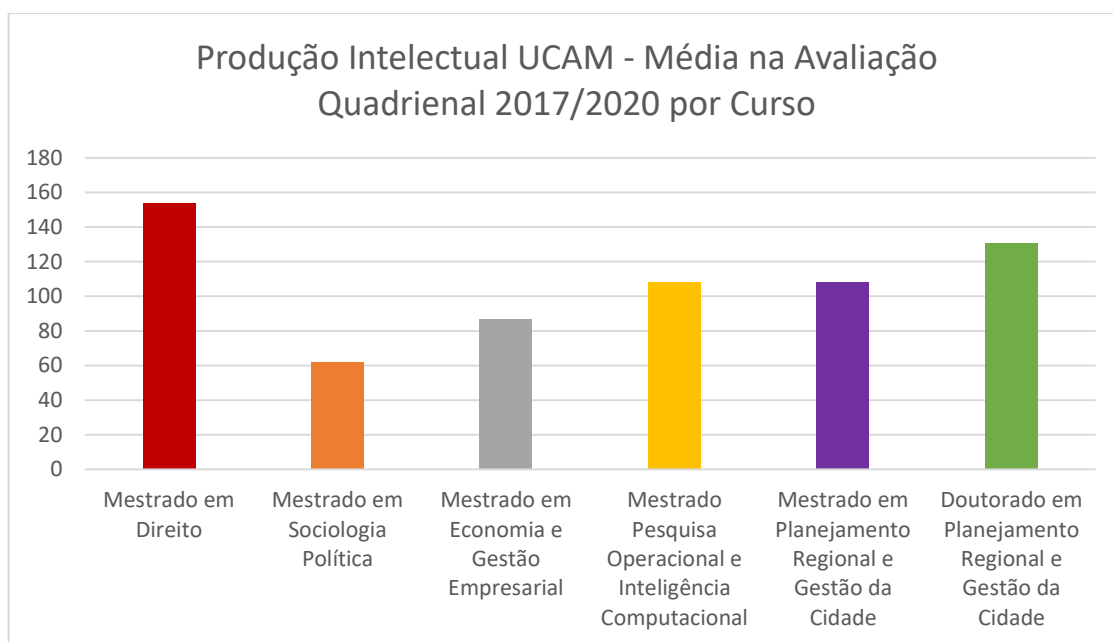
Os cursos de Mestrado e Doutorado da UCAM, no tocante ao perfil institucional de pesquisa, desenvolveram-se, no último ciclo de avaliação quadrienal (2017/2020), consoante o quadro abaixo.

Mestrado em Direito	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	0
2019	226
2018	198
2017	190
Média quadrienal	154
Mestrado em Sociologia Política	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	37
2019	76
2018	61
2017	72
Média quadrienal	62
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	7
2019	130
2018	139

2017	70
Média quadrienal	87
Mestrado Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	0
2019	84
2018	163
2017	186
Média quadrienal	108
Mestrado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	0
2019	100
2018	158
2017	172
Média quadrienal	108
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	
Ano na Avaliação Quadrienal	
2020	0
2019	99
2018	176
2017	248
Média quadrienal	131

Fonte: Plataforma Sucupira – CAPES

Quadro 8 - Quantitativo da Produção Intelectual dos Cursos Stricto Sensu da UCAM na Avaliação Quadrienal 2027/2020



Fonte: Plataforma Sucupira – Coleta CAPES

Gráfico 15 – Média de Produção Intelectual na Avaliação Quadrienal 2017/2020 por Curso.

Os cursos desenvolvem os projetos de pesquisa abaixo listados, tendo por referência o apurado no ano de 2019/2020, de acordo com os dados de envio na Coleta CAPES, Plataforma Sucupira.

Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação
AS EMPRESAS E O DIREITO ADMINISTRATIVO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO E DA DESESTATIZAÇÃO	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO, REGULAÇÃO, CONCORRÊNCIA, INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ASPECTOS POLÊMICOS E CONTROVÉRSIA DO DIREITO DE MARCAS	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO, REGULAÇÃO, CONCORRÊNCIA, INOVAÇÃO	OUTRA	EM ANDAMENTO
DIREITO TRIBUTÁRIO PENAL DAS EMPRESAS - A VULNERABILIDADE PENAL TRIBUTÁRIA DAS EMPRESAS NO DIREITO BRASILEIRO	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO HUMANO, EMPRESA, TRIBUTAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (CIVIL, PENAL E ADMINISTRATIVA)	PESQUISA	EM ANDAMENTO
GOVERNO LOCAL E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO, REGULAÇÃO, CONCORRÊNCIA, INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
O CUSTO DOS DIREITOS E DO DESENVOLVIMENTO E A TEORIA DA JUSTIÇA POLÍTICA	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO HUMANO, EMPRESA, TRIBUTAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (CIVIL, PENAL E ADMINISTRATIVA)	PESQUISA	EM ANDAMENTO
OBSERVATÓRIO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO, REGULAÇÃO, CONCORRÊNCIA, INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO DIREITO BRASILEIRO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS	DIREITO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO	DESENVOLVIMENTO, REGULAÇÃO, CONCORRÊNCIA, INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO

Tabela 8 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Direito

Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação
ANÁLISE DE RISCO E ESTABILIDADE FINANCEIRA	ECONOMIA EMPRESARIAL	AS EMPRESAS E OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, FINANCEIRO E SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ANÁLISE ESTRATÉGICA DE SETORES OU SEGMENTOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ANÁLISE ESTRATÉGICA E ECONÔMICA EM PROJETOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
DINÂMICA DO MERCADO FINANCEIRO E RISCO	ECONOMIA EMPRESARIAL	AS EMPRESAS E OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, FINANCEIRO E SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ESTUDOS E APLICAÇÕES DE FERRAMENTAS DE APOIO À ANÁLISE ESTRATÉGICA	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ESTUDOS E APLICAÇÕES DE FERRAMENTAS DE FORESIGHT, CENÁRIOS E OUTRA PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
FINANÇAS APLICADAS	ECONOMIA EMPRESARIAL	MICROECONOMIA EMPRESARIAL: FINANÇAS, INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
GESTÃO DE CUSTOS E INVESTIMENTOS EM PROJETOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
GOVERNANÇA CORPORATIVA: INFORMAÇÕES INTERNAS E DE MERCADO	GESTÃO EMPRESARIAL	PLANEJAMENTO CONTÁBIL, CONTROLE GERENCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS GOVERNAMENTAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
MACROECONOMIA ABERTA E AMBIENTE INTERNACIONAL	ECONOMIA EMPRESARIAL	AS EMPRESAS E OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, FINANCEIRO E SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS ÀS FINANÇAS	ECONOMIA EMPRESARIAL	MICROECONOMIA EMPRESARIAL: FINANÇAS, INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA A GESTÃO DA QUALIDADE EM PROJETOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
O GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
O GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS	GESTÃO EMPRESARIAL	ANÁLISE, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
ORÇAMENTO, CUSTOS E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	GESTÃO EMPRESARIAL	PLANEJAMENTO CONTÁBIL, CONTROLE GERENCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
PESQUISAS DE INOVAÇÃO NO BRASIL E INTERNACIONAIS	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
POLÍTICA FISCAL, GERENCIAMENTO DA DÍVIDA E EFICIÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS	ECONOMIA EMPRESARIAL	AS EMPRESAS E OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, FINANCEIRO E SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
POLÍTICA MONETÁRIA E BANCO CENTRAL	ECONOMIA EMPRESARIAL	AS EMPRESAS E OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, FINANCEIRO E SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
POLÍTICAS PÚBLICAS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
SISTEMA CONTÁBIL BRASILEIRO: A TRANSIÇÃO E OS PRIMEIROS RESULTADOS DA MUDANÇA PARA O IFRS	GESTÃO EMPRESARIAL	PLANEJAMENTO CONTÁBIL, CONTROLE GERENCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
SISTEMA CONTÁBIL BRASILEIRO: A TRANSIÇÃO E OS PRIMEIROS RESULTADOS DA MUDANÇA PARA O IFRS	GESTÃO EMPRESARIAL	PLANEJAMENTO CONTÁBIL, CONTROLE GERENCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO EM FINANÇAS	ECONOMIA EMPRESARIAL	MICROECONOMIA EMPRESARIAL: FINANÇAS, INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
TECNOLOGIAS EMERGENTES, DIFUSÃO E IMPLICAÇÕES PARA AS EMPRESAS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	GESTÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E CORPORATIVA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	PESQUISA	EM ANDAMENTO
TOMADA DE DECISÃO EM PROJETOS DE INVESTIMENTOS À LUZ DA ABORDAGEM DA TEORIA DE OPÇÕES REAIS.	ECONOMIA EMPRESARIAL	MICROECONOMIA EMPRESARIAL: FINANÇAS, INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE SIMULAÇÃO PARA AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE PROJETOS DE INVESTIMENTO	ECONOMIA EMPRESARIAL	MICROECONOMIA EMPRESARIAL: FINANÇAS, INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS E AVALIAÇÃO DE NEGÓCIOS	PESQUISA	EM ANDAMENTO

Tabela 9 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Economia e Gestão Empresarial



Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MINERAÇÃO DE DADOS E ESTATÍSTICAS, NOS PROCESSOS EMPRESARIAIS, ACADÊMICOS E GOVERNAMENTAIS PARA TOMADA DE DECISÃO.	PESQUISA OPERACIONAL	INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO E COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS	PESQUISA OPERACIONAL	OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E INOVAÇÃO EM SIMULAÇÃO DE SISTEMAS A EVENTOS DISCRETOS	PESQUISA OPERACIONAL	INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA EMPRESARIAL	PESQUISA OPERACIONAL	OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
MÉTODOS DECISÓRIOS APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	PESQUISA OPERACIONAL	OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Os limites e as contradições da política de arranjos produtivos locais: estudo de caso da região norte fluminense, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Macaé	PESQUISA OPERACIONAL	OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA	PESQUISA	EM ANDAMENTO
SUPOORTE À DECISÃO APLICADA À SAÚDE	PESQUISA OPERACIONAL	SUPOORTE À DECISÃO APLICADA À SAÚDE	PESQUISA	EM ANDAMENTO
TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA APLICADAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA REGIÃO NORTE-FLUMINENSE	PESQUISA OPERACIONAL	OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA	PESQUISA	EM ANDAMENTO

Tabela 10 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional

Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação
A confluência de esforços em torno do Convênio Inter-administrativo de Estatísticas Educacionais e Conexas, de 1931 (1907-1945)	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	CONCLUÍDO
A política da outricidade: o nexo identidade/alteridade em Relações Internacionais	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	CONCLUÍDO
Clean energy development in Asian mega-cities: Kuala Lumpur, Delhi, Seoul, Shanghai, Sidney, and Tokyo	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Creating Value in the Ocean Industry: State Roles in Development, Innovation and Upgrading of Offshore Oil and Gas and Shipbuilding (Maritime Engineering and Construction) Supply Chains in East Asia	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Defending Memory?: Exploring the Relationship between Mnemonical In/security and Crises in Global Politics	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Determinantes institucionais do processo de inovação industrial no Brasil e lições da experiência alemã	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Estudo de caso sobre comunidades terapêuticas religiosas em Campos dos Goytacazes - RJ	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PROJETO INTERINSTITUCIONAL	EM ANDAMENTO
Intelectuais e a produção em ciências sociais das religiões: analisando gerações e memórias	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Juventudes: pobreza, educação, violências e políticas públicas	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Movimentos sociais e mídia: embates e aproximações (fase I)	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	CONCLUÍDO
Os novos populismos contemporâneos como fenômeno global: implicações para política externa e de segurança internacional	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Para não esquecer: Trauma, memória e a pós memória nas produções cinematográfica e performance audiovisual no Brasil e na Argentina pós 1990	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PESQUISA	CONCLUÍDO
Políticas Públicas e neoliberalismos no Sul Global: os casos de Brasil, Tanzânia e Índia.	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Projeto: A contribuição do Centro de Estudos Afro-asiáticos para as ciências sociais brasileiras: resgate de memória e perspectiva de futuro	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Quantificação e centralização da autoridade sanitária no Brasil (1890-1930)	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Regimes de quantificação e governo da população: uma abordagem genealógica	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Relatos do Cotidiano durante a pandemia do Covid-19	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Religião, democracia e conservadorismo no Brasil: um inventário do componente religioso sobre o voto nas eleições de 2018	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PESQUISA	EM ANDAMENTO
The Norwegian oil and gas supply industry in hard times: Innovation in global supply chains (GLOBOIL)	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PROJETO INTERINSTITUCIONAL	EM ANDAMENTO
The Norwegian oil and gas supply industry in hard times: Innovation in global supply chains (GLOBOIL)	SOCIOLOGIA POLÍTICA	SOCIEDADE, ESTADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Understanding, and measuring, everyday lived religion. Latin Americans? experience of the divine in contexts of moving religious landscapes	SOCIOLOGIA POLÍTICA	CIDADE, CULTURA E PODER	PROJETO INTERINSTITUCIONAL	EM ANDAMENTO

Tabela 11 - Projetos de Pesquisa do Mestrado em Sociologia Política

Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação
Desenvolvimento e Gestão Ambiental	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Dinâmica Econômica e Regional	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Inteligência Computacional Aplicada a Sistemas Logísticos	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Os limites e as contradições da política de arranjos produtivos locais: estudo de caso da região norte fluminense, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Macaé	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Políticas Públicas e Desenvolvimento	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	PESQUISA	EM ANDAMENTO
Sistemas de Suporte à Decisão Aplicados ao Planejamento Urbano	Planejamento Regional e Gestão da Cidade	INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	PESQUISA	EM ANDAMENTO

Tabela 12 - Projetos de Pesquisa do Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade

Os projetos de pesquisa recebem fomento de agências como CNPq, CAPES e Fundação Carlos Chagas.

No tocante às defesas de teses e dissertações, no âmbito destes Programas, a UCAM, durante a avaliação quadrienal 2017/2020, apresenta o posicionamento a seguir.

Mestrado em Direito	
2020	0
2019	9
2018	18
2017	21
Mestrado em Sociologia Política	
2020	0
2019	9
2018	6
2017	0
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	
2020	1
2019	24
2018	43
2017	42
Mestrado Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	
2020	0

2019	22
2018	4
2017	9
	0
Mestrado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	
2020	0
2019	8
2018	5
2017	11
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	
2020	0
2019	1
2018	0
2017	0

Fonte: Plataforma Sucupira - CAPES

Tabela 13 - Quantitativo de defesa de teses e dissertações dos cursos stricto sensu da UCAM

Como parte fundamental dos cursos de graduação, a implantação do Programa de Iniciação Científica (PIC) da UCAM representa um passo importante no comprometimento da produção e da difusão do conhecimento, além de atender aos objetivos traçados pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996).

O PIC contempla um aspecto importante na formação do aluno, na medida em que estimula uma estrutura de estudos multidisciplinares, entendida como um fator agregativo de saberes que contribui para a maior integração do corpo docente em suas variadas áreas de atuação e especialização.

Levando-se em conta que, com um planejamento adequado e consistente, como complementação à formação do aluno, o estímulo à pesquisa possibilita uma maior interação entre os alunos e as atividades científicas, proporciona a formação de novos pesquisadores e incentiva talentos potenciais entre estudantes de graduação, favorecendo a aprendizagem de técnicas e métodos científicos.

A implementação do PIC nas unidades da UCAM, incluindo o Campus Niterói, vem ao encontro de questões que envolvem uma demanda de pesquisa, o perfil e a vocação institucional assim como o interesse predominante do alunado no tocante aos temas propostos e as experiências profissionais e pessoais do corpo docente. Nestes termos, a pesquisa na graduação contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, decorrentes do confronto direto com os problemas de pesquisa.

Objetiva, também, a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho.

O PIC do Campus Niterói possui Regulamento próprio que prevê as atividades a serem desenvolvidas para os cursos da Unidade, com coordenação específica dedicada à atividade. São publicados Editais de chamamento para o desenvolvimento da atividade. Em relação à iniciação científica, o curso de Direito da Unidade desenvolve os seguintes grupos de pesquisa:

- a) Direito Internacional;
- b) Empregabilidade da Pessoa com Deficiência;
- c) Law, ADR and Digital Technologies;
- d) Processo, Constituição e Reflexão Crítica da Atividade Profissional;
- e) Direito Constitucional Contemporâneo (compartilhado com o Mestrado em Direito);
- f) Licitações e Contratos Administrativos (compartilhado com o Mestrado em Direito);
- g) Observatório de Direitos Humanos e Direitos Fundamentais (compartilhado com o Mestrado em Direito).

2.2.5. POLÍTICAS DE EXTENSÃO – RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 07/2018

A política institucional para a Extensão foi definida à luz da missão e valores da UCAM, do perfil almejado para seus egressos, e do caráter dinâmico e do papel preponderante da extensão como uma ação de articulação entre o ensino e pesquisa de suas Instituições de Ensino Superior.

Nesse sentido, entende-se como Extensão a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação dada em sala de aula) e com as demandas da sociedade (possibilitando o exercício da responsabilidade social da Instituição).

As políticas para o desenvolvimento da Extensão são direcionadas, com vistas a participação ativa de toda a comunidade acadêmica – professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, para interação com a comunidade local, para o atendimento da responsabilidade social, para a prática acadêmica, para a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento sustentável.

Ressalta-se que tal como ocorre nas atividades de ensino e pesquisa, a extensão deve ser promovida com foco no desenvolvimento do senso de pertinência de sua comunidade, a partir do uso de tecnologias inovadoras e das metodologias ativas, por meio de atividades planejadas dentro dos preceitos da sustentabilidade e tendo como um dos objetivos a capacitação do cidadão para o mercado de trabalho, para o empreendedorismo e intra-empreendedorismo.

No intuito de alcançar os objetivos a que se propõe, a UCAM e o Campus Niterói vem procurando fazer com que seus programas de extensão sejam vistos como uma forma de disseminação dos conhecimentos adquiridos na universidade e de utilização da capacidade nela instalada para a solução de problemas trazidos pela sociedade; ao mesmo tempo, vem atuando institucionalmente na direção da responsabilidade social, considerando especialmente o que se refere à contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

Na Unidade de Campos dos Goytacazes, por exemplo, é desenvolvida a Semana das Engenharias. O evento já contou com edições nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Com palestras, minicursos, mesas redondas e visitas técnicas nas programações, a Semana das Engenharias – SUENGE tem por objetivo promover debates sobre temas atuais envolvendo o desenvolvimento tecnológico, mercado de trabalho e a integração dos cursos de Engenharias oferecidos na Unidade.

Nos anos de 2016 a 2020, a UCAM apresentou cursos, inseridos em seus programas de extensão, ofertados nas suas Unidades, nas seguintes áreas: idiomas, informática, gestão, artes em geral e culinária. No quadro, a seguir, alguns dos cursos desenvolvidos no período:

Extensão 2016 - Cursos
INGLÊS STANDARD
FRANCÊS STANDARD
EXTENSÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
TÉCNICAS DE CONFEITARIA PROFISSIONAL
Extensão 2017 - Cursos
FRANCÊS STANDARD
EXTENSÃO EM LINGUA PORTUGUESA
INGLÊS STANDARD
TÉCNICAS DE COZINHA PROFISSIONAL
CURSO CHEF JÚNIOR
Extensão 2018 - Cursos

FRANCÊS STANDARD
EXTENSÃO EM CPA 10 - CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL AMBIMA - SERIE 10
EXTENSÃO DE MS-PROJECT - MÓDULO BÁSICO
GERENTE DE NEGÓCIOS - MARKETING E VENDAS
EXTENSÃO EM FORMAÇÃO DE ANALISTA DE NEGÓCIOS E PROCESSOS
INGLÊS STANDARD
CHEF DE CONFEITARIA EXECUTIVO
CHEF DE COZINHA EXECUTIVO
ARTES CULINÁRIAS
CHEF COZINHA EXECUTIVO
CHEF. PATISSERIE
CHEF CONFEITARIA NACIONAL E INTERNACIONAL
CHEF COZINHA NACIONAL E INTERNACIONAL
UNIVERSIDADE DA MULHER
Extensão 2019 - Cursos
EXTENSÃO EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
INGLÊS STANDARD
FRANCÊS STANDARD
CHEF DE COZINHA EXECUTIVO
CHEF DE CONFEITARIA EXECUTIVO
ARTES CULINÁRIAS
PANIFICAÇÃO
CHEF. PATISSERIE
Extensão 2020 e 2021 - Cursos
Curso de Extensão em Institucionalização dos Museus
Curso de Extensão em CPA 10 – Certificação Profissional Anbima – Serie 10
Curso de Extensão em Cultura Digital e Produção Cultural
Curso de Extensão em Desenvolvimento de Públicos
Curso de Extensão em Formação de Analista de Negócios e Processos
Curso de Extensão em Formação em Analista de Cargos e Salários
Curso de Extensão em Gerência Financeira
Curso de Extensão em Gestão de Acervos
Curso de Extensão em Gestão de Pessoas
Curso de Extensão em Gestão Pública
Curso de Extensão em Microsoft Project com ênfase em Gerenciamento de Projetos
Curso de Extensão em Museus e Desenvolvimento Social
Curso de Extensão em Negócios Inovadores com Design Thinking
Curso de Extensão em Plano Museológico
Curso de Extensão em Políticas Públicas para os Museus
Curso de Extensão em Produção de Carnaval
Curso de Extensão em Produção de Festivais, Feiras e Prêmios
Curso de Extensão em Produção em Artes Cênicas

Curso de Extensão em Produção em Artes Visuais
Curso de Extensão em Produção Musical
Curso de Extensão em Reservas Técnicas e Circulação de Obras

Fonte: site UCAM e Sistema de Registro Acadêmico SIGU

Quadro 9 – Cursos de Extensão UCAM

Em relação às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da UCAM, este está organizado de acordo com regulamento específico, elaborado de forma colegiada, para a realização de práticas jurídicas simuladas, arbitragem, negociação, conciliação, mediação, e atividades jurídicas reais, bem como para promoção de visitas técnicas.

Os discentes devem ingressar no Núcleo de Práticas Jurídicas da UCAM a partir do sétimo período da graduação quando, em regra, o estudante já integralizou 3/5 da carga horária do curso de Direito, dedicando-se o discente ao cumprimento das referidas atividades, nos próximos quatro períodos de seu bacharelado.

As atividades realizadas no Núcleo de Práticas Jurídicas da UCAM estão organizadas em diferentes setores, merecendo destaque as áreas de família, criminal, cível e trabalhista, nas quais importantes atividades jurídicas promovem o acolhimento jurídico dos hipossuficientes e promovem impactos positivos na comunidade em que o núcleo está inserido.

O funcionamento planejado do Núcleo de Práticas Jurídicas garante a interdisciplinaridade e a articulação de saberes, e está em constante processo de avaliação, viabilizando a identificação de eventuais fragilidades existentes no processo de aprendizagem.

Vale ressaltar que o Núcleo de Práticas Jurídicas também representa uma atividade de extensão cuja relevância é comprovada, na medida em que a Universidade entrega para a sociedade, de forma efetiva, sua contribuição materializada no efetivo atendimento aos cidadãos economicamente necessitados, dinâmica capaz de modificar a realidade do seu entorno.

Assim, o aluno irá vivenciar o exercício profissional, desenvolvendo habilidades de interpretação e análise da norma jurídica que lhe permitirão integrar, de forma fundamental, o domínio teórico às habilidades práticas que o mercado de trabalho requer do bacharel em Direito, a fim de que exerça a profissão em sua plenitude.

Corroborando o compromisso da UCAM, com os diversos saberes e o aperfeiçoamento técnico do discente, serão elaboradas peças processuais e o acompanhamento dos processos, sob supervisão de advogados-orientadores.

Ademais, o Núcleo de Práticas Jurídicas desenvolve, em suas dependências e em instituições parceiras, por meio da celebração de convênios, formas consensuais de solução de conflitos, sempre prestigiadas nas práticas cotidianas, a saber: mediação, arbitragem e conciliação. Por meio dessa dinâmica, o estudante compreende o funcionamento prático das diversas formas de solução de conflitos, percebendo com nitidez as variáveis que separam a litigiosidade da consensualidade.

Conclui-se, então, que é no Núcleo de Práticas Jurídicas que ocorre a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos em diversas disciplinas lecionadas, proporcionando-se a perfeita confluência das diversas perspectivas formativas e criando-se, assim, um ambiente propício para a lapidação e sedimentação do conhecimento jurídico.

O NPJ da UCAM utiliza o Sistema Faculdade (NPJ-e), que permite o pleno exercício das atividades do estágio supervisionado no curso de Direito, representando ferramenta de gestão educacional, que propicia um diferencial nas formas de integração entre teoria e mundo do trabalho. A atuação dos coordenadores, orientadores e alunos, no ambiente do NPJ, no ambiente do NPJ-e, é transparente, onde todos os processos são bem delineados e há registros, em relatórios, que permitem a avaliação do desenvolvimento do aluno.

No Campus Niterói, destacamos a Semana de Engenharia, a Semana de Gestão e a Semana Jurídica, realizadas com o objetivo de promover a integração de alunos e ex-alunos, ao mesmo tempo em que temas importantes no cenário da atuação profissional são discutidos em palestras.

No tocante às ações de fomento artístico, cultural, social e interdisciplinares, a Unidade Ipanema da UCAM está à frente da organização de agenda composta por eventos com múltiplas temáticas.

Destacam-se, nesse cenário, a atuação do Teatro e Cinema na Unidade Ipanema, espaço este aberto a todos o corpo docente e discente da UCAM.

A seguir, apresenta-se lista com os principais acontecimentos nos anos de 2019 a início de 2021.

Eventos presenciais:

19/02/2019 - Palestra

Design Thinking

Palestrante:

Profa. Alessandra Monteiro (Docente da UCAM)

12/03/2019 - Palestra

Como se destacar na carreira em Administração

Palestrante:

Edileusa Alves – Diretora Administrativa no Setor Privado

15/03/2019 - Evento

Mobilização para candidatos ao Conselho Tutelar

Palestrantes:

Eufrásia Souza – Defensora Pública da Coordenadoria de Defesa da Criança e do Adolescente (CDEDICA)

Lucimar Corrêa – Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA Rio) e coordenadora da São Martinho

Milena Salgueiro – Advogada e Conselheira Tutelar da cidade do Rio de Janeiro

Pedro Pereira – Advogado e coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CEDECA RJ)

Regina Leão – Conselheira do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e coordenadora da Pastoral do Menor da Arquidiocese

Rodrigo Lima – Assistente Social e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Sérgio Henrique Teixeira – Psicólogo e assessor da Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiro Tutelar do Estado do Rio de Janeiro (ACTERJ)

19/03/2019 – Palestra

Técnicas de Comunicação e Oratória

Palestrante:

Guilherme Miziara – Consultor nas áreas de oratória, comunicação e negociação.

20/05/2019 - Evento

IV seminário Direito Ambiental no século XXI

Palestrantes:

Profa. Dra. Bárbara Brasil – Universidade de Coimbra – Portugal

Profa. Dra. Carolina Merida – Universidade de Rio Verde – Goiás

Dra. Elza Baesso Moreira – Ex-Coordenadora Jurídica de Meio Ambiente e Administrativo da secretaria de Estado do Ambiente.

Dra. Thayana Correia – UCAM

Mediadora – Profa. Dra. Andreyra Navarro – Pró-reitora de Cooperação e Convênios Internacionais e Diretora Geral da UCAM – Ipanema

24/05/2019 - Palestra

Carreira, Trajetórias, Histórias e Planejamento

Palestrante:

David Portes – Empresário e escritor.

28/05/2019 - Palestra

Expeer, Startup & Fintech

Palestrante:

Danilo Ribeiro – Economista formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialização na Columbia Business School em Global Banking Program: Fintech, Digital and Analytics, possui experiência nos mercados financeiros e de capitais. É administrador de carteira autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Atuou no Bank of New York Mellon a frente dos fundos de recebíveis (FIDC), Private Equity (FIP) e Venture Capital (FMIEE), além das áreas de Compliance da DTVM e da Gestora. Também trabalhou na ANDIMA (atual ANBIMA) e na Fundação CERJ.

08/06/2019 - Workshop

Disciplina positiva e Mindfulness na Prevenção de uso de Drogas

Palestrantes:

Viviane Fukugawa - Psicóloga

Raquel Constantino Nogueira – Psicóloga e consultora em desenvolvimento de carreira de atletas de alta performance e executivos.

27/08/2019, 04/09/2019 e 12/09/2019 – Evento

Encontros de Gestão de Pessoas – UCAM Ipanema

27/08/2019 - A Gestão de Pessoas como arte e dança

Palestrante: Michel Robin – escritor, diretor de teatro e ator.

04/09/2019 - Por que trinar pessoas?

Palestrante: Kleber Rodrigues – Professor e coach.

12/09/2019 - Entendendo os desafios empresariais do século XXI

Palestrante: Valter Tamer – Escritor e empresário

30/08/2019, 20/09/2019 e 25/10/2019 – Evento

Sessão Cinema UCAM Ipanema

30/08/2019 - O diabo veste Prada

20/09/2019 - 12 Homens e uma sentença

25/10/2019 - O jeito Google de trabalhar

22/08/2019 – Evento

Seminário de Direito Internacional

Palestrantes:

Profa. Dra. Maria João Mimoso – Coordenadora do Mestrado e Doutorado em Ciências Jurídicas da Universidade Portucalense

Profa. Gisele Bonatti – Mestre em Direito Ambiental

Prof. Marcelo Moura – Doutor em Ciências Jurídicas

Mediação: Profa. Bruna Duarte – Mestranda em Ciência Jurídica Forense pela UPT

07/10/2019 – Evento

Seminário Controvérsias no contexto empresarial e os meios consensuais

Palestrantes:

Profa. Dra. Andrea Maia - Fundadora da Mediar360 - Plataforma de Gestão

Inteligente de Disputas e Vice-Presidente de Mediação no Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA)

Prof. Dr. Daniel Becker – Sócio no Lima Feigelson Advogados e Diretor de Novas Tecnologias no Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA)

Prof. Dr. Adolfo Braga - Advogado, Mediador, Supervisor em Mediação, Instrutor CNJ e Presidente do Conselho de Administração do IMAB - Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil

ORGANIZAÇÃO: Profas. Andreyra Navarro e Constança Madureira e Prof. Flávio Machado

16/10/2019 e 17/10/2019 – Evento

Seminário UCAM-USAL de Direito Internacional

A política criminal atual e a expansão do Direito Penal - Amanda Santos de Figueiredo
Direito Penal do Inimigo: a difusão do conceito de inimigo do Estado através da Teoria do jurista alemão Günter Jakobs - Michelle Cardoso de Moraes

Superando a retrotopia penal: uma breve análise do Direito Penal da atualidade - Yedda Christina Ching San Assunção

(Re)pensando o direito penal e processual penal: a justiça criminal negociada - Karoline Tais Cord de Sá

O Direito Penal simbólico e a Lei de Crimes ambientais brasileiras - Gisele Alves Bonatti
O crime de responsabilidade do governo local e a violação de Direitos Humanos sob à luz da PNRS - Atila Vale Ferreira

A legislação penal de emergência e a atuação do poder judiciário em matéria criminal: uma análise das racionalidades jurídicas na atuação do STF no contexto pós- 1988 - Sebastião Fonseca Silva Junior

O conceito da pena sob a perspectiva do Vigiar e Punir, de Michel Foucault - Vanessa Teixeira Lermen

Análise da condução coercitiva no ordenamento jurídico brasileiro - Clelton Samuel Baia
Poder opressivo da mídia nas ações penais - Luiz Eduardo Nogueira Guimarães

Cooperação jurídica internacional contra o crime: boas práticas entre Brasil e Espanha - Clovis Cavalcanti Albuquerque R. Neto

Justiça restaurativa e as dimensões pessoais do crime: uma análise da sua aplicabilidade nos casos de violência doméstica e o reconhecimento jurídico da vítima- Hilza Maria Feitosa Paixão

O Crime de Genocídio e as Origens do Totalitarismo. - Moisés Silvestre

04/11/2019 – Evento

Colóquio de Direitos Humanos – “Vozes aprisionadas: criminalidade, juventude e justiça”

Palestrantes:

Alexandria Alexim - Professora de direito da UCAM, Doutorado pelo IUPERJ/UCAM, Professora da pós-graduação em direito da UERJ e Mestrado na Atenas College University.

Rick J. Santos, Ph.D. - Discente de direito UCAM e Professor Titular da State University of New York at Nassau College.

Carlos Eduardo Rebelo - Professor, Advogado criminalista, Mestre em Ciências Penais pela Universidade Candido Mendes e Doutorando em Direito Penal pela UERJ
Deize Carvalho - Discente de direito UCAM e ativista social, integrante da Rede de Comunidades e Movimentos Contra Violência.

Rafael da Silva Almeida - Egresso do sistema de privação de liberdade para menores (Degase-RJ).

Roberto Santos - Especialista em Movimentos Sociais pela UFRJ/NEEP-DH e Coordenador da Central de Movimentos Populares, Educador Voluntário Emancipa Degase.

Julia Schmidt - Educadora Popular.

22/11/2019 – Palestra

Diversas formas de violência contra mulher

Palestrantes: Ana Basílio – Vice-presidente da OAB-RJ e Diretora do IAB

Andrea Amin – Promotora de Justiça

Danielle Vasconcelos – Vice-presidente da Comissão da Mulher ABA-RJ

Glicia Brazil – Psicóloga do TJ-RJ

Mediadores: Andreyra Navarro – Pró-reitora UCAM Ipanema

Marcos Crissiuma – Diretor ABA-RJ

Nattasha Feighelstein – Presidente da Comissão da Mulher ABA-RJ

09/09/2020 – Evento

Colóquio de Recursos Humanos

Palestrantes:

Valter Tamer - Psicanalista, escritor, professor de graduação e pós-graduação nas áreas de gestão empresarial e de pessoas, especialista em dinâmicas de grupo, treinamentos de alto impacto e de alto desempenho. Criou o treinamento Metamorphosis®.

Antonio Medina - Professor Doutor em Psicologia Social e Economista. Professor adjunto da faculdade de administração e finanças da UERJ

05/02/2020 Evento

Cambio climático migraciones y gestión de la diversidad

Palestrante:

Profa. Dra. Titular de Direito Penal e Diretora do Mestrado em Segurança Pública,
Direito Penal e Direitos Humanos da Universidad de Salamanca, Espanha.

27/03/2020 – Evento

Sessão Cinema – Die Welle

Debatedores: Iran Pitthan

Rafaela Barbosa

Eventos virtuais:

01/04/2020

Direitos coletivos e privados em tempos de Pandemia

Palestrante: Helena Carneiro

15/04/2020

Live - A repercussão da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho

Entrevistado: Pedro Milion

Mediação: Cristiano Tebaldi

01/05/2020

Webinar O Direito do Trabalho em tempos de pandemia

Jorge Ramos – Des. do TRT-RJ

Letícia Aidar – Analista Judiciário

06/05/2020

Live Mudanças Climáticas e o Setor de Transportes no Brasil

Entrevistado: Prof. Luan dos Santos

Mediadora: Profa. Marcelle Candido

08/05/2020

Webinar Saúde Emocional em tempos de pandemia

Prof. Dr. Crisóstomo Nascimento – Psicólogo e Prof. da UFF

Prof. Marcelo Lessa – Psicopedagogo

18/05/2020

Proteção de dados no Brasil

Prof. Thiago Loyola

Convidado: Prof. Luiz Felipe Vieira de Siqueira

19/05/2020

Dano Temporal

Prof. Thiago Loyola

Convidado: Prof. Vitor Guglinski

22/05/2020

Webinar Economia Empresarial pós-pandemia

Prof. Sérgio Majerovicz – Consultor de empresas

22/05/2020

Webinário Dano Temporal

Palestrantes: Marcos Dessaune – Nuances da teoria do desvio produtivo do consumidor

Laís Bergstein – Efeitos do tempo nas relações jurídicas de consumo

Rafael Cró – Quantificação do dano temporal

Miguel Barreto – Dano temporal e seu caráter punitivo

Daniel Deggau Bastos – O dano ressarcível e a responsabilidade civil pela perda do tempo

Maria Aparecida Dutra – O tempo como bem jurídico na sociedade contemporânea

Maurilio Casas Maia – Lesão temporal: categorização autônoma (im) possível?

Vitor Guglinski – Responsabilidade civil do estado pelo dano temporal

28/05/2020

Webinar A Resolução 1272 da ONU e a administração no Timor Leste

Carolina Larrieira

Sandra Silvestre

29/05/2020

Webinar Economia e Direito em tempo de Covid-19 Perspectivas, Dilemas e Desafios

Sérgio Sant'anna – Doutor em Ciência Política – UFF

Sergio Majerovicz – Mestre em Economia e Consultor de empresas

01/06/2020

Webinar Imposto de Renda 2020

Elaine de Souza Silva – Mestre em Administração e especializada em recuperação judicial.

05/06/2020

Webinar Carreiras Jurídicas

Hugo Penna – Advogado e Prof. da EMERJ

Tatiana Camillher – Defensora Pública – DPRJ e Mestre em Direito

Roger Barreto – Promotor de Justiça – MPES e Prof. da Fundação Escola Superior – MPMG

05/06/2020

V Seminário de Direito Ambiental do Século XXI

Profa. Giselle Bonatti – A indústria “fast fashion” e seus impactos ambientais

Prof. Thiago Loyola – Aplicação do CDC para as vítimas de acidente ambiental: consumidores por equiparação

Profa. Constança Madureira – Meio ambiente, turismo e o cabimento de meios consensuais de solução de conflito na prática

Profa. Carolina Merida – Universidade de Rio Verde - GO – O papel da paradiplomacia na governança ambiental global

05/06/2020, 06/06/2020, 10/06/2020 e 11/06/2020

Agenda Webinar

Hugo Penna – Advogado e Prof. da EMERJ – Carreiras jurídicas

Marcos Antonio Fernandes Lemos – Prof. de Direito Fiscal e Empresarial – Impactos jurídicos da pandemia Covid-19: pacto federativo, renda e patrimônio

Profs: Gisele Alves e Carlos Eduardo Rebelo – Pacote anticrime e execução penal

Prof. Vladimir Leite Gonçalves – Finanças pessoais e a proteção de seu dinheiro em tempo de pandemia

Prof. Jeancezar Ditzz – Responsabilidade internacional do Estado e Covid-19

22/07/2020

Seminário Sérgio, o Conde de Bernadotte e a ONU

Carolina Larrieira

Alexandra Alexim

24/07/2020

Live processo criativo e mercado de trabalho: como ampliar oportunidades?

Carol Poesia

Tufic derzi

Pedro Guitton

05/08/2020

Relatos do cotidiano durante a pandemia

Rogério Souza

Paulo Gajanigo – UFF

12/08/2020

A poluição do ambiente marinho por plásticos e microplásticos

Profa. Alexandria Alexim

Prof. Paulo Bessa – UFRJ

14/08/2020

Sustentabilidade pelo olhar da economia

Alexandre Said - Prof. da UCAM

Albert Besser – Pós-doutorando em Engenharia de Produção e Sistemas. Prof. da UCAM, UFF e FGV

04/08/2020

Live Musical com a Banda Blitz

ABMES celebra 38 anos de sua fundação e a Universidade Candido Mendes faz parte dessa grande celebração.

02/09/2020

Orienta Candido – “Construção de marca: estratégia AMBEV”

Palestrante: Bárbara Arouca – Embaixadora de marca da AMBEV

14/09/2020

Meio ambiente em tempos de Covid-19 Dilemas e Desafios

Rogério Rocco - Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais – UFF e analista ambiental do ICMBio

Sergio Sant'anna - Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais –UFF, procurador Federal e Membro do IAB

28/09/2020

Impactos do Coronavírus nas relações de consumo

Expositores: Victor Guglinski – Hipervulnerabilidade do consumidor em tempos de pandemia

Ageu Camargo - Reflexos da pandemia nos contratos de consumo

Enki Della Santa Pimenta – proteção do consumidor e transporte aéreo Lei 14.034/20

Thiago Loyola – Responsabilidade Civil e as novas tecnologias

Mediação: Profa. Dra. Gisele Bonatti

22/09/2020

Live A transformação digital do mercado contábil

Hilton carvalho – Contador e empresário

01/10/2020

II Seminário de Direito Internacional - Segurança Pública, Direito Penal e Direitos Humanos

Palestrantes: Profa. Dra. Nieves Sanz – Universidad de Salamanca – Cambio climático, migraciones y diversidad: retos desde la política criminal

Prof. Dr Pablo Alflen – UFRS – Direito Penal e matanoia por um novo paradigma jurídico-penal centrado na pessoa

Mediação: Profa. Andreyra Navarro

Profa. Ana Victoria Mathis

Bruno Arena – Política criminal e direitos humanos: conexões necessárias

Michele Moraes – Políticas criminais e a lei de abuso de autoridade

Felipe de Ornelas Caldas – crimes cibernéticos e a insuficiente legislação brasileira

Moisés Silvestre – O preso estrangeiro e os mecanismos de cooperação internacional

Rodrigo Assumpção – Inovações promovidas pelo pacote anticrime no instituto da colaboração premiada

Clarissa SB de Almeida – justiça restaurativa na cosmovisão bíblica

Sebastião Fonseca – A súmula 231 do STJ e o Direito fundamental a individualização da pena: uma análise do sistema trifásico a luz do diálogo das fontes.

06/10/2020

II Colóquio de RH – “A ansiedade e a gestão da Área de RH no século XXI”

Palestrante: Prof. Dr. Antonio Medina – UERJ

Mediação: Angelo Peres – Prof. da UCAM

17/10/2020

Canal UCAM – Duas mesas de debate

Homem cordial? Do jeitinho brasileiro ao peculato – Raphael Scharpira, Leonardo Mello e Daniel Alves

Reprodução da desigualdade jurídica no Brasil: o ensino jurídico em questão – Roberto Kant de Lima, Izabel Saenger Nuñez e Daniel Alves

20/10/2020 06/10/2020

II Colóquio de RH – “Postura, saúde e gestão”

Palestrante: Prof. M.SC Geraldo de Almeida Pimentel - UFRN

Mediação: Angelo Peres – Prof. da UCAM

21/10/2020

Advogado na mediação: uma via para a advocacia consensual

Palestrante: Profa. Dulce Nascimento – Coordenadora da Pós-graduação EAD – Mediação, gestão e resolução de conflitos na ESA-OABMG

Moderadora: Profa. Constança Madureira – Coordenadora do Núcleo Consensuais de Solução de Conflitos da UCAM

Abertura: Profa. Dra. Andreyra Navarro – Diretora da UCAM Ipanema

Organização: Profa. Gisele Bonatti – Coordenadora do Direito da UCAM Ipanema

29/10/2020

Desafios do profissional de Administração no século XXI

Palestrante: Wagner Siqueira – Conselheiro Federal de Administração e Diretor executivo da Universidade Corporativa de Administração

24/11/2020

Lei de liberdade econômica e seus reflexos nos tipos societários

Palestrante: Maria Cecília Kayal

02/12/2020

Grupo de pesquisa - Empregabilidade da Pessoa com deficiência

Orientador: prof. Hélio Borges Monteiro Neto

Alunos pesquisadores expositores: Beatriz Sanches, Fernanda Aquino e Mariana Lutterbach

22/02/2021

Aula Inaugural – O novo Processo Civil Brasileiro

Palestrante: Dr Luiz Roberto Ayoub – Professor, advogado, consultor jurídico, sócio de escritório Galdino e Coelho e Desembargador aposentado do TJRJ

10/03/2021

Palestra The Institutionalization of Law & Economics in the United States

Palestrante: Prof. Dr. Frédéric Marty

Debatetor: Prof. Dr. Luciano Timm

21/04/2021

Webinar A Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias – Uma reflexão Luso Brasileira

Palestrantes: Anabela Gonçalves – CISG: âmbito de aplicação e interpretação

Frederico Giitz – A manutenção dos contratos internacionais na CISG

Eduardo Grebier – A violação essencial (fundamental) do contrato no âmbito da CISG

José Carlos Pires – A CISG e a cláusula penal

Maria João Mimoso – O direito de retenção na CISG

Fábio Baraldo – A aplicação judicial da CISG no Brasil

Mediadora: Joana D'arc Amaral Borlone

A Unidade de Niterói, em específico, desenvolveu as seguintes atividades:

ANO 2017

- **14 e 15 de Março** - SEMINÁRIOS: Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- **13 de Março** - Workshop: 3º Workshop Estudos continuados em Ciências Contábeis.
- **28 de Março** - PALESTRA: Eficiência da gestão educacional.
- **04 de Abril** – PALESTRA: Um ano de vigência do novo CPC.
- **11 de Abril** – PALESTRA: Lei Brasileira de Inclusão: IMPACTOS NA CAPACIDADE CIVIL E OUTROS DIREITOS.
- **12 de Abril** – PALESTRA: Papo na universidade.
- **18 de Abril** – PALESTRA: Palestra cuidando do coração.
- **08 de Maio** – PALESTRA: Terceirização.
- **09 de Maio** – PALESTRA: Processos Organizacionais e Sistemas de informação Gerencial.
- **10 de Maio** – SEMINÁRIO: Gestão Estratégica em Controladoria.
- **11 de Maio** – PALESTRA: O Negri na Umbanda e no Candomblé.
- **22 de Maio** – PALESTRA: Os desafios da comunicação na segurança do trabalho.
- **30 de Maio** – PALESTRA: Mudanças na lei da migração: A NOVA CONFIÇÃO JURÍDICA DO ESTRANGEIRO.
- **08 de Junho** – PALESTRA: A crise política no Brasil: COMO ENTENDER.
- **19 de Junho** – PALESTRA: PROJETO NAF.
- **28 de Agosto** – PALESTRA: TEMA: POLIAFETO E O MITO DA MONOGAMIA.
- **05 de Setembro** – PALESTRA: Estratégias públicas de acessibilidade para os próximos 20 anos
- **04 de Setembro** – PALESTRA: O mercado de trabalho para os administradores.
- **12 de Setembro** – PALESTRA: Atribuições, funcionalidade e estrutura dos órgãos competentes da OAB.
- **18 a 23 de Setembro** – PALESTRA: CAMPANHA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR.
- **20 de Setembro** – AUDITORIA: O que é, para que serve e suas relações com o mercado de trabalho.

- **23 de Outubro** – PALESTRAS: Direito e Contabilidade Ciências Integradas: PROTEÇÃO PATRIMONIAL E SEGURANÇA PARA O INVESTIDOR.
- **24 de Outubro** – PALESTRA: SOBERANIA NACIONAL.
- **25 de Outubro** – PALESTRA: OUTUBRO ROSA – DIREITOS DAS MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER.
- **31 de Outubro a 01 de Novembro** – ENCONTROS REGIONAIS: I Encontro sobre empreendedorismo e formação acadêmica.
- **06 a 08 de Novembro** – PALESTRA: Ciclo de palestras – reforma trabalhista lei 13.467/217
- **09 de Novembro** – PALESTRA: TENDÊNCIAS DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO: Contratos e Empresas Internacionais.
- **13 de Novembro** – PALESTRA: Segurança Pública.
- **27 de Novembro** – PALESTRA: Entrega de troféus.
- **08 de Dezembro** – PALESTRA: APRESENTAÇÃO EM LIBRAS.
- **18 a 21 de Dezembro** – GERENCIANDO O FUTEBOL EM ALTA PERFORMANCE.

ANO 2018

- **07 de Março** - PALESTRA: Sistema Nacional de Trânsito e o Processo Administrativo do Código de Trânsito Brasileiro – CTB
- **15 de Março** - PALESTRA: Candomblé um Culto a Natureza
- CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE PARA O PROFº LUIZ CARLOS BISTENE
- **06 de Abril** - JORNADA JURÍDICA 2018 – Aulão OAB
- **08,09 e 10 de Maio** - SEMINÁRIO OFLU: Desenvolvimento Econômico Leste Fluminense
- **21,22 e 23 de Maio** - Ciclo de Palestras Reforma Trabalhista
- **24 de Maio** - CIRCUITO UNIVERSITARIO DE CINEMA: De que lado me olhas; Madrepérola; Quem matou Eloá
- **04 de Junho** - WORKSHOP: Empregabilidade e Mercado de Trabalho
- **12 de Junho** - PALESTRA: O Brasil e o Estado Democrático: Dilemas e Desafios
- **14 de Junho** - VISITA GUIADA Á CIDADE DA POLICIA
- **14 de Julho** - VISITA TÉCNICA DA TURMA DE ENG. DE PRODUÇÃO Á CERVEJARIA DO GRUPO PETRÓPOLIS – UNIDADE TERESÓPOLIS

- **2º semestre de 2018** - EDITAL – PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE MONITORIA DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
- **06 de Agosto** - RODA DE CONVERSA: Convenção dos Direitos das Crianças Aspectos Jurídicos Internacionais
- **07,14,21 e 28 de Agosto** - CURSO DE EXTENSÃO – Reforma Trabalhista
- **14 de Agosto** - PALESTRA: Assédio Moral e Sexual no Esporte
- **15 de Agosto** - PALESTRA: Advocacia uma Carreira de Sucesso e a Importância da Prerrogativa para a Advocacia
- **15 de Agosto** - PALESTRA: O uso do WhatsApp e as Novas Tecnologias no Processo Civil
- **30 de Agosto** - PALESTRA: Desafios da atuação Parlamentar para a resistência aos retrocessos da POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA
- **04 de Setembro** - PALESTRA: ECA: A Criança e o Adolescente em Acolhimento
- **06 de Setembro** - AULA DE CAMPO DE DIREITO AMBIENTAL promovido junto ao DCE
- **17,18,19 e 21 de Setembro** - RESPONSABILIDADE SOCIAL 2018.2 PROMOVIDA PELO NPJ
- **18 de Setembro** - WORKSHOP DE CONTABILIDADE
- **17 a 22 de Setembro** - Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular
- **29 de Setembro** - ADAC – Avaliação de Desempenho Acadêmico
- **06 de Outubro** - VISITA TÉCNICA DA TURMA DE ENG. DE PRODUÇÃO À FÁBRICA DA AMBEV – UNIDADE CAMPO GRANDE/RJ
- **16 de Outubro** - PALESTRA : Borá fazer um intercâmbio com a West 1 ?
- **28 de Outubro** - PALESTRA: A Revolução do Mercado Financeiro e o Futuro dos Pagamentos – Criptomoedas
- **31 de Outubro** - PALESTRA: O Empreendedor e seu Plano Financeiro
- **14 de Novembro** - MARATONA JURÍDICA
- **25 de Novembro** - ENADE 2018 PARA DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

ANO 2019

- **15 de Março** – PALESTRAS: MARATONA JURÍDICA.
- **29 de Março** – PALESTRA: Explorando a DIRPF 2019.

- **Mês de Abril** – PROJETO SOCIAL: DOAÇÃO PARA VÍTIMAS DA ENCHENTE.
- **30 de Abril** – Análise do CPC três anos após o início de sua vigência.
- **04 de Maio** – CURSO DE EXTENSÃO: Finanças.
- **13 de Maio** – SEMINÁRIO: Racismo Institucional.
- **15 de Maio** – CURSO DE EXTENSÃO: Entrevista de Sucesso.
- **20 de Maio** – SEMINÁRIO: Olhares críticos sobre o direito e a política no Brasil
- **08 de Junho** – CURSO DE EXTENSÃO: *Compliance*.
- **13 de Agosto** – PALESTRAS: MARATONA JURÍDICA – ESA NITERÓI.
- **04 de Setembro** – PALESTRA: A Reforma da Previdência.
- **06 de Setembro** – PALESTRA: Divisão de Homicídios.
- **14 de Setembro** – CURSO DE EXTENSÃO: Gestão de Empresas em época de Crise.
- **25 de Setembro** – CAMPANHA: Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.
- **07 a 10 de Outubro** – PALESTRAS: Semana de Palestras.
- **13 de Outubro** – Projeto Social: Ação Social dia das Crianças.
- **22 de Outubro** – PALESTRA: COMO CONSTRUIR UMA CARREIRA PROMISSORA.
- **23 de Outubro** – PALESTRA: Aspectos Relevantes.
- **29 de Outubro** – PALESTRA: A criminalização da homofobia.
- **24 de Outubro a 14 de Novembro** – CURSOS DE EXTENSÃO: Projeto Monitoria Solidária.
- - DIREITO DIGITAL
- - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- - DESCOMPLICANDO O DIREITO TRIBUTÁRIO
- **05 de Novembro** – PALESTRA: MERCADO DE TRABALHO PARA O ADMINISTRADOR DE REGISTRO PROFISSIONAL.
- **12 de Novembro** – WORKSHOP: Contabilidade prática.
- **02 de Dezembro** – PALESTRA: JÚRI SIMULADO.
- **05 de Dezembro** – PALESTRA: Enade ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

ANO 2020

- **08 de Julho** - LIVE : DIA DA CIÊNCIA – A contribuição da pesquisa científica na formação acadêmica
- **15 de Julho** - LIVE : o Direito do Trabalho durante a Pandemia do Covid-19

- **22 de Julho** - SEMINÁRIO ONLINE: Sérgio, o Conde Bernadotte e a ONU.
- **05 de Agosto** - SEMINÁRIOS ONLINE: Relatos do cotidiano durante a pandemia
- **12 de Agosto** - SEMINÁRIO ONLINE: A poluição do ambiente marinho por plásticos e microplásticos -
- **14 de Setembro** - LIVE: Meio Ambiente em tempos de Covid-19 Dilemas e Desafios
- **17 de Setembro** - SEMINÁRIO ONLINE: Saúde mental em tempos de pandemia
- **30 de Setembro** - AULA INAUGURAL: Escalando os Sete Montes: O Populismo Evangélico Pós-Impeachment
- **14 de Outubro** - CICLO DE DEBATES SOCIOLOGIA COM POLITICA – UBERIZAÇÃO: O trabalhador *Just inTime* e o Autogerenciamento Subordinado
- **17 de Outubro** - SEMINÁRIO ONLINE: Homem Cordial? Do Jeitinho Brasileiro ao Peculato – 10h
SEMINÁRIO ONLINE: Reprodução da desigualdade jurídica no Brasil: o ensino em questão – 17h
- **26 de Outubro** - SEMINÁRIO ONLINE: Relações do Brasil com a ONU e o Oriente Médio
- **29 de Outubro** - PALESTRA: Desafios do Profissional de Administração no Século XXI
- **03 de Novembro** - LIVE: Os Algoritmos e o Mundo do Trabalho
- **17 de Novembro** - CICLO DE DEBATES SOCIOLOGIA COM POLÍTICA – O Centro de Estudos Afro-Asiáticos (1973-2016) e seu Legado: Entre a Desigualdade Racial e a Cooperação Internacional
- **30 de Novembro** - SEMINÁRIO ONLINE – Negritude: História do Conceito e suas Potencialidades no Século XXI
- **02 de Dezembro** - GRUPO DE PESQUISA: Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

ANO 2021

- **02 de Fevereiro** – PALESTRA: Diferença entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional
- **09 de Fevereiro** – WEBINAR: A importância do Estágio para a carreira Profissional

- **10 de Fevereiro** – LIVE: Mestrado em Direito – Análise Econômica da Operação Lava-Jato
- **22 de Fevereiro** – AULA INAUGURAL: O Novo Processo Civil Brasileiro
- **25 de Fevereiro** – AULA INAUGURAL GESTÃO E ENGENHARIAS: Carreira em Finanças
- **10 de Março** – PALESTRA: The Institutionalization of Law & Economics in the United States
- **19 de Março** – PALESTRA: Seminário de Egressos MEGE
- **07 de Abril** – SEMINÁRIO: Decomposing Public-Private Teachers' wage gap: Evidence from Brazil
- **21 de Abril** – PALESTRA: Inovações do Sistema Financeiro e Análise Econômica
- **05 de Maio** – II SEMINÁRIO: Assimetria na Transmissão dos preços da Gasolina no Brasil
- **11 de Maio** – AULA INAUGURAL: Crise da Autoridade da Ciência?
- **17 a 21 de Maio** – SEMANA JURÍDICA
- **17,18 de Maio** – SEMANA ACADÊMICA Engenharia
- **02 de Junho** – LIVE COMEMORATIVA DOS 119 ANOS DA UNIVERSIDADE: Os Caminhos para a Educação no Pós-Pandemia
- **11 de Junho** – 3º SEMINÁRIO EXTERNO: O elo entre Dívida Pública e Investimento
- **03 de Agosto** – WEBINAR: Sistema Integrado de GRC
- **26 de Agosto** – LIVE: Os cinco Domínios da Transformação Digital
- **26 de Agosto** – LIVE: Fragmentos Vivos de Memória Democrática
- **02 de Setembro** – CICLO DE DEBATES COSIOLOGIA COM POLÍTICA: Pioneiras da Teoria Social: Contribuições à Sociologia Clássica
- **08 de Setembro** – LIVE: Auditoria Interna Baseada em Riscos
- **09 de Setembro** - AULA INAUGURAL 2021.2: A Importância da Defensoria Pública na Defesa das Garantias Típicas do Estado Democrático de Direito
- **22 de Setembro** – LIVE: MBA em Finanças Corporativas
- **24 de Setembro** – LIVE: O Contador Contemporâneo
- **06 de Outubro** – LIVE: Desafios Futuros do Profissional de Finanças
- **07 de Outubro** – LIVE: O efeito do cadastro positivo no mercado financeiro: uma experiência internacional

No tocante aos mencionados Teatro e Cinema da UCAM Ipanema, a parceria com o Grupo Casal que os administrava, foi encerrada no início de 2020. Neste mesmo ano, a PAR Produções assumiu a gestão destes espaços. A PAR Produções, fundada em 2012, tem em sua equipe profissionais com experiência de mais de 15 anos de atuação na cultura. Desde sua fundação, a PAR atua nos segmentos de Produção Cultural, Tecnologia Cênica e Gestão de Espaços Culturais. Em parceria com a FETAERJ (Federação de Teatro Associativo do Estado do Rio de Janeiro) foi produtora do Ponto de Cultura Paschoal Carlos Magno em Higienópolis e das Co-gestões do Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes, Teatro Café Pequeno no Leblon e da Arena Carioca Chacrinha em Pedra de Guaratiba. Ainda junto com a Federação Teatral, vem trabalhando com o princípio da descentralização da produção cultural, focando suas atividades para ações no interior do Estado, realizando festivais, concursos, oficinas, mostras, cursos e Festivais de Teatro em diversas cidades do Rio de Janeiro.

A PAR Produções tem acentuado de forma ímpar a difusão da cultura promovendo a capacitação de artistas, técnicos e grupos, incentivando a formação de plateia. A equipe, agora à frente do Teatro Candido Mendes, conta com os seguintes profissionais:

- Pablo Rodrigues - Gestor e Curador Graduado em Gestão Pública com pós-graduação em Produção cultural, possui ampla experiência em gestão cultural e fomento das artes cênicas em todo o Estado do Rio de Janeiro. Eleito presidente da Federação de Teatro associativo do Estado do Rio de Janeiro em 2008, no ano de 2013 exerceu a função de presidente interino do SATED/RJ e foi eleito membro do conselho Estadual de Cultura no período de 2016/2018. Como presidente da FETAERJ, é diretor artístico dos projetos Prêmio Paschoalino, Mostra Novas Cenas, Mostra Rola Teatro, Ocupação artística do Teatro Armando Gonzaga, residência artística do Teatro Café Pequeno e Cogestão da Arena Chacrinha. É idealizador dos projetos: Ponto de Cultura Paschoal Carlos Magno, Mostra InCena de linguagens Cênicas, Prêmio de Dramaturgia João Siqueira, Mostra de Teatro Para a Infância e Mostra Singular de Artes e responsável pela pesquisa do documentário AGA e do livro De Paschoal ao Paschoalino.
- Pedro Paulo Thimoteo - Gestor e Coordenador Técnico. Graduando em Recursos Humanos e atual administrador da Arena Carioca Abelardo Barbosa – Chacrinha. Pedro Paulo é Coordenador Técnico do Teatro Candido Mendes

desde 2015, assumindo o cargo também no Teatro Café Pequeno (2017-2019), Prêmio Multishow 2013, 2014 e 2015 e Teatro Armando Gonzaga em 2014.

- Duda de Marco - Coordenadora de Comunicação Graduada em Comunicação Social (Publicidade) pela UFF. É atriz, fotógrafa e produtora fundadora da 3 Pés Produções e Diretora de Comunicação da FETAERJ. É também pesquisadora no LACCOPS/UFF - Laboratório de Pesquisa em Comunicação Comunitária e Publicidade Social. Formada em 2015 em Produção Cultural pelo IFF – Instituto Federal Fluminense trabalhou em diversos festivais de teatro do Estado, tais como Fesq Cabo Frio, Niterói em Cena, Festival de Teatro do Rio, além de diversos festivais e projetos da FETAERJ

Links dos espaços:

<http://cinecasal.com.br/cinemas/>

<https://www.teatrocandidomendes.com.br/>

<https://www.facebook.com/TeatroCandidoMendes>

<https://www.instagram.com/teatrocandido/>

Agenda do Teatro Candido Mendes de Março - 2021

<https://www.teatrocandidomendes.com.br/pr%C3%B3ximos-shows>

É fundamental também mencionar a Galeria de Exposição Maria de Lourdes Mendes de Almeida. Nos anos de 2019 e 2020, foram promovidos os seguintes eventos:

08/01 a 16/02/2019

Retrospectiva das Exposições do Ano de 2018

19/03 a 27/04/2019

Rogério Luz

Sequenze

Desenho

07/05 a 15/06/2019

Carlos Bevilacqua

Indeterminado

Escultura



25/06 a 03/08/2019

Manoel Veiga

Matéria Escura

Pintura

13/08 a 21/09/2019

Alexandre Murucci

Arquipélago

Instalação e Escultura

02/10 a 09/11/2019

Marcelo Valls

Pinturas

19/11 a 28/12/2019

Monica Barki

Síndrome da Paixão

Pinturas

07/01 a 31/01/2020

Retrospectiva das Exposições do Ano de 2019

11/03 a 18/04/2020

Myriam Glatt

Instalação

Na Unidade Niterói, promoveu-se, em 2018, o Circuito Universitário de Cinema.

Sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação, implementada pela Resolução CNE/CES nº 07/2018, obedecerá o percentual mínimo de 10 % (dez por cento) da carga total dos cursos conforme os projetos pedagógicos, por meio da construção longitudinal da atividade de extensão que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora

entre a UCAM e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesta perspectiva, são consideradas atividades de extensão as ações que envolvam a atuação dos cursos de graduação, envolvendo seu corpo docente e discente, em projetos, desdobramentos, iniciativas, atendimentos e atuações diretamente com as comunidades externas, visto o desenvolvimento de habilidades e competências que são desenvolvidas nos alunos ao longo do seu processo formativo, conforme o perfil do egresso e os objetivos do curso, bem como as ações integradas com o ensino, pesquisa e extensão promovidas na Universidade que busquem a construção de uma sociedade mais justa, sustentável, cidadã, inclusiva, participativa e democrática.

Desta forma, os projetos pedagógicos dos cursos estarão comprometidos com a estruturação e a concepção de práticas ao longo dos componentes curriculares dos cursos de graduação que privilegiem:

I – a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, contribuindo para a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

IV - promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena; conectadas e em consonância com políticas globais;

V – o apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação, atuando na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

2.2.6. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Histórico de Internacionalização da Universidade Candido Mendes

Entre os vários destaques internacionais da Universidade Candido Mendes podemos citar: Em 1994, A Universidade Candido Mendes recebeu do então diretor-geral da UNESCO, Federico Mayor, a incumbência de organizar a chamada Agenda do Milênio da entidade, no campo das ciências sociais. Em 1996, a UCAM realizou a primeira conferência vinculada à Agenda do Milênio, que tratou do tema Pluralismo Cultural, Identidade e Globalização, seguidas de outras oito conferências, todas realizadas entre os anos de 1996 e 2002 na Universidade Candido Mendes, com a participação de “scholars” do Brasil e do exterior. Os “papers” produzidos pelos conferencistas foram todos reunidos em cinco volumes, que levam o título das respectivas conferências. Dentro do espírito da Agenda do Milênio, foi criado, em 1997, o Instituto de Pluralismo Cultural.

No âmbito das ações internacionais da Universidade Candido Mendes, foi constituída em Março de 2000 a Academia da Latinidade (www.alati.com.br), que tem como missão precípua reforçar os laços de solidariedade entre os povos de origem latina, assim como, assegurar o aporte de sua herança cultural e visão de mundo no debate sobre as grandes questões do nosso tempo, num esforço voltado para a busca de uma via alternativa de resposta ao imperioso desafio de um real diálogo entre as civilizações. Entre seus membros fundadores, destacam-se Edgar Morin, Gianni Vattimo, Carlos Fuentes, Mario Soares, Federico Mayor, Maurice Druon, Hélène Carrère d’Encausse, Marc Fumaroli, Hector Bianciotti, François Gros, Claude Allègre, Dan Haulica, Jérôme Bindé, Eduardo Lourenço, entre outros.

Internacionalmente, a UCAM marcou forte presença pela participação de seu Reitor, Prof. Candido Mendes, no Grupo de Alto Nível para a Aliança das Civilizações — Nações Unidas. Em 2005, juntamente com outras 19 lideranças das áreas de política, sociedade civil, finanças, mídia e academia de diferentes regiões o reitor da UCAM foi designado pelo então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, membro do Grupo de Alto Nível para a Aliança das Civilizações, das Nações Unidas (<https://www.unaoc.org/2011/03/prof-candido-mendes/>). O grupo, integrado por pessoas de notável comprometimento com as grandes questões do nosso tempo, reuniu-se cinco vezes, nos anos de 2005 e 2006, para discutir e propor alternativas

voltadas para a promoção do entendimento mútuo entre os povos, em especial na superação de visões distorcidas e da polarização que alimenta os extremismos, o preconceito e a intolerância de parte a parte. Nesse sentido, em seu encontro final, em meados de novembro de 2006, a Comissão submeteu ao secretário-geral relatório de recomendações contemplando estratégias, ações e medidas concretas dentro de quatro eixos fundamentais: Mídia, Juventude, Educação e Migração. Assim é que o governo espanhol, copatrocinador da iniciativa, uniu-se ao governo brasileiro, à Secretaria Geral Ibero-Americana, à Fundação Cultura de Paz, à Academia da Latinidade e à Universidade Candido Mendes para, juntos, promoverem a realização do Seminário Internacional “Aliança das Civilizações, Interculturalismo e Direitos Humanos”, que se realizou no Rio de Janeiro, na sede da Universidade Candido Mendes, entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2007.

Objetivos da Mobilidade Discente e Docente

Como uma instituição de ensino superior reconhecida internacionalmente, a Universidade Candido Mendes possui parcerias e convênios com prestigiadas universidades no exterior.

O intercâmbio universitário internacional promovido pela UCAM é uma experiência única para a formação acadêmica e humanista de seus alunos, em sintonia com a tendência atual de mobilidade profissional e engajamento multicultural.

A Universidade Candido Mendes oferece aos seus alunos de graduação a oportunidade de cursar um ou dois semestres no exterior, semelhantemente ao programa Erasmus instituído na Europa, com aproveitamento integral das disciplinas cursadas nas instituições conveniadas.

Nossos alunos de graduação e pós-graduação podem participar de programas de intercâmbio, dupla-titulação e extensões em instituições.

Visando o aprimoramento da titulação de seus quadros, a UCAM incentiva seu corpo docente a participar de programas de especialização *stricto-sensu*, oferecendo condições facilitadas para a obtenção e o reconhecimento da titulação obtida no exterior.

Regulamentação da Política de Internacionalização

Os convênios de cooperação acadêmica firmados entre a UCAM e instituições parceiras no exterior devem atender às seguintes premissas:

- ✓ realizar pesquisas em campos específicos, delimitados oportunamente em anexos aos convênios de cooperação geral; o intercâmbio de estudantes e de docentes visando as suas qualificações acadêmicas e profissionais;
- ✓ a participação em candidaturas a programas de caráter internacional – graduação, especialização e MBAs; mestrados e doutorados com vista à intensificação das relações de cooperação, nomeadamente, ao nível da mobilidade de estudantes, investigadores e docentes.
- ✓ a promoção, execução e divulgação de estudos, projetos, pesquisas e outras atividades afins;
- ✓ a organização e realização de seminários, encontros, reuniões, painéis e outros eventos;
- ✓ facilitar as condições para permuta de periódicos, de trabalhos e resultados científicos, necessários ao desenvolvimento das pesquisas que em conjunto venham a desenvolver-se.

REGULAMENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Coordenação dos intercâmbios e mobilidade internacional é feita pela Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais, que tem entre suas atribuições fomentar a experiência internacional entre seus discentes, assim como, incentivar o corpo docente a obter especialização *stricto sensu* em universidades no exterior, com informações atualizadas e soluções integradas às necessidades de cada caso.

Cabe a Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais analisar propostas de parceria e firmar convênios internacionais, acompanhar o desempenho dos intercambistas e mestrandos, assim como proporcionar uma orientação exclusiva e necessária em todas as etapas do processo admissional, transporte, estadia e aproveitamento acadêmico das disciplinas cursadas no exterior. Este é um diferencial

inovador que a UCAM oferece em seus cursos de graduação, em sintonia com o fundamento da instituição de oferecer ao mercado profissionais com diploma de valor.

A Pró-Reitoria de Convênios Internacionais da UCAM coloca-se à disposição dos alunos e docentes que visam a especialização lato ou stricto sensu, com informações atualizadas e soluções integradas às necessidades de cada caso.

As Instituições com as quais a UCAM mantém parcerias, até o momento, são:

Portugal:

- Universidade do Porto - U.Porto
- Universidade de Lisboa - ULisboa
- Universidade Autónoma de Lisboa - UAL
- Universidade de Évora
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique - UPT

Espanha:

- Universidad de Salamanca - USAL
- Universidad Europea Madrid
- Universidad de Santiago de Compostela - USC
- Universidad Rey Juan Carlos

2.2.7. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A UCAM atenta aos avanços tecnológicos, ao espaço que a interconectividade e a transformação digital conquista, cada vez mais na sociedade e na educação, bem como à demanda crescente de matrículas nos cursos da modalidade EAD, demonstrados pelo Censo do Ensino Superior 2019, vem investindo há quatro anos em um projeto educacional aderente a este cenário atrativo, mas altamente competitivo, visto a flexibilidade de tempo, de espaço e de mobilidade que a modalidade oferece.

Ou seja, um dos focos da UCAM, no âmbito de sua responsabilidade e representatividade acadêmica, é contribuir para modificar o paradigma atual de educação, ao desenvolver propostas que conduzam a projetos educacionais permanentes e contínuos, que possibilitem transformações nos perfis dos estudantes e egressos, incorporando as tendências educacionais emergentes.

Desta forma, visualizando a necessidade de ampliar as oportunidades de educação superior no País e formar cidadãos e profissionais para atender às demandas requeridas pela sociedade globalizada e interconectada, atenta ao objetivo de manter a excelência de seus cursos, a partir do ano de 2005, iniciou pesquisas, estudos e capacitações para o desenvolvimento de projetos internos de educação a distância.

Em de 2008, com a criação do NEaD (Núcleo de Educação à Distância), conforme Resolução 05/2008, se iniciou o processo de implantação da modalidade EaD para a oferta de disciplinas online, dentro do percentual de 20% da carga horária presencial. Em seguida, após a maturidade da UCAM ao longo dos últimos dois anos, optou-se pelo credenciamento do pós-graduação *lato sensu*, fortalecendo ainda mais o domínio e a expertise da gestão acadêmica, operacional e de polos/convênios para a IES.

No ano de 2018, o NSE – Núcleo de Soluções Educacionais assumiria o papel de responsabilidade do NEaD e a UCAM, compreendendo a frente de desenvolvimento institucional em relação à experiência acumulada na modalidade EaD e face ao seu credenciamento para a oferta de cursos de graduação à distância, conforme Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017 (D.O.U de 16/08/2017), orientou-se à oferta nesta modalidade, bem como ao desenvolvimento de um modelo acadêmico e pedagógico pautado nos seguintes pressupostos:

- a) Incorporação de recursos, objetos e materiais de ensino a distância, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura.
- b) Promoção de uma pedagogia centrada na aprendizagem e na colaboração, favorecendo ao mesmo tempo aprendizagens personalizadas e aprendizagens coletivas em rede.
- c) A convergência das tecnologias de informação e de comunicação, das mídias e das plataformas para a configuração de uma cultura a digital a ser apropriada e disponibilizada à comunidade acadêmica. Ou seja, através das tecnologias digitais é possível representar e processar qualquer tipo de conhecimento/informação. Nos ambientes digitais reúnem-se a computação (a informática e suas aplicações), as comunicações (transmissão e recepção de dados, imagens, sons, etc.) e os mais diversos tipos, formas e suportes de distribuição de conhecimento, incluindo simulações, simuladores, realidade aumentada etc.

- d) O processo de mediação e interatividade entre todos os atores do processo, permitindo a utilização de metodologias ativas como resolução de problemas, estudo de casos, análises de cenários e práticas para a aprendizagem significativa e contextualizada.
- e) O processo de acompanhamento e engajamento de todos os atores envolvidos nos cursos EaD, inclusive, nos encontros presenciais para a construção de uma experiência formativa de alta interação e com pertencimento, com os parâmetros de qualidade exigidos pela MEC e pela excelência acadêmica UCAM.

Em 2021, o NSE teve seu nome alterado para Núcleo de Inovação Digital e Educação, pela Portaria da Reitoria nº 010/2021. A coordenação deste Núcleo é responsável pela supervisão da plataforma disponível aos cursos a distância, bem como pela integração dos cursos presenciais ao processo de virtualização, no limite autorizado pela legislação educacional.

Na Universidade Candido Mendes, é utilizado atualmente, como Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, um software open source dentre os melhores e mais práticos de uso para instituições de ensino. Não parando pela escolha, a UCAM constantemente analisa as opções de AVA disponíveis dentre os melhores em termos de facilidade de comunicação e uso por parte da comunidade acadêmica da IES, desta forma, presume-se a manutenção da vanguarda tecnológica desejada em termos de acompanhamento dos melhores processos de ensino-aprendizagem que podemos obter para o aprofundamento do conhecimento e alcance dos objetivos educacionais de nossa universidade. Além dos seus recursos disponíveis atualmente no AVA, a Universidade possui o pacote *Google for Education* e *Microsoft Office 365*.

As disciplinas oferecidas na modalidade EaD possuem a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, Sistema Acadêmico, Bibliotecas Virtuais e ferramentas abertas de comunicação e transformação de ensino.

Todos os alunos matriculados no curso possuem acesso a disciplina “Conhecendo o EaD”, onde são os principais conceitos da modalidade ensino à distância são apresentadas ao aluno, subdivido em objetos de aprendizagem, utilizando a mesma metodologia de exposição de conteúdo que o aluno irá vivenciar ao longo do curso em suas disciplinas, fortalecendo assim a familiarização do aluno com a metodologia e o ambiente virtual.

O relacionamento direto com o aluno é ponto chave para o sucesso do estudante no ensino à distância. Desta forma há na Candido Mendes a monitoria, que trata exclusivamente do aluno e utilização das ferramentas, auxiliando a utilização tanto do ambiente virtual, ambiente de provas, sistema acadêmico e utilização das bibliotecas virtuais. Há uma sala de monitoria permanente no ambiente virtual do aluno, onde é possível estabelecer contato pela mensageria do AVA ou através do fórum da monitoria, que proporciona também a integração com os outros alunos da instituição.

No ambiente de monitoria, estão disponíveis os manuais do aluno, acesso ao sistema acadêmico, ambiente de provas, calendário acadêmico, e todos os documentos que buscam orientar o discente ao longo do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o ponto central dos cursos oferecidos na modalidade EaD, sendo o sistema que fornece as salas de aula virtuais aos alunos, também conhecido como *LMS - Learning Management System*. O conteúdo é disponibilizado na plataforma, que contém recursos multimidiáticos como por exemplo: Infográficos, Vídeos, Apostilas, Links para livros na biblioteca virtual, exercícios de fixação, Sala de Webinars, entre outros.

Os cursos de graduação ofertados na modalidade EaD, em seu modelo institucional, possuem na organização didático pedagógica os seguintes atores:

- ✓ Coordenador de Curso
- ✓ Professor Conteudista
- ✓ Professor Tutor (online)
- ✓ Supervisão de Tutoria
- ✓ Monitorial (online)

A construção do material didático das disciplinas ofertadas no ensino a distância da Universidade Candido Mendes inicia-se com o Plano de Ensino da Disciplina, alinhado ao projeto pedagógico do curso. A partir do Plano de Ensino, o docente indicado para construir a disciplina, com auxílio da Equipe Multidisciplinar, faz análise dos materiais disponíveis no Repositório de Conteúdo, relacionando-os para a disciplina. O docente também realiza a produção de objetos de aprendizagem que irão compor o material didático da disciplina, sob orientação e acompanhamento da Equipe Multidisciplinar.

No âmbito dos cursos superiores, na modalidade a distância, a Equipe Multidisciplinar, em conjunto com o Coordenador do Curso e o Professor da Disciplina, estabelece o protótipo da disciplina e os materiais didáticos específicos, considerando

as especificidades da área e os objetivos propostos definidos no PPC e no Plano de Ensino.

Em relação ao desenvolvimento e à produção de materiais didáticos, perpassando também pelas questões de tecnologias, de metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância, a Equipe Multidisciplinar conta com o apoio da Coordenador do Curso na indicação, de professores.

A atuação da Equipe Multidisciplinar encontra-se descrita no item 6.9.2 deste PDI.

Modelo Pedagógico

A concepção pedagógica adotada pela Educação a Distância da Universidade Candido Mendes está em diálogo com as diretrizes reguladoras do MEC e os princípios norteadores das matrizes curriculares integrativas com foco no desenvolvimento de competências e habilidades.

Assume como foco central o estudante e é materializada em um modelo de ensino e aprendizagem gerido pelo diálogo didático, a autoaprendizagem e a aprendizagem colaborativa.

O modelo é efetivado em seus processos que estarão em contínua transformação seguindo a evolução das Teorias de Ensino e Aprendizagem do século XXI, a seguir:

- ✓ Grandes teorias da aprendizagem (aprendizagem situada; construtivismo de Vygotsky, construtivismo social, processamento da informação, construtivismo de Piaget, taxonomia de Bloom);
- ✓ Teorias baseadas nos alunos (motivação, criatividade, aprendizagem de adultos, aprender a ensinar em domínio afetivo, inteligência múltipla, estilos cognitivos);
- ✓ Estratégias de investigação e tarefas (aprendizagem baseada em casos, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseadas em problemas, pesquisa na internet, aprendizagem baseada em desafios)
- ✓ Estratégias de pesquisa (aprendizagem transformadora e mudança conceitual);
- ✓ Estratégias de instrução direta (ensino recíproca, palestras dialogadas);
- ✓ Aprendizagem social (aprendizagem cooperativa, comunidade de aprendizagem);

- ✓ Ferramentas tecnológicas (ferramentas cognitivas, aprendizagem mediante computador);
- ✓ Transformar ou fomentar o comportamento humano (motivação, aprendizagem baseada em recursos, aprendizagem experiencial e aprendizagem cognitiva).

Levando em consideração as teorias apresentadas, as características evidenciadas pelo Ciberespaço (LEVY, 1998) e espaço de fluxo (CASTELLS, 1999), que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e na constituição de como aprendem e se relacionam com o conhecimento, o Núcleo de Soluções Educacionais - NSE da CANDIDO MENDES, estabeleceu um desenho pedagógico com base em seguintes recursos e estratégias metodológicas que são resumidas, no quadro abaixo:

Recurso/Estratégia Metodológica	Definição	Produtos
<i>Mobile first learning</i>	AVA de fácil acesso, recursos pedagógicos simples que possibilitam o seu uso em dispositivos móveis, sendo arquivos leves e que possam ser integrados com aplicativos já existentes.	Texto-Base de cada Unidade Curricular em TXT para facilitar a conversão para áudio, assegurando o acesso de todos (a); Texto-Base organizado também em PDF num formato leve e que facilite o <i>download</i> e a impressão.
<i>Web Modeling Language - WebML</i> (CERI, FRATERNALI e BONGIO, 2000)	Notação visual que facilita a navegação do AVA e seus recursos nos dispositivos móveis.	AVA e recursos expansivos, com representação gráfica intuitiva, que pode ser facilmente suportada por ferramentas de desenvolvimento local (por exemplo, com os designers gráficos e os produtores de conteúdo).
<i>Literacia Digital</i>	Uso de ferramentas e planejamento de atividades que favoreçam: a inteligência social, a capacidade de pensamento adaptativo e computacional, uso das diversas mídias e ferramentas colaborativas. Gravação de vídeos curtos, construção de apresentações em ferramentas colaborativas e	Cursos de nivelamento e apropriação da cultura sócio técnica. Uso dos recursos educacionais aberto para o desenvolvimento das atividades. Participação em Atividades assíncronas e síncronas por meio do uso da <i>web</i> . Uso das ferramentas disponíveis no AVA que incentivam o estudo individual e em grupo.

Matriz Integrativa (ANASTASIOU, 2009)	Currículo baseado em competências organizado por eixos e unidades curriculares e voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional.	Matriz curricular integrativa dos cursos de graduação
Pilares da Educação (DELORS, 2012)	Atividades acadêmicas que favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades sobre: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a conviver.	Atividades <i>online</i> que desenvolvem o trabalho colaborativo e em grupo Monitoria entre pares
Aprendizagem Colaborativa	Atividades que possibilitam a aprendizagem pela mediação e troca entre pares	Fóruns, <i>Chats</i> , atividades <i>online</i> e outras atividades mediadas com a ajuda de recursos digitais e interativos
Metodologias Ativas	Aprendizagem baseada em situações problema, aprendizagem entre pares, aprendizagem baseada em projeto.	Atividade de aplicação prática com visitas técnicas e orientadas ao campo profissional. Construção de portfólios digitais e impressos.

Quadro 10 – Recursos/estratégias metodológicas em EaD

Os princípios institucionais, as ferramentas tecnológicas e estratégias pedagógicas escolhidas orientam o desenho do modelo de ensino da Educação a Distância da Universidade Candido Mendes está sistematizado na figura abaixo:



Figura 5 – Modelo EaD UCAM

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento e a aplicação do Modelo de Ensino na modalidade a distância, a cada semestre, será proposto um tema interdisciplinar de pesquisa relacionado aos conteúdos estudados com o objetivo de aprofundamento do conhecimento construído e a garantia da relação teoria-prática profissional.

Os professores responsáveis pelas Unidades Curriculares e os professores tutores poderão adotar as seguintes estratégias:

- ✓ Seminários ou mesas-redondas que abordem em forma de síntese os temas;
- ✓ Comunicações orais ou de pôsteres para apresentação dos resultados das pesquisas temáticas;
- ✓ Avaliações com questões interdisciplinares, objetivas e discursivas no modelo ENADE, englobando os conteúdos das disciplinas a partir de um tema gerador ou um estudo de caso.

Esses momentos presenciais para a apresentação da temática por grupos de alunos ocorrem, preferencialmente, nos polos e devem contemplar ainda atividades culturais e de integração entre estudantes e professores.

Os cursos a distância da Universidade Candido Mendes e as disciplinas on-line serão concebidos de acordo com os pressupostos pedagógicos e as premissas acadêmicas norteadas e regulamentadas pelo Projeto Institucional, que compreende um processo comprometido com a educação crítica, transformadora e cidadã diante de um mundo onde a quantidade de informações circulantes é cada vez maior e, por isso, exigente de um novo perfil de indivíduo e de trabalhador.

Portanto, a concepção metodológica adotada pelo modelo pedagógico compreende que a participação ativa do estudante deve ser a mola mestra de todo o processo de EaD.

Este princípio indica que devem ser apresentadas situações que conduzam o estudante a questionar, a apresentar opinião, a perguntar, a solicitar ajuda, a interagir com o colega; a enfim, participar ativamente do processo. É a valorização da aprendizagem autônoma, isto é, um processo centrado no estudante, e cujas atividades devem favorecer a autonomia e a construção do conhecimento entendido como processo.

Estimular a pesquisa, a elaboração de planos de ação e a descoberta de

estratégias de aprendizagem por parte do aluno, responsabilizando-o, também, pela construção de seu próprio conhecimento e estimulando o seu protagonismo são pressupostos metodológicos presentes no modelo de EaD produzido pela UCAM.

Outra característica importante é o uso de atividades e estratégias de ensino que mobilizam a participação dos alunos, de forma contínua, ao longo de toda a disciplina, possibilitando a avaliação somativa e formativa.

No modelo pedagógico da educação à distância da Candido Mendes, a distribuição de conteúdo se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do estudante durante o curso e a realização das disciplinas para o seu processo de estudo e de construção do conhecimento.

Nos cursos e disciplinas a distância a mediação pedagógica é estimulada, tendo por objetivo a aprendizagem colaborativa e o aprendizado significativo, valorizando e atendendo os princípios a seguir:

- ✓ A interação entre o aluno e a interface tecnológica se caracteriza pela transparência, facilidade e simplicidade de uso pelo aluno;
- ✓ A interação entre aluno e conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e a da cognição do aluno, viabilizando a captura de sua atenção;
- ✓ A interação entre aluno e professor tem a preocupação fundamental manter o interesse do aluno, na busca do conhecimento;
- ✓ As interações entre o aluno e seus pares são elementos estimuladores da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos.

As avaliações de aprendizagem propostas estão orientadas para a verificação dos conhecimentos efetivamente construídos e das competências profissionais desenvolvidas pelo aluno, aferindo-se tais resultados por meio da realização de trabalhos de pesquisa individuais e em grupo, além de estudos de caso para aplicação prática do que foi aprendido, integrando as novas informações ao conhecimento prévio dos alunos e à aplicação de provas disciplinares.

O planejamento para a produção dos conteúdos é realizado por uma equipe de profissionais qualificada, que acompanha e orienta os conteudistas, professores e coordenadores dos cursos.

Outro aspecto de destaque é o uso de ferramentas comunicacionais síncronas

e assíncronas no processo de mediação pedagógica entre professores, monitores e alunos.

No início de cada período letivo serão publicados, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), os conteúdos das disciplinas, o calendário para realização das atividades *on-line* de cada disciplina e os respectivos critérios de avaliação.

O processo de esclarecimento de dúvidas sobre as atividades também será apoiado pelo tutor presencial, que agendará horários com os alunos individualmente ou em grupo, no polo de apoio presencial.

Todo o processo de acompanhamento do trabalho realizado pelos professores a distância é supervisionado pela Diretoria e Gerência Acadêmica do Núcleo de inovação Digital e Educação e pelos Coordenadores dos Curso, que são apoiados pelos assistentes de relacionamento que atuam na monitoria dos alunos dentro do AVA.

Para garantir que o processo educativo ocorra de forma estruturada e didaticamente organizada, geralmente as disciplinas apresentam atividades integradas, como demonstrado na figura abaixo:



Figura 6 – Atividades das disciplinas EaD

O modelo pedagógico dos cursos de graduação, pós-graduação e das disciplinas *on-line* estão norteados pelos pilares conforme a tabela abaixo, visto o

estado da arte dos estudos e pesquisas em EaD, os referenciais de qualidade recomendados pelo Ministério da Educação (MEC), bem como as exigências legais e as do mercado para oferta de um produto acadêmico e comercialmente competitivo.

Pilar	Características
Conteúdo	✓ Centrado na aprendizagem – colaboração; ✓ Flexível (diferentes rotas); ✓ Escalável, Portabilidade (diferentes dispositivos); ✓ Desenho didático diferenciado por disciplina/ curso /área; ✓ Indexação de conteúdo (categorização, <i>tags</i>); ✓ Otimização do conteúdo entre modalidades;
Tecnologia	✓ LMS - AVA ✓ Serviço de <i>Streaming</i> via youtube; ✓ Sistema de Gestão de Avaliações; ✓ <i>Analytics</i>;
Atendimento	✓ Produto Educacional (Qualidade do Ensino) + Serviço Educacional (Eficiência no Atendimento) = Excelência Acadêmica; ✓ Padrões, métricas e prazos de atendimento; ✓ Virtualização de serviços acadêmicos; ✓ Atendimento agendado – polos de apoio presencial; ✓ CRM;
Tutoria	✓ Foco na interação assíncrona e síncrona, na aprendizagem colaborativa, tutoria planejada (atendimento agendado), centrada na discussão/interação da turma

Tabela 14 – Pilares pedagógicos do EaD da UCAM

Indicadores de Qualidade

✓ **Avaliação Institucional** – aplicação de pesquisa para verificação e acompanhamento da satisfação do aluno com o produto e com o serviço educacional oferecido pela universidade, semestralmente, envolvendo alunos, tutores e coordenadores de curso e de polo.

- ✓ **Rotina de Acompanhamento Docente** – apuração, acompanhamento e registro da atuação do tutor à distância na mediação pedagógica das turmas, por meio da ação da monitoria. Os indicadores gerados são utilizados para as ações de correção e orientação da atuação do tutor, ao longo do semestre, bem como na sua avaliação de desempenho.
- ✓ **Rotina de Acompanhamento dos Alunos** – atuação diária dos assistentes de relacionamento, dentro da sala de aula virtual, no processo de relacionamento e de atendimento aos alunos quanto às dúvidas de sistema, à matrícula, ao calendário, aos serviços oferecidos, à rotina de estudo etc.
- ✓ **Rotina de Análise e Avaliação do Desempenho Acadêmico** – extração, análise, comparações dos dados e informações acerca do desempenho dos alunos nos cursos, disciplinas, etapas avaliativas, por curso, por disciplina, por professor, gerando indicadores para a análise e para a intervenção dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos.
- ✓ **Gestão de Protocolos** – gestão do atendimento das solicitações realizadas pelos alunos, acompanhamento do atendimento dos protocolos e serviços centralizados de maneira online no Portal do Aluno.
- ✓ **Régua de Relacionamento** – envio de orientações e informações dos principais eventos e ações que estruturam o calendário acadêmico, visando a organização de estudo dos alunos.
- ✓ **Sucesso do Estudante:** análise preditiva e acompanhamento dos estudantes, com o objetivo de identificar potenciais motivos de desistência e evasão, com aplicação constante de pesquisa de satisfação e verificação do processo de aprendizagem.

Recursos Midiáticos

Os conteúdos da Educação a Distância são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, selecionado pela Candido Mendes por ser considerada a plataforma com o maior número de usuários no mundo, com código fonte aberto, múltiplos administrados e versão atualizada a cada seis meses, além da facilidade para integração de diferentes aplicativos.

A tecnologia disponível permite que o AVA possa ser acessado a qualquer instante, 7 dias da semana, 24 horas por dia, inclusive por meio de dispositivos móveis como *tablets* e smartphones.

Os conteúdos virtuais das disciplinas dos cursos de graduação são distribuídos em quatro unidades curriculares, nas quais o estudante é orientado quanto a estratégias e cronologia de estudo, bem como em relação à realização das atividades virtuais ou presenciais programadas.

Cada unidade contém os objetos virtuais de aprendizagem de: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios de Fixação com *feedback* automático, Na Prática e Saiba Mais. Todo este conteúdo também pode ser impresso por parte dos estudantes, com exceção da Dica do Professor, pois trata-se de vídeo aula.

A Apresentação descreve as competências e habilidades que o estudante vai desenvolver ao longo da disciplina. O Desafio busca motivar o estudante para realizar as atividades e o estudo dos conteúdos.

O Infográfico apresenta um resumo do conteúdo tratado e Conteúdo do Livro remete a biblioteca virtual onde o aluno possui acesso direto ao autor, podendo inclusive, consultar todo o acervo.

A Dica do Professor é um vídeo aula com tela narrada, buscando aprofundar e simplificar os conhecimentos teóricos ao longo da disciplina. Os exercícios de fixação estão presentes em todas as unidades e são uma oportunidade para o aluno identificar como está a sua aprendizagem.

Na Prática – mostra como o conteúdo é aplicado na realidade do mercado de trabalho e o Saiba Mais apresenta conteúdos complementares para os estudantes aprofundarem o aprendizado sobre determinado tema.

As disciplinas contam ainda com vídeo aulas gravadas e editadas em estúdio, que complementam os conteúdos e trazem a realidade do dia a dia para o ambiente virtual de aprendizagem.

Para criar um maior engajamento por parte dos estudantes, realizar uma aprendizagem mais significativa com conteúdos novos a todo momento e redimir eventuais dúvidas de alunos, a partir do segundo semestre de 2019, os cursos passam a ter *webinares* ao vivo toda semana. Para isto, foram criados dois novos estúdios de gravação e incorporadas novas tecnologias educacionais de transmissão via streaming,

Os estudantes ampliam o estudo desse conteúdo, utilizando os materiais complementares recomendados pelos professores, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, bem como acessando os livros da bibliografia indicada, disponíveis na Biblioteca Virtual.

O desenvolvimento dos materiais instrucionais de cada disciplina é orientado pela equipe do Núcleo de Soluções Educacionais, que trabalha em conjunto com a equipe docente, a fim de garantir a qualidade dos principais referenciais de estudo das disciplinas.

O Modelo Pedagógico também contempla a utilização de outros recursos pedagógicos de interação e socialização adaptados à modalidade à distância, sendo os principais: o fórum de discussão pedagógica, a sala de monitoria e as *web* conferências.

Os fóruns são recursos assíncronos, em que os estudantes são provocados pelos professores a refletirem e aprofundarem o conhecimento sobre o conteúdo apresentado em cada unidade, bem como para esclarecerem dúvidas tanto com a equipe docente quanto com os demais estudantes, permitindo, também, o atendimento individual das necessidades específicas de cada um.

O estudante conta com o Fórum de Apresentação para conhecer os demais colegas e interagir com a turma, visando a colaboração, criação de vínculos, socialização e fortalecimento das relações sociais entre os integrantes da disciplina.

O Fórum da Disciplina trata dos conteúdos das unidades de aprendizagem e leva os estudantes a debaterem e a expressarem o seu senso crítico sobre os principais assuntos tratados. E o Fórum de Dúvidas serve para tratar, discutir e redimir os questionamentos dos estudantes.

Os recursos e ferramentas da tecnologia EaD também são disponibilizados como apoio pedagógico para as disciplinas presenciais. Por meio dessas salas de aula virtuais, os professores podem disponibilizar conteúdos para as disciplinas, tarefas e atividades on-line, individuais e em grupo, os critérios de avaliação, sugestões de textos, artigos e livros e sites para pesquisa. Combinado com a biblioteca virtual, torna-se uma poderosa ferramenta no ensino-aprendizagem das disciplinas presenciais.

O Sistema de Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico dos discentes da educação a distância da Universidade Candido Mendes é considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos estudantes, servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor.

Tal avaliação tem os seguintes objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino;

verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; verificar a evolução do desempenho do estudante ao longo de cada período; fornecer informações ao estudante sobre seu desempenho para que possa tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem, e servir como indicador para a Avaliação Institucional.

A metodologia de ensino adotada institucionalmente exige a prática de metodologias ativas permeadas por avaliações formativas que visam a promover feedback permanente tanto aos estudantes quanto aos docentes a respeito dos avanços relativos ao percurso de aprendizagem proposto no Plano de Ensino.

A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades das disciplinas, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos; onde além das avaliações formativas, importantes para a evolução das aulas, existem as avaliações somativas que são adotadas para fins de cálculo de nota e que configurarão no histórico escolar dos estudantes.

Todas as atividades avaliativas são elaboradas e averiguadas pelos professores do curso, sob a supervisão da Gerência Acadêmica, segundo procedimentos e critérios definidos nos Planos de Ensino.

As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da CANDIDO MENDES, sendo de atribuição exclusiva dos docentes a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

Sistema de Gestão de Provas

Para conseguir realizar o cadastramento de questões em um banco que possibilite o processo de acompanhamento e aprovação das avaliações, contamos com o banco de questões do AVA, que permite a geração de provas em forma de concurso, com avaliações nominais e questões randômicas.

No modelo adotado pela Candido Mendes o aluno precisa comparecer nas unidades uma vez no final de cada módulo para realizar as provas presenciais, de acordo com o calendário acadêmico divulgado no ambiente virtual.

As atividades online são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem e as provas presenciais serão agendadas, podendo ser aplicadas em laboratório de informática ou em papel (físico).

Sistema de Monitoria EaD

A Universidade Candido Mendes possui um sistema de monitoria ativa, contribuindo para o sucesso acadêmico dos estudantes.

O monitor EAD possui como principais atribuições:

- ✓ Prestar informações sobre o Portal do Aluno, Sistema Acadêmico e Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ✓ Encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos estudantes;
- ✓ Incentivar os estudantes a participarem dos encontros presenciais, dos eventos síncronos (web conferências), dos fóruns e demais atividades previstas na disciplina;
- ✓ Auxiliar os estudantes na interlocução com o docente da disciplina;
- ✓ Alertar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
- ✓ Incentivar os estudantes a participarem dos eventos síncronos (web conferência), dos fóruns e das demais atividades previstas na disciplina;
- ✓ Alertar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
- ✓ Ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, sucesso escolar e permanência;
- ✓ Participar dos eventos de formação continuada propostos pela IES.

A Mediação da EaD

A mediação pedagógica, sob o olhar da Metodologia Ativa, valoriza a presença enriquecedora do outro e o reconhecimento da presença das múltiplas realidades, a provisoriidade do conhecimento e a presença do aleatório em nossas vidas. De todo modo, para que possa ser caracterizada como mediação pedagógica é preciso que a intervenção realizada pelo docente vá além do processo estímulo-resposta e seja permeada pelo uso de signos (representações da realidade).

Como o Ensino a Distância é uma modalidade de ensino mais autônomo, ou seja, o estudante deve ser participativo, ter força de vontade e perseverança, já que a

construção do seu conhecimento depende de seu empenho, disciplina e dedicação às matérias e aos assuntos abordados no curso.

Nesse sentido, o docente, responsável pelo desenvolvimento do Plano de Ensino e do Plano de Aulas, precisa assumir uma postura reflexiva e investigativa sobre os vários aspectos constituintes do processo de ensino e de aprendizagem, para que possa criar estratégias de mediação pedagógica que sejam significativas para o estudante. Dessa forma, o docente é mediador e responsável por acompanhar o andamento da turma, intervir quando for necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção do ensino e da aprendizagem.

A mediação pedagógica possibilita aos estudantes a construção do conhecimento no qual o docente passa a ser um colaborador/orientador. Isso se aplica quando notamos que na relação dos participantes há a constituição de um movimento em que um participante tenta auxiliar o outro.

As atividades de monitoria garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, auxiliando-o por meio de encontros mediados ao longo do processo de ensino e de aprendizagem. É a monitoria que garante a efetividade da interação, do atendimento aos estudantes e do estímulo ao processo educativo, estabelecendo-se uma relação muito próxima aos respectivos docentes no que compete ao planejamento e à condução do processo de ensino e de aprendizagem.

Interação Entre Docentes, Monitores e Estudantes

As tecnologias de informação e comunicação são mecanismos efetivos de interação entre coordenadores, docentes, tutores e estudantes. Os principais mecanismos de interação adotados na modalidade a distância são:

- ✓ SMS: mensagens enviadas aos estudantes como lembrete e sensibilização para as principais datas e atividades de aprendizagem;
- ✓ *Email*: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- ✓ Avisos semanais: publicados no ambiente virtual de aprendizagem da disciplina, destacando os conteúdos das aulas e atividades;
- ✓ Fórum de Dúvidas: onde ocorre a interação assíncrona entre Docentes e Estudantes, com prazo de retorno em até 48 horas (dias úteis);

- ✓ Fórum da Disciplina: para interação entre docentes e estudantes acerca de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;
- ✓ Encontros presenciais: encontros realizados nos Polos de Apoio Presenciais para aula inaugural, atividades práticas e pedagógicas e avaliação das disciplinas;
- ✓ Web conferências: encontros virtuais para abordagem dos conteúdos desenvolvidos em cada unidade de aprendizagem.
- ✓ Prova presencial: os Estudantes comparecem ao Polo de Apoio Presencial para realização da avaliação presencial, conforme calendário acadêmico;
- ✓ Contatos: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao Estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- ✓ Telefone: contato da Central de Atendimento ao Estudante (CAE) disponibilizado aos Estudantes, inclusive por meio de *whatsapp*.
- ✓ Comunidade do curso: espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que permite ao acadêmico interagir com a coordenação do curso.

Polos de apoio presencial

De acordo com o Decreto 9.057, de 25/05/2017, o Ministério da Educação (MEC) define:

“Polo de Educação a Distância, ou Polo de Apoio Presencial como sendo o local devidamente credenciado pelo MEC, no país ou no exterior, próprio para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.

Parágrafo único. Os polos de educação a distância deverão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso.

A Universidade Cândido Mendes, entende que o Polo de Apoio Presencial é uma extensão da própria Universidade e deve prestar um serviço de qualidade, atendendo aos interessados e aos alunos de maneira consistente, com informações

alinhadas às diretrizes da Universidade, além de oferecer um espaço que possibilite ao estudante do ensino a distância, complementar seus estudos com uma experiência de aprendizagem e serviços presenciais de qualidade.

Dessa maneira, entendemos que o Polo de Apoio Presencial deve possuir estrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários para o funcionamento local, liderando ações de divulgação dos cursos e captação de alunos em sua região, realizando o atendimento local e intermediando o relacionamento dos alunos e interessados com a UCAM, conhecendo todos os processos administrativos e orientando, de forma adequada aos alunos, sobre como utilizar os canais de relacionamento e acompanhar suas solicitações.

Para implantar um Polo de Apoio Presencial UCAM, o interessado (aliado/parceiro) deverá possuir um espaço que atenda aos pré-requisitos que envolvem, entre outros fatores, sua localização, instalações, infraestrutura tecnológica e de recursos humanos necessários para bem representar a Universidade e atender aos interessados e alunos.

Considera-se Polo de Apoio Presencial UCAM, a instituição de pessoa jurídica, com contrato firmado junto a Universidade Cândido Mendes nos termos legais e que comprove todas as exigências de perfil, investimentos e estrutura física e funcional de acordo com os padrões de qualidade do Modelo UCAM e com as exigências legais do Ministério da Educação.

Para melhor atender aos alunos e entender os diferentes cenários locais e regionais, a UCAM realiza a implantação de **Polos Parceiros**; onde o parceiro/aliado possui estrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários para liderar as ações de divulgação dos cursos e captação de alunos em sua região, realizando o atendimento e o relacionamento com os alunos e interessados nos cursos.

Os investimentos financeiros para estruturação da unidade, divulgação dos cursos e captação de alunos acontecem por conta do parceiro, que deve seguir as orientações da Universidade Cândido Mendes no que se refere a campanha de *marketing* e modo de operação da unidade.

2.3 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social na UCAM é concretizada por meio de ações que conciliam as atividades de formação e de capacitação, de pesquisa e extensão com o compromisso na construção de uma sociedade sustentável.

Com desenvolvimento econômico, qualidade de vida, preservação das tradições e bem-estar. Regularmente são promovidas atividades abertas à população tais como: cursos, lançamento de livros, exposições, ações de intervenção e apoio a movimentos sociais.

A preocupação com as ações afirmativas de cidadania, entre elas a inclusão social das comunidades pacificadas no Rio de Janeiro, constitui pauta permanente de trabalho do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, CESeC. Pesquisas sobre percepções e experiências dos policiais que trabalham nas UPPs cariocas, o estudo sobre Segurança e Civilidade no Trânsito Urbano da Cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde são exemplos que merecem registro. Assim como o “UniversidadeFavela”, projeto participativo apoiado pelo Ministério de Justiça, que visa facilitar o acesso à justiça nas comunidades pacificadas. Pelo seu engajamento nas questões sociais, a Fundação Ford apoia o CESeC, o que permitiu a continuidade das atividades da Associação pela Reforma Prisional e da Altus Global Alliance.

Em outra vertente, o Dia da Responsabilidade Social, já mencionado, é um evento aberto a toda a população e ocorre sempre no mês de setembro. Nas dependências dos Campi são realizados espetáculos teatrais, palestras, oficinas de música, atendimento à saúde, entre outros. Parceiros e participantes da região como APAE, COMLURB, Secretarias municipais, Lions Clube, Rotary Clube, PROCON, sempre colaboram para o sucesso do evento.

Preocupada com as mudanças trazidas para a região norte fluminense, pela exploração do petróleo, a Unidade de Campos dos Goytacazes desenvolve vários estudos com o apoio da Petrobrás, CNPq, FAPERJ, SEBRAE, CAPES, FENORTE. Entre eles, o “Impacto da Petrobras nos últimos 30 anos nos 79 municípios que participam da Bacia de Campos”; “Riqueza Movida a Petróleo: uma Equação para Crescer?”; “Cultura e Integração Regional no Norte Fluminense na Era dos Royalties do Petróleo”; “Impactos da Atividade de Exploração e de Produção de Petróleo e Gás Offshore na Dinâmica da Divisão Territorial do Trabalho”, “Modelo de Previsão da

Distribuição das Rendas Petrolíferas”. Os resultados são publicados em um Boletim trimestral, on-line. A última edição deste Boletim foi publicada em dezembro de 2020.

Os Núcleos de Prática Jurídica atendem gratuitamente a população. Esse atendimento desloca-se para diversas comunidades e permite a cooperação e interação direta dos universitários com os segmentos da população necessitada. A Universidade da Mulher, aberta em 2000, visa expandir o potencial da mulher, atualizando-a e estimulando sua participação e interação na sociedade e reúne-se semanalmente desenvolvendo atividades comunitárias, sociais e culturais destinadas às mulheres com mais de 50 anos.

O Projeto Universitário Sangue Bom, em parceria com o Hemo-Rio, busca introduzir o hábito da doação de sangue, assim como o Trote Solidário, no qual os alunos tomam a iniciativa de arrecadar doativos para distribuição em entidades filantrópicas.

A atitude de solidariedade entre a comunidade acadêmica e a população ficou evidente nas campanhas de arrecadação de doativos destinados aos moradores atingidos por desastres naturais no verão de 2011, tanto na região Serrana, quanto no entorno da Baía de Guanabara.

A UCAM tem uma importante participação na vida de Nova Friburgo, cabendo citar que a Orquestra Candido Mendes apresentou um Concerto na reabertura do Teatro Municipal de Nova Friburgo em 2011, reformado pela UCAM em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. O Instituto Ambiental Candido Mendes realiza oficinas de educação ambiental E promove doações periódicas de alimentos para as creches de Araruama.

A seguir, apresenta-se a Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior da UCAM, algumas das atividades promovidas e seus resultados, por ano. O evento capitaneado pela ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior tem como objetivo geral organizar, anualmente, nas instituições e/ou em espaços escolhidos por elas, uma mostra de suas ações, isto é, expor os seus feitos nos projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos durante o mês de setembro.

Anos 2019, 2018, 2017 e 2016

Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular

Atividades:

- Orientação Jurídica
- Palestras sobre diversos temas de interesse da comunidade local
- Campanhas de Doação
- Mini cursos na área de informática
- Aulas de Inglês
- Orientação Psicopedagógica
- Emissão de documentos
- Teste Vocacional

Unidades Participantes da UCAM: todas

Algumas Empresas e Instituições com Parcerias e Patrocínios no evento: Centro de Integração Empresa-Escola CEII, Banco Santander, Curso On Bytes – Formação Profissional, Hospital Mário Kroeff, Sociedade Pestalozzi de Araruama, Rádio Costa do Sol FM, Sociedade União Internacional Protetora dos Animais – SUIPA, Rio Solidário, Instituto de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti, Gatos de Francisca, Casa Lar Condessa Paula, Projeto UCÃO, Hospital Municipal Raul Sertã, Feira de Artes e Artesanatos Carlos Dionísio, Farmácia Vieira, Emphemet – Medicina de Segurança do Trabalho, Instituto Embelleze, Enel Brasil.

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES COM OS NÚMEROS

Professores	Alunos	Técnicos	Atendimentos	Visitantes
232	346	116	2130	3517

Quadro 11 - Participantes e Atendimentos da Campanha 2019

SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL – 2017

Total de unidades: 13

Total de atividades: 88

Total de parceiros: 31

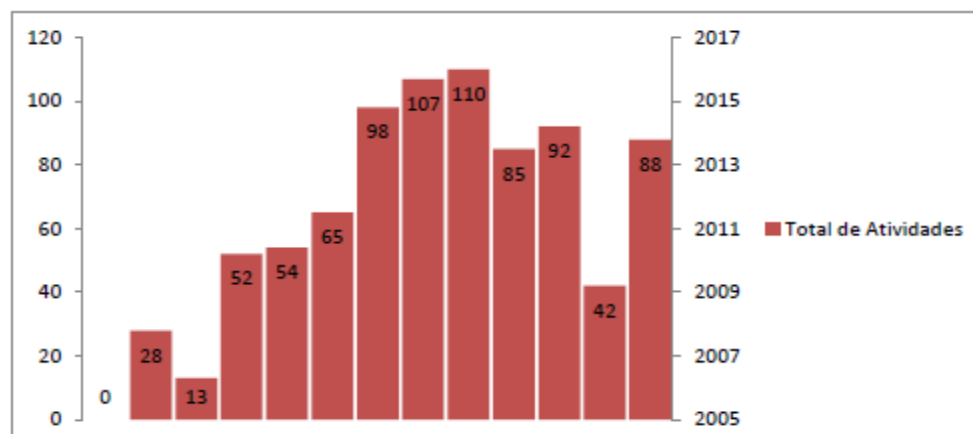


Gráfico 16 – Participantes e Atendimentos da Campanha 2017

No Campus Niterói, foram igualmente realizadas ações voltadas para a responsabilidade social, em diversos temas, como, por exemplo:

2017

SEMINÁRIOS: Meio Ambiente e Sustentabilidade.

PALESTRA: Lei Brasileira de Inclusão: IMPACTOS NA CAPACIDADE CIVIL E OUTROS DIREITOS

PALESTRA: Os desafios da comunicação na segurança do trabalho.

PALESTRA: Estratégias públicas de acessibilidade para os próximos 20 anos

PALESTRA: APRESENTAÇÃO EM LIBRAS.

2018

PALESTRA: O Brasil e o Estado Democrático: Dilemas e Desafios

RODA DE CONVERSA: Convenção dos Direitos das Crianças Aspectos Jurídicos Internacionais

PALESTRA: Assédio Moral e Sexual no Esporte

PALESTRA: Desafios da atuação Parlamentar para a resistência aos retrocessos da
POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

PALESTRA: ECA: A Criança e o Adolescente em Acolhimento

2019

SEMINÁRIO: Racismo Institucional

PALESTRA: A criminalização da homofobia

2020

SEMINÁRIO ONLINE: A poluição do ambiente marinho por plásticos e microplásticos

LIVE: Meio Ambiente em tempos de Covid-19 Dilemas e Desafios

SEMINÁRIO ONLINE: Saúde mental em tempos de pandemia

SEMINÁRIO ONLINE: Homem Cordial? Do Jeitinho Brasileiro ao Peculato

CICLO DE DEBATES SOCIOLOGIA COM POLÍTICA – O Centro de Estudos Afro-
Asiáticos (1973-2016) e seu Legado: Entre a Desigualdade Racial e a Cooperação
Internacional

SEMINÁRIO ONLINE – Negritude: História do Conceito e suas Potencialidades no
Século XXI

GRUPO DE PESQUISA: Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.

2021

AULA INAUGURAL 2021.2: A Importância da Defensoria Pública na Defesa das
Garantias Típicas do Estado Democrático de Direito

LIVE: Fragmentos Vivos de Memória Democrática

2.4 POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE

A Declaração de Madri (2002) sugere um bom caminho para compreendermos o processo de inclusão social ao identificar que as ações estão deixando de dar ênfase em reabilitar pessoas para se ‘enquadrarem’ na sociedade e adotando uma filosofia mundial de modificação da sociedade a fim de incluir e acomodar as necessidades de todas as pessoas, inclusive das pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência estão exigindo oportunidades iguais e acesso a todos os recursos da sociedade, ou seja, educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor.

É nesse contexto que a Universidade Candido Mendes tem buscado alternativas ao acesso e permanência dos alunos com deficiência nas mais diferentes atividades da comunidade universitária.

O conceito de acessibilidade é descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Segundo estudos desenvolvidos por Sassaki (2002), podem-se identificar oito tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. Desta forma, a Universidade Candido Mendes descreve abaixo as ações desenvolvidas visando:

a) **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

b) **Acessibilidade Arquitetônica:** eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos, com implementação de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.

c) **Acessibilidade Metodológica:** conhecida também como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

d) **Acessibilidade Programática:** eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).

e) **Acessibilidade Instrumental:** superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). Envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior, sendo disponibilizados instrumentos de atendimento e escuta das demandas, havendo a promoção da discussão em conjunto discente e universidade a fim de instrumentalizar o processo de ensino aprendizagem.

f) **Acessibilidade nos Transportes:** forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transporte.

g) **Acessibilidade nas Comunicações:** é a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc, incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

h) **Acessibilidade Digital:** direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

A Universidade Candido Mendes materializa o princípio da inclusão educacional para os alunos com necessidades educacionais especiais com medidas que vão além daquelas tradicionais para a dimensão arquitetônica, que trata da eliminação das barreiras físicas, que possibilita autonomia para “ir e vir” destes alunos. Dessa forma, os Projetos Pedagógicos de seus cursos superiores contemplam as diferentes dimensões de acessibilidade: metodológica, instrumental, avaliativa, digital e comunicativa.

Essas medidas, adotadas pela UCAM, têm como objetivo garantir aos alunos com necessidades educacionais não só o acesso, mas também a permanência com sucesso na educação superior.

Quanto às medidas de acesso, são desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ inclusão, na ficha de inscrição, de um campo de identificação do tipo de deficiência que o candidato apresenta;

- ✓ alocação dos candidatos com deficiência física ou mobilidade reduzida em salas de fácil acesso;
- ✓ disponibilização de um leitor para candidatos com deficiência visual, ou oferta de prova em Braille; e
- ✓ disponibilização de um intérprete de LIBRAS para alunos surdos.

Quanto às medidas para garantir a permanência desses alunos no curso eleito, foram elaborados e aprovados pela Resolução GAB/UCAM nº 001/2021, alinhados ao Plano de Acessibilidade da UCAM, documentos institucionais destinados a todos os docentes da UCAM (modalidade presencial e modalidade a distância), com orientações necessárias a sua prática pedagógica, a fim de facilitar o processo de aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais matriculados. Também foram elaborados e aprovados, pela mesma Resolução, documentos institucionais (modalidade presencial, modalidade a distância), destinados aos gestores dos *campi*, corpo administrativo e pessoal de apoio, que garantam não só a acessibilidade atitudinal, como também a acessibilidade arquitetônica.

A seguir, enumeram-se as ações efetivas da política de acessibilidade da UCAM, sempre revistas com fins a aperfeiçoamento e melhores práticas em atendimento à legislação.

Acessibilidade Arquitetônica na UCAM e no Campus Niterói

Todas as instituições de ensino superior devem priorizar o bem estar de seus alunos e dar condições de acessibilidade a todos, sem exceção, favorecendo a verdadeira inclusão.

Para tal, é necessário que a IES adeque a sua infraestrutura às exigências contidas nas Leis e nas Normas (ABNT) com o objetivo de romper as barreiras arquitetônicas que são impostas às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Assim, a Universidade Candido Mendes e a Unidade Niterói, em atendimento ao disposto no Decreto Federal nº 5.296/2004, vem deflagrando ações necessárias e que facilitam a acessibilidade desses alunos.

Acessibilidade Comunicacional na UCAM

A UCAM contribui para eliminação das barreiras que impedem a comunicação das pessoas com necessidades educacionais por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.

A UCAM, através de contrato de licença temporária de base de dados com a Empresa -Minha Biblioteca Ltda, disponibiliza o acesso à biblioteca virtual/digital – Minha Biblioteca à toda comunidade acadêmica, uma vez que, esta plataforma apresenta recursos que possibilitam acesso aos alunos com necessidades educacionais especiais à biblioteca virtual bem como a sua base de dados.

A Minha Biblioteca possibilita ao aluno ter acesso a uma bibliografia atualizada e compatível com as indicações bibliográficas contidas nos planos de ensino de todas as disciplinas dos cursos superiores ofertados pela UCAM.

Na referida plataforma existe a opção para alunos cegos ou de baixa visão ouvirem os livros pesquisados, a partir da possibilidade de solicitar ao próprio sistema a leitura do conteúdo do livro em voz alta.

A UCAM também utiliza o software *DOSVOX*, sistema de fala através de um sintetizador de voz com fones acoplados ao seu funcionamento, para alunos com deficiência visual. Os funcionários da UCAM são orientados a atender o aluno com deficiência visual, orientando-o ao espaço onde estão os computadores com *DOSVOX*, e também auxiliando-os no acesso ao Sistema Integrado de Gestão Universitária da UCAM (SIGU).

Os professores destes alunos são orientados a utilizarem a *audiodescrição*, que consiste em, via áudio, traduzir em palavras o que está em uma imagem (filmes, obras de arte, fotos, mapas, etc). Esse recurso também é utilizado para que pessoas se descrevam, para portadores de deficiência visual, quanto às suas características físicas: altura, cor de pele, do cabelo, roupas, entre outros.

Para o aluno portador de deficiência auditiva, é disponibilizado um intérprete e tradutor de LIBRAS que o acompanha durante todas as aulas. Os professores destes alunos são orientados no sentido de transcreverem áudios, apresentados aos alunos, em textos bem como apresentem filmes, vídeos e demais dispositivos de mídia legendados.

É recomendado aos professores, que têm alunos com deficiência auditiva, matriculados em suas disciplinas, orientá-los a baixar no celular o *ProDeaf* - aplicativo para Android e iOS que traduz frases de português para Libras, facilitando a comunicação com os professores e colegas.

Acessibilidade Digital na UCAM

A UCAM com o objetivo de eliminar as barreiras digitais oferece aos seus alunos com necessidades educacionais especiais, como Ambiente Virtual de Aprendizagem, a plataforma *Moodle*. Esta plataforma permite que alunos, com deficiência visual ou auditiva, enviem mensagens em formato de vídeo ou áudio.

É importante destacar que a UCAM tem um convênio com a empresa *Sagah* que possibilita uma solução de acessibilidade ao conteúdo das disciplinas pelos alunos com deficiência visual ou auditiva.

Esta acessibilidade ocorre a partir de solicitações do aluno ao Núcleo de Soluções Educacionais (NSE), por meio da Monitoria. Os dados dos alunos são inseridos na base de acessibilidade conforme a necessidade. Após a inserção do aluno na base, toda a Unidade de Aprendizagem acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada.

Ainda, dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, existe a plataforma *Collaborate* para os encontros ao vivo com os alunos. O *Collaborate* possui interface com o leitor de tela *Jaws*, entre outros recursos para atender alunos com diversas deficiências. As soluções para acessibilidade estão em constante atualização, disponíveis no endereço <https://help.blackboard.com/Collaborate/Ultra/Participant/Accessibility>

É importante ressaltar, também, que para atender aos alunos com deficiência auditiva, a UCAM utiliza, para as disciplinas ofertadas a distância, os recursos tecnológicos do *Google For Education*, e que todos os vídeos utilizados dentro da disciplina são disponibilizados por intermédio da plataforma *Youtube*, que possui nativamente a ferramenta de “gerar legenda”.

Para os alunos com deficiência intelectual, todas as disciplinas dos cursos, oferecidos na modalidade a distância, possuem objetos de aprendizagem com diversas formas de apresentação, como vídeos, textos e áudios, que facilitam a construção do seu conhecimento.

A UCAM tem um contrato com a biblioteca digital (*MINHA BIBLIOTECA*), que possui leitor de tela nativo, tornando o acesso ao acervo acessível para o aluno com deficiência visual. Esta plataforma possibilita aos alunos cegos, com baixa visão ou com mobilidade motora reduzida (paralisia cerebral) acessar os livros por ela oferecidos através de leitura de conteúdo em voz alta bem como alterar a fonte das letras contidas nos textos.

Há também o já mencionado uso do software *DOSVOX*.

Na esteira deste pensamento cabe, ainda, destacar a possibilidade de o aluno necessitar realizar prova oral. Mas, caso a prova seja escrita, temos a possibilidade de disponibilizar um colaborador para realizar a leitura de questões e descrição das imagens, ainda, caso seja solicitado, permitir um tempo maior de realização da prova para o aluno.

Acessibilidade Atitudinal na UCAM

A UCAM vem desenvolvendo ações junto à comunidade acadêmica, no sentido de demonstrar que acredita no potencial dos alunos com necessidades educacionais especiais, possibilitando seu acolhimento, respeitando as suas diferenças e facilitando o seu acesso ao conhecimento.

É importante destacar o papel do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico na UCAM, com a finalidade de oferecer aos alunos, com dificuldades de aprendizagem das mais diferentes ordens, uma intervenção psicopedagógica, a fim de facilitar o processo de aprendizagem destes alunos.

O Núcleo caracteriza-se como um espaço de acolhimento para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais, não só nas dimensões cognitiva e afetiva, mas, também, na busca de soluções de problemas presentes nas relações concernentes ao processo de ensino-aprendizagem. A missão do Núcleo é contribuir para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos discentes, utilizando eficientes recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Os atendimentos no Núcleo são realizados por iniciativa do aluno ou recomendação de professores e/ou coordenadores, podendo ser agendados ou durante os horários e dias disponibilizados pelo profissional a sua frente.

O responsável pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico avalia o aluno e registra o diagnóstico em formulário próprio, mantidos arquivos para acompanhamento.

Após a conclusão do diagnóstico, o responsável pelo Núcleo propõe, ao discente e aos docentes, diversas intervenções no âmbito no ensino-aprendizagem, tais como formatos diferenciados de avaliação (entrega de trabalhos, execução de tarefas), prazos maiores para a realização da prova, locais em separado para realização das provas, envio de material individualizado ao aluno, bem como sugere a necessidade de

aulas de reforço ou um ajuste frente ao número de disciplinas em curso no semestre, dentre outras. O alinhamento com os docentes é caso a caso, em função das necessidades do aluno.

Acessibilidade Programática na UCAM

Do ponto de vista de dispositivos legais, a legislação brasileira cumpre o seu papel porque tem um número significativo de instrumentos oficiais que amparam os alunos com necessidades educacionais especiais bem como cumprem as determinações em documentos internacionais relacionados a esta temática.

Entretanto, esses dispositivos devem ser passíveis de acesso por todos, respeitando as suas limitações e necessidades. Todos têm direito ao acesso à informação.

A UCAM ciente da relevância desta ação prioriza nos documentos institucionais (Regimentos, Regulamentos, dentre outros) conteúdos que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais relacionados à inclusão e à acessibilidade dos alunos com necessidades educacionais no ensino superior. Existe a preocupação para que estes documentos sejam acessíveis a todos os alunos, sem exceção, do ponto de vista da informação e comunicação.

Na esteira deste pensamento, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação contemplam os pressupostos filosóficos, metodológicos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do aluno ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

As matrizes curriculares dos cursos apresentam a disciplina LIBRAS, como disciplina optativa para os bacharelados e obrigatória para os cursos de licenciaturas. Estão registradas, nos referidos Projetos pedagógicos, as metodologias e recursos necessários à aprendizagem destes alunos.

Acessibilidade Metodológica na UCAM

A UCAM, para garantir aos alunos com necessidades educacionais especiais acesso ao conhecimento, possibilita a acessibilidade pedagógica através do desenvolvimento das seguintes ações:

- Orientação aos coordenadores de curso e professores sobre como organizar a prática pedagógica diante da presença de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação com o suporte da Política Institucional para inclusão dos alunos nos cursos superiores;
- presença em sala de aula de Tradutor e Intérprete de LIBRAS nos cursos de graduação em que existam estudantes com deficiência auditiva matriculados;
- atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico;
- orientação pelo responsável do NAP aos docentes, após a conclusão do diagnóstico do aluno, alinhando formatos diferenciados de avaliação, prazos entrega de trabalhos, sugestão para aulas de reforço, ampliação de textos impressos bem como diminuição de disciplinas matriculadas no semestre;
- uso de sistema operacional Windows, que possui ferramentas nativas de acessibilidade para ampliação/adaptação de fontes em textos nos computadores da biblioteca e nos laboratórios de informática;
- instalação do software DOSVOX nos computadores da biblioteca e nos laboratórios de informática das Unidades da UCAM, para atender aos alunos cegos ou de baixa visão;
- disponibilização da plataforma virtual/digital MINHA BIBIOTECA, que possibilita aos alunos cegos, com baixa visão ou com mobilidade motora reduzida (paralisia cerebral) acessar os livros por ela oferecidos através de leitura de conteúdo em voz alta bem como alterar a fonte das letras contidas nos textos.;
- realização de reuniões, no início e no meio de semestre, para orientar, acompanhar e apoiar o grupo de professores que têm alunos com necessidades educacionais matriculados em suas disciplinas.

Acessibilidade Instrumental na UCAM

É importante destacar que para que ocorra a acessibilidade instrumental no ensino é necessário o uso adequado de instrumentos e recursos que permitam o acesso ao conhecimento.

Dessa forma, a UCAM já descreveu, anteriormente, neste documento, os procedimentos metodológicos e tecnologias assistivas que auxiliam o processo de ensino- aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DOS CURSOS DO CAMPUS NITERÓI

A expansão da Universidade Candido Mendes Campus Niterói está ancorada na articulação acadêmica, política e administrativa entre o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que visa a responder aos desafios de sustentabilidade, de redimensionamento do espaço, de crescimento, acadêmico e pedagógico, das unidades, dos polos de apoio presencial e das instituições conveniadas com as demandas e oportunidades identificadas no seu contexto de atuação e abrangência.

Uma política de expansão planejada e organizada com base em uma discussão em torno de direções definidas, princípios norteadores e dimensões afirmadas para que o seu crescimento esteja ancorado entre um diálogo entre a produção e a difusão do conhecimento, a promoção do acesso e da ampliação da formação universitária e acadêmica, bem como a trabalhabilidade e a demanda emergente do mercado, visto suas transformações econômicas, tecnológicas, culturais, sociais e legais.

A Universidade Candido Mendes planeja a execução das seguintes ações para o Campus Niterói:

- Redução da oferta de cursos presenciais, conforme detalhado no Anexo II (extinções de cursos protocoladas no sistema e-MEC).
- Incremento da oferta dos cursos de graduação a distância – conforme detalhado no Anexo II (cursos novos EaD).

Quanto à Pós-graduação *Lato Sensu*, a Universidade, como um todo, intenciona a atualização de seu portfólio, com o foco no aperfeiçoamento da oferta em cursos a distância.

Outro ponto é a possível oferta de cursos livres. Para o Campus Niterói, a oferta planejada consiste nos cursos já em andamento na Universidade.

Em relação aos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o planejamento da Universidade Candido Mendes objetiva, para o quinquênio, o aperfeiçoamento dos cursos já implantados e a abertura de curso de Doutorado em Direito, presencial, complementando a oferta do Mestrado em Direito.

Destaca-se ainda, a possibilidade da UCAM ofertar de cursos técnico-profissionalizantes, visto as Resoluções da Reitoria de nº 01/2020, datada de 16/04/2020 e nº 06/2020, datada de 31/07/2020. Embora ainda em estudo, esta atuação reitera o seu comprometimento com a promoção da educação brasileira, independente do nível, sendo motivada ainda pela necessidade de mão de obra qualificada aderente a esta formação técnica, visando o aumento da empregabilidade e da escolaridade da população por ela impactada.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da UCAM e do Campus Niterói efetua-se por meio do diálogo entre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Desta forma para o planejamento, a organização, a proposição, a implantação, a gestão e a manutenção dos seus programas, cursos, projetos, pesquisas e ações de extensão, aliadas as iniciativas de promoção e de difusão da cultura, da inclusão, da sustentabilidade e da responsabilidade social apresenta em sua estrutura de gestão acadêmica:

- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
- Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais
- Pró-Reitoria Comunitária

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa promove ações nas diversas áreas do conhecimento, baseando-se em linhas e programas institucionalmente definidos como prioridades. Na pós-graduação são ofertados cursos *stricto sensu* e *lato sensu*. Os cursos *stricto sensu* objetivam a qualificação acadêmica e profissionalizante para atuação no desenvolvimento científico, na produção do conhecimento acadêmico, da pesquisa, de patentes etc. São desenvolvidas ações por áreas de concentração, definidas e articuladas, por meio de linhas de pesquisa, organizadas de acordo com suas especificidades, em regulamento próprio e regulação específica pela CAPES.

Quanto aos cursos *lato sensu*, sua oferta tem o compromisso de oferecer aprofundamento ou aprimoramento em determinado campo de conhecimento e são organizados e planejados em consonância com as normativas vigentes.

A Pró-Reitoria Comunitária desenvolve atividades em áreas e programas definidos institucionalmente. São priorizadas ações comunitárias e culturais, além da prestação de serviços. Os cursos, programas e projetos de extensão são regulamentados a partir das normas do Regimento Geral da Universidade e aquelas previstas pelo sistema federal de educação, em consonância com as normas previstas nos planos pedagógicos.

A Diretoria Acadêmica, subordinada à Pró-Reitoria de Graduação, coordena, promove e acompanha as atividades de ensino de graduação realizadas na Universidade. Destina-se ao acompanhamento e ao assessoramento dos cursos no que diz respeito a demandas pedagógicas, bem como de atendimento às coordenações de curso e às questões relacionadas à docência universitária como um todo.

É de competência da Pró-Reitoria de Pós-Graduação a gestão do programa de formação inicial e continuada da UCAM, articulada com os demais setores, sendo a formação docente um espaço para ensino, pesquisa e extensão, em suas diferentes modalidades, trabalhando essa indissociabilidade do ponto de vista da pedagogia universitária, do fortalecimento institucional e da qualidade do ensino superior.

Na UCAM, o processo de construção, implantação e consolidação de um curso ou programa segue os seguintes procedimentos:

a) Construção da proposta do Curso:

- Definição da necessidade e viabilidade de criação e implantação do curso, com base nas demandas locais, regionais, estaduais e nacionais.
- Definição de uma equipe de professores e da coordenação do curso para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, com a respectiva matriz curricular, ementas e bibliografia básica e complementar.
- Organização das condições institucionais para o início das atividades do curso, com a disponibilidade de espaço físico para as aulas, para os laboratórios e a bibliografia necessária.

Esta proposição deve ser formalizada pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado de Curso.

b) Implantação do Curso:

- Implantação de cada um dos períodos do curso com a contratação de novos docentes e a ampliação da infraestrutura do curso, implantação dos laboratórios necessários e o acompanhamento das atividades.
- Implantação de todas as turmas, o desenvolvimento de atividades de extensão e de pesquisa.
- A regulamentação de todos os procedimentos acadêmicos envolvendo os professores e os estudantes.

c) Consolidação do Curso:

- Acompanhamento e avaliação dos processos adotados na implantação de todas as turmas, da formação da equipe de professores, da implementação da infraestrutura necessária.
- Análise e estímulo à produção científica dos professores e estudantes e as demais ações citadas caracterizam a consolidação de um curso de graduação.

Os processos de construção, implantação e desenvolvimento do curso podem ser traduzidos pela demonstração do infográfico abaixo:

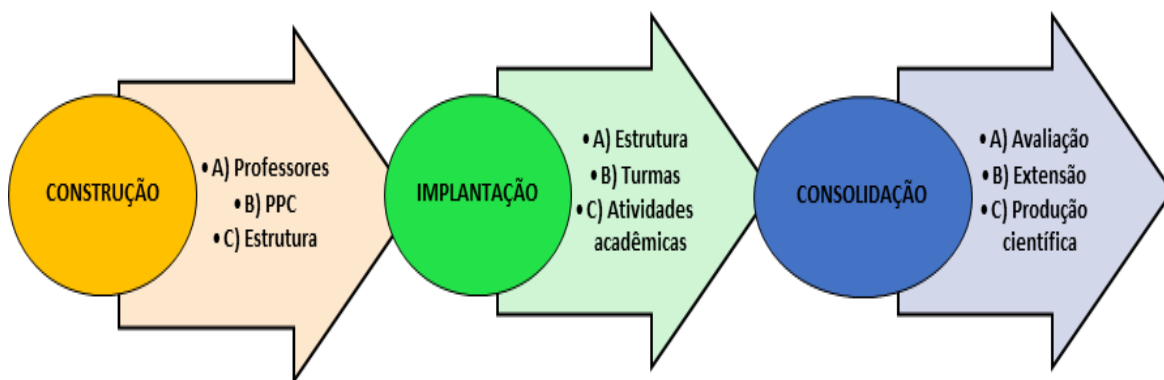


Figura 7 – Processo de Construção, Implantação e Consolidação de Curso

4.1 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na UCAM Niterói, o processo de aprendizagem encontra-se fundamentado no construto teórico da aprendizagem significativa que pressupõe a participação ativa dos

estudantes no processo de ensino e de aprendizagem, favorecendo a construção e reconstrução de saberes.

Nessa perspectiva, o estudante não pode ser considerado como um passivo receptor de informações, mas um sujeito que tem experiências que precedem sua trajetória acadêmica, e é fundamental que seus conhecimentos prévios, ancorados em sua estrutura cognitiva sejam considerados para novas aprendizagens e para a construção da sua autonomia por meio do desenvolvimento de competências que o habilitem a atuar como cidadão e profissional diante das exigências e dos problemas suscitados por uma sociedade em transformação.

O produto do processo ensino-aprendizagem é o conhecimento, o desenvolvimento de competências e de habilidades articuladas com o perfil de egresso e com o projeto pedagógico de cada curso. Partindo desse princípio, concebe-se que o conhecimento é uma construção social, uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação e para protagonismo efetivo do estudante, de forma crítica e cidadã.

Nesta perspectiva, aprender deve ser, portanto, um processo reconstrutivo, que permita o estabelecimento de diferentes tipos de relações entre fatos e objetos, desencadeando ressignificações/reconstruções e contribuindo para a sua utilização em diferentes situações, espaços e contextos sociais e profissionais.

4.2 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem da UCAM e do Campus Niterói encontram-se pautados na aplicação de metodologias ativas.

As metodologias ativas utilizam a problematização como mola motriz para o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

Ou seja, na problematização, o sujeito percorre algumas etapas e, nesse processo, irá refletir sobre a situação global de uma realidade concreta, dinâmica e complexa, exercitando a práxis para formar consciência a respeito. Problematizar, portanto, não é apenas apresentar questões, mas, sobretudo, expor e discutir os

conflitos inerentes e que sustentam o problema, a situação e/ou contexto a ser conhecido e refletido.

Desta forma, a concepção problematizadora da educação respeita a natureza do ser humano, percebendo-o como o ser (unicamente) capaz de objetivar o espaço através da práxis – união entre a teoria (pensar) e a prática (agir), construindo sua própria compreensão da realidade. Essa compreensão em permanente processo constitui a consciência, que pode ser tal como a realidade é apresentada.

Diante disso, a conscientização representa um aprofundamento da consciência através de um novo processo de apreensão da realidade, em sua relação com o estar sendo daquele que a observa – o sujeito. Isso pode permitir superar o espontaneísmo (passivo) diante dos fatos, contando que são muitos os meios dispostos a trazê-los para todos, através de uma ação mediadora.

Todas as ações de orientação didático-pedagógicas, incluindo os direcionadores e perspectivas de formação inicial e continuada dos professores estão direcionadas para uma mediação ativa, cujo protagonismo discente e docente sejam pilares estruturantes da cultura educacional cotidiana construída pelos cursos na sua dinâmica de funcionamento.

4.3 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de ensino e de aprendizagem da UCAM e do Campus Niterói preconiza a construção de práticas e de referenciais avaliativos que contemplem uma avaliação processual e contínua, contemplando as suas dimensões formativas e somativas. Desta forma, os processos de ensino e de aprendizagem devem considerar os seus elementos constitutivos: atividades curriculares, metodologias, relação professor-estudante, instrumentos e tempos avaliativos e suas relações entre si, seus objetivos e funções pedagógicas, de modo que respondam e atendam às particularidades de cada componente curricular (pesquisa, aulas teóricas, práticas, laboratórios, trabalhos cooperativos, estágios, seminários, aulas integradas, entre outros).

A avaliação da aprendizagem é um de diagnóstico, de acompanhamento e de melhoria e fortalecimento de todo o processo de ensino e aprendizagem e dos projetos de curso. Ela abriga em seu movimento uma crítica pedagógica que inclui desempenho

e posturas docentes e discentes, expressando abertura para redimensionar as suas ações diante do desempenho dos acadêmicos no decorrer do processo.

Essa concepção implica um processo contínuo, sistemático e transparente fundamentado nos princípios institucionais e no PPC, que delineia o perfil do egresso e solicita a avaliação de habilidades, conhecimentos e atitudes, contemplando e equilibrando aspectos quantitativos e qualitativos que favoreçam a formação científica, profissional e cidadã do estudante, tanto no seu percurso individual quanto no coletivo.

A avaliação nos cursos de graduação da UCAM e do Campus Niterói desenvolve-se de acordo com o previsto no Manual do Aluno, amplamente divulgado à comunidade acadêmica.

A metodologia de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, descrita nos projetos pedagógicos dos cursos, permite o desenvolvimento do crescimento gradativo da autonomia discente, que é acompanhado por meio da sistematização de controle de informações que possibilitam ao aluno, ao professor, à Coordenação de Curso e ao NDE, acompanharem os resultados ao longo dos períodos letivos e, desta forma, o planejamento de ações corretivas no processo de formação.

A UCAM busca o aprimoramento da metodologia de avaliação, como um processo social de formação, pois implica educadores e educandos, avaliadores e avaliados, na mesma situação social, como partes do processo ensino-aprendizagem, onde a busca da autonomia e do protagonismo discente e avaliação não são antagônicos.

Avaliação das Disciplinas na Graduação

Para efeito de sua promoção, o registro da aprendizagem é efetivado ao término de cada período, de acordo com as normas estabelecidas através de Resolução do Colegiado Superior da Universidade Candido Mendes. Assim, o registro da aprendizagem dos alunos será expresso em notas de zero a dez, obedecidos os seguintes critérios:

O processo de avaliação do desempenho acadêmico da UCAM desenvolve a avaliação de aprendizagem em duas etapas denominadas P1 e P2, além de uma etapa suplementar, caso o aluno não atinja a média 6,0 (seis) nas duas avaliações iniciais.

Para ser considerado aprovado em cada disciplina, o aluno deverá ter Média Final (MF) igual ou superior a 6 (seis).

A MF (Média Final) levará em consideração a Média Parcial (MP) e a PF (Prova Final), sendo computada a maior nota entre as duas.

A Média Parcial (MP) será composta de dois instrumentos avaliativos (P1 e P2), sendo calculado da seguinte maneira:

$$MP = (P1 * 3) + (P2 * 7) = 10$$

a) P1 - Composta de uma Prova Online com 8 questões objetivas, valendo 1,25 pontos cada questão.

b) P2 - Prova Presencial com 6 questões objetivas valendo 1 ponto cada questão, e 2 questões discursivas valendo 2 pontos cada questão.

Ao estudante que não obtiver Média 6,0 (seis) para aprovação nas duas avaliações, será permitido realizar uma Prova Final (PF), caso tenha feito pelo menos um dos instrumentos da MP (Média Parcial). Ou seja, o estudante só poderá realizar a PF (Prova Final), caso tenha realizado uma das avaliações da P1 ou da P2.

Na Prova Final (PF) será considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis).

O Aluno que possuir média igual ou superior a 6 (seis) está considerado aprovado, não sendo necessário a realização da PF (Prova Final).

Avaliação de Outros Componentes Curriculares nos Cursos de Graduação

Serão avaliadas as Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para isso, os acadêmicos farão o registro das atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão na ferramenta “Atividades Complementares”, no Portal do Aluno UCAM.

Uma vez registrado e anexados os devidos comprovantes, as atividades precisarão ser validadas na própria ferramenta para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

Metodologia de Avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa

A autonomia discente no processo de ensino-aprendizagem, como uma irrecusável condição de possibilidades de uma educação crítica e criativa e do aprender a aprender, é consistente e complementar à avaliação como um processo internalizado no conjunto de processos formativos dos diferentes cursos, níveis e modalidades.

Para isto, a educação precisa ser entendida como um processo temporal alargado e sua avaliação levar em conta múltiplos referenciais. Esta nova visão da metodologia de avaliação, que transcende ao modelo tradicional classificatório do aluno ao final do processo de ensino-aprendizagem, considera as novas exigências sociais e profissionais.

A implementação da nova metodologia de avaliação, considera o uso conjugado de modalidades de avaliação integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do curso e das disciplinas. São estas modalidades:

- a) Avaliação diagnóstica;
- b) Avaliação formativa e
- c) Avaliação somativa.

A avaliação diagnóstica será realizada no início da disciplina, com a intenção de constatar se os discentes apresentam ou não o domínio dos conteúdos, habilidades e competências, necessários ao desenvolvimento das aprendizagens. É também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, possibilitando ao docente ajustar o planejamento do processo de ensino-aprendizagem e ao discente intervir diretamente e de acordo com as suas especificidades na sua aprendizagem.

Na Universidade Candido Mendes, utilizamos diversos mecanismos como ferramenta de Avaliação Diagnóstica, como por exemplo:

“Desafio”: Para as disciplinas EaD, os conteúdos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem são divididos em objetos de aprendizagem, com características e objetivos distintos. O “Desafio” é apresentado ao aluno antes da exposição do conteúdo teórico.

Webinares: Todas as disciplinas EaD possuem Webinares semanais, onde ocorre avaliação diagnóstica em dois momentos. Na preparação dos encontros, os professores

aplicam atividades diagnósticas e as lacunas de aprendizagem são trabalhadas nestes encontros. Além disto, a própria interação síncrona com os alunos serve de ferramenta diagnóstica.

A avaliação formativa será realizada durante todo o decorrer do período letivo, com o intuito de verificar se os alunos estão atingindo os objetivos previstos nos planos de ensino, no decorrer do desenvolvimento das atividades. O controle dos resultados da avaliação formativa deve determinar se o discente domina gradativa e hierarquicamente cada etapa do percurso de formação. Desta forma, antes de prosseguir para uma etapa subsequente do processo de ensino-aprendizagem, os objetivos, metas e resultados esperados deverão ser atingidos, por meio do replanejamento das atividades docentes e da intervenção direta e direcionada de cada discente, de acordo com os seus resultados individuais.

É principalmente através da avaliação formativa que o discente conhece seus erros e acertos e encontra estímulo para um estudo sistemático. A metodologia de avaliação formativa apresenta-se e caracteriza-se como orientadora, tanto do estudo do discente quanto do plano de trabalho do docente.

Para o docente a avaliação formativa possibilita, dentre outras informações gerenciais, identificar deficiências na forma de ensinar, possibilitando ajustes na sua abordagem didático-pedagógica, visando correções ao longo do processo de ensino-aprendizagem, o que garante o alcance dos objetivos do Curso. Trata-se de uma estratégia de controle concomitante à execução do plano de ensino.

Assim, na nova metodologia de avaliação proposta, a avaliação formativa integra o processo ensino-aprendizagem. A Universidade Candido Mendes utiliza como norteador de avaliação formativa, por exemplo, o objeto de aprendizagem “Exercícios”, ferramenta presente em todos os conteúdos dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que fornece ao aluno feedback de resultado, auxiliando o discente na construção de sua aprendizagem.

A avaliação somativa, realizada ao final de um ciclo do processo de ensino-aprendizagem, informa a classificação dos alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, tendo em vista sua promoção, conforme previsto no Regulamento do Sistema de Avaliação da UCAM.

A proposta avaliativa da Universidade Candido Mendes é a contínua percepção quanto à evolução do aluno diante dos conceitos que são pré-requisitos essenciais à sua formação qualitativa. O ato de ensinar é proposto para o Curso como um processo

vivo e em mutação, ou seja, o ensinar e o aprender não se dão de forma linear; são atos contextualizados e dinâmicos. O docente envolve o aluno diante das concepções teóricas por meio de estudos, leituras, pesquisas, mas, sobretudo, proporcionando ao aluno a interação entre a teoria e a prática, despertando neste o significado em estudar, em aprender e, assim, consequentemente, favorecer a consciência sobre a importância da sua formação sólida e da sua atuação no mercado de trabalho com excelência.

Avaliação na Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* possuem regimentos próprios para avaliação de desempenho dos alunos, divulgados em Manuais, sendo considerados como critérios: entrega pontual de trabalhos solicitados pelos professores, participação em sala de aula e assiduidade, dentre outros pertinentes à elaboração do trabalho acadêmico de conclusão do curso.

4.4 CURRÍCULOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

A principal função de um currículo é organizar e oportunizar um processo formativo que atenda as demandas e o perfil de egresso planejado, de modo a materializar as intenções e funções sociais das profissões e, consequentemente, dos programas, dos projetos e dos cursos.

Os programas, projetos e cursos são estruturados dentro de uma metodologia de construção, implantação e consolidação de cursos que visa garantir sua aderência, a sua viabilidade e a sua sustentabilidade, entretanto, no que tange a organização didático-pedagógica devem considerar:

- a. uma visão ampla e contextualizada da realidade social, profissional e científica;
- b. o desenvolvimento de competências profissionais, científicas e/ou sociais;
- c. o contato com diferentes áreas temáticas, percursos e situações formativas por meio da flexibilização curricular;
- d. a construção do pensamento crítico e reflexivo;
- e. o aprimoramento de uma atitude ética comprometida com o desenvolvimento social e com uma sociedade mais consciente e cidadã;

- f. o acesso a diferentes abordagens teóricas, atualizações e inovações no campo de saber do programa, projeto e/ou curso;
- g. o contato com diferentes realidades sociais e profissionais mediante a internacionalização curricular;
- h. difusão e produção do conhecimento científico.

As intenções curriculares estão descritas nos atos e documentos institucionais exigidos pela legislação vigente, sendo construído coletivamente por toda a comunidade acadêmica, obedecendo em cada nível de ensino, os respectivos processos de concepção e criação previstos, com o envolvimento ativo de coordenadores, professores, estudantes e comunidade, sintonizados com o PDI, com as diretrizes curriculares nacionais de cada área e nível de ensino.

4.5 INTEGRALIZAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular dá-se de acordo com a normatização institucional em conformidade com a legislação vigente e os projetos pedagógicos dos cursos. A integralização do curso pelo estudante inclui a aprovação nas disciplinas previstas na matriz do curso e atividades previstas no PPC, tais como, por exemplo, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é componente curricular regido pelas Resoluções vigentes da UCAM, por dispositivos legais relativos ao tema, bem como por meio de um regulamento que integra o PPC. Além do TCC, são formas de integralização e flexibilização curricular previstas na Universidade:

- a. *Atividades Complementares*: integram a parte flexível do currículo, devendo estar relacionadas com a área de formação. Seu cumprimento é indispensável para a integralização do curso e a obtenção do título. O caráter das Atividades Complementares é de flexibilização dos currículos, de maneira a incentivar o discente a expandir sua formação e ampliar o nível do conhecimento, favorecendo sua integração com o meio social
- b. *Prática como Componente Curricular*: é uma prática consciente de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica articulada com a prática e atuação profissional.

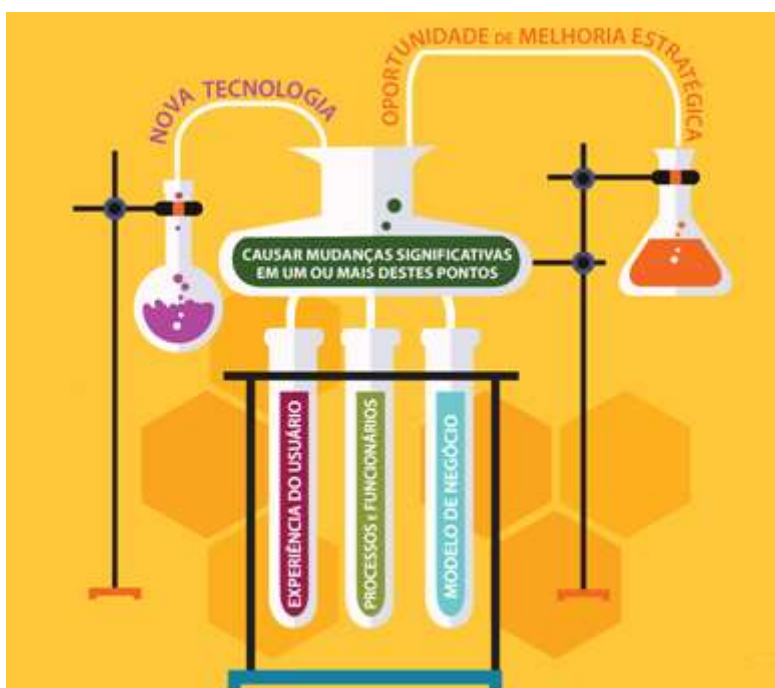
- c. *Estágio Curricular Obrigatório*: compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou em pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. As atividades a serem desenvolvidas pelo estudante no campo de estágio devem ser pertinentes aos objetivos do curso e ao perfil do egresso previsto no PPC, as regulamentações e diretrizes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as demandas e os contextos de atuação profissional. A UCAM oferece suporte aos estudantes por meio de Setor orientado à gerência das oportunidades de Estágios e Empregabilidade.
- d. *Tópicos Especiais/Seminários Avançados*: O PPC pode prever esse componente curricular oportunizando a flexibilização curricular por meio de atividades relativas a temas emergentes da área de formação do curso.
- e. *Disciplinas optativas e eletivas*: o aluno regularmente matriculado pode requerer matrícula em disciplinas optativas ofertadas no seu curso ou matricular-se em disciplinas de outros cursos de graduação (eletivas), com vistas a seu enriquecimento curricular.
- f. *Projetos de ensino, pesquisa e extensão*: participação do estudante em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão como bolsista ou voluntário. Essas oportunidades propiciam a ele a flexibilização e o enriquecimento curricular e o desenvolvimento de habilidades e competências tanto do ponto de vista da formação profissional quanto da formação acadêmica e para a cidadania.

4.6 INOVAÇÃO ACADÊMICA NA UCAM

A UCAM compreende o processo de inovação como parte integrante da sua cultura de gestão e institucional, sendo uma aspiração contínua pela melhoria de

produtos, processos e experiências envolvendo o conhecimento, a sua mediação e a sua construção por meio da evolução metodológica provocada e potencializada pela transformação digital.

A inovação na UCAM perpassa por cultura, pessoas, processos, tecnologias, produtos e serviços que são analisados e modelados para que a experiência dos gestores, colaboradores, funcionários e comunidade seja a mais exitosa e qualificada possível.



<https://nfe.io/blog/gestao-empresarial/transformacao-digital-nas-empresas/>

Figura 8 - Inovação Digital nas Empresas

Nesta perspectiva, todo o processo de inovação e incremento de tecnologia convergem para que a experiência formativa do estudante e do egresso da UCAM sejam efetivas e contínuas, para que ocorra melhoria estratégica e para que a transformação digital auxilie na promoção junto aos cursos de práticas educacionais pautadas no protagonismo e o seu papel ativo na construção do conhecimento.

Além disso, as tecnologias possibilitam o fortalecimento didático-pedagógico em sala de aula, seja presencial ou virtual, visto que amplificam as possibilidades de mediação (metodologias ativas) e uso de ferramentas e softwares digitais licenciados pela UCAM, bem como: bibliotecas digitais, periódicos, revistas, bases de dados, softwares etc.

O processo de virtualização e de implantação da experiência digital na UCAM possibilitou a construção e a potencialização de espaços presenciais e EaD para ampliação do acesso à conhecimentos, competências e habilidades, por meio da Central de Atividades de Extensão, que promovem tanto a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento quanto à flexibilização curricular.

O incremento de tecnologias de informação e de comunicação oportunizaram o uso de ferramentas de interação síncrona e assíncronas para toda a comunidade acadêmica, ampliando a proficiência tecnológica e as possibilidades de apropriação dos espaços de virtualidade e de colaboração que proporcionam no seu uso educacional, bem como a disponibilização do uso de seu ambiente virtual pela comunidade acadêmica.

No que tange à inovação curricular, os cursos da UCAM estão comprometidos com o desenvolvimento de competências e de habilidades, de forma a potencializar e garantir a formação de um egresso aderente às demandas do mercado de trabalho atual, conforme a sua área de conhecimento e conforme a descrição no seu projeto pedagógico as práticas profissionais aplicadas.

As práticas profissionais aplicadas visam garantir o processo de protagonismo e desenvolvimento de *soft* e *hard skills* pelo estudante, por meio de situações contextualizadas e problemáticas emergentes das áreas de atuação que possuem relação com o seu curso/perfil do egresso, promovendo um diálogo entre a sala de aula, o conhecimento, o mercado de trabalho e a sua experiência formativa.

A UCAM, por intermédio do Núcleo de Soluções Educacionais, oferece à graduação e à pós-graduação políticas, diretrizes, orientações, suporte e apoio para o desenvolvimento de ações, projetos e cursos nas modalidades EaD e presencial, em diferentes possibilidades de metodologias e *delivery*: *online* e/ou híbrido.

Um compromisso e um posicionamento UCAM para que o seu PPI esteja sempre em consonância com as tendências e boas práticas educacionais para o ensino superior.

4.7 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas e disponibilizadas pela UCAM e Campus Niterói são efetivamente adotadas para a implementação do

Projeto Pedagógico do Curso, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre o Coordenador do Curso, docentes, tutores, discentes, e órgãos acadêmicos e administrativos.

Os discentes possuem acesso ao material acadêmico dos conteúdos curriculares e ao controle acadêmico a qualquer hora e lugar, de forma ininterrupta, por meio de computadores, smartphones e *tablets*, inclusive com o uso da rede *wi-fi* disponibilizada em toda a estrutura física da UCAM, gerando e oportunizando experiências diferenciadas com a sua utilização.

Os laboratórios de informática, descritos em tópico específico dos Projetos Pedagógicos, possibilitam aos alunos e professores desenvolverem o processo de ensino-aprendizagem, acessar o Portal Acadêmico e a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” (disponibilizada para comunidade acadêmica com mais de 20.000 títulos).

Conforme descrito no Manual do Aluno, o discente possui acesso a diversos recursos de tecnologia da informação e de comunicação vinculados ao processo de ensino-aprendizagem. Da mesma forma, conforme descrito no Manual do Professor, o docente possui diversos recursos tecnologia da informação e de comunicação para implementação do processo de ensino- aprendizagem e para o gerenciamento do resultado do mesmo.

4.8 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o ponto central dos cursos e das disciplinas oferecidas na modalidade EaD, sendo o sistema que fornece as salas de aula virtuais aos alunos, também conhecido como *LMS -Learning Management System*. O conteúdo é disponibilizado na plataforma, que contém recursos multimidiáticos como por exemplo: Infográficos, Vídeos, Apostilas, *Links* para livros na biblioteca virtual, exercícios de fixação, Sala de Webinars, entre outros.

Utilizamos na Universidade Candido Mendes o que há de melhor em termos de ambiente virtual de aprendizagem para o momento dedicado a avaliação e sempre procurando observar o mercado em busca de melhorias tecnológicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e comunicação entre os atores do ensino a distância de nossa universidade. Por isso, os diversos LMS (Learning Management System) são constantemente analisados para que possam ser empregados em nossa instituição, onde além dos recursos disponíveis no AVA, a Universidade possui o pacote *Google for*

Education e Microsoft Office 365 que podem ser utilizados ao longo da cadeia de ensino, inclusive com utilização de laboratórios virtuais para aprofundamento da aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos.

4.9 MATERIAL DIDÁTICO

A construção do material didático das disciplinas ofertadas nos cursos e disciplinas EaD da Universidade Candido Mendes inicia-se com o Plano de Ensino da Disciplina, alinhado ao projeto pedagógico do curso. A partir do Plano de Ensino, o docente indicado para construir a disciplina, com auxílio da Equipe Multidisciplinar, faz análise dos materiais disponíveis no Repositório de Conteúdo, relacionando-os para a disciplina. O docente também realiza a produção de objetos de aprendizagem que irão compor o material didático da disciplina, sob orientação e acompanhamento da Equipe Multidisciplinar.

Compõem o material didático em nossas disciplinas de acordo com a carga horária prevista nos projetos pedagógicos de curso:

- Conteúdo curricular
- Questões para verificação de aprendizagem
- Videoaulas gravadas pelo professor conteudista

4.10 NÍVEIS E MODALIDADES DO ENSINO: EDUCAÇÃO PRESENCIAL E EaD

A UCAM encontra-se comprometida com o processo de democratização e de ampliação do acesso ao ensino superior, compreendendo a oferta de educação de qualidade e de propostas educacionais que articulem e contemplem as demandas sociais, culturais com as tendências e possibilidades existentes na legislação brasileira.

Em consonância com o seu posicionamento institucional, concebe uma total integração, sinergia e aderência da transformação digital, dos recursos e tecnologias educacionais disponíveis e das possibilidades de presencialidade e virtualidade existentes e amparadas pela legislação educacional vigente. Assim sendo, a finalidade da UCAM, como Universidade, oferecer os seguintes níveis:

- Educação superior: formada por cursos de graduação, compreendendo bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia; de pós-graduação,

compreendendo cursos de especialização, cursos de mestrado e doutorado e cursos de extensão. Esta encontra oferta nos seguintes formatos:

- Educação presencial ofertada em todos os níveis: modalidade educacional que ocorre em ambiente físico, com a exigibilidade de frequência dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Tal modalidade admite a realização de componentes curriculares e unidades de aprendizagem de forma a distância, isto é, com uso de TICs na mediação pedagógica;
- Educação à distância ofertada na graduação e pós-graduação lato sensu: “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Decreto nº 9.057, de 25/05/2017). Propicia maior articulação e efetiva interação e complementaridade entre presencialidade e a virtualidade ‘real’, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos” (BRASIL, 2016).

As relações com a indicação dos cursos de graduação presenciais e EAD, vagas, Campi e Polos de Apoio Presencial foram apresentados nos quadros presentes no Anexo I do presente PDI. Quanto a pós-graduação lato sensu, apresentou-se a listagem de áreas de conhecimento contempladas pela oferta presencial e a distância na Universidade Candido Mendes.

No que se refere a pós-graduação stricto sensu, a relação dos cursos, igualmente já inserida neste PDI nos Quadros de números 01 e 02, acrescenta-se a indicação das vagas disponíveis a seguir.

Curso	Vagas
Mestrado em Direito	30
Mestrado em Economia e Gestão Empresarial	50

Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional	25
Mestrado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	20
Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade	5
Sociologia Política	12

Quadro 12 – Vagas dos Cursos Stricto Sensu

4.11 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA E A AUTONOMIA DO DISCENTE

Ao buscar a excelência na educação superior, a UCAM e a Unidade Niterói empenham-se na formação de profissionais aptos a reunir conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para resolver problemas, buscando soluções comprometidas com a preservação da vida e a transformação social baseada na ética. Isso significa que não basta o aprender a fazer. A tomada de decisão para a solução de qualquer problema precisa ser um ato intencional apoiado em sólidos conhecimentos científicos. O profissional precisa saber o porquê de fazer desta maneira e não de outra. Há que ter a compreensão, cada vez maior, do processo no qual está envolvido e atuar nesse processo com crescente grau de autonomia intelectual.

A materialização deste discurso na escolha das metodologias de ensino exige o foco do processo ensino-aprendizagem no discente. A questão é buscar como o aluno aprende, como o aluno agrega na sua formação as diferentes formas de conteúdos que a Instituição trabalha e orienta para a formação do profissional com o perfil pretendido. Desta forma, as coordenações de curso, bem como os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, atuam de forma contínua e longitudinal na gestão acadêmica e pedagógica dos cursos, independente da modalidade e nível de ensino. Logo, estruturam os cursos, de acordo com as diretrizes e normativas institucionais e regulatórias de forma a contemplar o planejamento da experiência de formação considerando que:

- Os conteúdos conceituais formam toda a base científica. Esses conteúdos serão trabalhados nas atividades com os professores em salas de aulas através dos

objetos de aprendizagem, trabalhos individuais e em grupos, seminários, visitas técnicas, Atividades Complementares e outras atividades de integração interdisciplinar.

- Os conteúdos procedimentais serão trabalhados nas práticas voltadas para a formação profissional, nos quais cada técnica a ser empregada será analisada, discutida e observada nos seus mais variados aspectos.

- Os conteúdos atitudinais perpassam todo o processo de formação do aluno, orientando a construção ética pretendida para os egressos.

A metodologia de ensino desenvolvida nos cursos da UCAM e do Campus Niterói está profundamente baseada na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que visa a levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas.

Esses aspectos estão em consonância com a concepção dos cursos, bem como com o projeto pedagógico institucional e com a inovação curricular, que se pauta na construção do conhecimento, enfatizando-se o “aprender a aprender”. O discente deixa de ser um ouvinte passivo de conhecimentos e informações transmitidas pelos docentes e passa a ser o construtor de seu conhecimento, de forma crítica e reflexiva, tendo o docente como um mediador desse processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Paulo Freire (*in* Pedagogia da Autonomia, 1996), “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

As atividades de estágio e as do Trabalho Monográfico são executadas mediante Regulamentos próprios, aprovados pelo Colegiado do Curso e sob supervisão/orientação, buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, e o comportamento ético são especialmente observados pelos orientadores nestas atividades.

A metodologia possibilita o efetivo desenvolvimento dos conteúdos curriculares, o alcance dos objetivos gerais e específicos do Curso e conduz ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagens consistentes com o perfil desejado do egresso.

A metodologia estabelece mecanismos eficazes de controle concomitante e posterior ao processo de ensino e aprendizagem, o que possibilita o acompanhamento efetivo das atividades acadêmicas e do alcance dos resultados, considerando o

desenvolvimento da autonomia discente, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e exitosas que geram aprendizagens diferenciadas na área de formação e que estimulam a aplicação da teoria nas atividades práticas profissionais.

4.11.1 APRENDIZAGENS DIFERENCIADAS DENTRO DA ÁREA DE FORMAÇÃO

Os laboratórios acadêmicos da Universidade Cândido Mendes têm grande importância no desenvolvimento das capacidades e habilidades requeridas a um engenheiro. Na área do ensino, a utilização dos laboratórios, tem como objetivo fundamental de conciliar teoria e prática, em diversas áreas do conhecimento, além de aproximar o aluno das tecnologias, das ferramentas existentes e do atendimento as necessidades da sociedade e organizações.

Com infraestrutura moderna, os laboratórios dispõem de apoio técnico, equipamentos, softwares, mobiliários e materiais de consumo necessários, atendendo os conteúdos de Química, Física e Informática do ciclo básico, e avançando para os conteúdos específicos como Processos de Fabricação, Soldagem, Metalografia, Hidráulica, Pneumática, Construção Civil, Topografia, Eletricidade, Automação, Robótica, entre outros associados à graduação de engenharia.

Vinculados aos laboratórios, existem os Ucam Projects, distribuídos ao longo do curso, de forma multidisciplinar, desenvolvendo o trabalho em grupo e a criatividade, abrangendo aspectos de design de engenharia, *design of experiments*, ambiente *maker* e sustentabilidade. Permitindo a pesquisa e também servindo de base para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão do curso (TCC).

Em relação aos serviços destinados aos laboratórios, a Instituição consegue atender a todas as exigências necessárias para que as aulas práticas aconteçam com total segurança e rendimento, em todos os laboratórios.

O Campus Niterói, em específico, conta com a possibilidade de realização de Júris Simulados, em espaço próprio em suas instalações físicas, bem como com NPJ-e, através de contrato firmado pela UCAM e o Sistema Faculdade. Os cursos de Gestão utilizam o software AlterData.

4.11.2 GESTÃO INSTITUCIONALIZADA DA INTERLOCUÇÃO COM O(S) AMBIENTE(S) DE ECS E A GERAÇÃO DE INSUMOS PARA ATUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DO ECS

A atividade do estágio curricular do curso funciona a partir de Regulamento próprio na Instituição e a sua avaliação visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário.

Para tal, o acompanhamento e avaliação do estágio são realizados por meio de reuniões, entrevistas pessoais e pela elaboração e apresentação de Relatórios de Acompanhamento de Estágio, semestrais, que englobam: descrição da atividades realizadas, avaliação da supervisão recebida na empresa, principais aprendizados para a vida profissional, e ainda, auto avaliação do estagiário e avaliação do estagiário pelo supervisor, com base em indicadores tais como: Postura Profissional, Aprendizado, Motivação, Adaptabilidade, Comunicação, Relacionamento Interpessoal, Criatividade, Qualidade e Produtividade, Equilíbrio Emocional, Trabalho em Equipe, Conhecimento de leis, normas, materiais e tecnologias e sua utilização.

Os resultados apresentados nestes relatórios permitem comparar os resultados alcançados com os esperados e geram insumos para análise do PPC, da empresa concedente como campo de estágio e da própria prática do estágio, mediante supervisão do professor orientador, do Coordenador do curso e do NDE. E ainda, retroalimentam o sistema de ensino da Universidade e o conteúdo das disciplinas, possibilitando ajuste contínuo às demandas e necessidades do mercado de trabalho.

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário. Para tal, são propostos os protocolos de avaliação específicos. Ao final do estágio ou de cada uma de suas etapas, o aluno entregará ao orientador e/ou supervisor uma cópia de relatório circunstanciado, produzido conforme as normas definidas no regulamento de estágio do curso. O objetivo dos relatórios é oferecer ao estudante e à instituição cedente, uma avaliação da atividade de estágio, comparando os resultados alcançados com os esperados.

São critérios de avaliação dos estágios:

- a. Domínio de conteúdos conceituais;
- b. Elaboração de relatórios ou estudo de casos;

- c. Conduta e postura no decorrer do estágio (ética, entrosamento no local de trabalho, frequência e pontualidade);
- d. Cumprimento das normas de estágio;
- e. Conduta técnica (iniciativa, atenção, capacidade de síntese, argumentação, habilidade, criatividade, comprometimento, desempenho);
- f. Responsabilidade frente ao trabalho e aos compromissos assumidos para a concretização do planejamento proposto;
- g. Avaliação do supervisor ou preceptor;
- h. Segurança ao ler e escrever;
- i. Interesse e dedicação; e
- j. Dinâmica/criatividade.

Somente poderá ser considerado aprovado o aluno que obtiver frequência integral no estágio supervisionado e comprovação das atividades mediante relatório assinado pelo supervisor.

4.11.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com a Resolução da Reitoria nº 03/2009, o Regulamento das Atividades Complementares integra o currículo pleno dos cursos de graduação da UCAM e tem por finalidade estabelecer as normas para o desenvolvimento, a avaliação e o aproveitamento das atividades complementares de formação geral e específica, cujo cumprimento é indispensável para a colação de grau.

As Atividades Complementares, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, objetivam:

- ✓ o reconhecimento das habilidades e competências adquiridas pelo aluno, por meio de vivências e experimentos internos ou externos ao curso, priorizando aqueles que envolvam as relações com o mundo do trabalho e a integração com a sociedade;
- ✓ estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares;
- ✓ flexibilizar o currículo pleno;
- ✓ possibilitar o aprofundamento temático, a atualização científica e profissional;

- ✓ o desenvolvimento da consciência social e da identidade nacional.

A relação das atividades complementares, com suas respectivas cargas horárias, consta no Regulamento de Atividades Complementares. As matrizes curriculares dos cursos estabelecem a carga horária de atividades complementares prevista para cada um dos cursos oferecidos pela UCAM.

O que caracteriza o desenvolvimento das atividades complementares é a flexibilidade de carga horária semanal, com o controle do tempo total de dedicação pelo estudante no decorrer do Curso, durante o semestre ou ano letivo.

As atividades complementares são avaliadas pelas Coordenações de Curso. Para isso, é realizado o registro das atividades complementares no Sistema Acadêmico. O Sistema de Controle Acadêmico apresenta mecanismos exitosos e inovadores de planejamento, execução e controle do Programa de Atividades Complementares (PAC) da UCAM. Uma vez registradas, com os respectivos anexos comprobatórios, as atividades precisarão ser validadas, na própria ferramenta, para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

As atividades complementares devem ser realizadas fora do programa previsto nas disciplinas, ocorrendo em horário extraclasse e com foco na ampliação dos horizontes da formação profissional e geral do aluno.

Conforme estabelecido no Regulamento do Programa de Atividades Complementares da UCAM, as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a diversidade e adequação à formação geral e específica.

As atividades complementares, nos cursos da UCAM, poderão abranger, exemplificativamente:

- ✚ Disciplinas não previstas no currículo pleno;
- ✚ Participação em eventos promovidos pela Universidade ou reconhecidos pela Universidade como relevantes para o enriquecimento acadêmico-profissional do aluno;
- ✚ Atividades relativas à pesquisa como participação em grupo de estudos, projetos de pesquisa, publicação de trabalhos científicos;
- ✚ Atividades de extensão a exemplo de participação em cursos de curta duração, palestras, seminários;
- ✚ Atividades culturais como a participação no desenvolvimento de produção artística ou cultural, visitas a exposições, museus, teatros, patrimônio artístico ou cultural;

- ✚ Monitorias;
- ✚ Participação em movimento estudantil;
- ✚ Participação em visitas técnicas, júris simulados e oficinas;
- ✚ Participação em atividades comunitárias ou sociais.

4.11.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, quando previsto pelas Diretrizes Curriculares de Cursos, para obtenção do diploma superior, é objeto de regulamentação interna, aprovada na Instituição.

O aluno, ao elaborar o TCC, deverá escolher, de acordo com a regulamentação em vigor, tema e professor orientador. Critérios importantes a balizar a escolha de tema pelo discente são: a relevância do tema, o grau de apropriação mercadológica e impacto social e o próprio grau de interesse do aluno pelo assunto abordado, seja em razão de aspecto prático relativo à vida profissional ou em razão de elemento para futura pesquisa.

O desenvolvimento do TCC seguirá as etapas e prazos detalhados na regulamentação, culminando com a defesa perante banca constituída. Os critérios avaliados pela Banca Examinadora serão apresentação oral do aluno, originalidade do tema, coerência teórica, coerência no desenvolvimento da estrutura do trabalho, conteúdo, capacidade de síntese dos elementos centrais do trabalho e sua atualidade, profundidade e amplitude científica e referências bibliográficas.

4.12 ATENDIMENTO AO DISCENTE

4.12.1 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Para que os objetivos institucionais da UCAM sejam atingidos, não basta somente possibilitar o acesso ao ensino superior, mas também, disponibilizar condições para que os educandos possam completar todo o processo de formação inicial. Nesse sentido, a Universidade Candido Mendes possui uma Política de Atendimento ao Discente que contempla diversificadas ações de acolhimento e permanência. Esta Política se opera por:

- Programa de Monitoria;
- Programa de Iniciação Científica (PIC);
- Programa de Extensão;
- Programa de Nivelamento;
- Concessão de Bolsas e Políticas de Descontos;
- Ações de Acompanhamento e Monitoramento do Desempenho Acadêmico;
- Ações de Orientação Profissional e de Carreiras;
- Apoio Psicopedagógico;
- Programa de Acessibilidade;
- Ações de Apoio à Arte e Cultura;
- Apoio à Organização Estudantil e à Participação em Órgãos Colegiados da Universidade;
- Intercâmbio Acadêmico;
- Ações de Inovação Acadêmica (por meio de tecnologias e metodologias);
- Ouvidoria;
- Programa de Acompanhamento de Egressos.

Os programas e ações, acima citados, foram estruturados para acompanhar, avaliar e propor metas e alternativas em busca de mudanças qualitativas para o enriquecimento pessoal e profissional, priorizando vivência efetiva e qualificada com o corpo docente e discente conforme preconiza a Política Institucional de Atendimento ao Discente.

Além disso, a Universidade Candido Mendes, comprometida com o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem nos diferentes meios, mídias e tecnologias, buscando a proficiência acadêmica e digital de seus alunos, bem como buscando a excelência na formação acadêmica do profissional focado no Mundo do Trabalho, enriquece a sua dinâmica por meio do Núcleo de Soluções Educacionais, que atua junto ao corpo docente e discente em consonância com as necessidades da comunidade universitária, no que tange a transformação digital na educação, bem como na ampliação dos espaços de formação e na gestão da modalidade à distância.

MONITORIA

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos.

Os objetivos da monitoria são estimular a iniciação à docência; promover a cooperação entre os professores e alunos; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos alunos na operacionalização destas ações no cotidiano da instituição.

A seleção dos monitores segue critérios estabelecidos em editais próprios.

PIC – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Universidade Candido Mendes, com base na legislação educacional vigente, entende que a iniciação científica oportuniza a difusão do conhecimento produzido nas diversas áreas do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de uma postura investigativa dos estudantes, o que é primordial para a construção da autonomia intelectual, profissional e da cidadania discente.

O estabelecimento de linhas de pesquisas para a iniciação científica deve estar apoiado nos projetos pedagógicos dos cursos da Universidade Candido Mendes, conferindo continuidade aos estudos, aprofundamento do conhecimento em determinadas áreas e uma ponte para a elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos.

O Programa Institucional de Iniciação Científica manterá consonância com o Regimento Geral, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), no sentido de promover o desenvolvimento e contribuir na solução de problemas básicos do entorno, integrando-se ao contexto local e regional.

A Iniciação Científica contribui para o fortalecimento e consolidação institucional, a partir da aplicabilidade da produção discente, em consonância com o processo de ensino-aprendizagem, com aderência dos projetos à proposta pedagógica da Universidade Candido Mendes, convergência com o perfil delineado para o egresso, com o cumprimento da missão institucional e integração com o desenvolvimento de monitorias, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares, em uma perspectiva transversal.

EXTENSÃO

Já abordado no presente PDI, a extensão na Universidade é objetiva relacionar teoria e prática para a promoção do desenvolvimento humano e intelectual da comunidade acadêmica, para aproximar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade social, promovendo a articulação com a sociedade e para desenvolver atividades de alinhadas e articuladas com o ensino e pesquisa; a organização curricular dos cursos e o perfil delineado para formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes; a formação empreendedora e o desenvolvimento sustentável local e regional e a melhoria da qualidade de vida da população.

NIVELAMENTO

Os alunos matriculados no curso de graduação possuem duas salas de aula permanentes: Nivelamento de Português e Nivelamento de Matemática. Estas salas têm como objetivo melhorar a prática da escrita assim como de interpretação de textos e também de cálculos básicos, proporcionando a revisão de conteúdos dos Ensinos Fundamental e Médio, auxiliando os alunos no desenvolvimento acadêmico para o seu curso superior.

Tem por objetivo recuperar as deficiências e as lacunas de formação dos ingressantes, via processos seletivos e via transferência externa, sendo as ações de nivelamento promovidas e planejadas a partir de demandas trazidas pelos alunos, pelos professores, pelas coordenações de cursos e outros meios.

CONCESSÃO DE BOLSAS E POLÍTICAS DE DESCONTOS

A Universidade Candido Mendes oferece descontos e bolsas a seus alunos. Os descontos poderão ser praticados no ingresso em cursos superiores e as bolsas

poderão ser concedidas, mediante processo de comprovação e atendimento a critérios definidos.

Será de total responsabilidade *da Secretaria da Unidade* o encaminhamento e conferência de todos os documentos anexados ao Requerimento de Bolsa de Estudo.

Convênios – Empresas

Poderão requerer este tipo de desconto os funcionários, associados, e se o convênio contemplar, seus dependentes que comprovarem a dependência financeira através da última Declaração Anual do IRPF. Para solicitar, o interessado deverá estar devidamente matriculado, preencher o requerimento, datar, assinar e anexar os documentos abaixo relacionados:

- ✓ Declaração de Vínculo emitida pela Empresa Conveniada em via original e atualizada, constando o nome do funcionário ou associado, número da matrícula, função, data de admissão, número do CPF e unidade em que trabalha.
- ✓ Comprovante de Rendimentos atualizado, conforme acordo contratual.
- ✓ Em se tratando de dependente cópia da última Declaração Anual do IRPF completa.
- ✓ Cópia da Carteira de Identidade e CPF (Funcionário/Associado e Dependente).

Bolsa para Funcionários da UCAM

Poderão requerer este tipo de bolsa, os funcionários da UCAM e seus dependentes que comprovarem a dependência financeira através da última Declaração Anual do IRPF.

Conforme estabelece a Cláusula 7ª – DA GRATUIDADE DE MATRÍCULA E ENSINO - Parágrafo 3º e 4º da Convenção Coletiva de Trabalho entre o SAAERJ e o SEMERJ:

Parágrafo 3º: “O benefício previsto, na presente cláusula, é limitado a um curso de graduação, por beneficiário”.

Parágrafo 4º: “O benefício, previsto na presente cláusula, é limitado a 10% (dez por cento) das vagas controladas pelo MEC.

Para solicitar, deverá preencher o Requerimento, datar, assinar e anexar:

- ✓ Declaração de Vínculo emitida pelo Departamento de Recursos Humanos atualizada, constando: nome do funcionário, função, data de admissão, cargo e unidade em que trabalha.
- ✓ Em se tratando de dependente cópia da última Declaração Anual do IRPF.
- ✓ Cópia da Carteira de Identidade e CPF (Funcionário e Dependente).

Perde o direito à Gratuidade

1. Caso haja reprovação em mais de 1/3 (um terço) dos créditos cursados no semestre anterior.
2. Demissão ou desligamento da empresa.

Reativação da Bolsa

Havendo aprovação igual ou superior a 2/3 (dois terços) dos créditos cursados no semestre anterior, a Bolsa poderá ser deferida, desde que requerida.

Período de Renovação

Semestral.

Bolsa para Professores da UCAM

Poderão requerer este tipo de bolsa os Professores da UCAM e seus dependentes que comprovarem a dependência financeira através da última Declaração Anual do IRPF.

Conforme estabelece a Cláusula 22ª – GRATUIDADE DE ENSINO – 22.3 e 22.4 - §2º e §4º da Convenção Coletiva entre o SIMPRO-RIO e o SEMERJ:

Cláusula 22.3 – Para o professor em exercício no mesmo estabelecimento deverá seguir as condições prescritas nesta cláusula.

Observação: O percentual de desconto será concedido de acordo com a Carga Horária informada para o semestre.

Cláusula 22.4 - §2º - “Em todos os casos, é necessária a comprovação de que pelo menos cinquenta por cento dos rendimentos do professor sejam oriundos do Magistério no Município do Rio de Janeiro”.

§4º - “O benefício, previsto na presente cláusula, é limitado a um curso de graduação por beneficiário”.

Para solicitar, deverá preencher o Requerimento, datar, assinar e anexar:

- ✓ Declaração de Vínculo emitida pelo Departamento de Recursos Humanos em via original e atualizada, constando: nome do professor, função, data de admissão, unidade em que trabalha e a carga horária para o semestre solicitado.
- ✓ Em se tratando de dependente cópia da última Declaração Anual do IRPF.
- ✓ Cópia da Carteira de Identidade e CPF (Professor e Dependente).

Perde o direito à Gratuidade

1. Caso haja reprovação em mais de 1/3 (um terço) dos créditos cursados no semestre anterior.
2. Demissão ou desligamento da empresa.

Reativação da Bolsa

Havendo aprovação igual ou superior a 2/3 (dois terços) dos créditos cursados no semestre anterior, a bolsa poderá ser deferida, desde que requerida.

Período de Renovação

Semestral.

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Com a intenção de assegurar o aproveitamento efetivo pelos discentes nos cursos nos quais estão matriculados, este acompanhamento é operacionalizado pelas Coordenações de Cursos, com o auxílio do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.

ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

Realizado pelas Coordenações de Cursos com o objetivo de promover a integração do aluno ao mercado de trabalho e realizar adequações nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRAS

Em eventos promovidos pela Unidade, como, por exemplo, no Dia da Responsabilidade Social na UCAM.

APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico da Universidade Candido Mendes desenvolve ações psicopedagógicas e de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (docentes e discentes) visando à promoção de saúde e atividades que favoreçam o aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem e das relações biopsicossociais e pedagógicas na instituição.

São objetivos gerais do NAP:

O NAP atua especialmente na atenção e suporte aos discentes e docentes no que tange às questões do ensino-aprendizagem e tem como objetivos:

Promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional;

Contribuir para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho;

Estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

O NAP ainda é responsável pelas as seguintes ações junto à comunidade acadêmica:

- ✓ Acompanhamento psicopedagógico individualizado a docentes e discentes: agendamento espontâneo ou encaminhamento;
- ✓ Acolhimento e aconselhamento psicopedagógicos: triagem e encaminhamentos;
- ✓ Integração e participação no Programa de Sucesso Acadêmico da Universidade Candido Mendes;
- ✓ Parcerias com serviços de psicologia e psiquiatria para encaminhamentos das demandas;
- ✓ Suporte aos Coordenadores de Curso de Graduação para resolução ou encaminhamentos de questões didáticas e/ou psicopedagógicas junto a discentes e docentes do curso;
- ✓ Inter consultas multiprofissionais;
- ✓ Acompanhamento, junto às coordenações, no que diz respeito aos índices de aproveitamento, frequência às aulas, evasão e demais atividades acadêmicas.

O NAP atua com os estudantes de todos os níveis e modalidades, adotando diferentes formas de ação e abordagem. O Regulamento que rege as atividades do NAP encontra-se aprovado e implementado na Instituição.

ACESSIBILIDADE

A Universidade Candido Mendes adota política de acessibilidade que contempla acessibilidade atitudinal, pedagógica, comunicacional e digital, arquitetônica e demais que forma exigidas pela legislação.

A UCAM desenvolve política de acessibilidade em suas Unidades, em atendimento à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto nº 5.296/04 (alterado pelo Decreto nº 10.014/2019) a Lei nº 13.146/15, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem aos seguintes requisitos:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de manter salas, equipamentos e recursos necessários às atividades acadêmicas, bem como adotar flexibilização em correções, valorizando o conteúdo semântico, proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva e intérprete de Libras.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, as seguintes estruturas:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS,
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, de gestantes e idosos;
- existência de local de atendimento específico.

Além disso, em atendimento ao disposto pela Lei nº 12.764/12, referente aos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, manterá, para alunos que o apresentem, estrutura para atendimento adequado e profissional habilitado para a condução do processo de ensino-aprendizagem.

AÇÕES DE APOIO À ARTE E CULTURA:

A Universidade Candido Mendes incentiva a participação de alunos, professores e funcionários administrativos em ações e eventos dedicados ao aprimoramento geral, profissional e cultural. Para tanto, temas emergentes ou outros de interesse da comunidade acadêmico-institucional são discutidos em palestras, seminários ou eventos pontuais promovidos na UCAM.

APOIO À ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DA UNIVERSIDADE

O corpo discente é incentivado a participar dos órgãos colegiados da Instituição e na Comissão Própria de Avaliação, garantindo-se sua representatividade.

Ademais, é facultada a organização por meio de Diretório ou Centro Acadêmico, no processo de representação e intermediação das questões de interesse coletivo do grupo. Essa última forma de representação terá por objetivo promover a cooperação da

comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, alheias à Instituição.

INTERCÂMBIO ACADÊMICO (MOBILIDADE INTERNACIONAL)

A Universidade Candido Mendes, como mencionado no item 2.2.6, Políticas de Internacionalização, mantém convênios com Instituições de Ensino fora do país, promovendo ações de intercâmbio para seus alunos e alunos estrangeiros.

De acordo com o Manual de Intercâmbio Internacional, os alunos de cursos de graduação, regularmente matriculados nos cursos oferecidos nos Campi/Unidades da UCAM, a partir do 3º período letivo, poderão cursar um ou no máximo dois semestres em cursos de graduação presenciais de Instituições estrangeiras conveniadas com a Universidade. O aluno deverá ter aproveitamento correspondente ao Coeficiente de Rendimento (CR) “7”, demonstrando dessa forma, bom desempenho acadêmico, e conhecimento na língua do país estrangeiro, de acordo com os critérios estabelecidos pelas Instituições conveniadas para a realização do Intercâmbio.

Sobre a disponibilidade de vagas para intercâmbio, o aluno pode acessar a página <http://www.candidomendes.edu.br>, no item Institucional, para identificar as Instituições conveniadas. Em seguida, acessar o site da Instituição selecionada para obter as informações necessárias à candidatura.

Para dar início à candidatura, o aluno deve enviar e-mail para a Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais, no endereço ucaminternacional@candidomendes.edu.br, acompanhado dos seguintes dados:

- ✓ Nome completo
- ✓ Data e Local de nascimento
- ✓ Endereço Residencial completo
- ✓ Telefone de contato com DDD
- ✓ Endereço eletrônico
- ✓ Histórico Escolar Oficial (digitalizado)
- ✓ Passaporte (nº, local e data de emissão, validade)
- ✓ Curso/Campus/Unidade UCAM
- ✓ Período atual
- ✓ Universidade de destino
- ✓ Área de Estudos/Curso
- ✓ Duração da mobilidade

- ✓ Ano em que pretende realizar o intercâmbio

Ressaltamos que a candidatura ao Intercâmbio deverá ser previamente apreciada e aprovada pela Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais.

Após escolher a Universidade de destino, e obter a aprovação da candidatura por parte da UCAM, o aluno receberá as instruções da Instituição estrangeira, concernentes ao processo de candidatura e matrícula, devendo selecionar as disciplinas que pretende cursar, caso haja esta determinação por parte da Instituição estrangeira. Recomenda-se que as disciplinas escolhidas tenham afinidade de conteúdo e carga horária com as disciplinas oferecidas, sob orientação do Coordenador do respectivo curso na UCAM.

AÇÕES DE INOVAÇÃO ACADÊMICA (POR MEIO DE TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS)

Como já mencionado em ponto anterior do presente PDI, a Universidade Candido Mendes busca a melhoria permanente no processo educacional. Para tanto, a inovação tecnológica e metodológica é incorporada à dinâmica ensino-aprendizagem. O Núcleo de Soluções Educacionais é um agente, na UCAM, dedicado a ações que objetivam tal aperfeiçoamento. O NPJ-e também é ferramenta de gestão educacional aplicável ao curso de Direito.

OUIDORIA

A Ouvidoria é um canal de comunicação, ético e democrático, que promove o acolhimento e a escuta da comunidade acadêmica e da sociedade, visando a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais.

A Ouvidoria da UCAM, ligada à Reitoria, é atribuição da Pró-Reitoria Comunitária, com competência para avaliar a procedência de reclamações, solicitações

e denúncias para ulterior encaminhamento às autoridades acadêmicas competentes, garantindo o sigilo quanto à autoria da manifestação do usuário.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

A UCAM entende os egressos como aqueles que frequentaram um de seus cursos, tendo ou não concluído seus estudos; entretanto, os objetivos deste programa estão voltados aos que concluíram a sua formação tornando-se diplomados por ela, e com os quais mantém vínculos afetivos, acadêmicos e de orientação profissional, por meio da participação dos mesmos em atividades que organiza e desenvolve nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, em diversos níveis.

O Programa de Acompanhamento de Egressos engloba a prática sistemática de pesquisas e ações objetivando a contínua avaliação dos cursos e da própria instituição, viabilizando adicionalmente a manutenção de relacionamento com os egressos e sua participação em atividades de extensão e de educação continuada promovidas pela ação universitária, além de assistência contínua com foco na realização profissional dos mesmos.

Ações:

Ação 1: Web site institucional:

- Disponibiliza canal de comunicação virtual dos egressos com a Instituição, para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. Por meio do “Fale conosco” podem dirigir-se a quaisquer setores com a garantia de um feedback dado por um profissional da Instituição;
- Divulga notícias, eventos, palestras, ações solidárias, lançamentos de cursos e demais atividades e serviços oferecidos que podem ser do interesse dos egressos;
- Mantém banco de dados cadastrais que contempla informações dos egressos, permitindo o fluxo de comunicação constante

Ação 2: Gestão de relacionamento:

- Realiza a circulação de informações acadêmicas relevantes aos egressos;
- Divulga os diversos eventos realizados pela Universidade como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros, para os ex-alunos, através de seus e-mails cadastrados;

- Permite a utilização de espaços internos de infraestrutura como Biblioteca e Laboratórios de Informática;
- Gera fonte de informações reais e relevantes para campanhas publicitárias.

Ação 3: Promoção de eventos:

- Convida ex-alunos para participação em eventos como palestrantes, conferencistas, bancas ou colaboradores, compartilhando suas experiências e vivências, visando a integração entre eles e alunos/empresas/comunidade/Instituição;
- Proporciona ao egresso espaço para socialização e divulgação de suas contribuições à sociedade, como: conquistas, premiações e produção artística e literária.

Ação 4: Educação continuada:

- Incentiva a formação continuada por meio da concessão, no ato da formatura, de voucher de desconto nas mensalidades para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Aplica política de descontos para reingresso em outros cursos de graduação, respeitando-se a condicionalidade de bom desempenho acadêmico para manutenção do desconto;
- Promove encontros específicos, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas aos profissionais formados pela Universidade.

Ação 5: Banco de Oportunidades, Currículos, Orientação Profissional e Dicas de Gerenciamento de Carreira:

- Apoia a efetivação da empregabilidade e desenvolvimento das carreiras dos alunos e egressos visando a inserção dos mesmos no mercado de trabalho de forma otimizada e constante;
- Promove orientação profissional – elaboração de currículos, simulação de entrevistas e disponibilização de listagem de empresas e consultorias de RH para cadastro;
- Comporta banco de currículos de egressos;
- Mantém conteúdo direcionado à gestão de carreiras englobando: variedade de dicas sobre processos seletivos, postura e comportamento; dicas de livros e

filmes; divulgação de oportunidades de programa trainee e concursos; links de empresas parceiras para cadastramento de currículos; dentre outras;

- Estabelece parcerias com empresas públicas e privadas visando tornar-se fonte direta de recrutamento, oferecendo banco de currículos de egressos;
- Acompanha o desenvolvimento da carreira dos formados pela Universidade atuantes em empresas públicas, privadas ou como empresários, visando parcerias para formalização de novos convênios e a geração de novas oportunidades de estágio/emprego;
- Prospecta oportunidades de trabalho/trainee e as divulga aos egressos, visando a inserção e/ou recolocação no mercado;
- Realiza triagem curricular, orientação e encaminhamento de egressos para seleção nas empresas;
- Mapeia oportunidades atuais de trabalho identificando habilidades e competências requeridas para orientação aos egressos e proposição de cursos de extensão para atendimento às exigências atuais das carreiras;
- Identifica, junto às empresas públicas e privadas, os critérios de seleção e contratação, para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da Instituição;
- Promove palestras, com temáticas relacionadas à gestão de carreira ministradas por profissionais do mercado extensivas aos egressos; muitas delas com a possibilidade de captação de currículos;
- Acompanha, por meio dos Relatórios de Estágio e Avaliação dos Estagiários Externos realizados pelas empresas, o desempenho dos alunos e formandos;
- Interage com as Coordenações Acadêmicas na proposição de atualização de ementas e matrizes curriculares, tanto em função do Acompanhamento dos Formulários de Avaliação dos Estagiários Externos, quanto do mapeamento de oportunidades disponibilizadas, fomentando o alinhamento com as necessidades do atual campo de trabalho dos egressos;
- Promove orientações pontuais sobre o mercado de trabalho, oportunidades, currículo e as possibilidades de manutenção do relacionamento com a Universidade, englobando desde a política de descontos para educação continuada até a possibilidade de utilização da infraestrutura local;
- Cria banco de currículos de profissionais para oportunidades internas.

Pesquisas:

Os dados são coletados por meio da aplicação, on-line ou por telefone, de questionários que foram concebidos com questões objetivas, formuladas por meio de alternativas, mescladas com descrições, e questões subjetivas para sugestões e comentários abertos para livre expressão da opinião dos respondentes.

O conjunto de resultados destes questionários são sistematizados e representados por meio de tabelas e gráficos em um relatório.

Os relatórios das pesquisas de acompanhamento de egressos realizadas, fornecem informações sobre os cursos realizados, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelas empresas, identificação de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento. A partir daí, a UCAM aperfeiçoa o processo de formação, atualizando ementas e matrizes curriculares, metodologias e corpo docente, no fomento à inovação e implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior.

4.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A UCAM incorporou, ao processo de planejamento e gestão das atividades acadêmicas, a avaliação institucional interna e externa, além de outros instrumentos que possibilitam a verificação dos resultados da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A gestão do curso considera os resultados das avaliações internas e externas para estabelecer o plano de ações de melhoria contínua das atividades acadêmicas, considerando como diretrizes o envolvimento da comunidade acadêmica e a realização periódica do processo avaliativo, conforme demonstrado abaixo na Análise da Sistematização da Auto avaliação Institucional no Âmbito do Curso, do Nível e da Modalidade.

Instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por se tratar de uma lei federal, o SINAES representa uma

política de Estado para a avaliação das instituições de ensino superior brasileiras, a orientar as políticas de governo para tal fim.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada; e,
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades de instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

- ✚ Auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de setembro de 2004;
- ✚ Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Nesse sentido, a auto avaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas pela comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem.

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, o processo de gestão de curso e dos resultados das autos avaliações institucional e externa envolverá todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da sociedade. Todos serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

a) Avaliação Institucional: Apropriação do Resultado e Participação da Comunidade Acadêmica

Na avaliação dos Projetos de Cursos, observa - se:

- ✓ Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de projetos); infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- ✓ Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina; Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência externa recebida, transferência externa expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

b) Estrutura da Avaliação Institucional

A avaliação dos PPC acontecerá em várias instâncias no âmbito da UCAM:

- ✓ No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- ✓ No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme Regimento, planejar, acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- ✓ Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- ✓ Nos Colegiados Superiores, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

c) Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse relatório, é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria

(quando for o caso), gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e dirigentes da UCAM, com atividades e ajustes que deverão ser implementados.

Os dados encontrados na auto avaliação são apresentados à comunidade acadêmica por meio do Portal Acadêmico e outros mecanismos de divulgação.

No âmbito do curso, os resultados da auto avaliação e os resultados da avaliação externa, assim como os resultados do ENADE são analisados pelo NDE para decisões de melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

4.14 PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DA ATIVIDADE DOCENTE E DE TUTORIA

Os cursos da UCAM, ofertados nas diferentes modalidades e níveis, em seu modelo institucional, podem possuir na organização didático pedagógica os seguintes atores:

- Coordenador de Curso
- Professor Conteudista
- Professor Online
- Monitor

Ao Coordenador do Curso, conforme modalidade e nível de ensino, cabe a responsabilidade de junto com as instâncias acadêmicas e administrativas gerir a interação com e entre todos os atores do processo, realizando e acompanhando os respectivos processos de seleção, de acompanhamento, de capacitação e de performance.

A Coordenação de Curso faz a gestão do curso, em parceria com o seu Núcleo Docente Estruturante e demais instâncias institucionais, com base nos insumos extraídos das avaliações internas e externas e dos relatórios gerenciais extraídos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, para a oferta de cursos que compreendem modalidade EaD, promovendo ações de planejamento, feedback e avaliação junto a todos os atores envolvidos para fortalecimento da qualidade acadêmica da UCAM.

O Professor Conteudista é o responsável pelo conteúdo disponível ao aluno nas salas virtuais, a elaboração das atividades avaliativas e das chaves de resposta. O fluxo

de conteúdo tem início com a escolha do conteudista pelo Coordenador do Curso, e a aprovação do Plano de Ensino. Após, sempre amparado pela equipe multidisciplinar, o Professor Conteudista seleciona os objetos de aprendizagem relativos à disciplina no repositório. Além destes objetos de aprendizagem, é de responsabilidade do Professor Conteudista a gravação de vídeo aulas e as atividades avaliativas.

O Professor Online é o profissional que, alocado à disciplina ou atividade acadêmica, conduzirá o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Cursos, PDI e demais orientações institucionais.

Neste processo, o Professor online assume o papel de tutor que é o ator que atua diretamente com o aluno, realizando a mediação pedagógica, a orientação acadêmica e o acompanhamento do discente. Pelo modelo institucional adotado na Universidade Candido mendes, os tutores são professores, isto é, possuem total aderência à disciplina e tem formação acadêmica (Especialistas, Mestre e Doutores). Cabe ao professor online também a realização de eventos síncronos toda semana com os alunos, que são os *webinares*.

A Supervisão de Monitoria e a Monitoria funcionam para os alunos matriculados nos cursos da UCAM. Os monitores atuam junto aos alunos somente em dúvidas técnicas relacionadas à plataforma, sistema acadêmico e calendário, nos cursos a distância, e atuam nas dúvidas sobre conteúdos curriculares nos cursos presenciais. Os monitores entram em contato com os alunos durante o período de agendamento das provas e outras situações com o objetivo de garantir o sucesso do estudante. Os monitores ainda atuam na Sala de Monitoria, auxiliando os alunos nas dúvidas administrativas e sempre estimulando a participação nos eventos criados ao longo da duração de seu curso.

5 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão de pessoas da UCAM é liderada e desenvolvida pelo Setor de Recursos Humanos, cujas diretrizes e processos estão orientados para a manutenção, o desenvolvimento e o fortalecimento de um corpo docente e técnico administrativo em condições de responder aos desafios institucionais, bem como as demandas da contemporaneidade e do cenário educacional.

O Setor de Recursos Humanos dispõe de tecnologia para controle e de gestão integrada de informações, para o gerenciamento de informações, pagamentos,

benefícios e dados cadastrais pessoais e acadêmicos, aperfeiçoando e consolidando a integração entre áreas administrativas e acadêmicas da Universidade contribuindo para o funcionamento da estrutura funcional de pessoal.

5.1 CORPO DOCENTE

5.1.1 PLANO DE CARREIRA

Os docentes contratados pela UCAM seguem o regime de contratação estabelecido na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e nas condições sindicais vigentes, bem como o Plano de Carreira Docente aprovado e executado pela Instituição.

O Plano de Carreira Docente (PCD) da Universidade Candido Mendes tem como princípios fundamentais respeitar a dignidade e a isonomia na carreira docente, bem como valorizar o docente como pilar da qualidade do ensino, permitir que o docente planeje seu futuro junto da instituição, levar em conta a produção e o desempenho individual do docente e incentivar e buscar maior aderência do corpo docente junto a instituição.

Os objetivos do Plano de Carreira Docente (PCD) da Universidade Cândido Mendes são:

- I. Orientar o ingresso, a promoção, a ascensão e progressão funcional, o regime de trabalho e as atividades do corpo docente;*
- II. Estimular o Docente para o exercício eficiente e eficaz das funções que lhe cabem desempenhar.*
- III. Equilíbrio com o mercado de trabalho;*
- IV. Manutenção do equilíbrio entre os interesses organizacionais e dos profissionais do magistério superior.*

São consideradas atividades próprias do Corpo Docente:

- I. Planejar e ministrar aulas em sala, coordenando o processo de ensino e aprendizagem;*
- II. Organizar a sua prática pedagógica, observando o desenvolvimento do conhecimento nas diversas áreas, as características sociais e culturais do aluno e da comunidade em que a unidade de ensino se insere, bem como as demandas sociais conjunturais;*
- III. Organizar e divulgar produções científicas, socializando conhecimentos, saberes e tecnologias; Desenvolver atividades de pesquisa relacionadas à prática pedagógica;*

IV. Contribuir para a interação e articulação da IES com a comunidade;

V. Acompanhar e orientar estágios curriculares;

VI. Executar outras atividades compatíveis com o cargo.

A estrutura do Plano de Carreira Docente é configurada com 4 (quatro) categorias funcionais (Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular), em que cada categoria permite a progressão horizontal.

A função de Professor Tutor a distância não está contemplada pelo presente Plano de Carreira Docente, quer seja ela concomitante ou não com outras atividades, sendo certo que o desempenho da tutoria, regime de contratação e a sua respectiva remuneração serão ajustados diretamente com a unidade contratante, observadas as disposições legais e normativas, vigentes à época.

São considerados requisitos das categorias funcionais, desde que observados de forma cumulativas:

 Auxiliar:

1. Título de Pós-Graduação com certificado registrado, com carga horária mínima de 360 horas, obtida em Instituição credenciada, Mestrado, Doutorado ou Livre-Docente, devidamente registrado.
2. Experiência no magistério superior ou experiência profissional não acadêmico pedagógico de no mínimo 3 (três anos);

 Assistente:

1. Título de Mestrado, Doutorado ou Livre-Docente, devidamente registrado;
2. Mínimo 5 (cinco) anos de experiência no magistério Superior;
3. Mínimo 4 (quatro) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

 Adjunto:

1. Título de Mestrado, Doutorado ou Livre-Docente, devidamente registrado;
2. Mínimo 8 (oito) anos de experiência no magistério Superior;
3. Mínimo 7 (sete) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

 Titular:

1. Título Doutorado ou Livre-Docente, devidamente registrado;
2. Mínimo 12 (doze) anos de experiência no magistério Superior;
3. Mínimo 11 (onze) anos de efetivo exercício da docência nesta IES, com contrato de tempo horista, parcial, integral ou dedicação exclusiva.

A promoção terá como objetivo a meritocracia, mensurabilidade e clareza de critérios que visem estimular o exercício da docência de forma eficaz e eficiente para realizar a progressão docente entre categorias funcionais (progressão vertical) e a promoção entre faixas de mesma categoria (progressão horizontal).

As progressões e promoções serão realizadas a cada 03 (três) anos a partir da implantação deste Plano de Carreira Docente. A Reitoria e a Direção Acadêmica fixarão a lotação e quantidade de vagas disponíveis em cada categoria funcional. Para concorrer a progressão nas categorias funcionais, professor deverá inscrever-se para participação da classificação, mediante requerimento protocolado na área de Recursos Humanos, com a documentação comprobatória completa dos requisitos necessários, nos prazos estabelecidos em Edital para a promoção nas diferentes classes funcionais.

5.1.2 PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo docente encontra-se estruturado em três momentos:

- a) Distribuição de disciplinas e docentes por área de atuação acadêmica: Ocorre antes do processo seletivo externo.
- b) Processo seletivo externo – quadro regular: ocorre semestralmente, ou quando há necessidade de ampliação do quadro com o lançamento de editais que dispõem sobre inscrições, número de vagas e formas de seleção.
- c) Necessidades emergenciais – quadro especial: contratos por tempo determinado para substituir professores afastados temporariamente.

As orientações para o processo seletivo ainda salientam a divulgação ampla das vagas (em veículos, listas, redes sociais e profissionais, e mesmo, quando for o caso, no exterior). A todos os candidatos devem ser informados os requisitos a serem cumpridos no desenvolvimento das atividades e a valorização, pela Universidade, do desenvolvimento acadêmico-docente.

O processo seletivo na UCAM, de acordo com o Plano de Carreiras, ocorre por publicação de Edital, sendo a contratação realizada pela Mantenedora na forma da legislação trabalhista em vigor. O processo seletivo prevê a realização de:

- ✚ análise do currículo com ênfase em: titulação acadêmica; produção científica; atividades acadêmicas desenvolvidas, tempo de docência e experiência profissional, vinculados à disciplina objeto do ingresso;
- ✚ banca e entrevista destinadas à avaliação final de qualificação científica, literária, filosófica ou artística.

Além disso, todo docente que ingressa na UCAM é convidado a participar de Programa de Formação Inicial, com o objetivo de integrá-lo academicamente à Universidade, suas concepções, dinâmicas e metodologias, bem como poderá aderir à Formação Continuada oferecida para todos os docentes, conforme programação semestral.

Em fevereiro de 2021, o corpo docente da UCAM registrava 486 professores atuantes, dentre doutores, mestres e especialistas.

O docente do ensino superior da UCAM exerce suas funções nos seguintes regimes de trabalho, de acordo com o Plano de Carreira em vigor:

- ✚ Regime de dedicação exclusiva – Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos. Não poderá ter outro vínculo empregatício além daquele mantido com a UCAM.
- ✚ Regime integral – Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação, projetos e orientação de alunos.
- ✚ Regime parcial – Docentes contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação, projetos, gestão, trabalhos de extensão e orientação de alunos

- ✚ Regime horista – Docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadrem outros regimes de trabalho acima definidos.

As cargas horárias nos regimes de trabalho são definidas semestralmente e correspondem às atividades assumidas pelo docente. A Universidade Candido Mendes contempla, em seu corpo docente, professores sob os três regimes de trabalho, de acordo com as necessidades institucionais e de seus cursos em andamento e cursos planejados para oferta, bem como observando os dispositivos legais aplicáveis.

5.1.3 PERFIL DOCENTE DA UNIDADE NITERÓI

A Unidade Niterói apresenta o seguinte perfil docente:

Cursos de Gestão – Administração e Ciências Contábeis Presenciais

27 professores

Titulação:

17 Doutores

06 Mestres

04 Especialistas

Regime de Trabalho:

08 em Tempo Integral

10 em Tempo Parcial

09 Horistas

Média de Experiência no Magistério Superior:

15 anos

Média de Experiência Profissional:

15 anos

Curso de Direito – Bacharelado Presencial

33 professores

Titulação:

18 Doutores

13 Mestres

02 Especialistas

Regime de Trabalho:

11 em Tempo Integral

10 em Tempo Parcial

12 Horistas

Média de Experiência no Magistério Superior:

16 anos

Média de Experiência Profissional:

19 anos

Os docentes da Unidade apresentam-se detalhados no Anexo VI.

5.1.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOCENTE - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO CAMPUS NITERÓI

As ações de formação inicial e continuada objetivam a qualificação da prática pedagógica e da ação docente, de forma profissional, aderente às inovações educacionais e tendências da educação vigentes.

No que tange à formação inicial, os professores recém-contratados passam por um processo de ambientação acadêmica, com ações de formação comuns a todos, como orientações sobre sistemas, regras internas, modelo acadêmico, funcionamento de aplicações tecnológicas, além de específicas inerentes à função de coordenação de curso e do seu respectivo NDE.

O Plano de Carreira Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue Universidade. Neste sentido, a Política de Formação Continuada e Capacitação Docente da UCAM se desenvolve como prioridade estratégica para a UCAM, ajustando-se à dinâmica imposta pela atual realidade da Educação Superior e pelas alterações nos marcos regulatórios. Ciente de que estas políticas causam imediato reflexo do desempenho de suas atividades, mas, sobretudo, na manutenção de sua condição institucional, mediante as frações legais de titulação e regime de trabalho do corpo docente, a Universidade sempre direcionou

esforços para garantir o cumprimento do disposto no artigo 52 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.

Ressalte-se também o compromisso para “incrementar o processo de qualificação de seu corpo docente e técnico, procurando garantir a relação direta entre a melhor qualificação acadêmica e o reconhecimento dos principais produtos com os quais a Universidade deve estar comprometida”. Nesse sentido, uma variedade de iniciativas pode ser relacionada: melhoria da titulação docente por meio de incentivo à participação nos programas de mestrado da Casa, inclusive com algumas turmas praticamente dedicadas à qualificação dos professores, incentivo à participação em cursos de especialização, ações voltadas para remanejamento e adensamento de carga horária, revisão dos critérios de contratação e incentivo à qualificação, incentivo àqueles docentes com tempo de magistério na IES, ajuste entre o perfil da formação e as áreas de conhecimento das disciplinas ofertadas e estabelecimento de critérios para estímulos profissionais.

Como eixos de suporte à expansão, há que frisar os esforços para intensificação das atividades de pesquisa, ampliando o número de docentes dedicados à atividade e definindo grupos de trabalho, distribuídos em linhas de pesquisas, apoio à produção acadêmica dos professores, contribuindo para o desenvolvimento da IES como referência no que concerne ao conhecimento e à reflexão crítico-científica, aprimoramento dos critérios de avaliação utilizados na admissão de professores, com o objetivo de tornar mais efetivos os resultados de processos de admissão. Cabe mencionar que a Casa incorpora seus docentes e funcionários, regularmente, em seus cursos *stricto sensu*, inclusive extensivo aos seus dependentes.

Nas condições de trabalho, busca-se, entre outras, a melhoria da infraestrutura de informática para apoio ao trabalho docente, ampliando o acesso a dados dos alunos, às plataformas de dados para pesquisa e material didático.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.2.1 PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo estrutura os cargos e salários da IES, apresenta as descrições dos cargos, o organograma, o quadro de

pessoal por departamento ou setor e os critérios de avaliação, de acordo com a complexidade, responsabilidade e competências.

Os cargos técnico-administrativos na UCAM estão classificados em operacional e administrativo ou de gestão.

5.2.2 PROCESSO SELETIVO

As contratações do corpo técnico administrativo são efetuadas pelo regime da CLT, com carga horária de 40 horas semanais, enquadrados de acordo com o regulamento do Plano de Carreira próprio, aprovado na Instituição.

O Processo Seletivo está ancorado nas seguintes etapas:

- a) Interno – destina-se aos técnico-administrativos que já atuam na UCAM e desejam assumir novas funções em outros setores e aos estagiários que atuam na Universidade;
- b) Externo - destina-se aos candidatos que desejam fazer parte do quadro funcional. As etapas de recrutamento e seleção incluem a divulgação interna e/ou externa das vagas, triagem interna e/ou externa, dinâmica de grupo, entrevista, avaliação de potencial, decisão/escolha final do(s) candidato(s) e enquadramento.

Após a contratação, o novo técnico administrativo é inserido na Instituição por meio de programas de ambientação para que possa se integrar ao cotidiano de trabalho e à cultura organizacional.

A capacitação do quadro técnico-administrativo é promovida Instituição, por meio de cursos internos e externos, para atender às solicitações encaminhadas pelos Setores Administrativos e Acadêmicos da UCAM ou conforme levantamento de necessidades.

5.2.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS NITERÓI

O Programa de Capacitação Continuada para o público interno contempla cursos, palestras e bolsas de estudo, em cursos da Universidade, para funcionários técnico-administrativos, com uma programação semestral, conforme as demandas reportadas e identificadas e, ainda, em acordo com a política implantada na Instituição.

As ações de capacitação continuada versam sobre áreas e temáticas que abrangem os conhecimentos técnicos, administrativos e comportamentais necessários ao bom desenvolvimento dos serviços na Universidade.

Na sequência das ações de desenvolvimento e capacitação do quinquênio anterior, tem-se como objetivos:

- Investir em recursos humanos para ampliar a potencialidade das pessoas, valorizando suas capacidades, tais como inteligência, sensibilidade, criatividade, ampliando também a profissionalização de forma articulada com os objetivos institucionais e propiciando a manutenção da empregabilidade;
- Incentivar o aprimoramento da competência e da atuação crítica e responsável, bem como a construção de estímulos para o bem-estar entre as pessoas;
- Garantir destinação de verba para a capacitação no orçamento Institucional, buscando ampliá-la, anualmente, na medida do possível;
- Identificar as reais necessidades de capacitação para o planejamento e a elaboração de programas contínuos.

Procura-se valorizar programas disponíveis dentro e fora da Universidade, como cursos específicos, palestras, participação em congressos, seminários, fóruns, cursos *e-learning*, cursos *in company*.

5.2.4 PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS NITERÓI

A Unidade Niterói conta com perfil de funcionários administrativos adequado às funções desempenhadas no campus, em termos de escolaridade e habilidades profissionais. Os funcionários técnico-administrativos, em total de 20 na Unidade, apresenta-se:

Administrativos	Feminino	Masculino	Total
-----------------	----------	-----------	-------

Fundamental Incompleto	1	0	1
Fundamental Completo	0	1	1
Ensino Médio Incompleto	1	0	1
Ensino Médio Completo	6	4	10
Ensino Superior	3	1	4
Especialização	1	2	3
Mestrado	0	0	0
Doutorado	0	0	0
Total	12	8	20

Os funcionários administrativos da Unidade apresentam-se detalhados no Anexo VIII.

6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

6.1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICA

O presente apresenta a organização administrativa da Sociedade Brasileira de Instrução - SBI e de sua mantida, a UCAM – Universidade Candido Mendes e suas Unidades, assim como descreve, sucintamente, organização acadêmica da Instituição.

As estruturas constituídas pela SBI e UCAM estão pactuadas e regulamentadas por meio de seus Estatutos, Regimento Institucional e demais documentos de constituição legal que estabelecem o seguinte organograma de funcionamento.

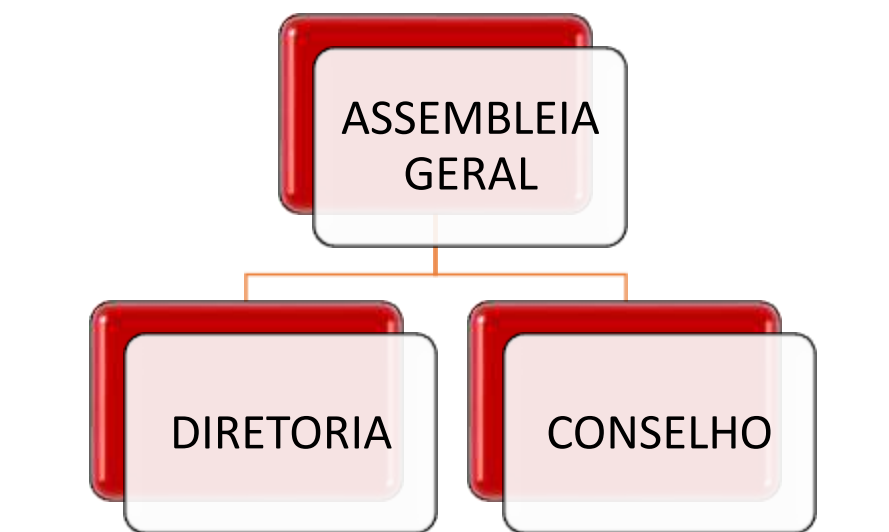


Figura 9 – Organograma ASBI

Como órgão supremo da SBI, do qual podem participar todos os associados, a Assembleia Geral reúne-se para:

- Appreciar e votar as contas e o balanço;
- Eleger o Conselho e a Diretoria;
- Reformar o Estatuto que a rege a SBI;
- Deliberar sobre a alteração da Sede Social ou criar filiais;
- Destituir membros do Conselho e da Diretoria;
- Admitir ou excluir associados;
- Decidir sobre alienação e gravame de imóveis;
- Fixar valores para as contribuições dos associados efetivos;
- Appreciar o orçamento e o plano de atividades; e
- Deliberar sobre a extinção da SBI.

À Diretoria, investida de plenos poderes para os atos de gestão e administração, constituída entre os associados efetivos, sendo eleita pela Assembleia Geral Ordinária, incumbirá:

- Executar as diretrizes emanadas da Assembleia Geral;
- Autorizar a celebração de Convênios e Contratos;
- Estruturar administrativamente a SBI, baixando normas e procedimentos administrativos, planos de contas e normas gerais de contabilidade;

- Editar, normas gerais sobre a admissão, carreira, acesso e condições de trabalho e assistência social dos empregados, bem como classificação funcional;
- Organizar o programa de trabalho e aprovar o orçamento anual a ser submetido à Assembleia Geral;
- Pronunciar-se sobre a aquisição, alienação, gravame, locação ou cessão de bens imóveis;
- Submeter à Assembleia Geral Ordinária o relatório das atividades sociais e o balanço geral do exercício findo;
- Examinar os balancetes mensais e, semestralmente, a demonstração da receita obtida e da despesa realizada no período anterior;
- Encaminhar a Assembleia Geral a indicação de novos associados; e
- Convocar o Conselho, sempre que necessário.

Já o Conselho, órgão de orientação superior da SBI, será formado por cinco membros, eleitos pela Assembleia Geral, dentre seus associados efetivos, para um mandato de três anos, admitida a reeleição, deverá:

- Manifestar-se sobre o relatório e contas da Diretoria, antes de sua apresentação à Assembleia Geral;
- Manifestar-se sobre a alienação e gravame de bens imóveis;
- Manifestar-se sobre o orçamento anual a ser submetido pela Diretoria à Assembleia Geral e,
- Apreciar todas as questões que, por força de Lei ou de disposição do Estatuto, dependam de deliberação da Assembleia Geral.

A Mantenedora SBI está constituída conforme a Ata Geral de Instalação, de 160/11/1901. De acordo com o previsto no seu Estatuto, a SBI será administrada por uma Diretoria investida de plenos poderes para os atos de gestão e administração, constituída entre os associados efetivos, sendo eleita pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com as normas estabelecidas pelo referido Estatuto, para mandato de cinco anos.

A função primordial da Mantenedora SBI é deliberar e estabelecer diretrizes de gestão estratégica, administrativa e financeira para a garantia do funcionamento da Universidade Candido Mendes no cumprimento de sua missão institucional, o cumprimento do seu plano de desenvolvimento institucional, aprovado por ela, e a

melhoria contínua de sua atuação por meio das avaliações internas e externas que são periodicamente submetidas de acordo com o SINAES.

A Diretoria da SBI (Mantenedora) realizou reuniões anuais para avaliação e acompanhamento das ações e resultados do plano de desenvolvimento institucional 2016-2020, visando o monitoramento de sua execução, bem como a interlocução com a Mantida construindo uma gestão participativa, visto os objetivos e metas traçadas para o referido quinquênio.

Quanto à gestão da mantida – Universidade Candido Mendes – UCAM, sua estrutura de gestão administrativa e acadêmica encontra-se estruturado conforme organograma a seguir.

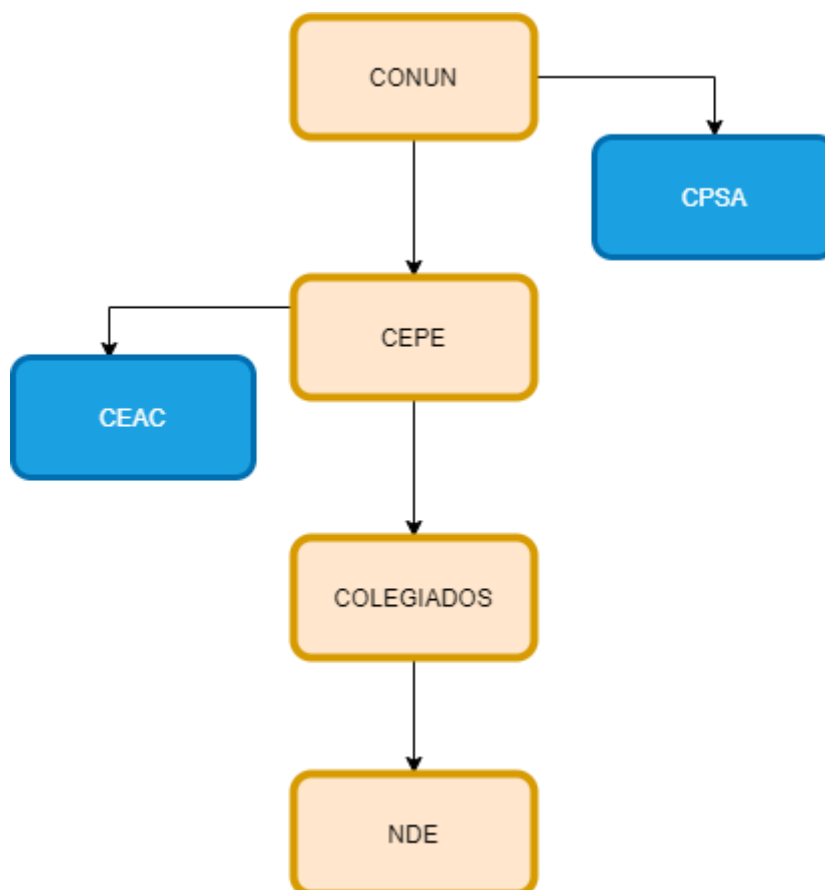


Figura 10 – Organograma Deliberativo UCAM

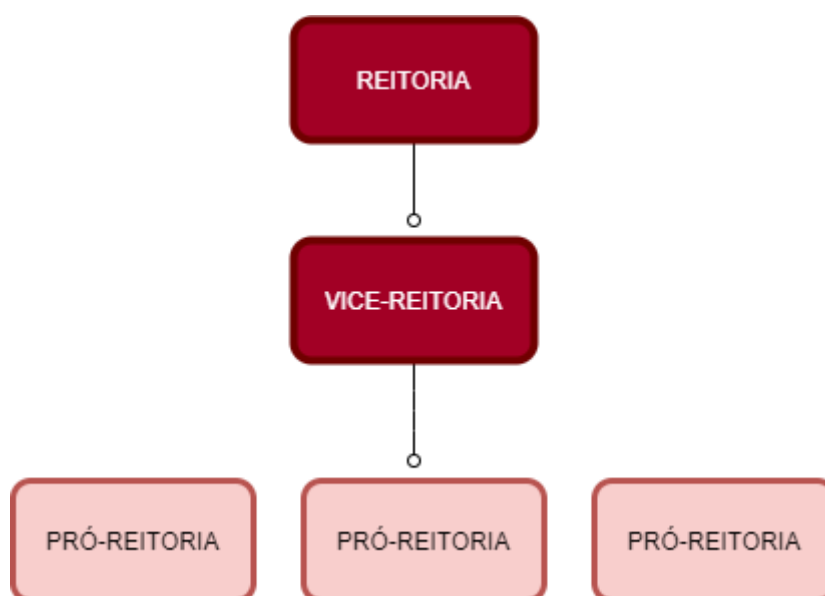


Figura 11 – Organograma Executivo da UCAM

O Conselho Universitário — CONUN, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, consultiva, jurisdicional, recursal e instância final da UCAM, é constituído:

- *pelo Reitor;*
- *pelo Vice-Reitor;*
- *pelos Prós-Reitores;*
- *por três representantes dos coordenadores dos Cursos de graduação, indicados pela Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC) e nomeados pelo Reitor, com mandato de quatro anos;*
- *por três representantes do Corpo Docente, sendo dois professores titulares da graduação e um da pós-graduação, indicados pelos seus pares, com mandato de quatro anos;*
- *por três representantes do corpo discente, indicados na forma da legislação vigente, entre os alunos regularmente matriculados, com mandato de um ano, vedada a indicação de aluno reprovado no semestre letivo anterior;*
- *por três representantes da Mantenedora, por ela indicados, com mandato de quatro anos;*
- *por dois representantes da Comunidade, designados pelo Reitor, com mandato de um ano.*

Cabe ao Conselho Universitário:

- *criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior previstos no Estatuto, obedecendo à legislação em vigor;*
- *homologar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;*
- *estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;*
- *fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;*
- *reformular o Estatuto e este Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;*
- *conferir graus, diplomas e outros títulos;*
- *aprovar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral bem como fiscalizar a administração de rendimentos, conforme dispositivos institucionais.*

O CONUN, instância final no âmbito da UCAM, tem reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias quando necessárias, sempre convocadas com antecedência de oito dias, com um quórum mínimo de 50%, salvo a exigência de quórum privilegiado.

O Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE), presidido pelo Reitor, é o órgão colegiado de integração das atividades de ensino e pesquisa da UCAM que visa oferecer-lhes organicidade.

Sobre as Competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- ✓ *propor ao Conselho Universitário a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior; supervisionar e coordenar as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão;*
- ✓ *apreciar planos e projetos de cursos de graduação e pós-graduação para submeter ao CONUN, por meio da CSPA;*
- ✓ *fixar normas complementares ao Regimento-Geral sobre processo seletivo, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do rendimento escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão, além de outros procedimentos que se incluam no âmbito da sua competência;*
- ✓ *deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista no Estatuto e neste Regimento Geral;*

- ✓ *aprovar o seu Regimento Interno.*

Cabe à Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC) assessorar o CEPE e à Câmara Superior de Planejamento e Administração (CPSA) assessorar o CONUN, nos termos do Regimento da UCAM, anexo ao presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

As Pró-Reitorias da UCAM encontram-se constituídas na seguinte forma:

- ✓ Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
- ✓ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
- ✓ Pró-Reitoria de Graduação
- ✓ Pró-Reitoria de Cooperação e Convênios Internacionais
- ✓ Pró-Reitoria Jurídica
- ✓ Pró-Reitoria Administrativa e Financeira
- ✓ Pró-Reitoria Emérita

A gestão da Mantida está constituída conforme a Resolução da Reitoria nº 01, de 08/03/1999, a qual instituiu seu Regimento.

6.1.1 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CAMPUS NITERÓI

O Campus de Niterói subordina-se ao regime instituído no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade Candido Mendes (UCAM), dentro dos limites estabelecidos pela legislação educacional, comprometendo-se a interpretar e integrar as normas, sem prejuízo de submeter suas decisões ao Conselho Superior da UCAM.

Da mesma forma, compromete-se a respeitar, em termos de proporcionalidade e com a mais adequada aproximação, aos princípios instituídos às demais Unidades/campi, guardadas as peculiaridades culturais, políticas, bem como as necessidades da região em que está inserida.

O Diretor do campus terá o compromisso de zelar pelo Estatuto e Regimento Geral da UCAM, deliberando sobre as questões omissas, no que for relativo à sua área de influência funcional, submetendo sua decisão à homologação dos Conselhos Superiores da UCAM.

O Campus Niterói apresenta estrutura administrativa:

- Direção
- Coordenação de Curso
- Secretaria Acadêmica
- Setores Administrativos de Tecnologia e de Infraestrutura do Campus
- Biblioteca
- PAD – Processo de Acesso Diferenciado (Setor de Captação de Alunos)

O Organograma do Campus encontra-se no Anexo IX.

6.2 ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

O modelo organizacional adotado pela UCAM tem como concepção o atendimento pleno no disposto em seu projeto institucional e em sua proposta pedagógica.

Em observância à legislação em vigor, a UCAM está estruturada administrativamente a partir dos seguintes princípios:

- ✓ Unidade de patrimônio e de administração;
- ✓ Integração entre as funções de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Estrutura orgânica com base em departamentos;
- ✓ Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidade de combinação e de integração de conhecimentos para novos cursos e programas de ensino, de pesquisa e de extensão; Autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, a fim de garantir a liberdade indispensável para o pleno funcionamento da UCAM.

Outrossim, indica-se que o redirecionamento das políticas de gerência, de desenvolvimento e de produção dos sistemas tecnológicos institucionais, bem como de sua infraestrutura de informática, tem o intuito de assegurar:

- ✓ Gestão de pessoal a fim de que os recursos humanos da UCAM sejam os agentes, gerentes e executores do processo de integração de sistema de

informação, tanto na área acadêmica, material e patrimonial, como no suporte tecnológico;

- ✓ Utilização da Rede de Informática da UCAM da forma mais eficiente possível, através da capilarização de sua rede de acesso;
- ✓ Estruturação de serviços de suporte técnico e de treinamento que atendam às necessidades da comunidade acadêmica;
- ✓ Manutenção da política de assistência ao estudante, com a melhoria dos serviços que hoje garantem ou auxiliam suas atividades acadêmicas;
- ✓ Implementação de um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito da UCAM;
- ✓ Continuação do processo de revisão dos regulamentos e normas da UCAM, visando modernizá-los e adequá-los aos procedimentos e rotinas administrativos com vistas ao gerenciamento mais eficiente dos recursos humanos e materiais.

Promover o redimensionamento da gestão de pessoal na UCAM, significa implementar uma política de Capacitação de Recursos Humanos, norteadada por três eixos principais:

- I. Reforçar seu Programa de Capacitação Docente a fim de que sejam ampliados os atuais indicadores de titulação, através de:
 - a. Redimensionamento da rede de intercâmbio, com vistas ao desenvolvimento de programas interinstitucionais, nacionais e internacionais, tanto em nível de doutorado como de cursos de pós-graduação a distância;
 - b. Ampliação progressiva da oferta de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes na UCAM, com o estabelecimento de prioridades de acesso para docentes da Instituição;
 - c. Estímulo ao intercâmbio de pesquisadores da instituição, em nível local, nacional e Internacional.
- II. Qualificar os servidores técnico-administrativos, através de oferta de cursos ou de programas de intercâmbio com outras instituições. Atualizá-los periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses da organização.

- III. Otimizar os recursos humanos necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais, através do provimento e da distribuição equilibrada da força de trabalho disponível na UCAM e da promoção das melhorias das condições de trabalho.

A consolidação do planejamento relacionado à gestão de pessoal impõe coordenação sistemática do processo, com a diferenciação de níveis e responsabilidades, quanto ao acompanhamento, ao controle e à avaliação das ações previstas. Para tanto, a função gerencial deverá capacitar-se para:

- Responder às demandas e expectativas da comunidade interna e externa;
- ✓ Avaliar, sempre se fizer necessário, ideias, etapas, e resultados do planejamento;
- ✓ Ampliar a base de dados da UCAM;
- ✓ Acompanhar, sistematicamente, as mudanças políticas, econômicas, sociais demográficas e culturais que afetem diretamente a UCAM;
- ✓ Aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e implementação de medidas que conduzam ao aprimoramento da execução do projeto didático-pedagógico da UCAM.

6.3 GESTÃO ACADÊMICA

6.3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) - REGULAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E FORMA DE ATUAÇÃO

Os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação da UCAM são compostos de 5 (cinco) professores, conforme diretivas e recomendações externas e alinhadas com as regulamentações internas, sendo o Coordenador do Curso um dos seus integrantes.

As atividades do NDE, no acompanhamento do Curso, são formalizadas nas atas de reunião, nos relatórios e pareceres aprovados, sendo sua atividade regida por regulamento próprio.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é constituído de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção,

consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso e que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

Complementarmente, realizam as seguintes ações:

- Contribuem para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Promovem integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicam formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelam pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação.

Competirá ainda ao NDE:

- Propor e realizar a formulação ou a reformulação do PPC para apreciação do Colegiado do Curso;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- Propor Projetos de Pesquisa, de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;
- Propor situações e recursos de aprendizagem que colaborem com o processo de aprendizagem do aluno;
- Sugerir, sempre que necessário, formas de avaliação que valorizem o conhecimento e a vivência do aluno;
- Estabelecer o conteúdo programático das disciplinas integrantes da estrutura curricular do curso;
- Promover medidas que assegurem articulação das disciplinas com os programas de ensino, de pesquisa e de extensão;

- Propor regulamentação para estágio, TCC e atividades complementares, submetendo ao Colegiado de Curso;
- Manifestar-se sobre os planos de ensino das disciplinas apresentados pelos docentes.

Os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito encontram-se devidamente regulamentados e designados e suas reuniões são registradas em atas.

6.3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Universidade Candido Mendes entende que o contexto e a complexidade da Educação Superior e da Educação a Distância requerem um esforço de equipes interdisciplinares com contribuições de profissionais de diferentes áreas do conhecimento que consigam relacionar e mobilizar seus conhecimentos aos objetos de estudo em um contexto fora de sua área de conhecimento e, ainda, que consigam dialogar com profissionais de outras áreas em uma abordagem integradora.

Considerando que os novos instrumentos de reconhecimento e de autorização de cursos (Presencial e EaD) usam o termo “Equipe Multidisciplinar”, a Universidade Candido Mendes institucionalizou essa denominação para atender aos requisitos legais na atuação interna.

A Equipe Multidisciplinar institucionalizada pela Universidade Candido Mendes possui regulamento próprio, sendo composta por um grupo de profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento, experiência de ensino, experiência profissional e experiência no Ensino a Distância.

A Equipe Multidisciplinar é responsável pela concepção, pela produção e pela disseminação de tecnologias, de metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância para todos os cursos, níveis e modalidades. Para a realização de seus objetivos, a Equipe Multidisciplinar tem como base os seguintes eixos de atuação, não exclusivos:

- 🌈 promoção de metodologias diferenciadas e inovadoras mediadas pela tecnologia;

- ✚ estímulo ao estudo e à pesquisa sobre temas relacionados ao uso inovador das tecnologias educacionais nas diferentes áreas e contextos;
- ✚ formação continuada de professores, tutores e coordenadores de curso e de polos no aspecto metodológico, instrumental e de competências para atuação no âmbito acadêmico;
- ✚ desenvolvimento de produtos ou de serviços acadêmicos, de práticas e de metodologias diferenciadas de ensino, aprendizagem e avaliação para os cursos e programas ofertados

O objetivo e os eixos de atuação acima descritos são, pelo Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar, anualmente, apresentados e atualizados. Seu raio de atuação compreende desde o desenvolvimento e a produção de materiais didáticos, perpassando também pelas questões de tecnologias, de metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância. A Equipe Multidisciplinar encontra-se discriminada no Anexo VII.

6.3.3 COORDENADOR DE CURSO

A atuação do Coordenador do Curso considera o disposto na legislação educacional, no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional, no Projeto Pedagógico do Curso, nas normas institucionais da UCAM e no Plano Anual de Gestão do Curso.

A atividade do Coordenador de Curso, independente de nível ou modalidade, considera a relação com docentes, discentes e demais órgãos executivos operacionais e de apoio à atividade acadêmica.

O Plano Anual de Gestão da Coordenação de Curso foi regulamentado pela Coordenação de Regulação e Avaliação Institucional em dezembro de 2018.

De acordo com o Regimento da UCAM o Coordenador do Curso possui assento no Conselho Superior.

A avaliação das atividades do Coordenador de Curso está sistematizada na auto Avaliação Institucional, cujos resultados são amplamente divulgados junto à comunidade acadêmica e utilizados no processo de gestão do curso.

O Regimento da UCAM estabelece as atribuições do Coordenador de Curso:

- ✚ Conceber, acompanhar e fazer cumprir, em articulação com o NDE, o projeto pedagógico no âmbito do curso;
- ✚ Coordenar, orientar e acompanhar a prática educativa desenvolvida pelos docentes e discentes, tendo como referencial o perfil do profissional que pretende formar;
- ✚ Selecionar pessoal docente, na forma do Regimento;
- ✚ Promover o desenvolvimento do ensino de graduação em articulação permanente com as atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão;
- ✚ Estimular programas de capacitação e acompanhar a produção acadêmica do pessoal docente no âmbito do curso;
- ✚ Aprovar a indicação de material bibliográfico sugerida pelos docentes e acompanhar a atualização do acervo da biblioteca e laboratórios (livros, mídias e softwares educacionais);
- ✚ Promover e acompanhar, na sua área de atuação, o cumprimento dos Planos de Avaliação, Excelência e Desenvolvimento Institucional da UCAM;
- ✚ Participar dos NDE e Colegiado, como membro nato com direito a voz e voto;
- ✚ Participar, em articulação com as demais Coordenações Acadêmicas, da política editorial da UCAM

Além destas, ainda:

- ✚ Estabelecer relações com empresas e organizações públicas e privadas do município e região;
- ✚ Oportunizar novos ambientes de ensino-aprendizagem para o aluno no âmbito dos cursos;
- ✚ Estar em consonância com os princípios da ética da profissão aplicados à formação de novos profissionais;
- ✚ Estimular, oportunizar e participar de atividades interdisciplinares, criando espaços de vivência do aluno neste contexto;
- ✚ Validar e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares do curso;
- ✚ Presidir o Colegiado de curso e o NDE.

No Campus Niterói, atualmente, há três coordenadores de cursos:

- Prof Solimar de Pinho Bernabe, Mestre, Tempo Integral – Curso de Administração
- Prof Márcio Egypto, Mestre, Tempo Integral – Curso de Direito
- Prof José Raymundo Sobrinho, Mestre, Tempo Integral – Curso de Ciências Contábeis

6.3.4 COLEGIADO DE CURSO - REGULAMENTAÇÃO E ATUAÇÃO

O Regimento da UCAM estabelece que o Colegiado do Curso é órgão deliberativo na esfera do curso de graduação. As competências, composição e funcionamento do Colegiado de Curso são definidas e disciplinadas em instrumentos específicos, ouvidos o CEPE, e sob deliberação do CONUN.

Os Colegiados dos Cursos terão um Coordenador Geral, com titulação de doutorado, experiência acadêmica de, no mínimo, 3 (três) anos e regime de trabalho em tempo integral, designado pelo Reitor.

O Coordenador Geral será o responsável acadêmico pelo respectivo curso em todas as instâncias da Universidade e perante o Ministério da Educação, no que couber. Os Diretores de Unidades Universitárias poderão designar Coordenadores de Cursos nos respectivos campi, preferencialmente, com titulação de pós-graduação stricto sensu, na função de auxiliar o Coordenador Geral.

O Colegiado de Curso reunir-se-á em sessão ordinária, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou por solicitação de mais da metade de seus membros.

Os Colegiados de Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito encontram-se devidamente regulamentados, com atos de designação e as reuniões promovidas são registradas em atas.

7 COMISSÃO PRÓPRIA E AVALIAÇÃO DA UCAM – (CPA) - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela

Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, sinalizam para a necessidade das IES realizarem a auto avaliação ou avaliação interna.

A auto avaliação é um fator fundamental para a garantia da qualidade. Somente por meio de um rigoroso e contínuo processo de auto avaliação, a universidade poderá responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Deve-se destacar aqui a importância de se ter a participação efetiva da comunidade institucional na auto avaliação, pois esta assegura a autoanálise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento.

A UCAM considera que a auto avaliação dos níveis acadêmico e administrativo é um processo dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Desta forma, pressupõe que a construção de uma realidade educacional mais adequada demanda uma intervenção planejada e intencional nas atividades acadêmicas e administrativas, e, portanto, um prévio diagnóstico institucional. Nesta concepção, a auto avaliação é compreendida pela UCAM como um processo de constante repensar das práxis, sendo uma reflexão legitimada por meio da ampla participação de toda comunidade acadêmica.

Para que a auto avaliação fosse realizada, foi necessário constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que segue os preceitos legais e diretrizes estabelecidas. A CPA tem a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada de forma paritária, não privilegiando a maioria absoluta de um dos segmentos.

A proposta do Projeto de Avaliação Institucional é dentro de uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, em continuidade ao processo de autoconhecimento da Instituição, detectando suas dificuldades, seus valores e problemas e oportunizando a tomada de decisões para a melhoria das deficiências apontadas. Assim, a Avaliação Institucional deve ser entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa.

De acordo com a legislação em vigor, a CPA é integrada por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, representante da sociedade civil. A autonomia decisória da CPA é resguardada e prevista regimentalmente e a mesma é parte integrante da instituição, articulando-se efetivamente com outros órgãos e instâncias de gestão.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da auto avaliação e sensibilização da comunidade;
- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de auto avaliação;
- Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política da avaliação institucional;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional a docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos e acadêmicos

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para auto avaliação ou avaliação interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

A auto avaliação da UCAM utiliza instrumentos de coleta online como procedimento metodológico e contempla abordagem qualitativa e quantitativa da avaliação.

As questões contidas na auto avaliação são propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004, que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Auto avaliação Institucional, publicação da CONAES/INEP.

O processo avaliativo e seus respectivos instrumentos foram elaborados pelos membros da Comissão Própria de Avaliação, de forma participativa, considerando-se as metas e os objetivos propostos. A metodologia de análise e a interpretação dos dados enfatizam os aspectos quantitativos e qualitativos e os resultados constituem-se em temas de discussão entre os envolvidos no processo avaliativo, visando contribuir para análise e atualização dos projetos pedagógicos e promover inovações no processo de ensino. A sistemática de trabalho garante a participação de todos os diferentes setores envolvidos no processo avaliativo, respeitadas a identidade e as especificidades institucionais.

A auto avaliação na UCAM obedece às seguintes fases metodológicas:

1ª fase – Planejamento: envolve ações prévias à aplicação dos instrumentos de coleta de informações, tais como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Auto avaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2ª fase – Sensibilização: comunicação interna, junto à comunidade acadêmica, por diversos meios, sobre a realização das atividades da auto avaliação institucional.

3ª fase – Coleta de Informações: disponibilização dos questionários, na forma eletrônica, por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGU) para realização da avaliação institucional.

4ª fase – Coleta e Análise de Dados: os dados de cada curso são coletados automaticamente pelo Sistema Acadêmico e transformados em Relatórios de Auto avaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso e por professor.

5ª fase – Apresentação dos Resultados Preliminares: os resultados são disponibilizados para todos os membros da comunidade acadêmica com níveis específicos de acesso. Os alunos acessam o resultado médio dos indicadores. Os professores acessam o resultado médio e o seu resultado individual. A Coordenação de Curso e a Direção de Unidade acessam os resultados detalhados e completos, inclusive por meio de filtros específicos, tais como período, CR etc. A divulgação dos resultados do processo de auto avaliação é fundamental para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

6ª fase - Os Coordenadores de Curso e os Diretores de Unidades são sensibilizados a analisarem os resultados específicos e, posteriormente, elaborar um plano de melhorias a serem utilizados pelos gestores na tomada de decisão relacionadas à infraestrutura, informática, setores de atendimento ao aluno e gestão acadêmica. Os resultados das avaliações externas, em cada ciclo

avaliativo do SINAES e/ou mediante a realização de Avaliação do INEP “in loco”, são consideradas na elaboração do plano de ação de melhorias.

O planejamento das atividades e sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de auto avaliação pela coordenação da CPA e equipe considera o envolvimento dos colaboradores e dirigentes de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas. Assim, a participação ativa dos dirigentes e colaboradores é fundamental para dar legitimidade ao processo avaliativo e gerar o comprometimento esperado.

O processamento dos dados coletados por equipe especializada assegura a validade da informação e a sua credibilidade. A utilização dos resultados, na implementação de melhorias sinalizadas e recomendadas, é transformada em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de informativos da CPA e institucional e, principalmente, pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGU), que é o principal meio de comunicação com alunos, professores e técnicos administrativos.

Para cada uma das 10 dimensões previstas, a UCAM estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os objetivos, as metas e as ações a serem desenvolvidas. As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

Considerando os diversos atores da instituição, o processo de auto avaliação envolve:

- **Avaliação acadêmica pelos discentes**, realizada semestralmente, contemplando os aspectos de desempenho docente e atuação do coordenador, estágio, atividades complementares, TCC, participação em eventos, participação em projetos de iniciação científica e participação em projetos e atividades de extensão.
- **Avaliação da infraestrutura**, realizada anualmente por todos os seguimentos da Instituição, contemplando aspectos de atuação dos gestores da UCAM, serviços de secretaria, infraestrutura de laboratório, infraestrutura, acervo e serviços da Biblioteca, serviços gerais, limpeza, segurança.

- **Avaliação docente sobre a Instituição e sobre o corpo discente**, realizada semestralmente, contemplando os seguintes aspectos: atuação do coordenador de curso, participação dos alunos na disciplina e nas diversas atividades referentes ao curso e à instituição.
- **Avaliação dos sistemas e processos administrativos**, realizada anualmente por todos os segmentos da instituição, visa a melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo da Instituição, com estratégias para o planejamento, operacionalização e viabilização dos mesmos.
- **Avaliação institucional sob a ótica do egresso** para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, será realizada pesquisa no momento da conclusão do curso, quando o mesmo estará apto a fornecer informações sobre a satisfação das necessidades, expectativas e desejos em relação à promessa realizada pela instituição sobre a prestação de serviços contratada. A pesquisa poderá ser realizada através de questionários on-line com abordagem qualitativa e quantitativa.

A análise dos dados e informações fornecidos por egressos, empregadores e mercado será considerada para a revisão dos planos e programas da Instituição, com vistas à atualização dos cursos, bem como antecipação de tendências das carreiras profissionais.

Nos instrumentos, tanto dos discentes quanto dos docentes, assim como dos técnico-administrativos, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social da UCAM.

No referente à avaliação externa, a UCAM valoriza a participação em diferentes modalidades, visto que as conclusões advindas de uma perspectiva exógena contribuem para enriquecer a instituição mediante o aperfeiçoamento de seus processos. Além das avaliações do Ministério da Educação, no âmbito do SINAES (ENADE, visitas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional), a UCAM está presente em avaliações de rankings, como, por exemplo, Ranking Universitário da Folha de São Paulo e o *Ranking Web of Universities*.

Aprovado, o PDI passa a ser o documento de referência para a gestão. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas,

seguindo o princípio da gestão por resultados, comparecerão frente a CPA, aos Diretores de Unidades Acadêmicas e demais órgãos gestores para a avaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

8 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Um dos compromissos indeclináveis das instituições de ensino é contribuir para o desenvolvimento dos alunos, colaboradores e da sociedade em geral. E entendendo seu protagonismo na educação do país, a Universidade Candido Mendes estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional atenção prioritária à ampliação do diálogo eficiente com seus *stakeholders* internos e externos através da constituição da Gerência de Comunicação e Marketing.

O objetivo central desta gerência é analisar o mercado de ensino superior e criar estratégias de comunicação e marketing alinhadas com a Missão, a Visão e os Valores definidos como norteadores da instituição. Fundamentada nos propósitos de transparência e aprimoramento acadêmico, organizacional e ético da UCAM, desenvolver formas para incrementar o valor da marca, destacar diferenciais competitivos e aumentar sua participação no mercado.

Sob essa perspectiva, tem início o programa a Candido e Você, uma política de comunicação integrada que contempla um conjunto variado de estratégias dinâmicas. Através dos diversos meios de comunicação, físicos e digitais, como site, redes sociais, e-mail, blog, murais, rádio, TV, boletins impressos e *podcast*, a universidade troca conhecimento e informação com seus públicos com um mínimo de ruídos.

Candido e Você: integração com a comunidade acadêmica e a com sociedade no próximo quinquênio.

As ações propostas foram alicerçadas em pesquisas primárias e secundárias com clientes atuais e potenciais, análise de tendência de consumo e benchmarking do setor educacional, em especial o de ensino superior. Adicionalmente, um diagnóstico do serviço interno emerge para construir conjuntamente um caminho sólido, inovador e sustentável.

As pesquisas de mercado executadas no primeiro ano atuarão como Norte do desenvolvimento institucional e comercial da universidade, e deverão ser replicadas em

lançamento de produtos ou abertura de unidades ou polos de ensino. Verificações semanais das ferramentas de automação de marketing e investigações secundárias anuais serão mantidas como um termômetro da performance das estratégias de Comunicação e Marketing.

Objetivos e Metas

Os resultados dos estudos servirão, inclusive, para facilitar o processo de integração da comunicação com a comunidade acadêmica. O objetivo é reduzir ruídos aprimorando os processos internos de compartilhamento de informação. O primeiro passo é a unificação do discurso institucional, que após definido pela alta gestão, terá a sua partilha centralizada neste setor. Com a manutenção de um canal de informação único e diligente na atenção das demandas de comunicação.

O tom e a identidade visual adotados posicionam a marca como tradicional_ desde 1902; inovadora_ precursora na antecipação de tendências em ensino e pesquisa; e comprometida com a construção de uma sociedade mais inclusiva, diversa e sustentável_ acesso à educação de qualidade com uma política de preços médios. Essa segmentação e posicionamento foram definidos estrategicamente como desdobramento de pesquisas de cenário seguidas de discussões dos dados entre o setor e administração central.

A partir dessa etapa é possível o estabelecimento de uma comunicação assertiva com os públicos de interesse, ofertando produtos coerentes com suas necessidades e desejos. A celeridade no desdobramento das atividades propostas parte da manutenção de um canal direto entre a gerência de Comunicação e Marketing e pró-reitores e diretores.

Público interno: docentes, colaboradores e discentes

Geral

Visando suprir colaboradores, docentes e discentes com informações acadêmicas e administrativas, essa gerência propõe a modelagem do processo comunicacional interno como relacional e integrativo. Por meio de canais que possibilitem a troca de informações constante e precisa com direções, coordenações, setores administrativos e alunado.

Para dar início a reestruturação desse fluxo informacional, que culminará com docentes e colaboradores cientes e comprometidos com os objetivos estratégicos da instituição, são recomendadas as seguintes ações:

- Centralização das demandas de comunicação e marketing nessa gerência para a criação de estratégias comunicacionais que contemplem graduação presencial e à distância, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e extensão, considerando as especificidades dos diversos campi e polos parceiros;
- Em atenção às necessidades de comunicação e marketing das unidades, criação de um cronograma de planejamento semestral de atividades de comunicação e eventos, orientando a sua integralização;
- Desenvolvimento de papelaria padronizada para documentos oficiais e apresentações institucionais, disponível a todos, como forma de estimular a percepção de unidade;
- Elaboração de material gráfico impresso e digital para todas as ações de comunicação e marketing da universidade;
- Idealização e suporte de eventos presenciais e online, com um guia de como executá-las;
- Desenvolvimento de sinalização interna inclusiva;
- Realização de pesquisas de opinião anuais para compreensão da percepção de valor de docentes, discentes e funcionários sobre a universidade, para balizar ações de comunicação que amplifiquem os pontos fortes destacados e minimizem os pontos fracos;
- Condução dos resultados das pesquisas para a gestão central, como forma propositiva de corrigir os pontos negativos indicados;
- Estruturação de um Clube de Vantagens para a comunidade Candido Mendes, com política de bolsas e convênios especiais;
- Estimular o relacionamento entre a GeCoM (Gerência de Comunicação e Marketing) e população acadêmica com produção de conteúdo e de festividades exclusivas;
- Adequação do vocabulário utilizado em e-mails e redes sociais para tornar a interação mais simples e direta, facilitando o entendimento e a sensação de proximidade.

Alunos

Os alunos são a razão de existência de toda e qualquer universidade e, portanto, precisam de atenção constante e específica, desde o primeiro contato. Para a Universidade Candido Mendes notadamente eles representam o compromisso de transformação social pela excelência em educação. Vale adicionar a advertência de Philip Kotler, professor e pesquisador de referência em Administração e Marketing, que observa que conquistar um novo cliente custa de 5 a 7 vezes mais que manter um antigo. Para a composição de melhorias no relacionamento com este público é fundamental:

- Realizar um mapeamento dos pontos de contato entre público-alvo e a instituição desde a captação até a formatura a fim de entender eventuais gargalos físicos e digitais nesse processo;
- Implementar pesquisas periódicas de satisfação como balizadores de ações que ecoem o compromisso da universidade e estejam fundamentadas na expectativa de valor do estudante. Atualmente, existe um formulário quantitativo destinado à avaliação dos professores e instituição pelos alunos ao final do semestre. Partindo desse caminho o novo questionário será misto, incluindo uma abordagem qualitativa para captar respostas com maior profundidade.

A finalidade é transformar esse aluno em um amplificador da marca Candido Mendes, inicialmente indicando-a a parentes e amigos, e futuramente através de uma performance positiva em testes de entidades de classes, como a prova da OAB e Anpad, em concursos públicos, ocupando posições de destaque no mercado de trabalho ou como agente de mudança socioambiental.

Canais de Comunicação

A casa já dispõe de facilitadores do relacionamento entre docentes, funcionários e discentes, entre eles:

- **Portal Acadêmico** – sistema que faz a gestão e controle dos dados com diversas funcionalidades e possibilidades de interação. Atualmente além do envio de comunicados e disponibilização de conteúdos acadêmicos, realiza aulas e seminários online e em tempo real. A ferramenta inclui a possibilidade de candidatura a oportunidades de emprego/estágio, acesso ao histórico acadêmico e funcional e solicitações variadas via requerimento *online*. Utilizado para comunicação tanto com alunos como com colaboradores e professores e

entre eles. A proposição é que o portal cresça em aplicabilidade, através de ajustes periódicos;

- **Aplicativo próprio** – O aplicativo “UCAM” desenvolvido também pela equipe de Tecnologia da Informação da Universidade, possibilita que o aluno tenha acesso à algumas funções do Portal Acadêmico, além da carteirinha virtual, utilizada para empréstimo de livros na Biblioteca e comprovação de vínculo estudantil;
- **E-mail institucional** – Todos os colaboradores e professores podem criar contas de e-mail vinculadas à Microsoft, possibilitando o uso de todos os recursos disponíveis, tais como o pacote Office 365 gratuitamente e a ferramenta de gestão de equipes e reuniões online Teams;
- **Murais** - Em toda a Universidade existem murais analógicos e digitais onde é possível ter acesso à programação de eventos do período, informações dos cursos, editais de monitoria e oportunidades de estágio;
- **Questionários socioeconômicos** dos ingressantes respondidos no momento da inscrição;
- **Avaliação semestral de professores** através do portal acadêmico;
- **Grupo em app para troca de mensagens institucionais e acadêmicas** - Os colaboradores, professores e alunos participam de grupos de troca de mensagens no aplicativo “WhatsApp” onde recebem atualizações de calendário, realização de como eventos, processos seletivos com editais disponíveis, entre outros. A funcionalidade estará disponível em todas as *campi* até o final desse quinquênio.

Canais de Comunicação mistos: público interno e externo

Além dos canais supracitados, a comunicação também é feita, tanto com o público externo quanto interno, por meio dos seguintes canais:

- **Site institucional** – Concentra informações sobre todos os setores da Instituição. Nele são compartilhados estudos e eventos academicamente relevantes, bem como informações administrativas de interesse da comunidade acadêmica e externa. Por meio do site é possível também acessar o Portal Acadêmico e visualizar todas as resoluções vigentes. Recebe atualizações constantes e passará por ajustes visuais e funcionais que trarão velocidade e modernidade;

- **Acesso ao Wifi** - Os colaboradores, professores e alunos de algumas unidades têm acesso à rede Wifi, disponível em todo o campus. A meta é que nos próximos cinco anos todos os *campi* da universidade sejam contemplados com a funcionalidade. Além disto, a rede também é disponibilizada para visitantes que façam seu cadastro. Assim, é possível facilitar o acesso às informações da Universidade que sejam de interesse do público;
- **Fale Conosco e Ouvidoria** - A Universidade possui sistemas próprios de atendimento e recepção de sugestões de melhoria, incluindo as opções “Fale Conosco” e “Ouvidoria” nos sites, por meio dos quais é possível fazer contato com todos os setores. A Central de Informações, atribuição da Coordenação de Comunicação e Marketing está apta a receber sugestões, comentários e dúvidas relacionadas à Instituição. Já para reclamações, solicitações e denúncias os comunicados são direcionados à Ouvidoria, de responsabilidade da Pró-reitoria Comunitária. Todos os atendimentos são registrados;
- **Redes Sociais** - Visando simplificar e agilizar a circulação de informações, a equipe de Marketing produz conteúdo e monitora constantemente as redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, LinkedIn e WhatsApp), por onde são divulgadas notícias relacionadas à Universidade e respondidos questionamentos de interesse tanto do público interno quanto externo. Temas atuais, guiados pelos Objetivos do Milênio da Nações Unidas que além de comunicar, conduzem a formação de um indivíduo autônomo, capaz de contribuir para uma sociedade mais justa;
- **Atendimento nas Redes Sociais** – O atendimento nas redes colabora com a solidificação do relacionamento da UCAM com a comunidade, aproximando as pessoas e gerando o sentimento de pertencimento ao grupo. Outra ferramenta imprescindível é o WhatsApp, que funciona como canal de contato complementar, e vem crescendo gradativamente em suporte comercial e institucional;
- **Boletim Comunitário** - Publicação impressa tradicional na universidade, é um facilitador no compartilhamento de conteúdo institucional interno e na edificação do sentimento de unidade. Em resposta aos avanços tecnológicos recentemente tornou-se também um blog hospedado no site institucional. A ideia é produzir conteúdo para os públicos interno e externo e melhorar de forma orgânica a posição do site da universidade em buscas na internet, conseguindo levar educação transformadora à uma quantidade maior de cidadãos;

- **Boletim Petróleo, Royalties e Região** - O Boletim Petróleo, Royalties e Região, criado em 2003, vinculado aos Programas de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Candido Mendes – Campos, se configura como um veículo de publicação de natureza acadêmica e técnica, de acesso livre (*open access*), com periodicidade quadrimestral. Mantém seu foco editorial para a publicação de pesquisas originais, teóricas ou empíricas, voltadas para planejamento regional e urbano, petróleo e outros minerais, royalties e outras participações governamentais, portos, economia regional, políticas públicas e áreas afins, dentro de uma visão multidisciplinar das temáticas relacionadas ao seu escopo. Todas as edições são disponibilizadas online e podem ser consultadas a qualquer momento.
- **Mundo Universitário** - O Mundo Universitário é um programa produzido por alunos, professores e colaboradores da Universidade Candido Mendes - Campos em parceria com uma TV fechada da região de Campos dos Goytacazes. Com duração de 15 minutos, o programa apresenta informações das universidades da região, projetos inovadores, oportunidades de estágio e emprego, eventos acadêmicos, culturais e esportivos. Tudo o que acontece no ambiente universitário é tema do programa, que tem como objetivo dar rosto e voz aos estudantes, professores e pesquisadores da região. Além disto, busca levar a conhecimento público, especialmente dos mais de 20.000 universitários e alunos de ensino médio da região, a importância de uma formação compatível com as exigências do mercado e do desenvolvimento do estudante enquanto profissional e cidadão. O papel da Universidade na formação do profissional do futuro é o tema central deste projeto.

Público externo

Considerando a prioridade em incrementar a comunicação externa foi estabelecido um *mix* de comunicação que converse com os públicos de interesse e esteja em sinergia com a política adotada de uma comunicação integrada, ágil, simples e ética. Para tanto, assessoria de imprensa, rádio, TV, *outdoor*, *busdoor*, folheteria, redes sociais, *blog*, *site* institucional e jornal impresso e digital serão meios utilizados para atender essa demanda.

A expertise em marketing e comunicação institucional da Candido Mendes ganha reforços com a adição de uma visão comercial que possibilite a sobrevivência da

Universidade e a difusão do DNA organizacional. Destarte, ações de tele atendimento ativo e passivo, com colaboradores das diversas unidades e treinados sob as novas diretrizes de comunicação e marketing para captação de novos alunos, também estão incluídos no Candido e Você.

Complementarmente, a proximidade com polos parceiros fornecendo treinamento, suporte e material de apoio impresso e digital para atenção aos potenciais alunos representa um avanço rumo ao objetivo de integração e crescimento da capilaridade da instituição e será ampliado nos próximos cinco anos.

Outro alvo perseguido é uma maior aproximação com o mercado pela celebração de parcerias e convênios. Esse movimento expande a percepção de valor da marca ao ofertar benefícios à alunos, professores e funcionários, como estágios, bolsas em cursos e descontos em serviços, enquanto abre as portas da universidade à grandes marcas. O resultado é o fortalecimento da marca e uma maior quantidade de matrículas. Um benefício adicional é a oportunidade de realizar a troca de serviços com parceiros, reduzindo o investimento em propaganda.

Em adição, projetos junto às escolas de ensino médio e técnico possibilitarão esse aluno em potencial acesso à “experiência Candido Mendes” por meio de palestras, simulações de aulas, material explicativo a respeito dos cursos e orientações de carreira;

Tendo em vista o avanço tecnológico e as novas tendências de consumo, o investimento em ações de comunicação e marketing pretendem migrar de canais mais onerosos e com o alcance em queda, para o impulsionamento digital feitos através das redes sociais e sites de busca, além da adoção de estratégias que estimulem o crescimento orgânico do alcance da instituição na internet. Vale destacar que no século XXI esse movimento vem como respostas as mudanças no cenário e no comportamento público.

De forma suplementar, permanece a relevância da proximidade com portais de notícias, jornais, revistas e programas de TV para que nossos docentes, suas pesquisas e seus projetos sejam referenciados na tratativa de temas como leis, economia, planejamento urbano e territorialidade, sociologia, gestão, entre outros. O movimento será conduzido pela assessoria de imprensa e a participação ativa como referência acadêmica será encorajada através de e-mails e publicações nas redes sociais.

Finalizando as ações propostas pela política de comunicação e marketing “Candido e Você: integração com a comunidade acadêmica e a com sociedade no próximo quinquênio” o compromisso com a constante revisão dos processos

comunicacionais em busca de melhorias é ratificado. Deste modo, por meio dos itens supracitados, a Universidade mantém laços estreitos com toda a comunidade acadêmica e externa, e se reestrutura como referência no ensino superior, por mais 118 anos.

9 GESTÃO DO ACERVO ACADÊMICO

As instituições de ensino superior públicas ou privadas gerenciam documentos pessoais, escolares e histórico acadêmico dos estudantes. Todos esses documentos, informações e dados fazem parte do acervo acadêmico e devem ser geridos conforme a legislação e as exigências vigentes.

Desta forma, todas as instituições de ensino superior públicas e privadas deverão migrar seus acervos para o meio digital, conforme a criação e a implementação do seu projeto de acervo acadêmico digital alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Destaca-se que as principais obrigações sobre o acervo acadêmico digital estão dispostas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Esse marco regulatório trouxe uma série de modificações para o ensino superior.

Ainda de acordo com o Decreto, a organização deve apresentar um projeto de acervo digitalizado. O artigo 42 da Portaria MEC nº 22, de 21 de dezembro de 2017, estabeleceu um prazo de 24 meses para que todo o acervo acadêmico das IES seja transportado para um meio digital. A Portaria também estabelece que essa transição seja feita a partir do uso de tecnologias que garantam a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a duração da informação no meio digital.

Entretanto, em abril de 2018, entrou em vigor a Portaria MEC nº 315, complementar ao Decreto nº 9.235. Ela surgiu em substituição a Portaria nº 22, entretanto não foram feitas grandes alterações. Esta normativa determina a criação de uma Política de Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico por parte das instituições. Com isso, surge a necessidade de aplicar o Plano de Classificação de Documentos, para organização de documentos físicos e digitais, e também a Tabela de Temporalidade Documental, que assegura a prescrição legal e administrativa dos arquivos nas fases em que se encontram (corrente, intermediário e permanente).

O projeto de criação e implementação do acervo digital na UCAM encontra-se na fase final, utilizando a seguinte tecnologia, de acordo com as orientações expedidas

pelo Ministério da Educação, e apresenta funcionalidades e aplicações, atendendo todos os dispositivos legais que regulamentam a questão do acervo digital.

O acervo acadêmico digital possibilita acesso instantâneo às informações, eliminação do risco de extravio, aumento da segurança, otimização dos espaços físicos destinados ao armazenamento e maior agilidade na produção de documentos e declarações acadêmicas.

Outros pontos de destaque são:

- capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- um método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;
- utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Portanto, a UCAM encontra-se comprometida com o atendimento das demandas emergentes e da legislação educacional, bem como uma gestão moderna, eficiente, ágil e segura da documentação acadêmica dos estudantes nos seus diferentes níveis e modalidades.

10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As ações ao planejamento institucional da UCAM Niterói direcionam-se, estruturalmente, ao atendimento das necessidades de cursos e às necessidades de pessoas portadoras de deficiências físicas, idosos e gestantes e ao atendimento dos quesitos de segurança predial. Apresenta-se, brevemente, a seguir, a descrição da Unidade.

A Unidade UCAM de Niterói situa-se na Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517, no coração da cidade. Localização privilegiada, o campus conta com fácil acesso pelas barcas e com inúmeras linhas de ônibus que ligam os diversos bairros do

município e também garantem conexão com cidades próximas como a capital Rio de Janeiro, pela Ponte Rio-Niterói, ou São Gonçalo e Itaboraí pela BR-101.

A cidade é um dos principais centros financeiros, comerciais e industriais do Estado, sendo a 12ª entre as 100 melhores cidades brasileiras para se fazer negócios, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Municipal da FIRJAN. O município é dividido em cinquenta e dois bairros. Para efeito de planejamento político-administrativo, a cidade foi organizada em cinco regiões de planejamento, subdividas em 19 sub-regiões de planejamento. Niterói é um dos principais centros financeiros e comerciais do Estado do Rio de Janeiro, mas também apresenta atividades de turismo em suas praias, na Fortaleza de Santa Cruz e no Museu de Arte Contemporânea.

A Unidade conta com salas de aula dispostas nos 4º, 5º e 6º andares e auditório e sala de metodologias ativas no 10º andar. Neste andar, a Unidade dispõe de sala de Tribunal do Júri. Os laboratórios de informática encontram-se no 3º andar. A Biblioteca da Unidade ocupa o piso térreo.

As Coordenações de Cursos e sala de professores encontram-se também no 3º andar, bem como a Secretaria Acadêmica. O Núcleo de Atendimento ao Discente (Apoio Psicopedagógico) localiza-se no 6º andar.

O Núcleo de Práticas Jurídicas ocupa o 4º andar. Este possui: sala de aula/mediação, 04 gabinetes para as áreas civil, defesa do consumidor, criminal, família e trabalho, mais área de atendimento e arquivo. O NPJ é regulamentado e possui coordenação à frente de seu desenvolvimento e atuação.

A Unidade Niterói dispõe de acessibilidade as suas instalações, em especial, elevador, rampa de acesso na entrada principal, piso tátil e sinalização adequada.

Aos espaços da Unidade são garantidos limpeza, iluminação e ventilação ou refrigeração, bem como manutenção constante e revisão das necessidades de ajustes para melhor e mais efetivamente acomodar os usuários das instalações do campus.

A Biblioteca Jair Abrunhosa atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.

A Biblioteca possui 61 estações para estudos individuais e 26 mesas com 4 cadeiras para estudo coletivo. Também conta com 3 salas reservadas para debates e outras atividades em grupos com 1 mesa e 5 cadeiras (cada sala). O espaço possui 3 computadores acessíveis para deficientes visuais. Todos os 24 computadores disponíveis para os alunos têm teclado virtual e 5 espaços para estudos individuais

acessíveis aos portadores de deficiência física. A biblioteca contém corredores amplos que permitem a manobra de cadeiras de rodas. Disponibiliza, ainda, repositório de TCCs, com a devida autorização dos alunos-autores.

A Biblioteca Jair Abrunhosa disponibiliza, aos usuários, Regulamento de Uso e possui Plano de Expansão, Atualização e Aquisição de Acervo.

O acervo contém 15.255 materiais como: livros, periódicos, artigos, revistas, jornais, CD, TCCs, obras raras de Candido Mota Filho e outros. A bibliotecária responsável é Camila Lima Gonçalves, formada em ,Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2013, com Registro CRB: RJ-006581/O.

A Biblioteca está informatizada através do software INFORMA. Este sistema via browser, agiliza o processo de gestão de informação interligando as informações e rotinas necessárias para controlar, tratar, disseminar e circular as informações, e disponibiliza o acesso on-line ao acervo a todos os alunos, professores e profissionais da Instituição, bem como de outras Instituições de ensino.

A Biblioteca presta os seguintes serviços:

- ❖ Levantamento Bibliográfico: O usuário pode solicitar esse serviço pessoalmente no balcão de atendimento, por telefone ou e-mail;
- ❖ Sugestões de aquisição de material bibliográfico: livros, revistas, filmes, etc., que podem ser sugeridos no Portal da Biblioteca para análise e posterior aquisição após aprovação;
- ❖ Orientação à Normalização de trabalhos acadêmicos: orientação aos alunos sobre as normas da ABNT quanto à elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos;
- ❖ Ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos: deverá ser solicitado pelo e-mail da Biblioteca enviando o arquivo do trabalho em anexo ao e-mail. O mesmo será confeccionado e enviado por e-mail ao aluno no prazo de 48 horas.
- ❖ Empréstimos entre Bibliotecas: para dar suporte aos serviços prestados e para intercâmbio de informações, utilizamos o empréstimo entre bibliotecas de outras Instituições;
- ❖ Empréstimo: O acervo de livros, periódicos e multimeios são disponibilizados ao usuário para empréstimo domiciliar ou consulta local;
- ❖ Renovação e Reserva de materiais: poderão ser feitas através do Portal da Biblioteca, pessoalmente ou por telefone;
- ❖ Pesquisa em base de dados nacionais.

A configuração espacial da Unidade Niterói encontra-se discriminada no Anexo V.

A Unidade Niterói encontra-se em processo de credenciamento – ato de credenciamento de campus fora de Sede - pelo processo e-MEC nº 201501611.

10.1 ESTRUTURA DE POLO EAD

O Decreto nº 5622, de 19 de dezembro de 2005 e a Portaria MEC nº 11, de 20 de junho de 2017, em seu Capítulo terceiro, artigos 10 e 11, exige que os polos presenciais possuam infraestrutura no que se refere a:

“O polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no país ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores a distância.

Parágrafo único. É vedada a oferta de cursos superiores presenciais em instalações de polo EaD que não sejam unidades acadêmicas presenciais devidamente credenciadas”.

“Art. 11. O polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

I - salas de aula ou auditório;

II - laboratório de informática;

III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;

IV - sala de tutoria;

V - ambiente para apoio técnico-administrativo;

VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;

VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -

TIC; e

VIII - organização dos conteúdos digitais.”

A implantação dos polos presenciais de graduação acontecerá de acordo com o Instrumento de Credenciamento dos Polos de Apoio Presenciais do Ministério da Educação, aliado aos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância e ao Manual de Implantação UCAM.

11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1 A ESTRATÉGIA DE GESTÃO FINANCEIRA

A UCAM tem sua gestão institucional orientada pelos critérios de eficácia pedagógica e eficiência econômica. O planejamento e o controle da receita e das despesas resultam da aplicação dos parâmetros de eficiência econômica, e são exercidos para fazer frente às necessidades de financiamento das atividades acadêmicas, de manutenção da infraestrutura e de atualização tecnológica da Instituição.

Além dos investimentos da Sociedade Brasileira de Instrução (SBI), na qualidade de Mantenedora, os estudantes assumem parcela significativa dos encargos financeiros do orçamento da UCAM. O Contrato de Prestação de Serviços Educacionais é o instrumento utilizado pela SBI para garantir a regularidade da oferta educacional e o atendimento dos padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação.

Na UCAM, as Pró-Reitorias Jurídica e Financeira são responsáveis pela elaboração das previsões orçamentárias que, assim como nas demais organizações, são indicativas e sujeitas a ajustes em função das alterações estruturais internas, das oscilações de custo de vida e dos acordos trabalhistas das diversas categorias que integram a Instituição.

11.2 PLANOS DE INVESTIMENTO

Nos últimos cinco anos, a UCAM orientou investimentos para a ampliação de seus *campi* e para a criação de novas unidades acadêmicas.

Atualmente, seus esforços estão concentrados na provisão de recursos para cumprir seu Cronograma de Execução, com especial atenção para a constante adequação do espaço físico das unidades já estabelecidas, visando à oferta de infraestrutura moderna e capaz de comportar a demanda existente.

A partir dos dados financeiros disponíveis, a SBI espera ajustar seus processos de gestão para poder avaliar corretamente as necessidades de investimento e não comprometer o desenvolvimento da UCAM em suas áreas de atuação.

11.3 A RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA UCAM

No dia 11 de maio de 2020, a Associação Sociedade Brasileira de Instrução mantenedora da Universidade Candido Mendes entrou com pedido de Recuperação Judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tendo sido deferido em 18 de maio pela juíza da 5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, Maria da Penha Nobre Mauro.

Na decisão, a juíza destacou a história da Candido Mendes, fundada em 1902. “Trata-se de entidade de incontestável relevância social, por sua dedicação ao ensino e à educação, formadora de cidadãos, veículo de transformações sociais, que, dentro de seu escopo institucional, atua com responsabilidade social, através da concessão de bolsas de estudo, cursos gratuitos, etc., em autêntico exercício de inclusão social”.

De maio de 2020 ao momento, a UCAM mantém política de transparência com seus alunos, professores e funcionários técnico-administrativos sobre a Recuperação Judicial em trâmite, expedindo comunicados, realizando reuniões e disponibilizando canal de comunicação.

A estrutura do plano apresenta um novo modelo de gestão para a Universidade e, desde 2020, inúmeras medidas de reestruturação vêm sendo implantadas, de ordem administrativa, mas também de natureza acadêmicas. A exemplo, houve a criação de serviços compartilhados de Recursos Humanos, Contábeis e Tecnologia da Informação, com fins a garantir a melhoria na qualidade dos processos internos. Houve também o fortalecimento do setor de Marketing da UCAM, com o redesenho de suas atribuições. Na esfera acadêmica, citam-se, dentre outras, a criação da Direção Acadêmica para cursos de graduação, a implantação de nova política de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, a implantação do sistema Lyceum como plataforma para gerenciamento dos cursos de pós-graduação lato sensu, a unificação das secretarias acadêmicas dos cursos de pós-graduação stricto sensu e a redefinição da política de captação dos cursos de graduação, com a criação de setor especializado para tanto.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Leda das Graças. **Matriz Integrativa**. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2009.
- ARROYO, M. **Qualidade na educação**. In: Revista de Educação, São Paulo: Unesp, 1996. GAUTHIER, Clermont. et al. Por uma teoria da Pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí-RS: Editora INIJUI, 2013.
- BOOG, G. G. **O desafio da competência**. São Paulo, Best Seller, 1991.
- BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais**. 2005.
- BRASIL, **Decreto nº 5.296**, de 02 de dezembro de 2004.
- BRASIL, **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017.
- BRASIL, **Decreto nº 9.235**, de 15 de dezembro de 2017.
- BRASIL, **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, 2004.
- Casa Fluminense. Disponível em: <<https://casafluminense.org.br/mapa-da-desigualdade/mapa-2017/>>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.
- CERİ, S., FRATERNALI, P., BONGIO, A. **Web Modeling Language (WebML): a modeling language for designing Web Sites**. Computer Networks, vol. 33, Issues 1-6, June, 2020.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.
- FIRJAN, Sistema. **Visões de Futuro: Potencialidades e desafios para o Estado do Rio de Janeiro nos próximos 15 anos**. Rio de Janeiro: Firjan, 2014.
- FREIRE, P., **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GENTILI, P., BENCHINI, R. **Para aprender (e desenvolver) competências**. In: Nova Escola, São Paulo: Editora Abril, 2000.

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 18 de julho de 2019.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2017**. Brasília: IBGE. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 de julho de 2019.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama da Cidade de Niterói**. Brasília: IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/niteroi>. Acesso em: 19 de outubro de 2021.
- LEITE, D., MOROSINI, M., **Universidade flutuante: produção do ensino e inovação**. São Paulo: Editora Papirus, 1997.
- Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico. **Education at a Glance**. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>. Acesso em: 18 de julho de 2019.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SASSAKI, R. K., **Uma lição de inclusão social no filme: Uma Lição de Amor**. Reação: Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, v. 25, pp. 4-5, mar./abr, 2002.
- SEBRAE/RJ. **Painel regional: Baixada Litorânea**. Observatório Sebrae/RJ. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2015.
- _____. **Painel regional: Norte Fluminense**. Observatório Sebrae/RJ. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2015.
- _____. **Painel regional: Noroeste Fluminense**. Observatório Sebrae/RJ. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2015.
- _____. **Painel regional: Costa Verde**. Observatório Sebrae/RJ. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2016.
- TACHIZAWA, T., FERREIRA, V.C.P., FORTUNA, A.A.M., **Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2001.

ANEXO I – Oferta de Cursos Superiores EaD da UCAM e Presenciais do Campus Niterói

PRESENCIAIS			
Niterói			
CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	VAGAS AUTORIZADAS
20927	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	80
20925	DIREITO	Bacharelado	420
20924	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	90

Quadro 13 – Cursos de Graduação Presenciais ativos da UCAM Niterói

EaD				
CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	QT VAGAS AUTORIZADAS AO ANO
1481790	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação a Distância	3187
1496237	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação a Distância	1360
1481787	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância	3422
1481780	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação a Distância	1200
1481785	MARKETING	Tecnológico	Educação a Distância	1944
1481777	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	2617
1524954	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação a Distância	1650
1481783	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação a Distância	1854
1481778	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação a Distância	1200
1481786	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Educação a Distância	1200

1481776	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação a Distância	2348
1481781	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação a Distância	1734
1481788	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação a Distância	1617
1496243	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Educação a Distância	1600
1481775	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação a Distância	2203
1524953	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	Educação a Distância	1344
1496239	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação a Distância	1360
1524950	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	1353
1481791	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação a Distância	3091
1568728	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	844
1568726	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Educação a Distância	952
1568727	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância	848
1481774	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	2812
1546043	JORNALISMO	Bacharelado	Educação a Distância	1058
1591016	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação a Distância	2640
1591282	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância	2640
1591277	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	2640
1591281	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação a Distância	2640
1591272	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação a Distância	2640
1591089	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância	2640

Quadro 14 – Cursos de Graduação a Distância da UCAM

CODIGO DO ENDereco	TITULO
1107986	POLO MANAUS
1114746	POLO ALÉM PARAÍBA
1124786	POLO BELO HORIZONTE
1117706	POLO IPATINGA
1123821	POLO MURIAÉ
1123822	POLO UBERABA
25216	UNIDADE ARARUAMA
1107985	POLO BELFORD ROXO
1507	UNIDADE CAMPOS
1114749	POLO GUARUS
1118782	POLO DUQUE DE CAXIAS
1125265	POLO ITABORAÍ
1107968	POLO ITAPERUNA
1103700	POLO MACAÉ
1125264	POLO MARICÁ
1114754	POLO MIRACEMA
1117681	POLO NILÓPOLIS
1510	UNIDADE NITERÓI
1114752	POLO ICARAÍ
1114759	POLO REGIÃO OCEÂNICA
1508	UNIDADE NOVA FRIBURGO
1124816	POLO COMENDADOR SOARES
1123213	POLO MIGUEL COUTO
1103709	POLO RIO BONITO

1124534	POLO RIO DAS OSTRAS
1056366	UNIDADE BANGU
658288	UNIDADE CENTRO
25329	UNIDADE JACAREPAGUÁ
1123288	UNIDADE MÉIER
1124591	POLO PENHA
1122983	POLO ANCHIETA
1123210	POLO CAMPO GRANDE
1125123	POLO ILHA DO GOVERNADOR
1124787	POLO SULACAP
1125266	POLO TAQUARA
2527	UNIDADE IPANEMA
1114903	UNIDADE SANTA CRUZ
1123285	UNIDADE TIJUCA
1122443	POLO SÃO FIDÉLIS
1114738	POLO SÃO JOÃO DA BARRA
1122241	POLO VILAR DOS TELES
1119923	POLO TERESÓPOLIS
1129352	POLO MAGÉ
1129351	POLO MADUREIRA
1129350	POLO NOVA IGUAÇU
1129353	POLO PETRÓPOLIS
1131712	POLO VITÓRIA

Quadro 15 – Polos EaD da UCAM

CURSOS EXTINTOS OU EM EXTINÇÃO DA UNIDADE NITERÓI			
57181	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Bacharelado	Extinto pela Portaria MEC nº 584, de 09/12/2020
5000064	DESIGN DE MODA	Tecnológico	Extinto pela Portaria MEC nº 136, de 10/02/2021
57188	NORMAL SUPERIOR	Licenciatura	Extinto pelo TAC/MEC/MPF s/n de 2008
5000066	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	Tecnológico	Extinto pela Resolução da Reitoria nº 002/2009
57180	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Bacharelado	Extinto pela Portaria MEC nº 584, de 09/12/2020
5000065	GESTÃO DE MARKETING	Tecnológico	Extinto pela Portaria MEC nº 136, de 10/02/2021
57182	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	Bacharelado	Extinto pela Portaria MEC nº 289, de 07/10/2020
57186	NORMAL SUPERIOR	Licenciatura	Extinto pelo TAC/MEC/MPF s/n de 2008
57230	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Bacharelado	Extinto pela Portaria MEC nº 584, de 09/12/2020
85160	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Em extinção pelo processo e-MEC 202125110
1184867	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Extinto pela Portaria MEC nº 134, de 10/02/2021
57184	NORMAL SUPERIOR	Licenciatura	Extinto pelo TAC/MEC/MPF s/n de 2008

Quadro 16 – Cursos Extintos ou em Extinção da UCAM Niterói

PRESENCIAIS			
Niterói			
CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	ATO LEGAL
20927	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Portaria MEC nº 917 de 14/08/2017
20925	DIREITO	Bacharelado	Portaria MEC nº 132 de 05/05/2020
20924	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Portaria MEC nº 271 de 03/04/2017

Quadro 17 – Atos legais dos cursos presenciais da UCAM Niterói

EaD - ATOS LEGAIS				
CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	ATO LEGAL
1481790	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1496237	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 18, de 01/08/2019
1481787	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481780	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481785	MARKETING	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481777	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1524954	HISTÓRIA	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 25/02/2020
1481783	LOGÍSTICA	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481778	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481786	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481776	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/03/2019
1481781	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019

1481788	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1496243	LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 18, de 01/08/2019
1481775	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1524953	LETRAS - PORTUGUÊS	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 25/02/2020
1496239	COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/03/2019
1524950	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 25/02/2020
1481791	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1481774	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 11/02/2019
1568728	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 08/02/2021
1568726	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 08/02/2021
1568727	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 02, de 08/02/2021
1546043	JORNALISMO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 03, de 10/08/2020
1591016	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021
1591282	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021
1591277	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021
1591281	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021
1591272	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021
1591089	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução Reitoria nº 24, de 06/08/2021

Quadro 18 – Atos legais dos cursos a distância da UCAM

PROCESSOS E-MEC EM TRÂMITE (POSIÇÃO 2021)	
201501611	Aditamento - Credenciamento de Campus fora de Sede (Campus Niterói)
202125110	Aditamento de Extinção Voluntária de Curso (Engenharia de Produção Presencial)
202017507	Renovação de Reconhecimento de Curso (Administração)
202017511	Renovação de Reconhecimento de Curso (Ciências Contábeis)
201611679	Renovação de Reconhecimento de Curso (Engenharia de Produção) – sobrestado pelo Processo 202125110
202021133	Reconhecimento de Curso EAD (Gestão Financeira)
202021141	Reconhecimento de Curso EAD (Processos Gerenciais)
202021142	Reconhecimento de Curso EAD (Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
202021143	Reconhecimento de Curso EAD (Gestão Comercial)
202021144	Reconhecimento de Curso EAD (Gestão de Recursos Humanos)
202021145	Reconhecimento de Curso EAD (Marketing)
202021146	Reconhecimento de Curso EAD (Logística)
202119882	Reconhecimento de Curso EAD (Serviço Social)
202119884	Reconhecimento de Curso EAD (Pedagogia)
202119885	Reconhecimento de Curso EAD (Letras Inglês)
202119879	Reconhecimento de Curso EAD (Administração)
202119880	Reconhecimento de Curso EAD (Ciências Contábeis)
201503189	Recredenciamento Lato Sensu EaD UCAM
20076434	Recredenciamento UCAM

Quadro 19 – Processos e-MEC protocolados e em trâmite (presenciais e EaD) - UCAM e Unidade Niterói

LATO SENSU
PRESENCIAL e EAD
Ciências Sociais, Humanidades e Artes Negócios e Jurídico Ciências Exatas e Tecnologia da Informação Educação Bem-Estar Social e Saúde Serviços

Quadro 20 – Áreas de atuação da UCAM nos cursos de pós-graduação lato sensu

STRICTO SENSU	UNIDADE
<i>Mestrado em Economia e Gestão Empresarial</i>	<i>Assembleia</i>
<i>Mestrado em Sociologia Política</i>	<i>IUPERJ</i>
<i>Mestrado em Direito</i>	<i>Assembleia</i>
<i>Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão de Cidades</i>	<i>Campos dos Goytacazes</i>
<i>Mestrado Profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional</i>	<i>Campos dos Goytacazes</i>
<i>Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades</i>	<i>Campos dos Goytacazes</i>

Quadro 21 – Stricto Sensu em oferta na UCAM

ANEXO II – Desenvolvimento Institucional 2021/2025

PLANEJAMENTO CURSOS NOVOS UNIDADE NITERÓI - 2021/2025			
DE GRADUAÇÃO			
Sistemas de Informação	Bacharelado	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Redes de Computadores	Tecnólogo	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Nutrição	Bacharelado	EaD	Em oferta a partir de 2021.2
Biomedicina	Bacharelado	EaD	Em oferta a partir de 2021.2
Fisioterapia	Bacharelado	EaD	Em oferta a partir de 2021.2
Educação Física	Bacharelado	EaD	Em oferta a partir de 2021.2
Educação Física	Licenciatura	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Estética e Cosmética	Tecnólogo	EaD	Em oferta a partir de 2021.1
Direito	Bacharelado	EaD	Aguardando Portaria do MEC

Quadro 22 – Previsão de abertura de cursos de graduação

ANEXO III – Regimento UCAM

O Regimento Geral disciplina as normas relativas à estrutura da Universidade Candido Mendes (UCAM) e ao funcionamento de seus órgãos colegiados e executivos, de suas unidades universitárias (campi), bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em complemento ao Estatuto.

TÍTULO I

Da Universidade e Seus Fins

Art. 1º. A Universidade Candido Mendes, especializada por campo do saber, de ora em diante denominada UCAM, localizada no Estado do Rio de Janeiro, mantida pela Sociedade Brasileira de Instrução (SBI), instituição sem fins lucrativos, doravante denominada Mantenedora, tem por fim desenvolver a educação sob forma integrada, através do ensino, da pesquisa e da extensão, em diferentes áreas do saber.

Parágrafo Único - A UCAM foi credenciada pelo Decreto de 24 de novembro de 1997, publicado no DOU de 25/11/1997, a partir do homologo ministerial ao Parecer CNE/CES n.º 605/1997, por transformação do Conjunto Universitário Candido Mendes, da qual é sucessora, bem como das seguintes Faculdades que o integravam: Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito Candido Mendes, Faculdades Integradas Candido Mendes – Ipanema, Faculdade Candido Mendes Campos dos Goytacazes e Faculdade Candido Mendes Nova Friburgo, com base na Lei nº 9.394/1996 e nos termos do Decreto regulamentar nº 2.207/1997, especialmente do seu § 2º, art.5º, que determina a criação de universidades privadas somente por meio de transformação de IES já existentes.

Art. 2º. A UCAM goza de autonomia didático-pedagógica e científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial e financeira, regendo-se pela legislação em vigor, pelo estatuto da mantenedora, por seu Estatuto, por este Regimento geral e pelas normas e resoluções dos colegiados superiores.

TÍTULO II

Da Estrutura Organizacional

CAPÍTULO I

Dos Órgãos da Universidade

Art. 3º. São órgãos consultivos, deliberativos e normativos, nas respectivas áreas de competência:

I – Conselho Universitário (CONUN);

II – Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE);

III – Colegiados dos Cursos.

Art. 4º. A Reitoria, integrada pelo Reitor pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores, é órgão executivo da UCAM.

§ 1º. As Pró-Reitorias terão suas atribuições disciplinadas em dispositivos específicos.

§ 2º. A Reitoria, ouvido o CONUN, poderá criar, agrupar e extinguir Pró-Reitorias ou outros órgãos universitários.

Art. 5º. As Unidades Universitárias são os órgãos responsáveis por operacionalizar as ações acadêmicas e de administração da UCAM.

Art. 6º. São órgãos suplementares, a Biblioteca, os Laboratórios e outros definidos e regidos por regulamentos próprios aprovados pelo CONUN.

CAPÍTULO II

Dos Órgãos Colegiados

SEÇÃO I

Do Conselho Universitário

Art. 7º. O CONUN é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, consultiva, jurisdicional e recursal da UCAM, sobre matéria institucional, didático-científica, administrativa, econômico-financeira e de planejamento.

Art. 8º. O CONUN é constituído:

I – pelo Reitor;

II – pelo Vice-Reitor;

III – pelos Prós-Reitores;

IV – por três representantes dos coordenadores dos Cursos de graduação, indicados pela Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC) e nomeados pelo Reitor, com mandato de quatro anos;

V – por três representantes do Corpo Docente, sendo dois professores titulares da graduação e um da pós-graduação, indicados pelos seus pares, com mandato de quatro anos;

VI – por três representantes do corpo discente, indicados na forma da legislação vigente, entre os alunos regularmente matriculados, com mandato de um ano, vedada a indicação de aluno reprovado no semestre letivo anterior;

VII – por três representantes da Mantenedora, por ela indicados, com mandato de quatro anos;

VIII – por dois representantes da Comunidade, designados pelo Reitor, com mandato de um ano.

Art. 9º. Cabe ao CONUN toda e qualquer deliberação sobre matéria institucional, didático-científica, administrativa, econômico-financeira, e de planejamento, incumbindo-se, especialmente, de:

I – criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior previstos no Estatuto, obedecendo à legislação em vigor;

II – homologar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

III – estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV – fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V – reformar o Estatuto e este Regimento Geral, em consonância com as normas gerais atinentes;

VI – conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII – aprovar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral bem como fiscalizar a administração de rendimentos, conforme dispositivos institucionais.

Parágrafo Único. O Conselho Universitário é a instância final, no âmbito da Universidade.

Art. 10. O CONUN terá uma Câmara Superior de Planejamento e Administração (CSPA), instância de assessoria ao Reitor, constituída pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores.

Art. 11. A CSPA tem como competência e atribuições, além das que lhe forem conferidas pelo CONUN:

I - análise de relatórios e projetos de natureza administrativa e financeira, por solicitação da Reitoria, e pronunciar-se, em parecer circunstanciado, sobre a sua pertinência e adequação;

II - desenvolver mecanismos apropriados para que sejam asseguradas, no âmbito da UCAM, a padronização de processos e procedimentos, no plano administrativo e no acadêmico, e a indispensável unificação de práticas e rotinas a eles associadas;

III - apreciar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Pedagógico (PPI), formulado pela Comissão Central de Avaliação (CCA), e manter a sua constante atualização;

IV - acompanhar as avaliações de desempenho de docentes, realizadas pela CCA e fixar a periodicidade para a sua realização;

V - propor à Reitoria, para ulterior apreciação pelo CONUN, conforme as circunstâncias e a natureza das medidas envolvidas, providências e procedimentos administrativos, financeiros e acadêmicos, que envolvam a criação de novos cursos e atividades e a supressão ou suspensão temporária de programas e atividades em execução, e questões relacionadas com o corpo docente;

VI - analisar o Plano de Cargos e Salários, referente ao corpo docente e técnico-administrativo, e submetê-lo à consideração da Reitoria para aprovação, bem como acompanhar os acordos coletivos e dissídios;

VII - acompanhar os procedimentos de controle estabelecidos pelo DRH em relação ao aproveitamento adequado da força de trabalho docente, segundo o regime de trabalho e a carga horária e os encargos didáticas, em sala de aula, e em atividades complementares;

VIII - fixar orientações e normas específicas para a consolidação dos controles e registros referentes à administração e ao ensino de graduação e pós-graduação, no âmbito da UCAM, a cargo do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) definindo as suas atribuições e responsabilidades;

IX - analisar e propor à Reitoria medidas sobre previsão e inclusão em orçamento de recursos e investimentos destinados à infra-estrutura, equipamentos, instalações, bibliotecas, de acordo com um plano de modernização da UCAM;

X - aprovação de Editais referentes ao oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, tendo como base proposta oriunda da Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC);

XI - apreciar e propor à Reitoria a homologação dos currículos de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e respectivos currículos, encaminhados pela CEAC;

XII - deliberar, originalmente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria da sua esfera de competência para ulterior encaminhamento à Reitoria e ao CONUN.

Art. 12. A CSPA terá uma Secretaria - Executiva exercida pelo Pró-Reitor Comunitário, por delegação do Reitor, com atribuições de acompanhamento, supervisão e controle em relação às matérias submetidas à apreciação e aprovação da Câmara, incumbindo-lhe:

I - elaborar a pauta de assuntos que constarão das reuniões e convocar os integrantes da CSPA;

II - preparar os atos administrativos a serem assinados pelo Reitor referentes às decisões adotadas pela Câmara e ao seu cumprimento;

III - acompanhar a execução, por parte das Unidades Acadêmicas e dos departamentos administrativos da Reitoria, das decisões adotadas pela CSPA;

IV - convocar, sempre que necessário, em decorrência do conteúdo da pauta das reuniões, diretores administrativos e acadêmicos, que delas participarão na condição de convidados, sem direito a voto.

SEÇÃO II

Do Conselho de Ensino e Pesquisa

Art. 13. O Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) é o órgão colegiado de integração das atividades de ensino e pesquisa da UCAM, visando oferecer-lhes organicidade, sendo constituído:

I – Pelo Reitor, como seu Presidente;

II – Pelo Vice-Reitor;

III – Pelos Pró-Reitores;

IV – Por 3 (três) Representantes dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, com mandato de 4 (quatro) anos;

V – Por 3 (três) Representantes do Corpo Docente, com mandato de 4 (quatro) anos;

VI – Por 2 (dois) representantes do Corpo Discente, com mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. É competência do Conselho de Ensino e Pesquisa:

I – propor ao Conselho Universitário a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior; superintender e coordenar as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão;

II – apreciar planos e projetos de cursos de graduação e pós-graduação para submeter ao CONUN, por meio da CSPA;

III – fixar normas complementares ao Regimento-Geral sobre processo seletivo, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do rendimento escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa

e extensão, além de outros procedimentos que se incluam no âmbito da sua competência;

IV – deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista no Estatuto e neste Regimento Geral;

V – aprovar o seu Regimento Interno.

Art. 15. O CEPE terá uma Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC), integrada pelos Pró-Reitores e Diretores das Unidades Universitárias.

Art. 16. A CEAC tem como competência e atribuições:

I – análise e aprovação de projetos e propostas oriundos das Unidades Acadêmicas, relacionados com as atividades correntes de ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu;

II – estabelecimento de normas sobre as rotinas acadêmicas e o funcionamento das secretarias, cabendo-lhe fixar procedimentos, requisitos e formalidades para a realização de transferências de alunos, entre Unidades Acadêmicas e outras instituições de ensino superior;

III – uniformização de processos de isenção de disciplinas cursadas e da estrutura e rotinas de trabalho de prática jurídica;

IV – análise e avaliação dos procedimentos realizados pelas Unidades Acadêmicas em relação a ingresso, transferência, matrícula, reabertura de matrícula e rematrícula de alunos, com base em relatório encaminhado, semestralmente, pela Pró-Reitoria Comunitária;

V – acompanhamento e controle das atividades do PAC e da Monitoria;

VI – aprovação do Calendário Acadêmico;

VII – elaboração de proposta de lotação de pessoal docente, inclusive dos enquadrados em regime de tempo integral, nas Unidades Acadêmicas e nos Núcleos de Prática Jurídica para apreciação pela CSPA;

VIII – analisar as condições de funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e propor à CEAC providências e medidas sobre matéria relacionada à criação ou supressão de cursos, reforma curricular e questões afins;

IX – propor à CSPA, para ulterior apreciação pelo Reitor, as propostas de Edital, do qual constam cursos e outras atividades a serem oferecidas pela UCAM, nos períodos letivos programados.

Art. 17. A CEAC terá uma Secretaria-Executiva exercida pelo Pró-Reitor Comunitário, por delegação do Reitor, com atribuições de acompanhamento, supervisão e controle sobre matérias específicas, em seu âmbito de ação, incumbindo-lhe:

I – elaborar a pauta de assuntos constantes da reunião e convocar os integrantes da CEAC;

II – acompanhar e controlar, no âmbito das Unidades Acadêmicas, a execução das decisões adotadas pela CEAC, originariamente, e as aprovadas pela CSPA;

III – solicitar às Unidades Acadêmicas informações e relatórios sobre assuntos relacionados com a administração acadêmica e às questões da sua competência;

IV – convocar, sempre que necessário, em decorrência do conteúdo da pauta das reuniões, coordenadores de cursos e de outras atividades e secretários da administração acadêmica;

V – supervisionar as atribuições da Corregedoria, promovendo os meios necessários à sua execução.

Subseção Única

Da Corregedoria

Art. 18. A Corregedoria da UCAM é instância original, integrante da CEAC, para padronizar normas internas, atuando como recursal em matéria administrativa e acadêmica e mediadora de conflitos decorrentes de sua aplicação.

§ 1º. Para os fins deste artigo, poderá promover audiências e interlocuções, conhecer e mediar decisões internas, além de unificar os procedimentos internos.

§ 2º. O Reitor definirá, por meio de norma específica, as disposições suplementares da Corregedoria.

SEÇÃO III

Dos Colegiados dos Cursos

Art. 19. O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, responsável pela aprovação dos projetos pedagógicos de cursos.

Art. 20. As atribuições, composição e funcionamento dos Colegiados de Cursos serão regulamentados por ato da Reitoria, após ouvida a Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC).

Art. 21. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um colegiado consultivo responsável pelo acompanhamento, concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico dos cursos de graduação.

Art. 22. As atribuições, composição e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) serão regulamentados por ato da Reitoria, ouvida a Câmara de Ensino, Extensão e Atividades Comunitárias (CEAC).

CAPÍTULO III

Da Reitoria

Art. 23. À Reitoria, órgão executivo superior, cabe assegurar o cumprimento das diretrizes gerais da UCAM, bem como superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades universitárias, sendo exercida em sua competência pelo Reitor, designado pela Mantenedora, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

SEÇÃO I

Do Reitor

Art. 24. O Reitor será assessorado pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores.

§ 1º. As competências do Reitor, o processo de eleição e a duração do mandato são as definidas, no Estatuto.

§ 2º. O Reitor presidirá as reuniões de Colegiados a que comparecer.

SEÇÃO II

Do Vice-Reitor

Art. 25. O Vice-Reitor será designado pela Mantenedora, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida a recondução.

§ 1º. No caso de falecimento ou incapacitação do Reitor, o Vice-Reitor assumirá o cargo para o qual a Mantenedora deve, em um prazo de trinta dias, confirmá-lo ou indicar outro Reitor.

§ 2º. O Reitor poderá conferir atribuições ao Vice-Reitor, dentre as competências delegáveis, através de ato específico.

SEÇÃO III

Das Pró-Reitorias

Art. 26. As Pró-Reitorias, integrantes da Reitoria, são órgãos executivos responsáveis, em sua respectiva área de atuação, pelo cumprimento das diretrizes gerais da Universidade e pela consecução de seus objetivos.

Parágrafo Único. As competências e atribuições das Pró-Reitorias serão disciplinadas em instrumentos específicos, ouvidos a Reitoria e o CONUN, e respeitados o Estatuto e o Regimento Geral da UCAM.

CAPÍTULO IV

Das Unidades Universitárias

Art. 27. As Unidades Universitárias são órgãos de integração, planejamento, supervisão, coordenação e administração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo localizar-se na Sede ou em outros Municípios.

§ 1º. As Unidades Universitárias localizadas no Município Sede ou fora de Sede são denominadas de Campus.

§ 2º. O CONUN, ouvido o CEPE, estabelecerá normas disciplinando a criação, estrutura, organização e funcionamento das Unidades Universitárias.

§ 3º. As Unidades Universitárias serão dirigidas por Diretores, nomeados pelo Reitor.

SEÇÃO I

Dos Campi

Art. 28. A Universidade Candido Mendes tem campi nos municípios do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo e Araruama.

TÍTULO III

Da Atividade Acadêmica

Art. 29. A atividade acadêmica compreende as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

CAPÍTULO I

Do Ensino

Art. 30. O ensino abrange os seguintes cursos, nas modalidades presencial ou a distância:

I – Seqüenciais- de Formação Específica e de Complementação de Estudos;

II – Graduação, Superiores de Tecnologia;

III – Graduação, Bacharelados e Licenciaturas;

IV – Pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros;

V – Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos acadêmicos estabelecidos.

CAPÍTULO II

Do Regime Didático

SEÇÃO I

Do Ingresso na UCAM

Art. 31. A UCAM terá dois tipos de alunos:

I – regulares, matriculados em cursos oferecidos pela UCAM que exijam expedição de diploma;

II – especiais, matriculados em cursos ou em disciplinas, oferecidos pela UCAM, para aperfeiçoamento de seus conhecimentos, tendo, após a conclusão, direito a certificado.

Art. 32. O ingresso de alunos regulares na UCAM ocorre mediante:

I – processo seletivo, segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e que atendam à especificidade de cada tipo de curso;

II – transferência, por afinidade de curso, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo;

III – avaliação do rendimento no ensino médio, conforme convênios celebrados com escolas e normas estabelecidas nos termos da lei;

IV – análise do histórico curricular, para portador de diploma de curso superior devidamente registrado, na hipótese de existência de vagas;

V – acordo cultural entre Brasil e outros países ou organismos internacionais.

§ 1º. As diversas modalidades de ingresso na UCAM reger-se-ão por normas específicas, divulgadas em edital, conforme calendário estabelecido, atendendo-se às cláusulas do contrato de prestação de serviços educacionais.

§ 2º. O ingresso na pós-graduação stricto sensu da UCAM seguirá normas e critérios estabelecidos pelos respectivos Programas.

CAPÍTULO III

Da Graduação

Art. 33. O ensino na graduação será desenvolvido em articulação com as atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Parágrafo único. As Unidades Universitárias poderão manter núcleos de pesquisa e de extensão, contando com a participação discente.

Art. 34. Os cursos de graduação serão ministrados com base nos respectivos Projetos Pedagógicos, em atenção às Diretrizes Curriculares, respeitadas as peculiaridades de cada Unidade Universitária.

Art. 35. A execução das atividades curriculares atenderá aos princípios da semestralidade, matrícula por disciplina e sistema de crédito.

Art. 36. O sistema de avaliação nos cursos de graduação será expresso em notas de zero a dez, admitindo-se intervalos decimais.

Parágrafo Único. Os históricos escolares expedidos pela UCAM deverão conter o coeficiente de rendimento e a taxa de frequência.

Art. 37. Os critérios de avaliação do rendimento acadêmico serão definidos pelo CEPE, por meio da CEAC.

Art. 38. Compete ao CEPE, por meio da CEAC, elaborar o calendário acadêmico da UCAM que uniformizará datas respeitando as especificidades locais.

Art. 39. O CEPE, por meio da CEAC, estabelecerá Programas de Monitoria e Estágio para os alunos de graduação, com a concessão de incentivos mediante processo seletivo interno, observados os limites financeiros previstos em seu orçamento.

Art. 40. O CEPE, por meio da CEAC, estabelecerá Programa de Bolsas de Estudos para os alunos com bom rendimento acadêmico, observados os limites financeiros previstos no orçamento da UCAM.

CAPÍTULO IV

Da Pós-Graduação e Pesquisa

Art. 41. A pesquisa na UCAM constitui missão dos Programas de Pós-graduação stricto sensu, e tem como objetivo a ampliação do conhecimento científico, podendo ser

realizada em colaboração com os cursos de graduação tradicionais, por meio do desenvolvimento das atividades didáticas e científicas, indispensáveis ao aprimoramento do conhecimento, mediante a busca de novas técnicas e tecnologias.

CAPÍTULO V

Da Extensão

Art. 42. A extensão se efetiva por meio da oferta de cursos, da prestação de serviços à comunidade, bem como da realização de eventos e de outras atividades voltadas para o desenvolvimento sociocultural do ambiente em que se insere a Universidade.

TÍTULO IV

Da Comunidade Universitária

Art. 43. A Comunidade Universitária é constituída pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, diversificados em suas atribuições e unificados em seus objetivos.

CAPÍTULO I

Do Corpo Docente

Art. 44. Constituem princípios norteadores da UCAM em relação ao exercício docente:

I – Autonomia na consideração e deliberação a respeito de assuntos concernentes à atividade acadêmica;

II – Condições de trabalho que permitam o desempenho adequado de funções;

III – Participação e representatividade em todos os níveis da vida acadêmica.

SEÇÃO I

Do Plano de Carreira Docente

Art. 45. O Plano de Carreira Docente da UCAM, aprovado pelo CONUN e homologado pela Mantenedora, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral, estabelecerá critérios para composição dos Quadros de Pessoal Docente Permanente e Especial, para ingresso, progressão funcional de professores e pesquisadores.

§ 1º. O Quadro de Pessoal Docente Permanente será constituído pelos professores e pesquisadores que integram efetivamente o Plano de Carreira Docente da UCAM, sendo classificados como Titulares, Adjuntos, Assistentes ou Auxiliares.

§ 2º. O Quadro de Pessoal Docente Especial será constituído pelos professores e pesquisadores classificados como Eméritos, Visitantes, Colaboradores ou Substitutos, nos termos do Plano de Carreira Docente.

Art. 46. O regime de trabalho do pessoal docente compreende as seguintes modalidades:

I – Regime de Tempo Integral, com exigência de 40 (quarenta) horas semanais, sendo reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais destinado a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, gestão acadêmica, avaliação e orientação de estudantes;

II – Regime de Tempo Parcial, com exigência de até 12 (doze) ou mais horas semanais, sendo reservado, pelo menos, 25% do tempo destinado a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, gestão acadêmica, avaliação e orientação de estudantes;

III – Horista, para os docentes não enquadrados nos regime anteriores, segundo disposição do Plano de Carreira Docente.

IV – Especial, para os docentes eméritos assim considerados os que tenham atingido a idade de 70 (setenta) anos; professores e pesquisadores visitantes, colaboradores ou substitutos.

Parágrafo Único. O Plano de Carreira Docente poderá estipular outras formas de regime de trabalho.

SEÇÃO II

Dos Deveres do Corpo Docente

Art. 47. São deveres do Corpo Docente:

I – conhecer, respeitar e cumprir os ordenamentos institucionais bem como as normas e regulamentos adotados pela UCAM;

II – cumprir integralmente o período letivo estabelecido pelo calendário acadêmico;

III – manter-se rigorosamente em dia com as tarefas que lhe competem, como: planejamento das aulas, preenchimento do diário de classe, cumprimento da carga horária e do calendário de provas, pontualidade e demais atribuições pertinentes ao desempenho da função;

IV – zelar pelos bens patrimoniais da UCAM, responsabilizando-se pelos que estiverem sob sua guarda;

Parágrafo Único. A infração a qualquer dos deveres expressos acima sujeitará o docente à aplicação das medidas previstas neste Regimento.

SEÇÃO III

Dos Direitos do Corpo Docente

Art. 48. São direitos do Corpo Docente permanente:

I – acesso à carreira docente, mediante critérios e procedimentos estabelecidos no Plano de Carreira Docente;

II – progressão funcional baseada na avaliação do desempenho acadêmico e na titulação;

III – adequada remuneração pelos serviços prestados, na forma estabelecida pela legislação trabalhista, pelas convenções coletivas de trabalho e por este Regimento;

IV – afastamento remunerado para aprimoramento acadêmico, nos limites fixados, em item próprio, neste Regimento;

V – acesso aos Programas de Capacitação Docente realizados pela UCAM;

VI – condições adequadas de trabalho;

VII – outros direitos fixados por lei, por acordos coletivos ou convenções coletivas de trabalho.

SEÇÃO IV

Do Regime Disciplinar Docente

Art. 49. O Regime Disciplinar Docente estabelece as seguintes sanções:

I – Advertência verbal;

II – Advertência escrita;

III – Suspensão;

IV – Exclusão.

Art. 50. A advertência poderá ser proposta, observados os seguintes procedimentos:

I – De iniciativa dos órgãos executivos ou colegiados;

II – Reconsideração por quem a formular;

III – Análise de sua pertinência por instância superior.

Art. 51. As sanções de suspensão e exclusão ensejarão abertura de inquérito, que observará os seguintes procedimentos:

I – relatório com a indicação explícita, clara e congruente das circunstâncias motivadoras;

II – recomendação por uma das sanções deste artigo;

III – decisão pela autoridade competente, com imediata comunicação à parte, indicando o direito de apresentar defesa e contraditório, no prazo de 10 (dez) dias;

IV – reconsideração ou manutenção da decisão por quem a formulou, com encaminhamento à instância superior;

V – a instância superior poderá referendar ou retificar a decisão, tendo o CONUN como instância terminativa.

§ 1º. Para defesa e contraditório, é facultado ao docente comparecer pessoalmente, ou acompanhado de representante, perante a instância competente e/ou à sessão em que for julgado.

§ 2º. É nula a decisão que não observar os princípios do contraditório, da ampla defesa e dos graus recursais.

SEÇÃO V

Da Capacitação Docente

Art. 52. A UCAM desenvolverá Programas de Capacitação Docente, homologados pelo CEPE, com base em diretrizes, metas e procedimentos previamente fixados.

§ 1º. A participação em Programas de Capacitação será considerada nos processos de avaliação de desempenho, com vistas à progressão funcional.

§ 2º. O custeio dos Programas de Capacitação far-se-á com recursos próprios da Universidade e/ou com auxílio externo, inclusive por convênio.

CAPÍTULO II

Do Corpo Discente

Art. 53. O Corpo Discente terá representação, com direito a voto, nos órgãos colegiados da UCAM, nos termos do Estatuto, deste Regimento e das normas pertinentes.

Art. 54. Os alunos regularmente matriculados poderão organizar-se em Diretório Central dos Estudantes (DCE) e em Diretórios Acadêmicos de Cursos (DAC).

SEÇÃO I

Dos Deveres do Corpo Discente

Art. 55. São deveres do Corpo Discente:

- I – zelar pela manutenção de padrões éticos nas atividades acadêmicas;*
- II – observar as normas estabelecidas no Estatuto da UCAM e neste Regimento;*
- III – colaborar com os Corpos Docente e Administrativo;*
- IV – zelar pelo patrimônio da UCAM;*
- V – manter relação harmoniosa com os demais integrantes da comunidade acadêmica;*
- VI – efetuar os pagamentos das mensalidades, taxas e emolumentos, nos prazos estabelecidos.*

Parágrafo Único. A infração a qualquer dos deveres expressos acima sujeitará o discente à aplicação das medidas previstas neste Regimento.

SEÇÃO II

Dos Direitos do Corpo Discente

Art. 56. São direitos do Corpo Discente:

- I – participar das atividades acadêmicas da UCAM;*
- II – participar dos programas de monitoria e estágios acadêmicos, obedecidos aos critérios definidos nas normas pertinentes;*
- III – exercer plena e integralmente o direito de petição, inclusive no que respeita à participação nos programas de assistência ao estudante carente, conforme normas estabelecidas pela UCAM;*
- IV – utilizar os serviços oferecidos pela UCAM nas suas bibliotecas;*
- V – participar dos Programas de Iniciação Científica;*
- VI – participar, através de representantes eleitos, dos órgãos colegiados da UCAM.*

SEÇÃO III

Do Regime Disciplinar Discente

Art. 57. O Regime Disciplinar Discente estabelece as seguintes sanções:

- I – Advertência verbal;*
- II – Advertência escrita;*
- III – Suspensão;*
- IV – Exclusão.*

Art. 58. A advertência poderá ser proposta, observados os seguintes procedimentos:

- I – De iniciativa dos órgãos executivos ou colegiados;*
- II – Reconsideração por quem a formular;*
- III – Análise de sua pertinência por instância superior.*

Art. 59. As sanções de suspensão e exclusão ensejarão abertura de inquérito, que observará os seguintes procedimentos:

- I – relatório com a indicação explícita, clara e congruente das circunstâncias motivadoras;*
- II – recomendação por uma das sanções deste artigo;*
- III – decisão pela autoridade competente, com imediata comunicação à parte, indicando o direito de apresentar defesa e contraditório, no prazo de 10 (dez) dias;*
- IV – reconsideração ou manutenção da decisão por quem a formulou, com encaminhamento à instância superior;*

V – a instância superior poderá referendar ou retificar a decisão, tendo o CONUN como instância terminativa.

§ 1º. Para defesa e contraditório, é facultado ao discente comparecer pessoalmente, ou acompanhado de representante, perante a instância competente e/ou à sessão em que for julgado.

§ 2º. É nula a decisão que não observar os princípios do contraditório, da ampla defesa e dos graus recursais.

CAPÍTULO III

Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 60. O corpo técnico-administrativo da UCAM é constituído pelo pessoal contratado a este título, nos termos da legislação.

SEÇÃO I

Dos Deveres do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 61. São deveres dos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo:

- I – conhecer, respeitar e cumprir os ordenamentos institucionais bem como as normas e regulamentos editados pela UCAM;*
- II – zelar pelos bens patrimoniais da UCAM, responsabilizando-se pelos que estiverem sob a sua guarda;*
- III – desempenhar com zelo e competência as tarefas que lhes forem destinadas;*
- IV – respeitar a hierarquia funcional da unidade em que estiver lotado.*

SEÇÃO II

Dos Direitos do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 62. São direitos dos integrantes do Corpo Técnico-Administrativo:

- I – condições adequadas de trabalho;*
- II – progressão funcional conforme Plano de Carreira institucional e por critérios de avaliação nele estabelecidos;*
- III – acesso aos Programas de Treinamento e Capacitação funcional da Instituição.*

SEÇÃO III

Do Regime Disciplinar do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 63. O Regime Disciplinar do Corpo Técnico-Administrativo estabelece as seguintes sanções:

- I – Advertência verbal;*
- II – Advertência escrita;*
- III – Suspensão;*
- IV – Exclusão.*

Art. 64. A advertência poderá ser proposta, observados os seguintes procedimentos:

- I – De iniciativa dos órgãos executivos ou colegiados;*
- II – Reconsideração por quem a formular;*
- III – Análise de sua pertinência por instância superior.*

Art. 65. As sanções de suspensão e exclusão ensejarão abertura de inquérito, que observará os seguintes procedimentos:

- I – relatório com a indicação explícita, clara e congruente das circunstâncias motivadoras;*
- II – recomendação por uma das sanções deste artigo;*
- III – decisão pela autoridade competente, com imediata comunicação à parte, indicando o direito de apresentar defesa e contraditório, no prazo de 10 (dez) dias;*
- IV – reconsideração ou manutenção da decisão por quem a formulou, com encaminhamento à instância superior;*
- V – a instância superior poderá referendar ou retificar a decisão, tendo o CONUN como instância terminativa.*

§ 1º. Para defesa e contraditório, é facultado ao funcionário técnico-administrativo comparecer pessoalmente, ou acompanhado de representante, perante a instância competente e/ou à sessão em que for julgado.

§ 2º. É nula a decisão que não observar os princípios do contraditório, da ampla defesa e dos graus recursais.

CAPÍTULO IV

Da Ouvidoria

Art. 66. A UCAM terá uma Ouvidoria com a função de exercer a ligação entre as Comunidades Interna e Externa, ampliando os canais de comunicação da sociedade com as instâncias acadêmicas e administrativas, de modo a contribuir para o processo decisório da Universidade.

Parágrafo Único. As atividades da Ouvidoria serão coordenadas pelo Pró-Reitor Comunitário, de forma independente e autônoma, a quem compete fixar atribuições e procedimentos internos por atos específicos.

CAPÍTULO V

Da Avaliação Institucional Interna

Art. 67. A UCAM realizará processo de avaliação interna, seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), respeitadas as peculiaridades locais.

TÍTULO V

Dos Diplomas, Certificados e Títulos Honoríficos

Art. 68. A UCAM confere diplomas e certificados correspondentes à habilitação em seus diferentes cursos:

I – Diploma: aos alunos que concluem os cursos de Graduação, nas suas diversas modalidades, de Mestrado ou de Doutorado;

II – Certificado: aos alunos que concluem os demais cursos.

Art. 69. A UCAM concede os títulos de Doutor Honoris Causa e Professor Honoris Causa, para distinguir personalidades e professores que tenham se destacado nos vários campos do saber ou pela sua atuação em âmbito nacional ou internacional.

Art. 70. A UCAM poderá conferir outros títulos e dignidades, na forma estabelecida pelo CONUN.

TÍTULO VI

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 71. A UCAM só poderá ser dissolvida por decisão da Mantenedora, mediante proposta de sua Diretoria e comunicação ao órgão público competente.

Parágrafo Único. Em caso de dissolução, o patrimônio da UCAM terá sua disposição definida na forma do Estatuto da Mantenedora e legislação aplicável.

Art. 72. A Universidade Candido Mendes mantém, em condição de excepcionalidade, o campus fora de sede, no Município de Niterói, até o atendimento das formalidades indicadas no Termo de Ajuste de Conduta assinado de 18/12/2008.

Art. 73. Os casos omissos neste Regimento Geral serão dirimidos pelo Reitor, ad referendum do CONUN e homologados pela Mantenedora, quando couber

Art. 74. Este Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Universitário, entra em vigor nesta data.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2010.

CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

Vigente nos termos da Ata da reunião do Conselho Universitário, de 11 de dezembro de 2009, referente à deliberação/aprovação da proposta de Estatuto e Regimento Geral da Universidade, combinada com a Resolução UCAM nº 027, de 25 de outubro de 2018, que alterou a redação dos artigos 8, 9, 11, 13, 14, 19, 20, 21, 22 e 67 do Regimento Geral da UCAM.

ANEXO IV – Cronograma de Execução 2021/2025 da UCAM Niterói

Cronograma de Execução – Período 2021/2025 Cronograma de metas/estratégias 2021/2025	2020	2021	2022	2023	2024	2025
	Formulação das estratégias de ações		Aprimoramento das diretrizes e execução			
<i>Alcançar conceitos de excelência em todos processos avaliativos a que a UCAM for submetida.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Promover e acompanhar a inclusão e a diversidade de forma ampla.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Aprimorar acompanhamento de egressos.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Institucionalizar os processos de relacionamento com as empresas, dando origem a um departamento exclusivo para esse fim atendendo todos os cursos da UCAM e do Campus Niterói.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Estar presente em todos os Estados do território nacional ofertando cursos na modalidade à distância.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Alargar portfólio de cursos para a área de saúde.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Ampliar o portfólio de cursos de pós-graduação stricto sensu.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%
<i>Preparar e implementar plano de modernização para a Unidade.</i>	50,0%	100,0%	25%	50%	75%	100%

Quadro 23 – Cronograma de Execução da UCAM Niterói

ANEXO V – Infraestrutura da UCAM Niterói

SALAS	PAVIMENTO	CAPACIDADE - ALUNOS POR SALA DE AULA/PROFS.,COLABS. POR DEPTO.	M²
Recepção e Elevadores - Elevador 01	Térreo	10	50,00
Elevador 02		10	
Elevador 03		10	
Área de Serviço	Térreo	-	2,70
Banheiro (M/F) Área de Serviço	Térreo	1	3,24
PAD	Loja 01	5	35,00
Banheiro M/F (PAD)	Loja 01	1	2,00
Espaço do Aluno	Loja 01 A	20	88,00
Biblioteca	Loja 02	150	286,00
Biblioteca (ACERVO)	Loja 02	2	48,00
Biblioteca (Sala de Estudos)	Loja 02	4	16,50
Banheiro Masculino (Biblioteca)	Loja 02	1	2,00
Banheiro Feminino (Biblioteca)	Loja 02	1	2,00
Sala dos Professores - 301	3º Pav.	20	60,30
Núcleo de Gestão Acadêmica - 302	3º Pav.	-	20,10
Coordenação de Administração		2	
Coordenação de Ciências Contábeis		2	
Coordenação de Direito		2	

Sala de TI - 303	3º Pav.	3	19,00
Secretaria Acadêmica - 304	3º Pav.	3	22,20
Sala de Professores TI - 305	3º Pav.	10	114,44
Banheiro Masculino (Coordenação)	3º Pav.	1	2,70
Banheiro Masculino	3º Pav.	1	3,20
Banheiro Feminino	3º Pav.	1	3,20
Laboratório de Informática 01 - 306	3º Pav.	16	40,05
Laboratório de Informática 02 - 307	3º Pav.	17	41,28
Laboratório de Informática 03 - 308	3º Pav.	19	50,80
Sala de Aula - 401	4º Pav	21	69,50
Sala de Aula - 402	4º Pav	37	41,30
Banheiro Masculino	4º Pav	4	10,80
Banheiro Feminino	4º Pav	4	10,80
Núcleo de Prática Jurídica - 403	4º Pav		98,00
Triagem		3	
Sala de Conciliação		17	
Sala de Mediação		5	
Gabinete de Cível/Direito do Consumidor		3	
Gabinete de Criminal		2	
Gabinete de Família		2	
Gabinete de Trabalhista		2	
Coordenação do NPJ		3	
Arquivo		-	
Sala de Aula - 404	4º Pav	83	98,00
Sala de Aula - 405	4º Pav	81	62,00

Banheiro Unissex c/ acessibilidade	4º Pav	1	10,26
Sala de Aula - 501	5º Pav	60	69,50
Sala de Tutoria - 502	5º Pav	16	41,30
Refeitório - 503	5º Pav	7	41,30
Sala de Aula - 504	5º Pav	43	45,10
Sala de Aula - 505	5º Pav	74	98,00
Sala de Aula - 506	5º Pav	65	62,00
Manutenção - 507	5º Pav	-	32,00
Banheiro Masculino	5º Pav	4	10,80
Banheiro Feminino	5º Pav	4	10,80
Sala de Aula - 601	6º Pav.	55	69,50
Sala de Aula - 602	6º Pav.	41	41,30
Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) - 603	6º Pav.	3	41,30
Sala de Aula - 604	6º Pav.	38	45,10
Sala de Aula - 605	6º Pav.	85	98,00
Sala de Aula - 606	6º Pav.	60	62,00
Arquivo Secretária / Coordenação - 607	6º Pav.	2	32,00
Banheiro Masculino	6º Pav.	4	10,80
Banheiro Feminino	6º Pav.	4	10,80
Tribunal do Júri - 1001	10º Pav.	81	126,50
Sala de Reunião/NDE/CPA - 1002	10º Pav.	6	41,30
Diretório Acadêmico - 1003	10º Pav.	15	45,10
Sala de Metodologias Ativas - 1004	10º Pav.	20	98,00
Auditório - 1005	10º Pav.	120	112,00

TOTAL GERAL INFRA (ESPAÇO FÍSICO - M²) -	1.387	2.558
--	-------	-------

Quadro 24 – Detalhes da UCAM Niterói

BIBLIOTECA				
Tipo: Setorial				
ACERVO	QUANTIDADE	INFRAESTRUTURA	QUANTIDADE	CAPACIDADE
Títulos (Livros)	7.764	Mesas	24	96
Exemplares (Livros)	13.681	Sala de estudo 1	1	5
Periódicos	253	Sala de estudo 2	1	5
TCC's	-	Sala de estudo 3	1	5
Fitas cassete	-	Baias individuais	61	61
CD'S e DVD'S	-	Baias (terminais de consulta)	55	55
Dissertações	-	Baias c/ acessibilidade	4	4
Teses	-	Baias para notebook	31	31
Folhetos	135	Computadores p/ pesquisa/consulta	24	24
		Quant. Computadores p/funcionários	2	2
		Quant. de pessoas de apoio	2	-
		WI-FI	SIM	
		Certidão e Nº de Registro do Bibliotecário (CRB)	Camila Lima Gonçalves CRB 7 6581	

SISTEMA DA BIBLIOTECA
SISTEMA INFORMA. Biblioteca eletrônica que oferece acesso ao catálogo das bibliotecas e acervos especiais que já integram o Sistema de Bibliotecas UCAM: Biblioteca Central (Centro), Ipanema, Tijuca, Méier, Jacarepaguá, Araruama, Friburgo, Bangu e Santa Cruz. Acervo do IUPERJ, Mestrado em Direito, Mestrado em Economia Empresarial, os acervos de Golbery do Couto e Silva, Afro-Asiático e de Estudos das Américas. O Sistema oferece consultas on-line em rede local e via internet.

Quadro 25 – Detalhes Biblioteca UCAM Niterói

LABORATÓRIOS		
Laboratório	Quant. Máq.	Mobiliário
Laboratório 1	16	08 mesas de 1,66m x 0,70m; 01 mesa de 0,90m x 0,60m, 17 cadeiras estofadas, 16 notebooks, 1 lousa branca
Laboratório 2	17	17 mesas de 1,26m x 0,60m, 27 cadeiras estofadas, 17 monitores, 17 mouses e 17 teclados
Laboratório 3	19	20 mesas de 1,26m x 0,60m, 36 cadeiras estofadas, 19 monitores, 19 mouses, 17 teclados e 1 lousa branca
Quant. de pessoas de apoio:		Não há estagiários fixos nos laboratórios. Somente 2 técnicos de suporte.

Quadro 26 – Detalhes Infraestrutura Informática UCAM Niterói

RELAÇÃO DE SOFTWARES, INCLUSIVE DE ACESSIBILIDADE, DE RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE AUDIOVISUAIS NOS LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA	
Configurações: Laboratório 1: <u>16 notebooks</u> - Dell (Core I3, 4 GB de memória RAM, HD 1 TB); Lenovo (Core I5, 8 GB de memória RAM, HD 1 TB). Laboratório 2: <u>9 computadores</u> - DualCore Intel Pentium E2140, 1600 MHz; 2GB/DDR2; 80GB/sata; Gigabyte GA-VM900M - <u>8 computadores</u> - DualCore Intel Pentium E2140, 1600 MHz; 2GB/DDR2; 80GB/sata; Phitronics G31VS2-M. Laboratório 3: <u>16 computadores</u> - DualCore Intel Pentium E5500, 2800 MHz; 2GB/DDR2; 320GB/sata; Phitronics G31VS2-M. <u>2 computadores</u> - DualCore Intel Pentium E5500, 2800 MHz; 2GB/DDR2; 120GB/sata; Phitronics G31VS2-M. <u>1 computador</u> - DualCore Intel Pentium E5500, 2800 MHz; 2GB/DDR2; 150GB/sata. Biblioteca: <u>24 computadores</u> - DualCore Intel Atom, 1600 MHz; 2GB/DDR2; 160GB/sata; Pegatron IPXLP.	
Softwares: Laboratório 1: Windows 10, Adobe reader, Office 365 (Word, Excel, Power Point e todos os apps do Office). Laboratório 2: Windows 10, Adobe reader, Office 365 (Word, Excel, Power Point e todos os apps do Office) e Alterdata com os pacotes departamento pessoal e contábil. Laboratório 3: Windows 10, Adobe reader, Office 365 (Word, Excel, Power Point e todos os apps do Office) e Alterdata com os pacotes departamento pessoal e contábil. Biblioteca: Windows 10, Adobe reader, Office 365 (Word, Excel, Power Point e todos os apps do Office)	
Software de Acessibilidade: Biblioteca - 3 computadores com programa (DOSVOX) para deficientes visuais e todos os computadores com teclado virtual	
Periféricos:	60 monitores; 60 teclados e 60 mouses
Periféricos (p/Acessibilidade):	01 Teclado em braile

Quadro 27 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói

MULTIMÍDIA		
Equipamentos	Quantidade	Disponibilidade
Datashow	18	Sendo 3 para disponibilidade imediata e 15 fixos em Salas de Aula/Metodologias Ativas/Auditório
Tela de Projeção	2	Imediata
TV	9	Imediata
Video Cassete	7	Imediata
Retroprojektor	8	Imediata
Projektor de Slide	1	Imediata
DVD	4	Imediata
Flip Chart	1	Imediata
Lousa Digital	Não	-
Aparelhagem de Som	2	Imediata
Câmeras	3	Imediata
Quadro Branco	68	Imediata
Notebook	Não	-

Quadro 28 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói

PARQUE TECNOLÓGICO DISPONÍVEL AO USO DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS		
Quantidade de computadores:	133	
Softwares instalados:	Windows 10, Adobe reader, Office 365 (Word, Excel, Power Point e todos os apps do Office)	
Quantidade de impressoras:	7	
Internet	Provedor	Velocidade
	VIVO adsl	50 mega
	VIVO fibra	20 mega
	OI fibra	10 mega
Wifi disponível para alunos:	Sim	Não
	X	
Plano de Contingência:	Sim	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):	Sistema: LMS - <i>Learning Management System</i> . Plataforma: Moodle e pacote Google for Education.	

Quadro 29 – Detalhes Tecnologias UCAM Niterói

ANEXO VI – Corpo Docente da UCAM Niterói

	Nome Docente	Função	Título	Exp. Profissional	Exp. EaD	Exp. Docência Superior	Regime de Trabalho	Publicações
Curso de Direito								
1	Adriano Correia de Souza	Docente	Doutor	8	2	5	TP	6
2	Alexandria Dos Santos Alexim	Docente	Doutor	16	2	17	Horista	3
3	Ana Gabriela Assafim	Docente	Mestre	19	2	17	TP	0
4	Ana Victoria de Paula Souza de Mathis	Docente	Doutor	15	2	8	Horista	1
5	André Saldanha	Docente	Doutor	20	2	14	Horista	0
6	Angela Barral Bouzas	Docente	Mestre	23	6	22	TI	5
7	Artur Diego Amorim Vieira	Docente	Doutor	10	2	6	Horista	3
8	Beatris Dos Santos Gonçalves	Docente	Doutor	8	2	16	Horista	3
9	Bianca Oliveira de Farias	Docente	Doutor	20	8	20	TI	12
10	Carlos Eduardo Barreiros Rebelo	Docente	Doutor	19	2	19	Horista	1
11	Celia Cristina Nicolau	Docente	Mestre	21	2	21	TI	0
12	Daniel Brantes Ferreira	Docente	Doutor	16	6	16	TI	39
13	Flavia Luiza Bruno Costa de Carvalho	Docente	Doutor	26	2	22	TP	19
14	Franklyn Roger Alves Silva	Docente	Doutor	11	2	10	Horista	34
15	Gabriel Dolabela De Lima Raemy Rangel	Docente	Doutor	13	2	10	Horista	5
16	Gisele Alves Bonatti	Docente	Mestre	12	2	8	TI	8
17	Guilherme Sandoval Goes	Docente	Doutor	23	10	17	Horista	13
18	Helio Borges	Docente	Mestre	21	2	21	Horista	0
19	José Carlos Oliveira	Docente	Especialista	35	2	18	TI	0
20	Leonardo Andrade Mattietto	Docente	Doutor	20	2	25	TP	0
21	Leonardo Soares Madeira Iorio Ribeiro	Docente	Doutor	23	2	16	TI	3
22	Luis Eduardo Cardozo Junior	Docente	Mestre	15	2	15	TP	1
23	Maria Constança Madureira	Docente	Mestre	34	2	12	TP	0
24	Milton Delgado Soares	Docente	Doutor	24	2	24	Horista	3
25	Pedro Linhares Della Nina	Docente	Mestre	12	2	12	TP	3

26	Sérgio Majerowisc	Docente	Mestre	20	2	17	Horista	0
27	Stefanio Nehmy Xavier	Docente	Mestre	26	2	12	TI	0
28	Sylmar Lannes El-Jaick	Docente	Doutor	22	2	23	TP	1
29	Thiago Loyola Crespo	Docente	Mestre	19	2	19	TP	0
30	Paulo Moreira de Souza	Docente	Especialista	15	2	2	TI	0
31	Getulio Nascimento Braga Jr	Docente	Doutor	20	5	20	TP	21
32	Cristiano Dias Tebaldi	Docente	Mestre	8	2	7	TI	0
33	Marcio Egypto Rosa	Docente	Mestre	24	2	22	TI	0
Cursos de Gestão								
34	Alberto Eduardo Besser Freitag	Docente	Doutor	27	-	1 ano e 8 meses	TP	-
35	Antonio Marcos dos Santos Reis e Silva	Docente	Mestre	3 anos e 3 meses	-	18 anos	Horista	-
36	Carlos Alberto Scherer Navarro	Docente	Mestre	17	-	27 anos	TI	-
37	Daiane Rodrigues dos Santos	Docente	Doutor	-	-	-	TP	-
38	João Gualberto Salles Teixeira de Mello	Docente	Mestre	15	-	27	TI	-
39	José Augusto Soares da Silva	Docente	Mestre	-	-	15	Horista	-
40	José Luiz Trinta	Docente	Doutor	20	2	25	TI	3
41	José Raymundo Sobrinho	Docente	Mestre	-	-	21	TI	-
42	Josy Maria Sales Vieira Rodrigues	Docente/Tutor	Mestre	13	-	2	Horista	-
43	Karina Nogueira Fernandes	Docente/Tutor	Especialista	12	-	9	Horista	1
44	Luanda Cristine Arruda Corrêa	Docente/Tutor	Especialista	-	-	-	Horista	-
45	Lucineide Monteiro Gomes	Docente	Doutor	14	-	11	Parcial	-
46	Luiz Claudio Barbosa da Silva	Docente/Tutor	Mestre	17	-	29	Horista	-
47	Luiz Fernandes Alves Lindolpho	Docente	Mestre	-	-	21	Parcial	-
48	Marcello da Silva Ferreira	Docente	Mestre	-	-	-	Parcial	-
49	Marcelo Lessa dos Anjos	Docente	Mestre	16	-	16	Parcial	4
50	Marcelo Nascimento Lorio	Docente	Especialista	3	-	8	Parcial	-
51	Marcos Macedo	Docente	Mestre	-	-	-	Horista	-
52	Marusa Bocafoli da Silva	Docente/Tutor	Doutor	-	-	11	TI	29
53	Maximiliano Escobar Ramos H. de Carvalho	Docente	Mestre	-	-	8	TI	-
54	Pedro Valino Guitton	Docente	Mestre	-	-	7	TP	-

55	Renato Gomes de Souza Vale Júnior	Docente/Tutor	Especialista	-	-	7	Horista	-
56	Solimar de Pinho Bernabé	Docente	Mestre	-	-	29	TI	1
57	Uniran Lemos da Cruz	Docente	Mestre	-	-	-	TP	-
58	Vladimir Leite Gonçalves	Docente	Mestre	18	14	19	TI	3
59	José Américo Pereira Antunes	Docente	Doutor	-	-	-	TP	-
60	Reynaldo José Canabarro	Docente	Mestre	-	-	-	Horista	-

Quadro 30 – Lista de Docentes da UCAM Niterói (2021.2)

ANEXO VII – Equipe Multidisciplinar UCAM

Equipe Multidisciplinar	Função
Vladimir Leite Gonçalves	Coordenador de EaD, Inovação e Tecnologias Educacionais
Bianca Vargas Tolomei	Coordenadora de Operações
Jimmy de Oliveira Correa	Coordenador Acadêmico
Bianca Gomes Muylaert Monteiro de Castro	Docente
Carlos Magno Ferreira da Silva	Docente
Francisco de Assis Léo Machado	Docente
Karina Nogueira Fernandes	Docente
Luiz Claudio Barbosa da Silva	Docente
Victor Gonçalves Gloria Freitas	Docente

Quadro 31 – Equipe Multidisciplinar da UCAM

ANEXO VIII – Corpo Administrativo da UCAM Niterói

Nome do Funcionário	Departamento	Cargo	Grau de Instrução
CAMILA LIMA GONCALVES	BIBLIOTECA	BIBLIOTECARIO III	Educação superior completa.
GABRIELLE FERNANDES DA SILVA	COORDENAÇÃO ACADÊMICA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	Educação superior completa.
GIULIA FELLIPE CAETANO DA CUNHA	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Educação superior completa.
GEANA VIEIRA DA SILVA MARQUES	COORDENAÇÃO ACADÊMICA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO II	Ensino fundamental incompleto.
MARIANA COSTA POLYCARPO	BIBLIOTECA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Ensino médio completo.
GLAZIELLE DO NASCIMENTO SILVA	COORDENAÇÃO ACADÊMICA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO II	Ensino médio completo.
KETHELYN DOS SANTOS ALVES	DIREÇÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO I	Ensino médio completo.
LIOMAR CUNHA SOARES	DIREÇÃO	SECRETÁRIA	Ensino médio completo.
MARCIA DOS SANTOS SILVA DE MENDONCA	SECRETARIA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II	Ensino médio completo.
MICHELLY DE FARIA PERES DE OLIVEIRA	SECRETARIA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Ensino médio completo.
SAMARA ALABASSE VIEIRA	ADMINISTRATIVO	APRENDIZ EM SERV.ADMINISTRATIVO	Ensino médio incompleto.
KAREN CALIXTO BRAZ DE ABREU	PAD - PROGRAMA DE ACESSO DIFERENCIADO	COORDENADOR DO PAD	Pós Graduação/Especialização.
DIEGO OLIVEIRA DA SILVA	PAD - PROGRAMA DE ACESSO DIFERENCIADO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Educação superior completa.
JOAO SERGIO GOMES BONFIM	DTI - DEPART. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA III	Educação superior incompleta.
FELIPE BONFIM RIBEIRO	ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	Ensino fundamental completo.
FILIFE FARIAS SIQUEIRA	COORDENAÇÃO ACADÊMICA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Ensino médio completo.
FABIO ALVES DA SILVA	DIREÇÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO III	Ensino médio completo.
ALEX SANDRO FREITAS BORGES DE MEDEIROS	DTI - DEPART. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA III	Ensino médio completo.
ADRIANO SCOVINO DE SOUZA	ADMINISTRATIVO	ASSESSOR PL	Pós Graduação/Especialização.
LUIS ALBERTO MENDONCA MEATO	NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	ADVOGADO DE ESCRITÓRIO DE PRÁTICA I	Pós Graduação/Especialização.
YAMAIRA AZEVEDO BEZERRA DE FREITAS	SECRETARIA ACADÊMICA	SECRETÁRIA ACADÊMICA	Pós-Graduação/Especialização

Quadro 32 – Funcionários Administrativos UCAM Niterói

ANEXO IX – Organograma da UCAM Niterói

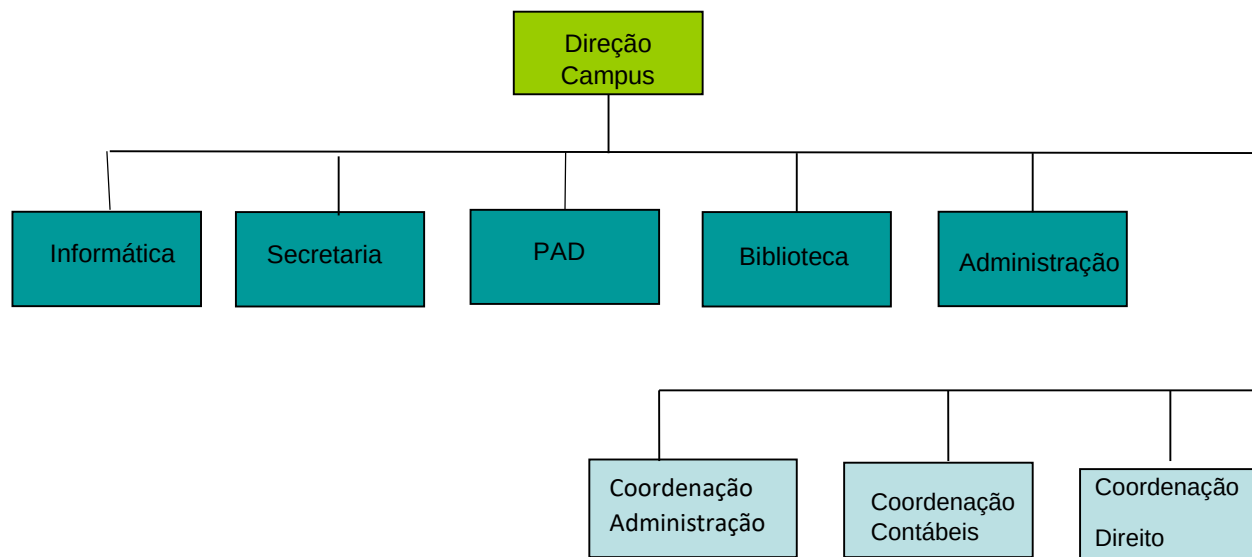


Figura 12 – Organograma Campus Niterói